

REVISTA DOS CRIADORES

49 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA

Abril de 1979 — Ano XLIX — N.º 591 — Cr\$ 70,00

Órgão Oficial da A.B.C.

A MELHOR OPÇÃO
EM NELORE

4º LEILÃO NOVA ÍNDIA E BRUMADO

7 Julho 79 • Sábado • 11 horas
Barretos • S. Paulo

55 Machos P.O.I.
20 Fêmeas P.O.I.

PARTICIPANTES

NENÊ COSTA

RUBICO CARVALHO

ORESTES PRATA TIBERY JR.

AGROPECUÁRIA BOAVISTA





Ferro, cobre, cobalto, manganês, zinco, iodo e cálcio. fórmula completa criada pelos técnicos da Associação Brasileira de Criadores, (ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos) para assegurar a fertilidade, a saúde e a lucratividade do rebanho, tanto de corte como de leite.

Adiciona-se ao sal comum, na proporção de 1 quilo para 60 quilos e, à ração, na quantidade de 2 gr. para cada litro de leite produzido.

Embalagens plásticas de 1 quilo.
Preço: 50,00 (1 quilo)

O ABC DA CRIAÇÃO DE GADO: SAIS MINERAIS CONCENTRADOS ABC



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES
(ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos)

Rua Jaguaribe, 634 - Telefone: 826-3033 - CEP 01224 -
Caixa Postal 9194 - São Paulo - SP.

6



O fazendeiro entrevistado neste mês é Guilherme Campos Salles, da Fazenda Angélica.

13



O mercado mundial da carne: os principais países exportadores, importadores e consumo.

25



BOVINOCULTURA

A rentabilidade da pecuária leiteira? As respostas são dadas por um especialista.

32



BUBALINOCULTURA

Reportagem sobre a primeira exposição de búfalos, realizada em Araçatuba, São Paulo.

49



MECANIZAÇÃO

Os cuidados que devem ter os agricultores na hora de fazer o amaciamento do trator.

53



EQUIDEOCULTURA

Apresentação dos campeões Mangalarga na exposição realizada no Parque da Água Funda.

57



Revista das Revistas Zootécnicas: o holando argentino, como raça produtora de carne.

69



SUINOCULTURA

Fatores condicionantes da suinocultura, vistos pelo nosso especialista Luis Paulin Neto.

73



SEÇÃO JURÍDICA

Substituição da nota promissória rural pela de crédito agroindustrial. Leia a sugestão do IEA.

76



CONTROLE PONDERAL

Atividades do Serviço de Controle Ponderal da Associação Brasileira de Criadores, em 1978.

79

Publicação dos resultados oficiais do Serviço Controle Leiteiro e Ponderal, efetuados pelo Departamento Técnico da Associação Brasileira de Criadores. Constatamos nessa relação a elite dos nossos planteis.

SEÇÕES

Cartas	4
Ponto de Vista	5
Mercado	12
Gente	20
Registro	28
Livros	46
Das empresas	52

LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO

Reportagem especial sobre o recém inaugurado Parque de Exposições da Água Funda. A Revista dos Criadores foi ouvir os responsáveis pela obra, o Secretário da Agricultura, criadores, com o objetivo de colher subsídios para que as reformas pretendidas sejam feitas de acordo com o interesse da classe rural. A revista não se esqueceu do Parque da Água Branca, e faz a sua defesa como recinto ainda ideal para futuras mostras.





(Ex-Associação Paulista de Criadores de Bovinos).
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob n.º 35, com jurisdição nacional.

52 ANOS DE BONS
SERVIÇOS PRESTADOS
AOS CRIADORES



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

José Cassiano Gomes dos Reis

Vice-Presidentes

Francisco Figueiredo Barretto
Luís Fortunato Moreira Ferreira
Joaquim Barros Alcântara Filho
Bráulio Madeira Simões
Gen. Diogo Branco Ribeiro

Diretores

- 1.º Secretário: Frontino Ferreira Guimarães Jr.
- 2.º Secretário: Antonio Augusto Pires de Oliveira
- 1.º Tesoureiro: Amyntas de Carvalho Macedo
- 2.º Tesoureiro: Franklin Rodrigues Silveira

Conselho Deliberativo

Presidente

João Moraes Barros

Vice-Presidente

Antonio José Rodrigues Filho

Membros Natos

João Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Urbano de Andrade Junqueira
Helio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis

Efetivos

Alberto Chapchap
Alberto de Paula Leite de Moraes
Antonio Coelho Guimarães
Antonio José Rodrigues Filho
Arnaldo Borba de Moraes
Carlos Alberto Willy Auerbach
Jayme Watt Longo
José Octávio da Silva Leme
José Procópio do Amaral
Manoel Elpídio P. de Queiroz
Manoel José Alcântara
Mario Lopes Leão
Oswaldo Lara Leite Ribeiro
Pedro Nelson Correia Gonçalves
Renato Napolitano

Rubens Franco de Mello
Ruy Calazans de Araujo
Silvio Bueno Vidigal
Vicente de Paula Almeida Prado Netto

Suplentes

João Luiz de Freitas Britto
José Carlos Guimarães Oliva
José Cesário de Castilho
Laila Veiga de Oliveira
Lelio Toledo Piza e Almeida
Lourenço Prado Carneiro Lyra
Luís Glycério Gracie de Freitas
Orlando Pinto de Souza
Rubens de Freitas
Rubens V. de Brito
Wilfrides Alves de Lima

Conselho Fiscal

Efetivos

Roberto Diniz Junqueira
Pedro Paula Leite de Moraes
Lincoln Junqueira Azevedo

Suplentes

Fábio Garcez Meirelles
Randolpho Mello Rezende
Oswaldo G. Aranha

Departamento Comercial

Virgílio de Almeida Penna

Departamento Técnico

Gerente

Prof. Dr. Alberto Alves Santiago

Registro Genealógico

Controle Leiteiro e
Desenvolvimento Ponderal
Dr. Walter Battiston

Assistência Técnica

Veterinária

Dr. Ronald Leite Rios
Dr. César Azevedo Lopes

RUA JAGUARIBE, 634 — TELEFONE: 826-3033
SÃO PAULO — SP

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Redator-Chefe: João Castanho Dias

Secretário de Redação: Pedro Ferraz do Amaral

Colaboradores: Leovigildo P. Jordão, Antonio Carvalho Mendes, Luiz Paulin Neto, Masatake Takahashi.

Arte e Produção: Edna M. Goldberg

Revisão: Olga Rios de Castro e Joaquim Paschoa.

Departamento de Publicidade: Laércio C. Noronha e Décio Correa da Silva.

Circulação: Luiz de Almeida Penna Filho.

Fotografia: Francisco Sciacca.

Redação: Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B" - São Paulo - 05022 - Z.P. 10 (Brasil) Tels.: 65-0116 e 62-6826 - Caixa Postal 1669 - End. Telegráfico "Criadores".

Gráfica e Fotolito Próprios: Av. Pompéia, 1214 - Fundos "B" - SP - Brasil.

Assinaturas: 1 ano Cr\$ 800,00; 2 anos Cr\$ 1.400,00. N.º avulso Cr\$ 70,00. Exterior, via aérea 1 ano US\$ 65,00.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscvem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

Interior: Livrocere - R. Silva Jardim, 1655 - Piracicaba - Romeu Rabelo - Cx. Postal 499 - Pres. Prudente - Parrasio Pinto - Cx. Postal 13 - Tel. 22-2720 - São João da Boa Vista.

Estados - Bahia: Wellington Menezes Ferraz - Av. Inácio Tosta Filho, 94 - s/105 - Itabuna; Rigoberto Lopes - R. Coronel Teixeira, 50 - Tel. 621-1137 - Jacobina; S.J. Queiroz - R. Minas Gerais, 156 - Tel. 248-3320 - Pituba - Salvador. **Ceará:** Distribuidora Alao de Publicações - R. Floriano Peixoto, 1233 - Fortaleza. **Distrito Federal:** Paulo Cesar Bernardes & Cia. Ltda. - SCL Sul 310 Bl. A - Loja 26 - Brasília; Só de Ler - Aeropo to e Conjunto Nacional - Brasília. **Goiás:** Distribuidora Jardim - Av. Santos Dumont, 521 - Centro Goiânia. **Minas Gerais:** Pedro Nolasco Vieira - R. São Paulo, 656 - Loja SP 51 - Gal. Ouidor - B. Horizonte. Agência Campos - R. Barão de S. João Neponuceno, 350 - Juiz de Fora. Agência Thais - R. Lafetá, 102 - Montes Claros. Agência Lazineho - R. Olegário Maciel, 176 - Araxá. **Paraíba:** Edicamp - Editora Campesiana Ltda. - R. Duque de Caxias, 591 - 2.º and. - Cj. 209 - Tel. 222-0950 - João Pessoa. **Paraná:** Honjo & Cia. Ltda. - Av. Sete de Setembro, 2134 - Tel. 23-7818 - Curitiba. Luiz Diogo Ferraz - R. Bahia, 410 - Cx. Postal 22 - Paranavai.

Pernambuco: Casa das Revistas e Figurinos - R. 9, esquina da Pedro Ivo - Recife. Só de Ler - Aeroporto - Recife. **Rio Grande do Sul:** MAM - Representações - R. Dr. Santos Souza, 100 - Cx. Postal 454 - Bagé. **Rio de Janeiro:** Só de Ler - R. São José, 35 - Rio de Janeiro.

AO LEITOR

Delfim, Peixoto e Junqueira, aí ao lado, não foram esquecidos pela Associação Brasileira de Criadores, por ocasião das suas investidas nos cargos de Ministro da Agricultura, Presidente do Banco do Estado de São Paulo, e Secretário da Agricultura. Os telegramas que eles receberam da ABC bem como os de outras entidades revelam antes de mais nada, o apoio imprescindível, que eles vão ter por parte de uma parcela considerável da nossa agricultura. Esse apoio é meio caminho andado na difícil missão que vão ter pela frente.



Delfim recebeu este telegrama: "A diretoria da Associação Brasileira de Criadores, hoje reunida, deliberou por unanimidade, manifestar a V. Exa. grande confiança na sua ação à frente do Ministério da Agricultura. O seu passado de homem público à frente de importantes postos do Governo brasileiro, onde V. Exa. deixou uma marca brilhante da sua passagem, constitui uma garantia de que a agricultura nacional contará com um defensor das suas causas justas e um trabalhador incansável, como é do seu feitio, em favor das medidas que se fazem necessárias à expansão equilibrada do setor agrícola, hoje indispensável à superação dos problemas econômicos do país".

Peixoto este: "A diretoria da Associação Brasileira de Criadores, hoje reunida, por unanimidade, manifestou seu contentamento pela sua indicação para o cargo de Presidente do Banco do Estado de São Paulo, onde V.Sa. com sua larga experiência e reconhecida capacidade de administração, grandes serviços poderá prestar à nossa economia".

E Junqueira recebeu este: "A diretoria da Associação Brasileira de Criadores hoje reunida, deliberou por unanimidade manifestar seu contentamento pela indicação do grande amigo e companheiro para a Secretaria da Agricultura, onde V.Sa., com sua larga e reconhecida experiência sobejamente demonstrada na iniciativa privada e na liderança rural, grandes serviços poderá prestar à agropecuária".

PALAVRAS...



"O momento é bastante delicado, mas a nova estratégia econômica a ser adotada pelo governo é correta, pelos menos teoricamente. Para que ela dê certo, na prática, é preciso que o governo tenha perseverança nas suas atitudes e siga em frente."

"Delfim Netto não cometeria o suicídio político de fazer promessas aos produtores sem ter um respaldo concreto para isso."

Paulo Roberto Vianna, diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), em Brasília. Um dos raros técnicos da equipe de Paulinelli mantidos no cargo por Delfim.

AS MÁGOAS DE UM CRIADOR DE TABAPUÃ

"É com grande prazer que dirigimo-nos a V.Sa., como representante da Associação Brasileira dos Criadores do Mocho Tabapuã para o Estado da Bahia, para exteriorizarmos as mágoas dos criadores da Raça Mocho Tabapuã para com a imprensa especializada em agropecuária.

Conforme V.Sa. já deve ter observado, de há muito não tem surgido absolutamente nada sobre a raça que criamos, nos jornais e revistas especializados, em todo Brasil. O Mocho Tabapuã, hoje no Brasil, nada mais é que um "simplesmente ilustre desconhecido".

Se folhearmos agora a última publicação do Anuário dos Criadores, veremos quase que todas as raças bovinas existentes a desfilar nas suas páginas, enquanto sobre o Mocho Tabapuã, apenas uma publicação. Se abriremos todas as Revistas dos Criadores do ano passado, veremos menos ainda, ou melhor, não veremos nada.

Com o "Fazendeiro do Mês" já desfilarão quase todas as raças de gado existentes no Brasil, menos um criador de MT que, muito merecidamente, seria o Dr. Alberto Ortenblad, Presidente da ABCMT, por sinal já agraciado como "Fazendeiro da Década". Para não irmos mais amiúde, deixemos a Bahia de lado, esta eterna esquecida Bahia

que tanto tem impulsionado a pecuária nacional.

Será desconhecido que o Mocho Tabapuã é o gado genuinamente brasileiro? Homenageado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com um selo no valor de Cr\$ 0,80, trazendo a estampa do Boi Tabapuã?

Será desconhecida a alta fertilidade do MT? De 87%, acima de todas as outras raças zebuínas?

Será desconhecida a rusticidade e a precocidade da raça? Bezerros ágeis ao nascer, com mortalidade praticamente inexistente em regime de campo, chegam muitos meses antes ao peso ideal.

Será desconhecido que, atualmente, o boi mais pesado do Brasil é um Mocho Tabapuã? Com quase 900 (novecentos) quilos, apenas aos 24 meses de idade?

Será desconhecido que o caráter "mocho" é um caráter "dominante"? Que o Mocho Tabapuã, mesmo cruzando com vacas chifradas, transmite em 80% o seu caráter mocho, fazendo com isso desaparecer esta coisa obsoleta e perigosa denominada chifre?

Será desconhecido que, até 1976, o Mocho Tabapuã havia vencido sozinho todas as provas de Controle de Desenvolvimento Ponderal, realizadas pela ABCZ, com todas as outras raças zebuínas, em todo Brasil? E que, em 1977, venceu 79% de todas as pesagens, enquanto todas as outras raças zebuínas, juntas, apenas 21%?

Será desconhecido que a Argentina, a Bolívia e a Venezuela estão nos importando o Mocho Tabapuã?

Sr. Diretor: ficaríamos muito gratos se pudessemos contar com a colaboração de V.Sa. no sentido de divulgar aquilo que é verdadeiramente nosso, aquilo que é feito verdadeiramente brasileiro. Este sensacional Boi Mocho Tabapuã."

Dr. Carlos Amado Flores Campos
Bahia

Se espaço maior não foi dado ao Mocho Tabapuã, nas páginas da Revista dos Criadores, a culpa não nos cabe, pois o trabalho de divulgação de uma raça fica por conta e risco exclusivamente dos seus mais diretos interessados, que são em primeiro lugar, a sua respectiva associação e aos criadores em geral. Não temos preferência por nenhuma delas, achamos que todas têm um espaço a ocupar na pecuária brasileira, mesmo porque esse espaço é muito grande. Não desconhecemos os grandes méritos da raça, e desde já, como sempre foi, colocamos esta revista à disposição dos criadores, para que falem do Mocho Tabapuã. Quanto ao Fazendeiro do Mês, já está nos nossos planos entrevistar um criador dessa raça. Outrossim pedimos aos técnicos que têm algum trabalho sobre Tabapuã, que nos envie para publicação.

ARTIGOS DO MAIS ALTO INTERESSE

"Com satisfação, acusamos o recebimento da maravilhosa Revista dos Criadores, do mês de janeiro de 1979, a qual muito agradecemos.

Queremos manifestar a V. Sas. o nosso desejo de continuar recebendo esta importante publicação, cujos artigos são do mais alto interesse e importância para a nossa região, pecuária e agricultura são os pontos altos de sua economia.

Parabenizamos-nos com seu corpo de redatores pelos interessantes e úteis artigos inseridos na mesma, de grande importância para a classe pecuária.

Como nossa programação abrange grande parte de interesse da pecuária, não só de nosso município como diversos municípios vizinhos, como D. Pedrito, Pinheiro Machado, Lavras do Sul, São Gabriel, Caçapava, Livramento, Herval, Piratini, Canguçu e muitos outros, os assuntos que são inseridos na mesma poderão ser aproveitados em nossos programas agropecuários".

João Henrique Gallo —
Diretor Gerente

Rádio Sociedade Difusora A Voz de Bagé Ltda.
Bagé

O Brasil mora no município

Com essa afirmação, o ex-ministro do planejamento, Hélio Beltrão, pôs o dedo na ferida. Ninguém mora no Estado ou no Governo Federal. Apesar disso, devido ao regime tributário em vigor no país, cabe ao município, mesmo com as devoluções feitas pela União, através do fundo de participação e pelas quotas partes do imposto único, etc., apenas 17% da arrecadação total; ao Estado vão 30%, e o resto, cerca de 50%, fica mesmo com o Governo Federal. Em virtude desse centralismo tributário, os 4.000 municípios brasileiros vivem em estado de penúria; além disso, o governo da União, tira deles toda liberdade para aplicação da pequena quota que lhes cabe. Isso é um contra-senso, porque ninguém melhor que o prefeito sabe quais os setores mais necessitados para neles serem aplicados os recursos. Ninguém melhor do que a Câmara dos Vereadores para fiscalizar a sua aplicação, função essa hoje desempenhada pelos Tecno-cratas de Brasília. Como resultado desse critério muitos municípios deixam de receber, no devido tempo, os pagamentos de obras realizadas por conta dessas verbas, por falta, muitas vezes, de uma terceira via de um documento qualquer ou porque o engenheiro responsável pela

obra deixou de colocar, no lugar competente, o seu número de registro no "Crea". Pura burocracia.

No entanto é no município que se planta e se colhe a produção agrícola brasileira. Os planos nacionais e estaduais de rodovias que cortam seus territórios, ligando uns aos outros, esquecem que a ligação das fazendas aos armazéns das cidades ou das Estradas de Ferro e Cooperativas é feita pelas desprezíveis, porém importantíssimas estradas municipais.

Para sua construção, e mais do que isso, para a conservação dessa imensa malha rodoviária, que não precisa de pontes, aterros, pedregulhamento; que funciona como um verdadeiro sistema venoso desse corpo humano que é o município, os recursos disponíveis são escassos e medidos. Para se ter uma idéia do que ocorre, o município de Fernandópolis, segundo um excelente levantamento feito pelo informativo da FAESP, de janeiro deste ano, gastou 1 milhão de cruzeiros para a conservação dos seus 700 quilômetros de estradas; só pôde arrecadar 100 mil cruzeiros, através da taxa de conservação de estradas, aliás considerada ilegal, pois sua cobrança tem sido objeto de mandados de segurança por parte de muitos proprietários rurais.

O fato é que as estradas municipais vivem em mau estado, dificultando e onerando o transporte dos insumos indispensáveis às lides agrícolas, pois é por elas que vai o adubo, o alimento para o homem e para o gado, o "boia fria", tudo enfim que é necessário para a produção agrícola — arroz, o feijão, a soja, o trigo, o milho, o leite, a cana e o café, etc. ...

O transporte fica mais caro tanto na ida como na volta. O carro de aluguel cobra mais caro do trabalhador ou sitiente que precisa ir ao médico ou à farmácia, à Santa Casa ou ao empório quando vai fazer sua despesa; o transporte das professoras rurais e dos alunos torna-se um pesadelo nos dias de chuvas.

É por isso que as fazendas vão se despovoadando e as cidades crescendo. O homem da roça, mudando-se para as cidades onde, na maioria dos casos, se afavela, deixa de ser um produtor de alimentos para se transformar num consumidor deles.

A disposição do Excelentíssimo Dr. Delfim Neto de melhorar as estradas vicinais, foi recebida com grande alegria pelos produtores agrícolas. Essa medida mostra que o nosso Ministro da Agricultura entende muito mais do riscado do que muita gen-

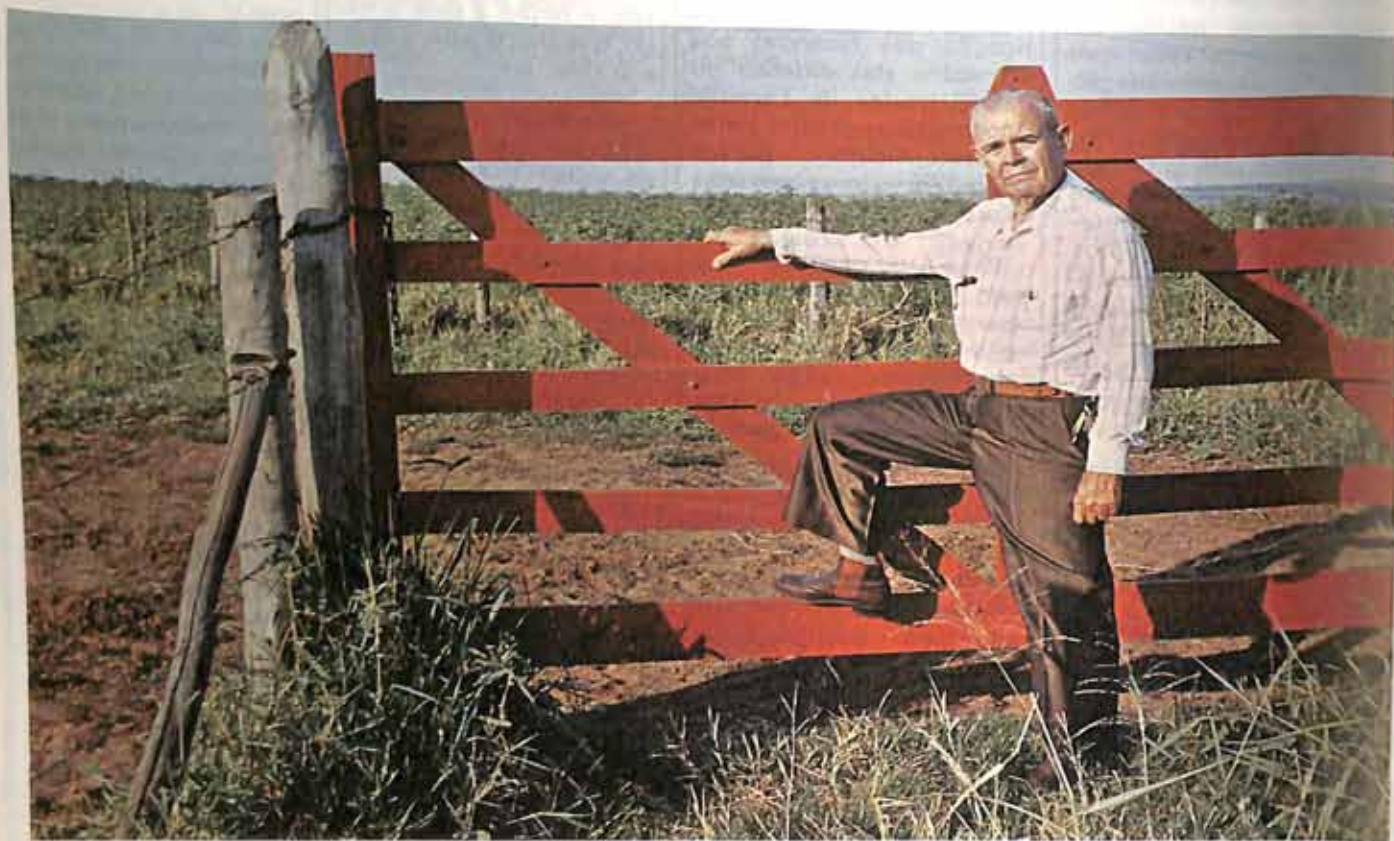
te pensa. Pelo menos, até agora, ninguém se lembrou das nossas humildes e importantes estradas, que ligam as nossas fazendas, delas carreando sua variada produção agrícola, considerada a única saída para este país, segundo recente declaração de S. Exa.

O que o Sr. Ministro deveria fazer seria entregar as verbas destinadas ao melhoramento das estradas vicinais, segundo orçamento feito pela administração municipal com a colaboração dos sindicatos rurais, cuja aplicação seria fiscalizada pelos órgãos próprios, com a colaboração dos vereadores e sindicatos rurais, tendo-se em vista que, de uma maneira geral e na maioria dos casos, quanto mais distante os municípios e maiores as suas áreas, maior é a extensão das suas estradas, menor a sua verba e maior a sua produção agrícola.

**José Cessiano
Gomes dos Reis
Presidente
da Associação Brasileira
de Criadores**

O FAZENDEIRO DO MÊS

O pecuarista que trouxe o Santa Gertrudis para o Brasil



A quase urbana Fazenda Angélica, situada no município paulista de Americana, e, dividida quase ao meio pela rodovia Anhanguera, dedica-se à criação de Santa Gertrudis e búfalos em pastagens de verde contínuo, graças a um inovador adubo químico, proveniente dos resíduos industriais de uma fábrica próxima da fazenda. Recentemente experimentado, esse produto produziu excelentes resultados, proporcionando, inclusive, sobras para serem fenadas. Seu proprietário é Guilherme Campos Salles, pioneiro na importação da raça Santa Gertrudis para o Brasil, e dono de um plantel bastante premiado. Texto e fotos de João Castanho Dias.

Ex-goleiro da Seleção Paulista de Futebol e do Clube Atlético Paulistano (neste time jogava com Carlito Aranha, da lendária Fazenda Rio da Prata, como mostra uma envelhecida foto, pregada no meio de muitas outras, na parede de uma antiga tulla de café, hoje transformada em escritório da sua fazenda), sobrinho do ex-presidente Campos Salles, e um dos seus últimos descendentes diretos vivo, paulistano, 71 anos, casado com dona Zita (Elza Corrêa de Campos Salles), companheira sempre presente na administração da fazenda, Guilherme Campos Salles tem nome e sobrenome de família nascida e criada no campo. Como ele próprio diz "toda a minha família é apaixonada pela agricultura".



O plantel Santa Gertrudis da Angélica é composto de 317 animais.

sangue da época, resultado das primeiras importações da Índia, Guilherme queria um gado melhor, tipo frigorífico, onde a alta capacidade de produção de carne fosse uma característica marcante. Com esse propósito Guilherme viajou até os Estados Unidos para ver de perto a raça Brahman, que pelas fotografias que havia visto no Brasil, era aquela que mais se encaixava nas suas pretensões. Visitou inúmeras propriedades texanas que cuidavam da seleção do Brahman, vindo a confirmar aquilo que imaginava ser a raça.

Guilherme revela que naquela época realmente o Brahman era superior ao Nelore, um grande conversor de alimento em carne. Não sabe afirmar quais os motivos que fizeram degenerar o Brahman, hoje um animal pequeno, e, principalmente, de baixa fertilidade. A situação vivida no passado se inverteu, e ao invés de brasileiros irem buscar o Brahman, são os americanos que estão aqui chegando para levar o nosso Nelore, não somente para criar plantéis puros, mas também para melhorar o sangue Brahman.

Com o firme propósito de trazer o Brahman para o Brasil, Guilherme foi até Uberaba solicitar a autorização para fazer a importação, o que lhe foi negado. A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (naquela época Sociedade Rural do Triângulo Mineiro) aconselhou-o a não

introduzir o sangue Brahman no seu bem apurado plantel de Nelore, sob o perigo de partir para rumos desconhecidos (no que estava certa). A ABCZ ponderou também que não poderia fazer a inscrição desses animais no registro genealógico, pois além do Brahman não ser uma raça zebu pura, não havia um número de criadores suficientes que justificasse a medida.

GUILHERME, O PIONEIRO

Diante desse fato, e ainda perseverante na idéia de importar uma raça que não fosse o Zebu, Guilherme partiu então para o Santa Gertrudis. De relance tinha visto alguns animais no King Ranch, quando da sua primeira viagem aos Estados Unidos. Até então esses animais eram totalmente desconhecidos pelos pecuaristas brasileiros, e não havendo ainda nenhum exemplar da raça texana em nosso país. A primeira importação do Santa Gertrudis pelo Brasil foi feita através do King Ranch, conta Guilherme, isso em 1954, e que provocou uma história até engraçada. O King Ranch quando trouxe os primeiros animais, presenteou o presidente Getúlio Vargas com um touro. O presente foi dado pessoalmente por Mr. Kleberg, que era o presidente do King Ranch americano, fato que serviu inclusive de uma reportagem na revista Time.

A AFEIÇÃO PELO BRAHMAN

A Fazenda Santa Lúcia se dedicava exclusivamente à cafeicultura, mas por volta de 1946 Guilherme entra na pecuária. Começou a criar Nelore, comprando reprodutores de Eduardo Duvivier, Durval Garcia de Meneses e Rafael Crisóstomo de Oliveira. Com esta raça Guilherme compareceu na primeira exposição de gado realizada em Bauru, onde levantou o título de grande campeão. Mesmo possuindo o melhor

Agradecido, Getúlio Vargas recebeu o presente, mas só que em vez de ficar com o touro, doou-o para um japonês de Marília, que era seu amigo pessoal, que de bom grado aceitou-o. Se soubesse os problemas que lhe causariam provavelmente não teria aceitado. Com a queda de Getúlio Vargas, começou-se a investigar todas as pessoas que com ele se relacionavam, indo então a FAB até Marília atrás desse misterioso japonês. Preocupado com a situação em que havia ficado, vendeu tudo que tinha e partiu rapidamente de volta para o Japão, para nunca mais voltar ao Brasil. E aqui entra novamente em cena o touro, um autêntico presente de grego para o japonês. Ele foi cair diretamente nas mãos de Guilherme, que o adquiriu por 24 dólares, batizando-o com o nome de Chico. Guilherme passou a ser então o primeiro pecuarista brasileiro a ter um animal da raça Santa Gertrudis. Esse touro Guilherme colocou em cima de suas vacas Nelore registradas.

CIDADÃO HONORÁRIO

Diante dos resultados animadores desse cruzamento Guilherme viajou para os Estados Unidos para cuidar da importação de um lote de Santa Gertrudis. Estamos em 1955. Fora o King Ranch, Guilherme afirma que foi o primeiro brasileiro a importar essa raça, e quando chegou nos Estados Unidos foi recebido com muita festa no aeroporto de Houston, não faltando também um conjunto musical. Guilherme comprova o fato, tirando da gaveta da sua escrivaninha uma foto, onde ele lá está, acompanhado de dona Zita, no meio da pequena multidão formada para recebê-lo. Essa epopeia lhe valeu o título de **Certificado of Citizenship**, uma espécie de cidadão honorário, concedido pela prefeitura de Houston a ele, e dona Zita. **Nessa importação** Guilherme trouxe um lote de 23 fêmeas e dois machos, comprados do Vesper Ranch e do J. W. Murchison, ambos no Texas, ao preço de 250 dólares (as novilhas) e 500 dólares (vacas adultas). Os machos foram adquiridos por 1000 dólares (hoje quem quiser importar da mesma qualidade terá que pagar no mínimo 50 mil



A engorda em confinamento é feita nestes piquetes.



O índice de nascimento do rebanho está por volta de 83%.

dólares). A viagem, via aérea, foi feita sem nenhum acidente pela Pan Am, e desembarcados os animais em Gongonhas. Do aeroporto foram diretamente para o Parque da Água Branca, onde foi feito o trabalho de premunicação, a cargo do técnico Ernesto Rannali.

De São Paulo o gado foi levado para a Fazenda Adelina, em Presidente Alves, onde não ficou muito tempo. Para facilitar a sua comercialização, Guilherme já estava pensando vender essa fazenda e comprar outras mais perto de São Paulo. Assim no ano de 1955 comprou

a Fazenda Angélica, antigamente dedicada à cafeicultura, cujos vestígios se notam até hoje. Localizada em Americana, ao lado da rodovia Anhangüera, tinha 94 alqueires, atualmente reduzidos para 92, devido a doação de 2 alqueires feita por Guilherme ao Governo para a construção da segunda pista da estrada. Como a Anhangüera divide a fazenda quase ao meio, o Departamento de Estradas de Rodagens, como compensação, construiu uma passagem subterrânea ligando as duas partes de uso exclusivo da propriedade. De um lado ficaram 62 alquei-



As pastagens adubadas com Ajifer mostraram estes resultados.



José Simionato, há mais de 40 anos trabalhando com Guilherme.

res (onde estão a sede, a colônia, e as pastagens principais), de outro 30. Antes porém de mudar para a Fazenda Angélica, Guilherme teve que se desfazer do seu plantel de Nelore, e assim vendeu todo ele para o pecuarista José Carlos Vilela.

CASCATA: 16 CRIAS

O que mais me influenciou nesta decisão, diz Guilherme, foi o ganho de peso, pois o Nelore para atingir 16 arrobas leva dois anos e meio, ao passo que o Santa Gertrudis dois anos. Revelou ainda que em todo esse tempo que cria a raça

americana nunca enfrentou problemas relativos à sua adaptação nas pastagens tropicais: "Tive muitas vacas que morreram com 18 anos, e ainda parindo, como é o caso da Cascata, que deu 16 crias. Se fosse nos Estados Unidos ela sem dúvida teria ganho a Medalha de Ouro pelo número de crias que teve, e ainda por cima sem ter falhado nenhuma vez".

Hoje o seu plantel é composto de 17 fêmeas todas registradas, e sete touros de linhagens diferentes para evitar a consangüinidade. O índice de nascimento é de 83% e mortalidade 2%. De mamando a caducan-

do, e em várias faixas de idade possui 317 animais. Vivem exclusivamente em regime de pastagens, divididas em 11 piquetes de diversos tamanhos, separados com cerca dupla para evitar as brigas. Os touros ficam permanentemente juntos com a vacada para provocar nascimentos durante o ano inteiro e ter animais disponíveis para a comercialização sempre que for procurado.

Guilherme vende anualmente uma média de 70 touros, entre Cr\$ 30 a Cr\$ 40 mil, para criadores desde o Pará até o Rio Grande do Sul, já prontos para servir. As fêmeas vende cheias, uma média de 30 animais por ano, variando entre Cr\$ 20 a Cr\$ 25 mil. Aqueles animais não enquadrados na categoria de reprodutores são destinados ao corte. Para ter uma engorda mais rápida, eles vão para um confinamento existente na Fazenda Angélica, e composto de três mangueiras de piso cimentado, cerca de madeira, na medida de 75 metros de comprimento por 12 de largura. Cada um desses cercados abriga a lotação de 50 animais, perfazendo então um total de 150 animais confinados por ano. Eles entram para o confinamento normalmente em maio, na idade de 14 meses e com 300 kg de peso, saindo em agosto ou setembro, engordando uma média de 1 quilo por dia.

Os animais recebem somente ração feita na própria fazenda, composta de cana ou napier picado, rolão de milho, farelo de trigo e torta de caroço de algodão. A venda é feita picada aos marchantes da região, pois o peso varia em cada animal. Os interessados na compra vão até a fazenda, escolhem os melhores animais (geralmente são vendidos lotes pequenos, de 10 a 20 animais), para em seguida serem pesados numa balança instalada ao lado do confinamento. A última venda (agosto do ano passado) foi feita na base de Cr\$ 530 a arroba, enquanto que hoje, Guilherme diz que está na faixa de Cr\$ 580 a 600.

A GRANDE DESCOBERTA

Um fato auspicioso ocorrido neste ano veio alterar a rotina da administração da Fazenda Angélica, e que está ligado à fertilização das

pastagens. Guilherme vai contar o que aconteceu. Diz que foi procurando tempos atrás por um agrônomo da Ajinomoto Interamericana Indústria e Comércio Ltda., que têm uma fábrica de produtos alimentícios no quilômetro 131 da via Anhangüera, no município de Limeira. Como toda fábrica, a Ajinomoto tinha problema com os seus resíduos industriais. Anteriormente ele era despejado no rio Moji Guaçu, e devido à poluição que estava provocando nas águas do rio, fato que teve ampla repercussão pela imprensa, a matriz da Ajinomoto, no Japão transmitiu urgentemente à sua filial brasileira instruções no sentido de estudar uma maneira de evitar esses

despejos no rio, procurando uma fórmula para o seu aproveitamento. Em outras palavras, a empresa ordenava a reciclagem do seu subproduto.

A equipe de agrônomos da fábrica, depois de muitos estudos em campos experimentais, chegou à conclusão que tinham em mãos um excelente adubo orgânico, que poderia ser usado satisfatoriamente na agricultura. Assim um agrônomo da Ajinomoto chegou até a Fazenda Angélica, pedindo a Guilherme que usasse esses resíduos, batizado com o nome de Ajifer, de forma experimental nas suas pastagens. E assim foi feito. E para admiração de todos os resultados foram surpreen-

dentes. O Ajifer é um produto líquido que deve ser aplicado diretamente no solo. Guilherme vendo os bons resultados ocorridos nas suas pastagens (é marcante a diferença onde foi aplicado, comparada onde não o foi), e comprou da fábrica 3 milhões de quilos, ao preço de Cr\$ 50 a tonelada, acrescido do frete, que varia conforme a distância. A aplicação foi feita pela própria fábrica em caminhões-tanques especiais, demandando 326 viagens, mais que suficiente para adubar todas as pastagens da fazenda.

A FÓRMULA DO AJIFER

Guilherme não esconde o seu entusiasmo pelo Ajifer, mesmo porque considera o primeiro agricultor a usar de forma intensa o produto. Acrescentando mais informações, diz que graças a esse produto a fazenda pode fazer pela primeira fenação das sobras de pastagens, pois o crescimento foi tão rápido e uniforme que o gado não deu conta do verde. Sem maquinaria para fazer a fenação, Guilherme se associou a um vizinho possuidor do equipamento. Assim ele entrou com o capim e o sócio com a máquina. Foram feitos mais de oito mil fardos de feno, ficando metade para cada um. Acrescenta ainda que se tivesse mais máquinas poderia fazer até 20 mil fardos, pois ficou ainda nas pastagens muito verde para ser fenado. "O meu medo agora é o fogo, devido ao capim seco que ficou no pasto", fala Guilherme. Ele considera o Ajifer de qualidade superior ao chorume, e que "os japoneses acham que a adubação feita aguenta mais uma temporada, tornando desnecessária uma segunda aplicação no próximo ano".

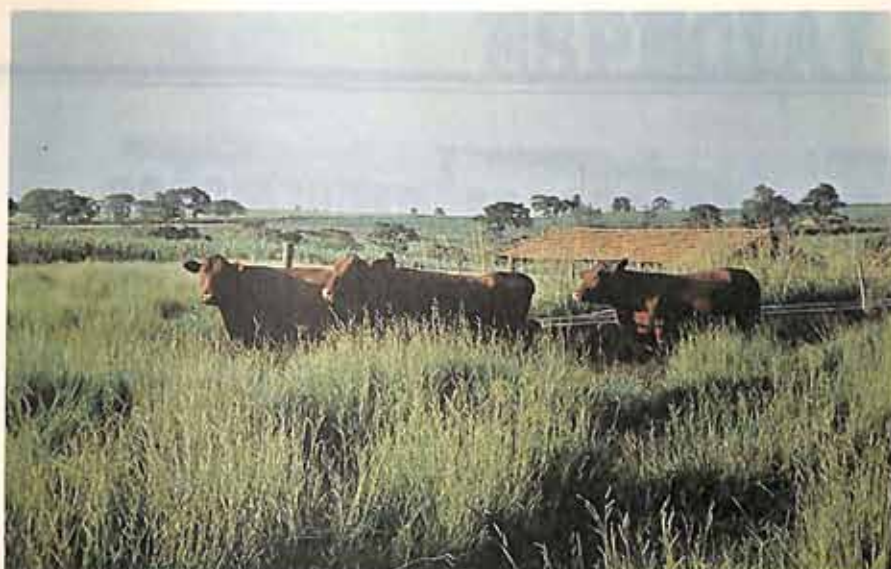
Segundo informa a Ajinomoto, o Ajifer é um resíduo obtido através da fermentação do melaço da cana, e que "está sendo colocado à disposição da agricultura dada a sua característica extraordinária". Acrescenta ainda a empresa que, "sendo um produto absolutamente orgânico, pela sua origem, tem mostrado, no seu comportamento em diferentes tipos de solos e culturas, excelentes resultados. Em seguida ela descreve a sua composição: 2 a 2,5% de nitrogênio amoniacal e orgânico, 0,1 a 0,3% de fósforo, e 1



No pasto sobrou ainda muito capim para ser fenado.



Um antigo estábulo transformado em depósito de fardos.



Depois da aplicação do Ajifer, o capim quase encobre o gado.

a 1,5% de potássio. O pH está entre 6 e 6,5, e densidade de 1.15.

ANÁLISE DO PRODUTO

Continuando a discorrer sobre a qualidade do Ajifer, a empresa diz que "o valor deste resíduo não se limita somente no fornecimento de macroelementos, fornecendo também microelementos e muitos aminoácidos, restituindo assim a vida do solo e contribuindo no aumento da condição microbiológica. Em nossos solos onde os teores de matéria orgânica são baixos, normalmente dificultando o melhor aproveitamento dos adubos químicos e ficando esquecida a vida microbiológica, que é responsável em grande parte pela dinâmica do solo, e que só os produtos de origem orgânica podem fornecer. Testes em solos ácidos, com a aplicação deste resíduo, revelaram uma elevação do pH a 7 (neutro) e um aumento surpreendente da capacidade de troca catiônica, podendo contribuir na restauração de terras fracas e cansadas com um custo baixo".

Segundo a Ajinomoto, na análise feita do Ajifer foram estes os resultados obtidos em uma tonelada: 200 kg de matéria orgânica (20 a 25%), 25 de nitrogênio total (2 a 2,5%), 13 a 15 de nitrogênio amoniacal, (1,3 a 1,5%), 1 a 3 de fósforo (0,1 a 0,3%) e 10 a 15 kg de potássio (1 a 1,5%).

Foram encontrados ainda os seguintes microelementos: cálcio (3 kg por tonelada), magnésio (4 kg por tonelada), e mais ainda o ferro (100 mg/kg), manganês (20 mg/kg), zinco (10 mg/kg) e molibdênio (1 mg/kg). Em aminoácidos totais foram constatados 24 kg por tonelada (lysina, histidina, arginina, ácido aspártico, treonina, serina, ácido glutâmico, glicina, alanina, valina, metionina, isoleucina, leucina, tirosina e fenilalanina) em diversas porcentagens. Finalmente a Ajinomoto avisa que "para os demais esclarecimentos consultar o senhor Suzuki, fones 1462 ou 2637, em Limeira, ou senhor Nagai, fone 22-7034, em Piracicaba".

OS BÚFALOS DA ANGÉLICA

Além da Fazenda Angélica, Guilherme tem também a Fazenda São Pedro (200 alqueires), no município de Tietê, onde cria exclusivamente búfalos da raça Jafarabadi, segundo ele "a espécie animal que dá menos trabalho e melhores resultados em uma criação". São 180 cabeças vivendo somente no pasto de jaraquá, pangola e colônia, sem a mínima dor de cabeça. Guilherme levou também alguns búfalos para a Santa Angélica, e quem passa pela Anhangüera poderá vê-los mansa e pacatamente vivendo a sua vida. Água somente no bebedouro, que mais uma vez serve para mostrar

aos mal informados que os búfalos não necessitam obrigatoriamente de pântanos, lagos para a sua criação. Alguns bubalinos são levados também para o confinamento, tendo uma performance no ganho diário e conversão alimentar tão boa quanto a raça Santa Gertrudis.

Desde que iniciou sua vida de fazendeiro, há mais de cinquenta anos atrás, Guilherme nunca usou a inseminação artificial, por achar que a monta natural é insubstituível nos seus resultados. Sem pipetas, ampolas, botijões de nitrogênio os machos dão muito bem conta do recado. O veterinário vem apenas uma vez por mês na fazenda para fazer o toque das vacas enxertadas. Todo o resto do serviço é feito no próprio local, pelos seus 16 empregados. O seu administrador é José Simionato, que trabalha com Guilherme num espaço de tempo próximo dos 40 anos. "Muito devo a ele no trabalho da formação do meu plantel", diz Guilherme.

O ADEUS DAS EXPOSIÇÕES

Pepino (12 anos, apesar de nunca ter participado de uma exposição, é o animal que tem mais filhos premiados), Honesto, Quince, Christmas, Agno, Empenho, são os nomes de alguns reprodutores famosos da Santa Angélica que passam pela cabeça de Guilherme, de alguns anos para cá definitivamente afastado das exposições de gado. Justifica ele, dizendo que está deixando o lugar para os mais novos, para aqueles que estão começando agora. "O que podia fazer pela raça Santa Gertrudis já fiz; foram mais de 15 anos levando meus animais para os mais distantes lugares do Brasil divulgando a raça em que acreditei e pus fé". Coberto de prêmios, taças e perfeitamente ciente que já cumpriu com total abnegação seu papel como divulgador da raça e como fazendeiro, Guilherme vive agora tranqüilamente em sua Fazenda Santa Angélica, recebendo seus amigos, cuidando do seu gado, e só indo à cidade em caso muito necessário. "Sempre morei nas minhas fazendas, e não troco a vida sossegada que elas me proporcionam por nenhum lugar do mundo", afinal, se desde 1927 venho assim vivendo, por que iria mudar agora" ●

A década de ouro de nossas exportações

Segundo a revista *Agroanalysis*, a década de 70 foi extremamente favorável às nossas exportações de produtos agrícolas, devido à fase de alta nas cotações internacionais: o preço da tonelada de açúcar subiu 547% entre 1970 e 1974; as cotações de café chegaram a sextuplicar em menos de 2 anos, e mantendo-se até hoje em nível muitas vezes superior ao de antes da geada de 1975; o cacau, que em 1970 valia US\$ 710 a tonelada no mercado de Nova York, atingiu um pico de US\$ 4.350 a tonelada em 1977, e atualmente cotado a US\$ 3.350 a tonelada; e o preço da soja, finalmente, passou de US\$ 97 a tonelada, em 1970, a US\$ 229 em 1973, e desde então permanecendo elevado.

Foi graças, sobretudo, a esse movimento de alta nas cotações, que as divisas obtidas com a exportação de seis produtos agrícolas, "in natura" ou transformados, passaram de US\$ 1,5 bilhão em 1970, para pouco mais de US\$ 6 bilhões em 1976; acréscimo de recursos que serviu, em parte, para contrabalançar o encarecimento do petróleo e para financiar a importação dos equipamentos necessários a um novo ciclo de investimentos industriais.

Fazendo uma análise preliminar sobre o comportamento das nossas safras agrícolas no corrente ano, a referida publicação alinha quais serão os nossos excedentes exportáveis, e quais serão aqueles produtos que deveremos importar em 1979. Veja assim o que vai ser do açúcar, algodão, arroz, cacau, café, carne, milho, soja e trigo, neste ano de muitos planos e mudanças na nossa política econômica e agrícola.

ACÚCAR: DEPENDÊNCIA

A receita cambial a ser obtida em 1979 com as exportações de açúcar, dependerá fundamentalmente da ratificação, ou não, pelo Congresso norte-americano, do Acordo Internacional. Caso as co-

tações permaneçam ao nível de 8 cents por libra peso (454 gramas), o valor das vendas brasileiras praticamente não se alterará com relação a 1978. Os estoques mundiais de açúcar são altos.

ALGODÃO: DECRESCIMO

As exportações brasileiras de algodão têm decrescido rapidamente nos últimos anos. Em 1979 o Brasil corre o risco de ficar sem excedente exportável. Isso representaria uma perda de US\$ 50 milhões em divisas. Apesar desse valor ser insignificante em relação ao total de divisas arrecadado com exportações pelo Brasil, o fato, em si, é reflexo de uma situação mais inquietante: o abastecimento da indústria têxtil nacional, que só vem sendo possível graças à redução gradativa das exportações de matéria-prima, terá que ser assegurada, daqui por diante, pelo crescimento da produção de algodão. É possível mesmo que, este ano, o Brasil tenha que recorrer a importações de algodão para permitir que a indústria opere com certa folga.

ARROZ: ANO BOM

Até aqui, tudo indica que não será necessário importar arroz este ano. Em relação ao que ocorreu no ano passado, isso representaria uma economia de divisas da ordem de US\$ 30 milhões.

CACAU: OTIMISMO

O excesso de oferta do produto no mercado internacional é estimado em 42 mil toneladas. A menos que os prejuízos causados pelas chuvas à safra principal brasileira se revelem de grande monta, a tendência é uma queda nas cotações internacionais. Em 1978 o Brasil exportou 230 mil toneladas de cacau (amêndoas) num valor de US\$ 810 milhões. O preço médio da tonelada, naquele ano, foi de US\$ 3.522. Uma estimativa otimista, para 1979, colocaria a receita em divisas

obtidas com a venda de cacau em torno de US\$ 900 milhões.

CAFÉ: QUEDA

Este ano será difícil alcançar os 2 bilhões de dólares com exportações de café, pois as cotações médias acham-se, atualmente, 55% abaixo, em termos nominais, dos valores observados, no mesmo período de 1978. Uma política mais agressiva de vendas poderia contrabalançar parcialmente o efeito da queda dos preços. Nesse sentido, as desvalorizações cambiais mais acentuadas talvez permitam ao Brasil recuperar parcela do mercado que perdeu nos últimos anos. Supondo-se para o café um preço médio de 30% inferior ao do ano passado, a cifra de US\$ 2 milhões só poderia ser atingida com um volume exportado algo superior a 14 milhões de sacas. Isso significaria que, ao final da safra de 79/80, os estoques do Instituto Brasileiro do Café continuariam anormalmente baixos. Ou seja, a política de maximizar a receita de divisas a curto prazo envolve o risco de não se ter café para vender na eventualidade de uma geada, como a de 1975. Mas, mesmo que as exportações alcançassem os US\$ 2 bilhões, isto ainda representaria US\$ 300 milhões a menos que no ano passado.

CARNE: IMPORTAÇÃO

Na melhor das hipóteses, o país gastará este ano a mesma quantidade de dólares, com a importação de carne bovina, que despendeu em 1978. O mais provável é que o valor da fatura se eleve, em razão de os preços do mercado internacional serem ainda altos e com tendência a subir; e que o rebanho brasileiro continue em fase de recuperação.

MILHO: OK

Por enquanto, parece que, em 1979, o Brasil não preci-

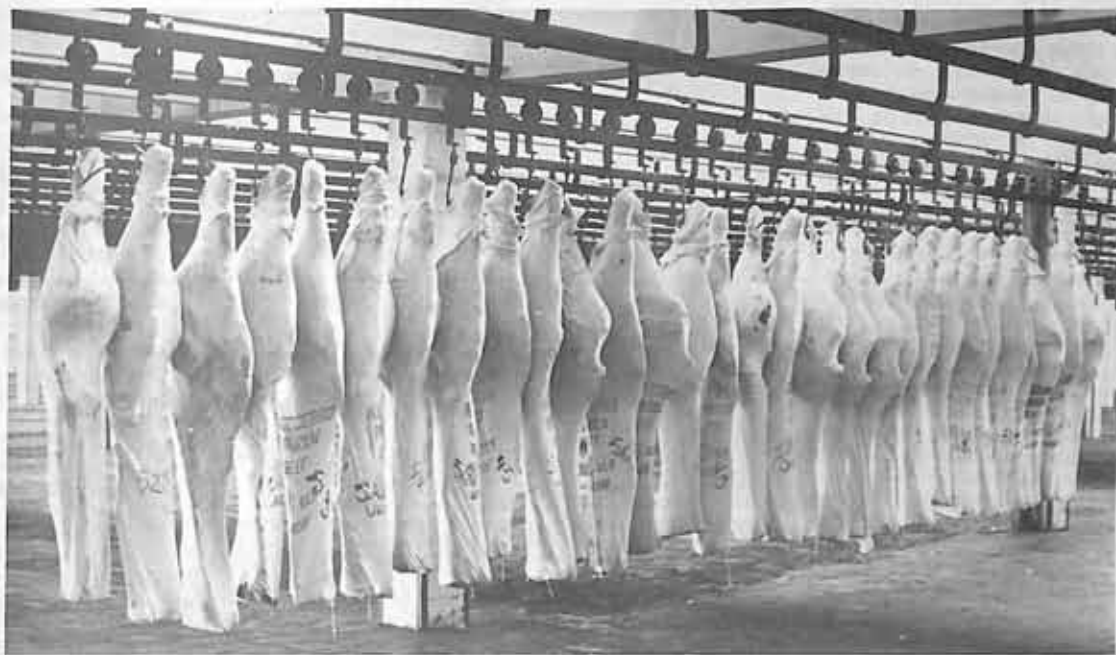
sará importar milho, como ocorreu no ano passado. Para compensar os efeitos da seca de 1978, o país adquiriu 1,3 milhão de toneladas no exterior ao custo de US\$ 200 milhões. Este ano, apesar da repetição da seca, a produção nacional provavelmente bastará para abastecer o mercado interno, pois há sempre a possibilidade de que os preços mais elevados estimulem uma queda no consumo dentro das propriedades rurais, ampliando, assim, a quantidade do produto ofertada para comercialização.

SOJA: DISPONIBILIDADE

Com relação à soja, as perspectivas este ano são um pouco melhores, pois a estiagem teve consequências menos sérias que em 1978. Desta vez haverá disponibilidades de grãos para exportação e a venda de 1,1 milhão de toneladas já foi autorizada pela Cacex. Por outro lado, as cotações internacionais mostram uma certa tendência a se elevar em função das notícias de quebra da safra brasileira, o que contribuirá igualmente para aumentar a arrecadação de divisas em 1979. Pode-se estimar, com base nesses dois fatores, que a receita total com exportações de soja e derivados, ficará este ano entre US\$ 1,8 bilhão e US\$ 1,9 bilhão, ultrapassando a de 1978, em cerca de US\$ 300 milhões.

TRIGO: NA MESMA

As necessidades brasileiras de importação, em 1979, deverão se situar um pouco abaixo das quantidades de trigo adquiridas no exterior no ano passado. Mesmo assim, como as cotações do produto se elevaram substancialmente desde então, o país deverá gastar aproximadamente o mesmo montante de divisas que em 1978, nas compras do cereal.



O MERCADO MUNDIAL DA

CARNE

A carne, como item básico da população mundial, guarda características marcantes de país para país. Assim, os muçulmanos, não comem carne de porco; os ingleses evitam a carne de cavalo; os testículos são uma iguaria na Grécia, como são os olhos de vaca no Líbano, ou então as caudas de porco na Jamaica. Nesta matéria apresentamos os maiores consumidores da carne bovina, caprina, suína e de ovelhas, bem como os principais países exportadores e importadores. A Austrália, seguida da França, Irlanda, Nova Zelândia e Argentina, são os grandes exportadores da carne bovina. O Brasil ocupa o 12.^o lugar.

O consumo de carne varia consideravelmente de país para país. O nível de consumo é governado pela economia do país, o nível de renda e varia de um consumo per capita de 80 e 90 kg, em países tais como os EUA, Austrália e Argentina, a somente alguns kg nos países menos desenvolvidos do Terceiro Mundo. Na Suécia, o consumo anual per capita está presentemente calculado em cerca de 50 kg. Na parte restante da Europa Ocidental o valor é de aproximadamente 60 kg por ano (ver o Quadro 1, que mostra o consumo de carnes bovina, ovina, caprina e suína).

O tipo de carne consumida também varia de um para outro país. Os fatores dominantes sobre os padrões de consumo, além da economia do país, são religião, tradições e condições climáticas. Para dar alguns exemplos, pode ser dito que os muçulmanos não ingerem carne de porco; um inglês não come carne de cavalo, mas seus vizinhos belgas e franceses consomem-na em grandes quantidades; os testículos são uma iguaria na Grécia, como são os olhos de vaca no Líbano; as caudas de porco, salgadas, são um alimento básico na Jamaica, encontradas em todas as mercearias, das menores às maiores; a demanda de miolos de ovelha e de mocotós de vaca é muito grande em Ghana; os rins de boi e de porco são largamente consumidos na Inglaterra; na Alemanha Ocidental, Finlândia e Suécia são ingeridas grandes quantidades de salchichas, em comparação ao resto do mundo.

Como se observa, há um infindável número de exemplos de diferentes aspectos nos hábitos de consumir carne no mundo.

A fim de que esses hábitos de consumo altamente diferenciados possam ser satisfeitos, é necessário um considerável comércio internacional de produtos cárneos. Esse comércio alcança não menos do que 6 milhões de toneladas por ano (o consumo total da Suécia, por ano, é de cerca de 400 000 toneladas) e além disso podemos observar uma considerável quantidade de subprodutos, tais como fígados, rins, corações, caudas, etc.

OS MAIORES EXPORTADORES

Como pode ser visto no Quadro 2, a Austrália é a nação líder, seguida da Nova Zelândia, Argentina, Dinamarca e Holanda. Os dados referem-se a 1975, a última estatística disponível. Ocorreram algumas pequenas alterações, desde então. A relação é iniciada pela Austrália e Nova Zelândia, ou seja, países situados em zonas climáticas favoráveis, com boas quantidades de pastagens. Neles os animais podem ficar em pastejo livremente, durante o ano e quando prontos para abate são encaminhados diretamente para os matadouros. Algumas carcaças são exportadas inteiras, mas em números crescentes elas são seccionadas e enviadas aos países compradores de todas as partes do globo. A Austrália investe anualmente grandes quantidades de dinheiro em pesquisas sobre tecnologia da carne e a razão disso é simples. A exportação de produtos cárneos é à parte de mi-



Os "container" são largamente usados no transporte da carne.

nerais e metais, o produto de exportação mais importante desse país. A parte principal da produção de carne da Austrália decorre da criação de bovinos para produção de carne de boa qualidade e não de gado produtor de leite. Uma das raças bovinas mais populares é a Hereford e o animal jovem é usualmente abatido com 2 1/2 a 3 anos de idade. Após o sacrifício a carcaça é dividida de acordo com a utilização da carne. A fim de proporcionar uma carne realmente excelente e tenra para frigar e assar, usam-se somente as carnes de vaca e vitelos. Essa carne é especialmente escolhida para ser enviada à Suécia. A carne dos machos (touro e garrote) e mesmo de vacas velhas é picada e usada como matéria-prima para as carnes cozidas e indústrias de confecção de alimentos conservados.

Na Suécia a opinião é completamente diversa, pois a carne de garrote é considerada a melhor para frigar, etc.

Conforme investigações feitas na Austrália, a possibilidade de produzir carne tenra com garrote é extremamente limitada e tida como quase impossível.

No Quadro 2 vê-se que a Dinamarca assume a liderança como país exportador, decorrente de sua tradicional remessa de "bacon" para a Inglaterra e que promove a Dinamarca a essa posição no comércio internacional de carne. Com uma área disponível relativamente limitada, não menos do que 5 000 toneladas de "bacon"

por semana são exportadas para a Inglaterra. A produção agrícola dinamarquesa também é um dos principais estímulos da economia desse país.

As exportações da Suécia consistem, mormente de carne suína e variam consideravelmente de ano para ano, devido às variações cíclicas da produção e alterações do nível de consumo (Quadro 3).

QUE PAÍSES TÊM AS MELHORES PERSPECTIVAS PARA SE TORNAREM GRANDES EXPORTADORES EM UM COMÉRCIO INTERNACIONAL EM DESENVOLVIMENTO?

Como mencionado anteriormente, as condições climáticas do país exercem um papel muito importante. Tal como em todas as áreas da indústria, o objetivo principal é produzir econômica e eficientemente, além de com alta qualidade. É óbvio, portanto, que os países dotados de boas pastagens e com pouca ou nenhuma necessidade de confinar os animais, têm melhores possibilidades, do ponto de vista de custos, para suprirem os países do mundo com produtos cárneos. Os custos aumentam rapidamente onde os animais necessitam ser abrigados em grande parte do ano, e quando o acesso às pastagens não é suficiente e o alimento precisa ser importado. A produção do Norte da Europa é, consequentemente, muito limitada. Assim, torna-se claro que países co-

mo Austrália, Brasil, Argentina, Nova Zelândia e Uruguai têm um papel muito importante no futuro comércio internacional de carne. Nos dez anos vindouros, somente da Irlanda e França, de todos os países europeus, se esperam grandes excedentes exportáveis.

O comércio da carne não é simples. Há dois fatores que limitam fortemente a sua oportunidade. São eles a direção da política agrícola dos diferentes países e as exigências de ordem veterinária das importações. Em muitos países há regulamentos complicados e não raro protecionistas da sua própria agricultura, o que significa diferentes formas de limitação sobre as importações. Isto assume o caráter de uma elevada taxa aduaneira, ou outras condições específicas.

No tocante às condições veterinárias, estas são naturalmente necessárias para evitar que o comércio internacional se torne um meio de disseminação de doenças infecciosas dos animais. Do ponto de vista veterinário, pode-se dizer que o mundo está dividido em zonas com controle contínuo da atuação epizootológica. Assim, os países nos quais a febre aftosa existe, não têm permissão para vender seus produtos a outros países. Além disso, a peste suína é disseminada em amplas regiões do globo. Caso uma ou outra dessas doenças estabeleceram uma cabeça de ponte para ingressar em uma área antes não afetada, as perdas, na forma de animais que necessitam ser destruídos e que não podem ser vendidos, atingem enormes proporções. Como exemplo podemos citar um incidente, ocorrido em 1960, quando resíduos alimentares contaminados de uma aeronave que voara da América do Norte para a Itália causou a morte de mais de 200.000 porcos por peste suína, porque aqueles resíduos não haviam sido esterilizados antes de sua mineração aos animais, nos arredores de Roma. A fim de minorar os ris-

Quadro 1. Consumo de carne — Países selecionados (kg de carcaça por cabeça) 1975.

País	Boi/vitelo	Carnes Carneiro/cordeiro e caprino	Suíno	Total
Austrália	67	22	12	101
E.U.A.	56	1	25	82
Nova Zelândia	66	17	12	95
Argentina	85	4	9	98
Canadá	49	2	22	73
Uruguai	86	9	9	104
Alemanha Oc.	24	(a)	44	68
Bélgica/Luxemburgo	30	(a)	39	73
Reino Unido	26	9	22	57
Áustria	28	(a)	41	69
Irlanda	29	11	26	66
França	30	4	31	67
Suíça	24	1	34	60
Checoslováquia	25	1	33	59
Dinamarca	18	(a)	37	55
Holanda	21	(a)	29	52
Suécia	19	1	33	54
Polônia	20	1	33	54
Hungria	10	(a)	44	54
U.R.S.S.	25	4	16	45
Noruega	19	5	21	45
Grécia	17	13	12	42
Bulgária	13	6	28	47
Rep. Sul-africana	20	5	3	28
Iugoslávia	16	2	23	41
Itália	23	1	18	43
Paraguai	30	—	—	30
Espanha	14	4	19	37
Brasil	20	1	7	28
Venezuela	21	(a)	5	26
Portugal	13	3	15	31
Chile	22	2	3	27
Colômbia	18	(a)	4	22
México	14	1	6	21
Japão	4	2	10	16
Filipinas	3	(a)	8	11

(a) Menos do que 0,5 kg — Fonte: USDA, Foreign Agricultural Circular FLM-277.

SAL BOIADEIRO

SAL MINERALIZADO - BOIADA

(RICO EM FÓSFORO E CÁLCIO)

Já preparado, não necessitando ser misturado - 3 fórmulas.



IRNE - COMPANHIA INDUSTRIAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Administração Central: Av. Pres. Vargas, 4171 — 21.º and. — Tel. 244-3655 — Rio de Janeiro
Filial em São Paulo: Rua João Tibiriçá, 1020 — Telefones: 261-0133 - 260-9558 - 261-0909
Filiais: Santos — Cabo Frio — Goiânia — Campo Grande — Natal

cos da disseminação de doenças dos animais, há um constante contacto entre as autoridades veterinárias dos países do globo, frequentemente coordenado por organizações tais como a FAO e a Organização Mundial de Saúde.

QUEM SÃO OS COMPRADORES?

O Quadro 4 propicia uma vista geral desses países. A Inglaterra e os E.U.A. encabeçam as estatísticas, logo seguidos pelos países da Europa Ocidental (Alemanha Oc., Itália e França). Um país que adquiriu importância nestes últimos anos é o Japão, que parece querer alterar seu enorme consumo de pescado com o da carne bovina. Conforme os prognósticos disponíveis a importação de carne bovina deverá aumentar em número relativamente grande em muitos países da Europa Oc. dentro dos próximos dez anos, o que se deve à diminuição de sua produção doméstica.

O comércio com a Europa Oriental é difícil de relatar devido à falta de dados estatísticos. A União Soviética, entretanto, tem adquirido nos últimos anos grandes quantidades de carne bovina da Austrália.

COMO A CARNE É TRANSPORTADA?

A maior parte da carne é transportada por navios dos países transoceânicos. Após esse meio de transporte, a carne é mui frequentemente enviada por caminhões ou estrada de ferro, do porto até o local de recepção ou as câmaras frigoríficas. O tráfico em "containers" está aumentando rapidamente, de ano para

Quadro 2. Exportação dos principais países, em 1.000 tons. de carcaça, 1974

País exportador	Boi/vitelo	Carnes Carneiro/cordeiro e caprino	Suíno	Total
Austrália	752	242	6	1.000
Nova Zelândia	301	405	—	706
Argentina	270	22	3	295
Dinamarca	145	—	550	695
Holanda	134	14	433	581
Brasil	84	3	6	93
Bélgica/Luxemburgo	37	1	231	269
Irlanda	332	12	19	363
França	347	—	25	372
Polônia	71	—	126	197
Uruguai	101	10	—	111
Iugoslávia	44	3	53	100
Hungria	73	4	52	129
Canadá	21	—	41	62
U.R.S.S.	23	—	41	64
Reino Unido	124	34	9	167
Suécia	1	—	34	35
E.U.A.	24	2	96	122
Rep. Sul-Africana	26	1	6	33
Alemanha Oc.	143	6	19	168
México	14	—	—	14
Outros	192	27	78	297
Total Geral	3.259	786	1.828	5.873

Fonte: USDA, Foreign Agriculture Service FLM 3-77.

Quadro 3. Exportação suéca de carnes, 1974 — 77, em 1.000 tons.

	1974	1975	1976	1977
Bois/vitelos	3,4	0,6	2,7	8,8
Porco, fresca e congelada	39,1	28,7	25,5	26,8
Porco, salgada, seca e defumada	5,2	4,4	1,1	0,2
Enlata	0,4	0,4	0,4	0,4
Total	48,1	34,1	29,7	36,2

A segunda edição, revista e ampliada, do livro **MANGALARGA** **E O CAVALO DE SELA BRASILEIRO**

Eng.º Fausto Simões



O cavalo e o homem. O cavalo Mangalarga. Troncos formadores da raça. Aptidões do cavalo Mangalarga. Estado atual da seleção. O Mangalarga e o tipo universal do cavalo de sela. Índices ideais para o cavalo de sela. O que os árabes nos transmitem. Quanto ao padrão do Mangalarga. Sobre os aprumos. As taras. Dos andamentos. Defeitos mais frequentes na raça Mangalarga. Compensações de defeitos. Pelagens, manchas e particularidades. Associação Brasileira de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga. As raças formadoras do Mangalarga. Os núcleos atuais que mais influência mantêm sobre a raça. O Mangalarga, o Marchador Mineiro e as demais raças equinas nacionais. Avaliação dos equinos. O plantel da Fazenda Santa Virgínia e os métodos seletivos empregados. O que a hereditariedade nos ensina. Equitação simplificada. O cavalo de sela, essa máquina animal. Cuidados com a criação. A doma, Concurso e Provas Equestres (para o cavalo de trabalho). O novo padrão da raça Mangalarga.

Volume encadernado — Preço: Cr\$ 350,00. À venda, ou pedidos à

EDITORA DOS CRIADORES LTDA. — Av. Pompéia, 1214 — Fundos — São Paulo - SP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA
Av. Conde Francisco Matarazzo, 445 — São Paulo — SP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES — Rua Jaguaribe, 634 — São Paulo — SP
Livrarias da Capital e do Interior



A carne bovina lidera o mercado mundial de produtos animais.

ano, substituindo o velho e tradicional manejo dos navios. Isto constitui um grande melhoramento na qualidade de trabalho dos transportes e um grande progresso para o comércio internacional. O "container" utiliza o espaço para carga excelentemente, havendo menos rupturas de caixas, um controle de temperatura mais seguro, economia de tempo e menores despesas com a carga e a descarga. Finalmente, há menores riscos de roubo e desperdícios. Para exemplificar, grande parte da carne bovina exportada da Austrália para a Europa é constituída de carne verde e resfriada, empacotada a vácuo e que se mantém fresca não somente durante a viagem de cinco semanas, como por um longo período de armazenagem sob frio antes de ser vendida ao consumidor. Para que esse comércio de exportação funcione adequadamente, os requisitos bacteriológicos e o manuseio da carne nas casas de abate e embalagem necessitam ser rigorosos. Este método é usado principalmente para a remessa de pedaços de carne desossada e reunida anatomicamente. Os produtos são empacotados em sacos plásticos próprios, sendo o ar retirado. Durante o período de transporte a temperatura no "container" e do produto é de 0°C. Uma grande vantagem deste método é que os produtos se tornam mais tenros durante o transporte e conseqüentemente chegam ao país de destino prontos para a venda. O processo de amaciamento se torna completo após 17 a 21 dias e a carne gorda fica mais tenra mais rapidamente que a carne magra.

Como o comércio internacional opera continuamente em grandes volumes, o custo do transporte é uma parte relativamente pequena do preço total. As técnicas

de transporte existentes revelam, em princípio, não haver limites de distância para a remessa de produtos cárneos, frescos ou congelados — Peterson, L.E. ●

Quadro 4. Importações pelos principais países importadores em 1975. Milhares de toneladas de carcaças.

Países importadores	Bovinos inclu. vitelos	Carneiros/ cordeiros e caprinos	Suínos	Total
Reino Unido	350	245	439	1.034
E.U.A.	808	12	195	1.015
Alemanha Oc.	271	20	320	611
Itália	329	12	240	581
França	170	52	209	431
Japão	70	183	135	388
Espanha	32	1	49	82
Canadá	91	25	46	162
Holanda	51	1	12	64
Grécia	49	12	1	62
Bélgica/Luxemburgo	37	—	22	59
U.R.S.S.	372	37	46	455
Polônia	2	—	14	16
Suiça	15	3	3	21
Alemanha Oriental	20	—	3	23
Chile	5	1	1	7
Todos outros países	247	66	83	396
Total geral	2.919	670	1.818	5.407

Fonte: USDA Foreign Agriculture Circular ELM 3-77.

PREZADO CONSÓCIO

Ajude a A.B.C. a ajudá-lo

A nossa Associação está crescendo, o seu patrimônio está aumentando. Isso pertence aos seus sócios. Torna-se, portanto, conveniente e necessário identificá-los.

Para isso a A.B.C. instituiu uma cédula de identificação e cujo modelo damos abaixo:

De posse dele você terá, na A.B.C., as seguintes prerrogativas:

a) — Comprar no Departamento Comercial com o desconto a que todo sócio tem direito;

b) — Utilizar-se, na sede ou por correspondência, dos seus serviços técnicos;

c) — Identificar-se para votar ou ser votado nas Assembléias gerais;

d) — Credenciar-se a receber a Revista dos Criadores, gratuitamente;

e) — Frequentar a sede;

f) — Finalmente, ter mais um cartão de identificação, só que mais completo.



A.B.C. Associação Brasileira de Criadores
Rua Jaguaribe, 634 - Tel.: 826-3033 - São Paulo - Brasil

Nome _____

N.º ABC: _____ RG _____

CPF/CGC _____ ICR _____

Assinatura do Associado _____

Por favor, envie-nos, hoje mesmo, no seu próprio interesse este cupon com os dados necessários a confecção de seu cartão:

Rua Jaguaribe, 634 - Capital - CEP 01224

Nome _____

Endereço para remessa da revista: _____

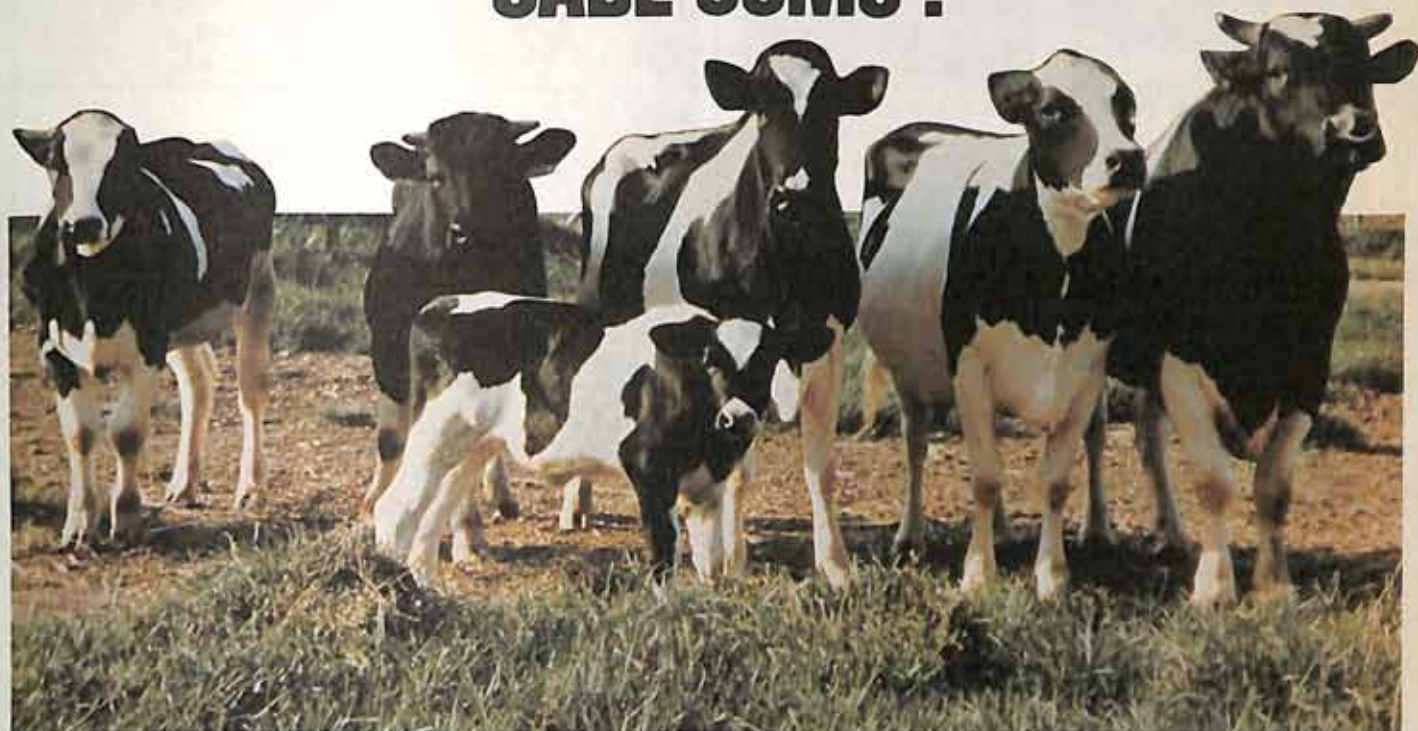
N.º R.G. _____ N.º do CIC ou CGC _____

N.º do ICR (Inscr. no Cadastro Rural) _____

Assinatura _____

SUA VACA PODERÁ PRODUZIR 5 BEZERROS EM 5 ANOS, COMO ESTA.

SABE COMO?



COM O PROGRAMA DOS 60 DIAS.

A observação de cio é um dos maiores problemas que o criador enfrenta, pois ele pode ocorrer à noite, ter curta duração ou, ainda, não ser observado.

Com CIOSIN estes problemas podem ser resolvidos, obtendo-se, facilmente, a sincronização de cios, que permitirá coberturas e parições nas datas que você desejar, reduzindo o intervalo entre partos, aumentando a produção leiteira nas entressafras e permitindo o uso correto de Inseminação Artificial em novilhas.

Além disto, CIOSIN proporciona ao criador condições adequadas para seu gado ir à exposições, feiras, concursos leiteiros, etc.



Consulte o seu
Veterinário ou
o Departamento
Veterinário da ICI.

O programa dos 60 dias

- O veterinário deve examinar as vacas após 60 dias da parição, separando as que estiverem em ciclo normal e condições de reprodução.
- Aplicar 2 ml de CIOSIN.
- Observar as vacas nos ONZE dias seguintes, devendo-se inseminar as que apresentarem cio.
- As que não apresentaram cio durante este período, fazer nova aplicação de 2 ml de CIOSIN ONZE dias, após a primeira injeção.
- Inseminar estas vacas com observação de cio ou fazer duas Inseminações Artificiais em horários fixos de 72 a 96 horas, após a segunda injeção.



**Departamento
Veterinário**

Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil
Av. Eusébio Matoso, 891 - 8º andar - Tel.: (011) 212-1955
CEP.: 05.423 São Paulo SP.



Romulo Kardec de Camargo, diretor técnico da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, invernista em Goiás e selecionador em Uberaba, e bastante experiente nas pistas de julgamento do zebu (Brasil e exterior) dá uma notícia que vai alegrar os criadores de Gir: a cada dia que passa crescem as inscrições de animais PO da raça Gir no Serviço de Registro Genealógico da ABCZ. Devagar, mas firme, o Gir vai voltando aos bons tempos, quando o o seu plantel era o mais numeroso do Brasil.



Elias Dumit, agrônomo do Centro de Orientação Técnica Cati, estudioso da suinocultura, e com curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos foi um dos grandes batalhadores para a mais recente conquista da suinocultura paulista, ou seja, a construção da Estação de Avaliação de Suínos de Piracicaba, inaugurada por Rocha Camargo, dia 8 de março passado. Dumit assumiu com justo merecimento a direção da estação, a primeira do Estado de São Paulo, onde por certo imprimirá dinâmica atividade, respaldada na sua longa vivência no setor.



Gilberto Adrien, pecuarista em São Manoel, líder rural ligado à Associação dos Criadores de Nelore do Brasil e Associação Brasileira do Novilho Precoce, recebeu uma carta assinada pelo veterinário José Sílvio de Almeida, chefe da Casa da Lavoura de São Manoel, cumprimentando-o, e dando conta do baixo índice de incidência de brucelose no seu rebanho, doença que para Adrien, é mais danosa ao rebanho brasileiro que a aftosa. O índice constatado pelo veterinário foi de 0,77%, contra os 10%, que é o normal a nível do rebanho não só de São Paulo, mas também do resto do Brasil. Há mais de catorze anos Adrien vem combatendo essa doença seguindo os ensinamentos do mestre Santo Lunardelli, que por sua vez se aconselhou no saudoso Mario D'Apice. O exame foi feito nas 1250 matrizes do plantel de Adrien, custando 40 mil cruzeiros, e ele foi feito com a finalidade de provar que a brucelose é uma doença perfeitamente controlada. Adrien pagou para ver, e o resultado satisfatório da amostragem, mostra que a saúde dos nossos plantéis é antes de tudo uma questão de vigília permanente, e não uma situação incontrolável ou impossível.



Hélio Moreira Salles, nosso Fazendeiro do Mês de março, ao lado de uma das suas últimas invenções para reduzir gastos da sua Fazenda Rio Verdinho. São as suas famosas carroças especiais, construídas sob encomenda em uma fábrica de São Carlos. Tracionadas por três animais, pneus de borracha, facilmente esterçáveis e com boa capacidade de carga, elas fazem todos os serviços de transportes leves da fazenda. Os tratores só são usados nos serviços mais pesados, como aração, gradeação e formação de pastagens. O aumento da vida útil do trator, economia de combustível são as vantagens alcançadas por esse sistema de transporte. Hélio possui muitas dessas carroças, e aí está o modelo para quem quiser copiar.



Dercy Godoy, agrônomo formado pela Luiz de Queiroz, ex-titular da Casa da Agricultura de Mococa, e atual presidente do Sindicato rural desta mesma cidade, é um dos grandes impulsionadores da pecuária leiteira mocoquense. Hoje plenamente realizado na sua vida profissional e sempre atento para melhorar o nível zootécnico dos rebanhos, acaba de realizar o concurso leiteiro de Mococa onde conseguiu reunir a fina flor das melhores matrizes da Mogiana, numa sadia competição. Dercy tem a seu lado o nosso companheiro de trabalho Laercio Noronha, nome bastante conhecido dos criadores, principalmente aqueles que militam na roda do Mangalarga.



Antonio de Toledo Mendes Pereira, o comunicativo Tony, se uniu aos criadores Alberto Emmanuel Whitaker e Samir Jubran para a promoção do Leilão de Jurumirim, onde vão leiloar juntos, bovinos Santa Gertrudis, cavalos Perras, Arabes, Lusitanos e Quarto de Milha. O remate será realizado no dia 28 de julho na Fazenda Santa Clara (do Whitaker), situada no quilômetro 287 da rodovia Raposo Tavares, no município de Itaipava. Pela notícia, vê-se que a moda do leilão de cabanha está pegando.

CANCHIM

RAÇA NACIONAL



Geneticamente condicionada para produção de carne nas pastagens brasileiras

Nas Provas de Ganho de Peso, os bovinos da raça Canchim vêm alcançando as melhores classificações, evidenciando a sua grande capacidade de produção de carne.

Nessas provas, anualmente conduzidas pela Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho, da Secretaria da Agricultura, os exemplares da raça Canchim, a despeito do seu menor número, obtiveram sempre os primeiros lugares, individualmente e em conjunto. Esse desempenho da raça Canchim, jamais apresentado por outras raças, poderá ser apreciado no quadro a seguir. Na prova de Sertãozinho, por exemplo, de 1977, concorreram 65 animais da raça Nelore, 29 Canchim, 27 Guzerá, 11 Gir e 2 da raça Tabapuã, totalizando 126

concorrentes. O resultado final foi que nos quinze primeiros classificados encontravam-se 11 da raça Canchim, dentre os quais, os três primeiros colocados. No mesmo ano, na Estação Experimental de Paranaval, do Instituto Agrônomo do Paraná, onde concorreram 50 Nelore e 5 Canchim, estes, mais uma vez, demonstraram a sua excelência na velocidade de desenvolvimento, classificando-se todos, até o 9.º lugar, sendo que os três primeiros, ainda eram da raça Canchim. Na prova de ganho de peso de Sertãozinho de 1978, na qual participaram 44 animais da raça Nelore, 16 Guzerá, 8 Gir, 9 Santa Gertrudis, 5 Pitangueiros e 29 da raça Canchim, treze representantes da raça Canchim ocuparam os 15 primeiros lugares.

Precocidade comprovada



**Garrotes da
raça Canchim
ganhadores
de peso
— os primeiros
classificados
nas provas de
ganho de peso.**

SERTÃOZINHO		PARANAVAL		SERTÃOZINHO	
1977	Peso final aos 15 meses de idade	1977	Peso final aos 15 meses de idade	1978	Peso final aos 15 meses de idade
1.º Canchim	537 kg	1.º Canchim	483 kg	1.º Canchim	531 kg
2.º Canchim	504 kg	2.º Canchim	464 kg	2.º Canchim	531 kg
3.º Canchim	489 kg	3.º Canchim	463 kg	3.º Canchim	526 kg
4.º Nelore	476 kg	4.º Nelore	447 kg	4.º Canchim	525 kg
5.º Canchim	451 kg	5.º Nelore	433 kg	5.º Canchim	523 kg
6.º Canchim	444 kg	6.º Canchim	427 kg	6.º Canchim	486 kg
7.º Canchim	440 kg	7.º Nelore	426 kg	7.º Canchim	485 kg
8.º Canchim	440 kg	8.º Nelore	422 kg	8.º Canchim	482 kg
9.º Canchim	439 kg	9.º Canchim	421 kg	9.º Canchim	476 kg
10.º Guzerá	431 kg	10.º Nelore	417 kg	10.º Canchim	472 kg
11.º Canchim	429 kg			11.º Nelore	468 kg
12.º Canchim	426 kg			12.º Canchim	465 kg
13.º Nelore	425 kg			13.º Canchim	460 kg
14.º Canchim	424 kg			14.º Sta. Gertrudis	460 kg
15.º Sta. Gertrudis	419 kg			15.º Canchim	454 kg

**Esquemas de acasalamentos
para a formação de Canchim,
oficializados pelo Ministério
da Agricultura e controlados
pela Associação Brasileira
dos Criadores de Canchim.**

O esquema III, após os devidos estudos, foi aberto para maior objetividade aos que buscam o novilho precoce, através do cruzamento da raça charoleia com a raça indiana. Por esse esquema, como pode ser examinado no quadro ao lado, a continuidade da produção de novilhos precoces ocorrerá, desde que as vacas 1/2 charolês-zebu obtidas sejam acasaladas com reprodutores da raça Canchim, e em seis anos a população que se formará estará habilitada para o ingresso no Livro Genealógico da raça Canchim, desde que sob o controle e fiscalização da Associação Brasileira dos Criadores de Canchim.

Mais informações, a Av. Francisco Matarazzo, 455 — Fone 62-4619 — São Paulo.



**A beleza
dos
exemplares**



**da raça
Canchim é
evidenciada**

**pelas
características
étnicas e
de produção**



Criadores de Canchim que colaboraram para esta publicação

Criador	Propriedade	Endereço p/correspondência
Adalcy Pereira Aquino	Faz. Chacrinha São Borja - RS	C. Postal 100 - São Borja - RS - CEP 97670 - Av. José Bonifácio, 565 - apto. 201 - Porto Alegre - RS - 90000
Agropecuária Lugomes Ltda.	Faz. Clotilde e Nazaret Pres. Venceslau - SP	C. Postal 89 - Presidente Venceslau - SP - CEP 15400 - Tels.: 0182-71-1774 e 71-2013.
Alayde Nascimento de Paula Xavier	Faz. Sta. Carolina Imbituva - PR	Rua Santos Dumont, 415 - Ponta Grossa - PR - CEP 84.100 - Tel.: 0422-24-0467.
Aristides Andrade Junqueira	Faz. das Palmeiras Crixás - GO	Rua Bartolomeu de Gusmão, 52 - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.100 - Tel.: 32-1937 - DDD 0172
Cia. Agropecuária Jaboti	Faz. Baliza Lucélia - SP	Rua Líbero Badaró, 377 - 27.º conj. 2704 - CEP 01009 - São Paulo - Tel.: 36-2935.
Decio Affonso Jacintho de Mello	Faz. Urubupungá Pereira Barreto - SP	Rua Voluntários de S. Paulo, 3.439 - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.100 - Tel.: 0172-32-7339.
Deocleciano Funes	Faz. Sto. Antonio Cedral - SP	Rua Tiradentes, 3.355 - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.100.
Edgard A. Beolchi	Faz. São Jorge Cedral - SP	C. Postal 144 - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.100 - Tel.: 0172-21-3100.
Edson Rodrigues de Bastos e Outros	Faz. Vista Alegre Guarapuava - PR	C. Postal 1 - Guarapuava - PR - CEP 85.100 - Tels.: 0427-23-2288 e 23-1451.
Embrapa - U.E.P.A.E. - São Carlos	Estação Experimental São Carlos - SP	C. Postal 339 - CEP 13.560 - Tel.: 37-65 - São Carlos - SP.
Ernani Guarita Cartaxo Filho	Faz. Santa Rosa Jaguapitã - PR	Rua Desembargador Motta, 2.919 - Curitiba - PR - CEP 80.000 - Tels.: 0412-24-8720 e 22-0729.
Eugênio Waldemarin	Faz. Sapezal Indaiatuba - SP	Rua Conceição, 622 - apto. 19 - Campinas - SP - CEP 13.100 - Tel.: 0192-31-6289.
Fábio Dória do Amaral	Faz. Serrinha do Bebedouro Frutal - MG	Rua Dr. Sampaio Ferraz, 38 - Jardim Paulista - Capital - CEP 01433 - Tel.: 853-3246.
Fazenda Buracão Agrícola e Pecuária Ltda.	Faz. Buracão Barretos - SP	C. Postal 88 - Barretos - SP - CEP 14.780 - Tels.: 0173-22-2943
Francisco Jacintho da Silveira	Faz. Vista Bonita - Presidente Prudente e Faz. Continental Colômbia - SP	C. Postal 427 - Presidente Prudente - SP - CEP 19.100 C. Postal 152 - Barretos - SP - CEP 14.780 Tel.: 0182-33-3987
Guataparã S.A. Agropecuária	Faz. Guataparã Ribeirão Preto - SP	C. Postal 974 - Ribeirão Preto - SP - CEP 14.100 Tels.: 0166-906/907/908/917 Em S. Paulo: Tel.: 256-1277
Hilda Ferraz Velloso	Faz. Santa Martha Lucélia - SP	C. Postal 127 - Lucélia - CEP 17.780 - Em S. Paulo: Av. Sta. Marina, 181 - 1.º andar - CEP 05036 Tel.: 263-7222
J. E. Cirne Dantas	Faz. Bela Flor Medeiros Neto - BA	Rua Banco dos Ingleses, 12 - Apto. 901 - Salvador BA - CEP 40.000.
Jorge Eduardo Aguiar de Barros e Diogo Antonio de Barros	Faz. São Sebastião Américo Brasiliense - SP	Rua Caconde, 496 - Capital - CEP 01.425 Tels.: 853-7229 e 852-2640
José Mario Tavares de Oliveira	Faz. Jangada Avaré - SP	Av. Brig. Faria Lima, 1.084 - 7.º andar - Capital - CEP 01452 - Tel.: 212-6763.
Luiz Pasquale Filho	Faz. Sta. Ursula Itaí - SP	Praça Carlos Gomes, 190 - 3.º andar - Capital - CEP 01501 - Tels.: 34-4389 e 35-9869.
Sapucaia Empreendimentos Agropecuários Ltda.	Faz. Sapucaia Pindamonhangaba - SP	C. Postal 38 - Pindamonhangaba - SP - CEP 12.400 Tels.: 0122-42-3222 e 42-3845.
Schlioma Zaterka	Faz. Conceição Presidente Alves - SP	Rua Estados Unidos, 1.470 - Capital - CEP 01437 Tel.: 852-8035
Walter Benfatti	Faz. Guaracema Nova Granada - SP	Rua Voluntários de S. Paulo, 3160 - São José do Rio Preto - SP - CEP 15.100 - Tel.: 0172-21-2160



BOVINOCULTURA

O agrônomo, Luiz Henrique Garcia Dias, apresenta neste seu artigo os pontos principais para atingir o estágio ideal do planejamento, organização e controle da atividade leiteira. Segundo sua opinião, em certas regiões do Brasil é possível trabalhar com gado europeu puro. Nas condições ambientais contrárias vê boa solução na utilização de um plantel mestiço.

Rentabilidade da pecuária leiteira

A cada dia que passa, há necessidade de encarar a produção pecuária dentro de um caráter eminentemente empresarial; é indispensável a continuação da prosperidade dos pecuaristas e da própria nação. A necessidade de produzir mais e melhor, a custos menores, é a única saída vitoriosa, na competição do mercado mundial.

Nos próximos segmentos de nossa dissertação, iremos apresentar alguns fatores decisivos para o planejamento, organização e controle, para a atividade da exploração do gado leiteiro.

PERGUNTA 1

A vaca de melhor conversão alimentar é a vaca de alta produção. Segundo uma experiência realizada na Universidade da Califórnia, pelo Dr. D.L. Bath (*), foram verificadas diferenças de conversão entre as vacas de alta, média e baixa produção, conforme quadro 1.

A eficiência na produção de leite, do grupo A (Alta), foi superior em 51,2% comparada com a do grupo C (Baixa). Se procurarmos verificar nas tabelas de exigências nutricionais, as necessidades para produção de 10.000 kg de leite, através de uma só vaca ou através de 4 vacas, com produção de 2.500 kg cada uma, também verificaremos que, neste último caso, a quantidade de alimentos necessários será muito maior.

PERGUNTA 2

Como atender as exigências para produção de 11.000 kg de leite com uma só vaca em uma lactação?



O gado puro é o ideal para certas regiões do Brasil.

Obviamente, para esta produção, há necessidade de se fornecer alimentos, em quantidade e qualidade adequados. Qualquer redução na ingestão do alimento, afetará diretamente a produção e a rentabilidade do animal. Assim o seguinte programa de arraaçoamento seria aconselhável: para vacas secas, no período inicial de gestação, somente forragens de boa qualidade seriam suficientes para atender às suas necessidades. Para os últimos 20 a 30 dias que antecedem o parto, é necessário o fornecimento de 3 a 4 quilos de ração por vaca.

As vacas prenhes, às vésperas da parição, devem estar em bom estado de gordura, porém não excessivamente gordas. O alimento de vaca seca não deve conter

altos níveis de proteína, de energia e de cálcio. Após a parição, deve-se aumentar a quantidade de ração até atingir o limite máximo de 2% do peso vivo do animal, de alimento seco, ou seja, 11 kg de ração, com 10% de umidade, para um animal de 500 kg de peso vivo. Um consumo mínimo de forragem na proporção de 1,5% do peso vivo, de forragem seca, é obrigatório para se evitar distúrbios digestivos. Para períodos longos, acima de 4 meses, é necessário aumentar a proporção de consumo de forragem, para 2% do peso vivo do animal.

Os cuidados nos primeiros 4 meses de lactação de uma vaca, são fundamentais para se determinar a produção e a rentabilidade da mesma, para aquele ano. Diversos acontecimentos chave ocorrem durante este período. O pico de produção se dá por volta da 6.ª a 8.ª semanas. O primeiro cio deve ocorrer também nesta época. O início de uma nova gestação deve acontecer a 11.ª e 12.ª semanas. A ingestão máxima de alimento ocorre somente ao redor da 14.ª a 18.ª semanas. Até este período, portanto, as reservas de gordura do corpo são usadas para atender

QUADRO 1

Grupos	Produção de leite durante 308 dias	Consumo de alimentos (secos)	Conversão de kg de alimentos e litros de leite
Alta	11.005 kg	5.854 kg	1— 1,88
Média	6.950 kg	4.656 kg	1— 1,49
Baixa	4.564 kg	3.953 kg	1— 1,15

parte das exigências de energia da produção. Se ela não for disponível, o resultado poderá ser um baixo pico de produção e lactação mais curta.

PERGUNTA 3

Como atender às exigências de energia de uma vaca de alta produção? Sabe-se que a primeira necessidade de produção é a energia, e que na fase inicial de lactação, as vacas de alta produção não conseguem suprir tal necessidade, somente através da energia proveniente da ingestão de alimentos. Assim, para que este tipo de animal não perca peso em demasia, são necessários alguns cuidados, como: favorecer o alto consumo de alimento; escolher rações de alta energia (74% de N.D.T.); providenciar forragens de boa qualidade, usar alimentos ricos em amido (energia de fácil utilização) como a mandioca, por exemplo.

PERGUNTA 4

Onde encontrar as vacas de 11.000 kg? No Brasil, ainda são poucas as vacas com potencial genético, para tal produção, porém acreditamos que existem muitas, as quais não lhes foram dadas oportunidades para exteriorizar a sua capacidade de produção. É comum encontrarmos pessoas que defendem o conceito de que a vaca de leite deve ser resistente ao carrapato, ao berne, ao verme, ao sol, etc.; e que devem encontrar nas pastagens mal cuidadas a sustentação para a sua produção. O pecuarista de gado de leite deve reconhecer a necessidade de oferecer aos seus animais toda a oportunidade de mostrar a sua capacidade de produção, desenvolvendo programas adequados de manejo, alimentação, e controle sanitário, indis-

pensáveis em tal atividade. Deve usar somente touros provados, para aumento de produção de leite, com repetibilidade acima de 70%.

Após cumprir com estas condições, deve descartar em torno de 25% anualmente.

PERGUNTA 5

É possível trabalhar com gado Puro, de Sangue europeu? Particularmente, acreditamos que algumas regiões do Brasil, inclusive do Estado de São Paulo e Minas Gerais, são altamente propícias para criação deste tipo de animal.

Com relação à temperatura, somente durante 6 horas do dia (das 10 h. às 16 h.), é que não devemos deixar os animais totalmente expostos diretamente aos raios solares. Nas outras 18 h. do dia, durante os 365 dias do ano, é possível mantê-los soltos, em condições satisfatórias. A maioria das noites, nestas regiões, fornecem condições altamente adequadas para qualquer tipo de bovino.

PERGUNTA 6

Qual a importância do gado mestiço? A maioria dos produtores de leite é desinformada sobre as condições ideais de nutrição, manejo, e sanidade do rebanho leiteiro. Nestas condições os animais mestiços são os que mais se adaptam, para suportarem estas condições adversas. Por natureza apresentam mecanismo de defesa mais aprimorado, como retardamento do primeiro cio, após o parto, lactações mais curtas, que permitem se ajustarem melhor às condições desfavoráveis. Assim é possível conseguir produções razoáveis destes animais, embora os índices

de produção de plantel sejam bastante baixos. Estes animais exigem a presença do bezerro por ocasião da ordenha. Quando bem tratados e manejados, atingem produções de até 6.000 kg por lactação, porém a diferença maior em relação aos animais puros está nos índices de produção do plantel, isto é, quando estão envolvidos nas médias obtidas todas as vacas em idade de produção do rebanho e não somente as vacas em produção.

PERGUNTA 7

Seria o sistema de alimentação só com pastagens mais econômico? A quantidade de alimento volumoso necessária para atender às exigências de produções altas é muito grande. O trabalho e consequentemente a energia gasta na obtenção deste alimento, afetaria também a produção. No verão quando as pastagens se apresentam em boa qualidade, os dias são muito quentes, o que impediria os animais de pastarem, durante certas horas. Em consequência somente os animais de baixa produção é que se ajustariam a estas condições. O número de animais necessários para uma determinada produção, seria muito grande, o que implicaria em uma necessidade de mais pastagens. O custo para formação e conservação de pastagens, são bastante elevados.

Como reconhecer as variações de produção e os custos da mesma? É preciso que cada pecuarista mantenha uma preocupação constante com relação aos rendimentos de sua exploração pecuária.

Para isto é necessário um sistema de controle, onde seja possível visualizar bem todos os fatores que interferem na produção do leite, e poder detectar onde deve mexer, para melhorar o rendimento de sua produção.

CINCO MEDALHAS DE OURO COMO CRIADOR



A 90 km de São Paulo e 40 minutos de Viracopos



Confie na Marca



CRIAÇÃO E VENDA PERMANENTE

NELORE — TABAPUA — FLECKVIEH — HOLANDES PB 1/2 SANGUE
— GIROLANDO — TOUROS SERVINDO — VACAS COM PREENHIZ POSITIVA
— NOVILHAS — GARROTES CASTRADOS — CAVALOS DE SELA —
REPRODUTORES — QM E CAMPOLINA — ÉGUAS ENXERTADAS.

CRIADOR: LÉLIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO

Estado de São Paulo. Município de Jarinu, Km 86 da Via D. Pedro I que liga
Campinas a Rodovia Dutra. Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 — 2.º

Telefone: 36-0674. Correspondência: Caixa Postal 7599.

FAZENDA E HARAS FORTALEZA

Km 116 da Rod. Anhangüera - Nova Odessa - Tel. 66-1150, ou Av. Paulista, 1374 - 3.º - Tel. 285-4998 - S. Paulo

LEILÃO A. F. FORTALEZA

**Depois do êxito do nosso leilão,
os nossos agradecimentos:**

- aos compradores que nos prestigiaram com a preferência
- ao público que compareceu
- aos empregados, que trabalharam com dedicação e entusiasmo
- aos apresentadores Luiz Horácio de Mello e Carlos Robichez Penna
- e a todos os que de alguma forma colaboraram conosco.

OS PRIMEIROS LEITÕES DE PROVETA

Uma equipe de veterinários britânicos produziu os primeiros leitões de proveta do mundo. O hospital veterinário de Penkridge, em Staffordshire, confirmou que quatro das seis porcas que receberam implantações de embriões deram à luz com sucesso. Os embriões de quatro dias foram retirados de porcas doadoras em Illinois, Estados Unidos, e levados de avião até o hospital onde o sr. Eddie Straiton e sua equipe de veterinários os implantaram nas porcas receptoras. Quatro delas ficaram grávidas.

O hospital, considerado como o mais bem equipado do seu gênero na Europa, já recebeu pedidos de informações de outros países, onde os criadores de rebanhos suínos vêem o desenvolvimento da técnica de proveta como uma maneira de vencer as dificuldades apresentadas pelas restrições internacionais sobre a importação de animais vivos.

Muitos criadores comerciais em todo o mundo estão procurando sangue novo para seus rebanhos, mas estão proibidos de importar animais porque as autoridades temem a disseminação de doenças. O êxito de Penkridge abre a perspectiva de reprodução em escala internacional sem o risco da introdução de doenças no país receptor. O sr. Straiton afirma que uma nova raça, com muitos anos pela frente para se estabelecer através da inseminação artificial, poderia ser conseguida em alguns meses com a técnica de proveta, e que os leitões resultantes de embriões implantados desenvolvem uma imunização local imediata a doenças. Ele prevê que o próximo passo será a produção a partir de embriões congelados, com a criação de bancos de embrião que atenderão aos pedidos de qualquer parte do mundo.

Já foram congelados com êxito por mais de 20 laboratórios diferentes embriões de camundongo, rato, coelho, ovelha, cabra e vaca. (British News Service)

LEILÃO NA FAZENDA CANCHIM



A formação de uma nova raça de "bovinos de corte" adaptada às condições brasileiras foi planejada e executada na Fazenda Canchim em São Carlos no Estado de São Paulo.

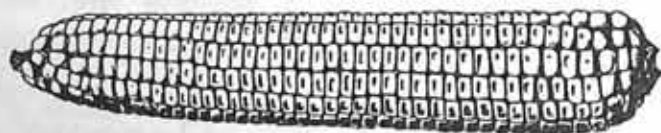
Através de cruzamentos alternativos entre Charolês e Zebu chegou-se ao bimestiço denominado Canchim, sendo reconhecido como raça nacional e controlada por associação de criadores desde 1971.

O objetivo ao ser criada a raça Canchim foi desenvolver um animal que reunisse as características de rusticidade do Zebu e a velocidade de crescimento do Charolês. As últimas provas de ganho de peso, realizadas pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, demonstram que este objetivo foi plenamente atingido.

A redução da idade de abate dos bovinos de corte, com melhoria da qualidade da carne é uma meta que pode ser atingida rapidamente mediante a utilização de Touros Canchins em cruzamento com vacas azebuadas. Por outro lado, as fêmeas obtidas possuem elevada habilidade materna e longevidade, fatores altamente positivos para a produção de bezerros. Os garrotes provenientes destes cruzamentos têm alcançado índices econômicos 30% superiores aos demais.

A Fazenda Canchim, base física da UEPAE de São Carlos, órgão da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária realizará no dia 10 de maio, às 10 hs, um Leilão em que serão oferecidos reprodutores e matrizes da Raça Canchim. Neste leilão somente são oferecidos à venda animais rigorosamente selecionados pelos técnicos da Embrapa em perfeitas condições.

VEM AÍ OS CAMPEÕES DO MILHO



"Para o agricultor, não adianta só ensinar novas técnicas, pois é preciso que ele 'sinta' os resultados de sua aplicação na própria fazenda".

A afirmação é dos técnicos envolvidos no Concurso Agroceres-Ultrafertil de Produtividade de Milho, ora em andamento em todas as regiões do Estado de São Paulo e com encerramento previsto para o início de julho. Com quase uma centena de produtores inscritos, o certame tem provocado muito interesse entre os agricultores, tanto pelos prêmios oferecidos aos primeiros classificados como, também, pela observação dos benefícios que a aplicação de moderna tecnologia pode levar às propriedades, aumentando a produtividade da lavoura.

Algumas lavouras inscritas no Concurso Agroceres-Ultrafertil de Produtividade de Milho já estão sendo colhidas, com resultados bastante animadores: o campeão do certame realizado no ano passado obteve 7.812 quilos por hectare, "e a estimativa dos campos que estão sendo colhidos este ano mostra que esse índice será facilmente ultrapassado pelos produtores inscritos no Estado de São Paulo".

CURSO SOBRE CABRAS LEITEIRAS

Realizar-se-á nos dias 28 e 29 de julho próximo, no Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro — km 47, em 28 horas/aulas o "II Curso de Extensão sobre Criação e Manejo de Cabras Leiteiras" sob a coordenação do Prof. Luiz de Souza Coutinho, da UFRRJ, em convênio com a Caprileite.

No curso serão ensinados principalmente, aspectos teóricos e práticos sobre nutrição de cabras leiteiras, cálculo de rações de baixo custo, alimentação artificial de cabritinhos, alimentação de cabritos em crescimento, cabras secas, cabras gestantes, cabras em lactação e bodes reprodutores, técnicas de preparação de feno de gramíneas e leguminosas em pequenas propriedades, doenças parasitárias e infecto-contagiosas em caprinos, higiene, profilaxia, etiologia, sintomatologia e terapia; práticas cirúrgicas e de medicina veterinária a nível da fazenda como técnicas de injeções, transfusão de sangue, desmama de adultos e cabritinhos, partos difíceis e distócicos, problemas de meteorismo, hidropsia, aparação de cascos, testes de prenhez etc.; práticas de julgamento de cabras leiteiras, objetivando orientar o criador na seleção, formar juízes e inspetores de registro genealógico.

Informações e inscrições devem ser obtidas junto à Caprileite — Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras — Rua Safira, 564 — Fone: 332-7433 e 334-3452 — DDD 031 — Belo Horizonte. Haverá 60 vagas que serão preenchidas pela ordem de chegada das inscrições.



BOLETIM SOBRE A PESTE SUÍNA

Dando cumprimento a recomendação feita pelos países da região ao diretor-geral da FAO, em Montevideu, por ocasião da última Conferência Regional da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o escritório latino-americano da entidade acaba de lançar, em co-operação com o Centro Panamericano de Febre Aftosa, um boletim informativo bi-mestral sobre Peste Porcina Africana. O problema da peste suína, que nesta parte do mundo já atacou o Brasil e a República Dominicana e pode ameaçar os rebanhos de outras nações da América Latina, constituiu-se em um dos tópicos mais importantes da reunião regional bienal da FAO, que teve lugar em agosto último na capital uruguaia.

Servirá o boletim para manter os países informados sobre a situação mundial com respeito à enfermidade, dando ênfase ao contexto latino-americano. Trata-se de uma publicação periódica de caráter técnico, destinada a circular amplamente em todos os países da região, os quais colaborarão com o Boletim, juntamente com entidades como a Organização Internacional Regional de Sanidade Agropecuária, o Pacto Andino, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e outras.

O primeiro boletim em circulação informa que, com respeito à resolução da mencionada reunião em Montevideu referente ao estabelecimento de um Fundo Internacional para o Controle e a Prevenção da Peste Porcina Africana, a FAO está passando em revista as diversas alternativas disponíveis a fim de atender a solicitação dos seus países-membros. Encontra-se em fase de elaboração uma proposta concreta que será submetida ao diretor-geral da Organização em futuro próximo.

Além de ter um caráter endêmico em Angola, África do Sul, Moçambique e Zâmbia, existe conhecimento oficial da peste suína africana na Espanha, Portugal, Itália, Malta, República Dominicana e Brasil.

UBERABA MOSTRA O ZEBU



Após a reafirmação do Presidente João Baptista de Figueiredo, em seu discurso de posse, de que dará prioridade ao desenvolvimento agropecuário em seu Governo, os diretores da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu passaram a organizar com entusiasmo ainda maior a 45.ª Exposição Nacional de Gado Zebu, que será realizada em Uberaba de 3 a 10 de maio, visando transformá-la numa das maiores mostras da pecuária brasileira de todos os tempos. Estarão inscritos mais de 1 000 animais.

O presidente da ABCZ, Manoel Carlos Barbosa já seguiu para Brasília, onde convidou oficialmente o Presidente Figueiredo e o Ministro Delfim Netto para a inauguração da 45.ª Exposição Nacional de Gado Zebu, no dia 3 de maio, reforçando seu convite com o argumento de que esta será a melhor oportunidade, logo no início do novo Governo, para que eles entrem em contato diretamente com criadores de todo o País, "conscientizando-os dos seus planos e objetivos em relação à política pecuária a ser adotada nos próximos 6 anos".

— "Além do mais — afirma Manoel Carlos Barbosa — a Exposição de Uberaba é uma oportunidade excelente para que todos, principalmente o Presidente da República, o Ministro da Agricultura e demais autoridades vinculadas ao setor, fiquem atualizados com relação ao atual estágio de desenvolvimento da nossa pecuária zebuína, que hoje é considerada modelo para muitos países, graças à alta qualidade do nosso patrimônio genético e aos nossos métodos de seleção e aprimoramento de raças puras".

Por considerarem a feira de Uberaba como uma das mais representativas da nossa pecuária zebuína, delegações de 15 países estrangeiros — formadas por criadores, técnicos e autoridades — já confirmaram suas presenças na 45.ª Exposição Nacional de Gado Zebu. Entre elas destacam-se: México, Colômbia, Venezuela e Estados Unidos.

Estes quatro países, ao lado das nações africanas, constituem o maior mercado potencial para as exportações do zebu brasileiro, que devem ser iniciadas ainda neste semestre, com a execução do "Programa de Exportação de Zebu e Sêmen", que se encontra em fase final de estudos nos Ministérios da Agricultura, das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio.

Durante a exposição de Uberaba, serão realizados três grandes leilões, que estão sendo aguardados com muita expectativa pelos criadores. No dia 5 de maio, será o 8.º Leilão VR, organizado pelo criador Torres Homem Rodrigues da Cunha e seus filhos, que colocarão à venda quase 200 reprodutores e matrizes da raça Nelore, muitos deles P.O.I. (puros de origem importados) — classificação que torna esses animais os mais valorizados nas raças zebuínas.

No dia 6 de maio, será realizado um leilão com 180 animais de todas as raças zebuínas, aberto a qualquer criador interessado em inscrever seus animais. Pelo número e qualidade das inscrições já em poder da ABCZ, pode-se afirmar que este leilão será outra grande atração dentro da Exposição.

E no dia 9 de maio haverá um leilão de equinos, também aberto a todos os interessados em inscrever seus lotes de animais.

AS VANTAGENS DO PLANTIO DIRETO

A técnica de plantio direto do trigo e da soja, sobre a resteva (palha) da cultura anterior, sem aragem e gradeamento, tem se revelado um excelente manejo para se reduzir a erosão dos solos, conforme demonstram os resultados obtidos nos experimentos do Centro Nacional de Pesquisa - Trigo, em Passo Fundo (RS).

Nos ensaios realizados em 76/77, os técnicos estabeleceram uma série de parcelas, para ao longo do ano, observarem os índices de erosão do solo. Uma parcela permaneceu sem qualquer cobertura vegetal, noutra se procedeu ao manejo convencional (aragem, gradeamento etc.) sem deixar cobertura de palha. Uma terceira parcela também foi manejada de maneira convencional, sendo porém recoberta com palha, e na última fez-se a semeadura direta no sulco sem preparo do solo.

Na parcela preparada e sem qualquer cobertura registrou-se uma perda de 170 t de solo por hectare, índice que caiu para 2,98 t na parcela de preparo convencional, 1,17 t para a parcela convencional com cobertura de palha e apenas 0,99 t na parcela onde se fez o plantio direto.

Quanto ao rendimento das culturas, os resultados demonstram que o plantio direto permite produtividade igual ou maior que aquelas obtidas com o cultivo convencional. Para a soja plantada em 76 obteve-se 2,8 t/ha no plantio direto contra 2,7 t/ha no manejo convencional. Na cultura de trigo, o plantio direto permitiu um ganho de produtividade de 15%.

A vantagem do plantio direto reside exatamente no fato de se revolver o solo em níveis mínimos, ou seja, somente na linha de semeadura onde são aplicados defensivos e fertilizantes. Por outro lado, a cobertura vegetal, além de proporcionar gradativa incorporação orgânica ao solo, reduz o impacto da chuva sobre o solo. Permite ainda maior infiltração da água na medida em que reduz sua velocidade de escoamento.

Surge um novo grande campeão Nelore



BONZO DO SANTO ANTO
Reg. B-5759, filho de **BAD**
VADI DO PARAIZO — Reg.
de **ARANDELA II** — Reg.
neto paterno de **KARVADI** —
3987 e de **ASHOKA** — Imp. B.
Idade, 45 meses — Peso 5
PEÃO SENIOR E GRAND
PEÃO — na 10.ª Exposição
ria e Industrial de Itapetininga
realizada em março-79.

FAZ

Muniz
Wellington

Rua Dr. Moyses Kauffmann

**Venda
permanente
de reprodutor**



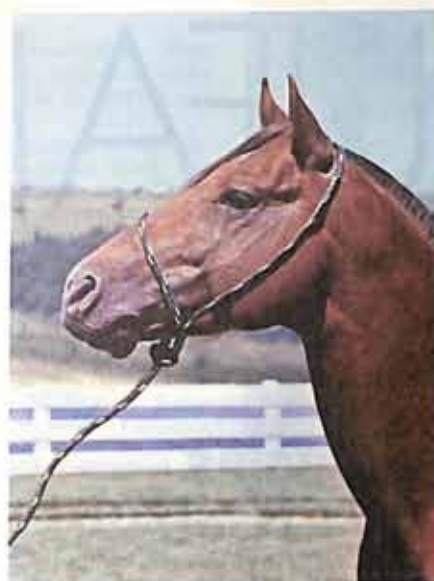
SALOME DA BELA, filha de **HERCULEO** de Sta. Cecília —
Reg. 7863 e de **PANTERA** da S.A. — Reg. 3861. É neta
paterna de **Karvadi** — Imp. Reg. 3987 e de **Trunfa** — Reg.
C-8783. Idade, 11 meses — Peso 330 kg. **Campeã Bezerra** na
10.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Itapetininga —
SP., março-79.



MASTER DA POTIGUAR, filho de **DUMU** — Reg. 9637 e
de **Tagarela** — Reg. L-5086. Neto paterno de **Karvadi** —
Reg. 3987 e de **Mara** — Imp. — Reg. B-399. Idade, 11 meses
— Peso 378 kg. **Reservado Campeão Bezerra** na 10.ª Exposição
Agropecuária e Industrial de Itapetininga — SP., março-79.

**Criação
e
Seleção
de
Cavalos
Quarto
de
Milha**

Cabeça do
reprodutor
"Irajá"



FAZENDA BELA

da do Alto — SP

ano de Queiroz

Pabx 826 - 2411 — São Paulo — SP



IRAJÁ-SKR, por Nino do Brasil — Reg. P-15 e Beatriz,
Reg. P-14. Neto paterno do famoso Caracolito — Reg. P-1.
Irajá é um dos reprodutores em serviço na Fazenda Bela.

A FAZENDA "SÍTIO DO MEIO", localizada em mata de São João, no Recôncavo Baiano, propriedade de Milton Borba de Oliveira, famosa em todo Nordeste e Norte Brasileiro pela alta qualidade dos búfalos da Raça "MURRAH" que cria, alcança projeção nacional na EXPOBÚFALO NACIONAL 79 de Araçatuba, recebendo 12 Prêmios entre 18 animais expostos, tendo vendido seus produtos para criadores do Amazonas ao Rio Grande do Sul.



MILTON BORBA DE OLIVEIRA entrega os tourinhos da Raça Murrah: MACISTE, 3.º Prêmio, ao Fazendeiro João Borges, de Assis — MT., e SACY a Antonio Vilella da Silva, Araçatuba — SP.



Rogério de Almeida Humenur (veterinário) assessor de pecuária da Secretaria da Agricultura de Mato Grosso também adquiriu um tourinho premiado, tornando-se o mais jovem criador de búfalos do Brasil. Milton Borba de Oliveira faz a entrega.



Eduardo Aziz Haik de Andradina recebe o tourinho "Barrabaz" e H. Vilhema de Araçatuba recebe "Bacharel" adquiridos de Milton Borba de Oliveira. Ambos premiados na Expobúfalo Nacional-79.

FAZENDA SÍTIO DO MEIO

ENDEREÇO COMERCIAL:

Av. Sete de Setembro, 1884 - 2.º Bloco - 10.º Andar -
Fone, (071) 247-8804

SALVADOR — Estado da Bahia

EXPOBÚFALO

Araçatuba realizou sua primeira nacional de búfalos

Opinião unânime tiveram todos os presentes na Expobúfalo Nacional 79, realizada de 17 a 25 de março, em Araçatuba: uma das melhores até hoje organizada. Sucesso da organização, na qualidade dos animais, e no volume de negócios (Cr\$ 8 milhões entre leilão e "rodinha").

Texto de Francisco A. Ferrari e fotos de Raulian Vieira.



A presença do governador Paulo Maluf deu dimensões maiores à Expobúfalo.

Com cerca de 1.036 animais das raças Jafarabadi, Murrah e Mediterraneo, vindos das mais diferentes regiões do Brasil, realizou-se em Araçatuba, noroeste do Estado de São Paulo a Expobúfalo Nacional-79, certame programado para a semana de 17 a 25 de março mas que em virtude do sucesso alcançado foi prorrogado até o dia 31. A presença constante de criadores e técnicos de todos os Estados da Federação e visitantes de países vizinhos deu ao evento tal importância que surpreendeu aos próprios organizadores, chegando a superar as mais otimistas expectativas.

PRESENÇA DO GOVERNADOR

O Governador Paulo Salim Maluf esteve presente e presidiu às solenidades de encerramento, acompanhado de grande parte do seu Secretariado. No recinto, assistiu ao desfile dos principais premiados e em seguida, no palanque oficial, fez importante pronunciamento prometendo aos bubalinocultores integral apoio à agropecuária, seguindo a orientação do Governo Federal no mesmo sentido.

Geraldo Diniz Junqueira, Secretário de Agricultura e tradicional pecuarista também dirigiu algumas palavras aos seus colegas, deixando bem clara a sua posi-

ção à frente da pasta da produção em São Paulo. Confirmando o prometido pelo Governador em favor da agropecuária, Diniz Junqueira teceu elogios ao trabalho dos bubalinocultores que, após muitos anos de luta, conseguem realizar uma mostra digna de ser comparada às melhores exposições de animais do mundo. A notícia que Delfim Neto, Ministro da Agricultura, estaria presente na solenidade de encerramento, foi recebida com euforia pelos pecuaristas da região; mas o Ministro não compareceu em virtude da ocorrência de uma reunião de última hora em Brasília.

MT PRESENTE

O Secretário da Agricultura de Mato Grosso, Romulo Vandoni, esteve em visita ao certame, acompanhado de alguns dos seus assessores.

Entrevistado pela reportagem da Revista dos Criadores, Vandoni disse que sua visita objetivou conhecer de perto o trabalho dos bubalinocultores presentes em Araçatuba e colher subsídio para desenvolver um trabalho imediato de desenvolvimento de bubalinocultura em Mato Grosso.

Isto, esclareceu-nos, é nossa meta prioritária, pois pretendemos aproveitar os mananciais do nosso estado. Após acurados estudos da equipe técnica da Secretaria, concluímos que o búfalo encontrará em Mato Grosso excepcionais condições de criação intensiva e extensiva.

A par dessas medidas, Vandoni nos declarou que sua preocupação à frente da pasta da Agricultura será o desenvolvimento na pecuária, e para isto iniciará imediatamente um intenso trabalho de saneamento fitossanitário de combate às principais doenças, principalmente a aftosa, que tem trazido calamitosos efeitos, atrasando sobremaneira o crescimento qualitativo e quantitativo do rebanho mato-grossense. Vandoni promete aos pecuaristas e agricultores de Mato Grosso todo o apoio ao seu alcance e solicita a união de todos no sentido de participarem para que sua meta seja atingida.

MOVIMENTO COMERCIAL

Foi excelente o movimento de vendas na exposição, considerando tratar-se de certame especializado. Entre as vendas realizadas no Leilão e no recinto, as cifras atingiram Cr\$ 8.000.000,00 e embora como dissemos foi considerado muito bom, os criadores reclamaram que poderia ser melhor, caso o financiamento fosse total conforme vem ocorrendo em alguns outros setores da pecuária. ➡



O secretário Diniz Junqueira elogiou o trabalho dos bubalinocultores.



Romulo Vandoni, secretário da Agricultura de MT afaga um búfalo.



RAJAH DO OURO GRANDE - P.O.I. - RG 79. Grande Campeão da raça na Expobúfalo Nacional-79 - Araçatuba - SP

BÚFALOS Murrah - P.O.I.

**Venda de reprodutores
Thales Gouvêa Fagundes
ESTÂNCIA ROTHAK
ARAÇATUBA - SP**

Rua Almirante Barroso, 143
Fones: (0186) 23-2513 e 23-6972
CEP 16.100 - Araçatuba - São Paulo - Brasil

QUARTO DE MILHA

Na mesma ocasião realizou-se também a Exposição do Cavalo Quarto de Milha. Estiveram presentes algumas das melhores representações do Estado que deram ao certame de Araçatuba o toque especial de graça e beleza proporcionado pela presença dos equinos que representa hoje os maiores atrativos entre as elites do criatório nacional.

GRANDES CAMPEÕES

JAFARABADI

Grande Campeão — Bongô da Vargem Grande — Joaquim B. de Souza Neto; Reservado Grande Campeão — Prudente de Marajá — Eduardo Aziz Haik; Grande Campeã — Saude VR — Joaquim Vicente Prata Cunha; Reservada Grande Campeã — Barraca VR — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

MURRAH

Grande Campeão — Rajah do Ouro Grande — Thales Gouvêa Fagundes; Reservado Grande Campeão — Moreno VR — Torres Homem Rodrigues da Cunha; Grande Campeã — Brotinho VR — Torres Homem Rodrigues da Cunha; Reservada Grande Campeã — Moreninha VR — Torres Homem Rodrigues da Cunha.

COORDENADORES

Divisão Regional Agrícola, Ministério da Agricultura, Prefeitura Municipal de Araçatuba, Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos, Associação dos Criadores de Búfalos de Araçatuba e Sindicato Rural da Alta Noroeste.

Estão de parabéns todos aqueles que à frente desses órgãos e outros da Comissão Executiva e outras comissões que compuseram a grande equipe da Expobúfalo Nacional-79 pelo êxito total conseguido com dedicação e esforço, num trabalho diuturno e incansável. ●



O trabalho de julgamento esteve a cargo de Barisson Vilares.



O governador ficou surpreso com a mansidão dos búfalos.



PRUDENTE — 36 m — 813 kg.
Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão
na Expobúfalo Nacional-79 — Araçatuba — SP.

Faz. São Francisco DE Eduardo Aziz Haik (EDÚ) Criação de Búfalos JAFARABAD E MURRAH

O PRIMEIRO CONFINAMENTO EM
GRANDE ESCALA NO BRASIL

ANDRADINA — SP. Fones: 22-3681 e 22-3963

Venda Permanente de Reprodutores

"Todas as raças de búfalos são boas"

NELSON LUIZ BAETA NEVES

"O búfalo deve ser entendido como uma espécie animal de excelentes qualidades para a nossa pecuária. Todas as raças de búfalos são boas, ressalvando-se, evidentemente, a ocorrência de indivíduos de baixo rendimento nas diversas raças. O búfalo é, sobretudo, um notável produtor de carne, situando-se muito bem em provas de ganho de peso. Os búfalos Jafarabadi, puros ou mestiços, juntamente com os Mediterrâneos, são os mais numerosos no Brasil. Os Carabao, localizados no norte do País, especialmente na ilha de Marajó, embora muito numerosos, estão em fase de grande miscigenação com outras raças. Os Murrah, introduzidos no nosso território em 1962, são os menos numerosos. Precisamos de todas essas raças, para ser possível a desejada expansão da bubalinocultura e, através da seleção genética, será possível chegar-se aos PC (puros por cruzamento), partindo dos 1/2 sangue aos 3/4, e assim por diante.

Entretanto, a pecuária bubalina não se fará apenas de animais de elite; estes serão sempre em número reduzido, já que deverá prevalecer como objetivo o bom rendimento econômico, que, em muitos casos é melhor atingido pelos animais mestiços. Exclusivamente ao criador, compete a opção da escolha do tipo do animal que mais lhe agrada. Não há de se dizer de um tipo superior a outro. Se é em algum aspecto, não o é em outro. Os mestiços, beneficiados pelo choque de sangue, apresentam bom rendimento em carne e leite, aliado a velocidade de crescimento.

VACAS NACIONAIS

Igual velocidade de crescimento têm os Murrah, os Jafarabadi e os Carabao. Entretanto, os tipos de Jafarabadi POI de grande porte, importados em 1962, embora, não sejam precoces para o abate, têm dado, nestes últimos 16 anos, inestimável contribuição para o aumento do porte dos nossos búfalos, permitindo as denominadas "vacas nacionais", aumento da carcaça. Tais "vacas nacionais", são originárias das importações das matrizes Jafarabadi e Mediterrâneo, efetuadas a partir de 1918/1920 e que proliferaram no nosso País, sem maiores cuidados genéticos e sem grande interesse econômico por parte dos pecuaristas, circunstância que permitiu, exclusivamente ao búfalo demonstrar, ao longo de todos esses anos, suas reais características de rusticidade, resistência, longevidade, fertilidade e precocidade, demonstrando a sua aptidão de produtor de carne e leite.

Essas características levaram-no a tornar-se alvo da maior atenção da pecuária brasileira, mormente nestes últimos anos, quando o Brasil e o mundo se ressentem de falta de carne e o búfalo surge como uma nova e promissora opção aos pecuaristas. Qualquer que seja o tipo do búfalo, Mediterrâneo, Jafarabadi ou Murrah, o criador encontrará possibilidade de bom rendimento econômico e de perspectivas de aprimoramento. Estamos começando, praticamente, agora, uma vez que os búfalos passaram a ser estudados somente de 25 anos para cá, segundo dados fornecidos pela FAO. Aqui no Brasil, cuja pesquisa é muito mais recente, muita coisa está por ser feita, a partir do nosso rebanho que é relativamente pequeno. Não podemos e não devemos estabelecer prevalência de qualquer raça, principalmente quando esta possa ser a menos numerosa. O mais importante é utilizarmos de todas as matrizes para permitir o desejado e rápido desenvolvimento da bubalinocultura.

EXISTÊNCIA DE EQUÍVOCOS

A I Exposição Especializada em Búfalos no Rio Grande do Sul, realizada em Esteio no início de março último, mostrou um número reduzido de Jafarabadi,

O AUTOR



Dinâmico divulgador da bubalinocultura, notadamente aquela dirigida para o Vale do Ribeira, Nelson Luiz Baeta Neves não distingue raças, pois a seu ver todas elas são imprescindíveis à evolução e crescimento do nosso plantel de búfalos. O principal enfoque deste seu depoimento é nesse sentido. Além de conselheiro da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, Baeta Neves é também criador em Registro, Vale do Ribeira. A sua Fazenda Barra do Capinzal possui três mil cabeças de todas as raças: Jafarabadi e Murrah PO e PC, Mediterrâneo e mestiços. Sempre visando selecionar animais de dupla aptidão, ele quer antes de mais nada conseguir melhor rendimento econômico, sem preferência por esta ou aquela raça.

um número menor ainda de Murrah e a grande maioria de Mediterrâneos e mestiços, animais saudáveis, de bom porte e capazes de produzir bons rendimentos econômicos. Esses mestiços com elevada participação de sangue Jafarabadi, bem como os Mediterrâneos, foram lá indevidamente considerados como Murrah, segundo noticiário da imprensa local, provavelmente por não terem a saída dos chifres para baixo, com os Jafarabadi, e apresentarem chifres levantados, com saídas mais altas. Tais equívocos, não devem continuar ocorrendo.

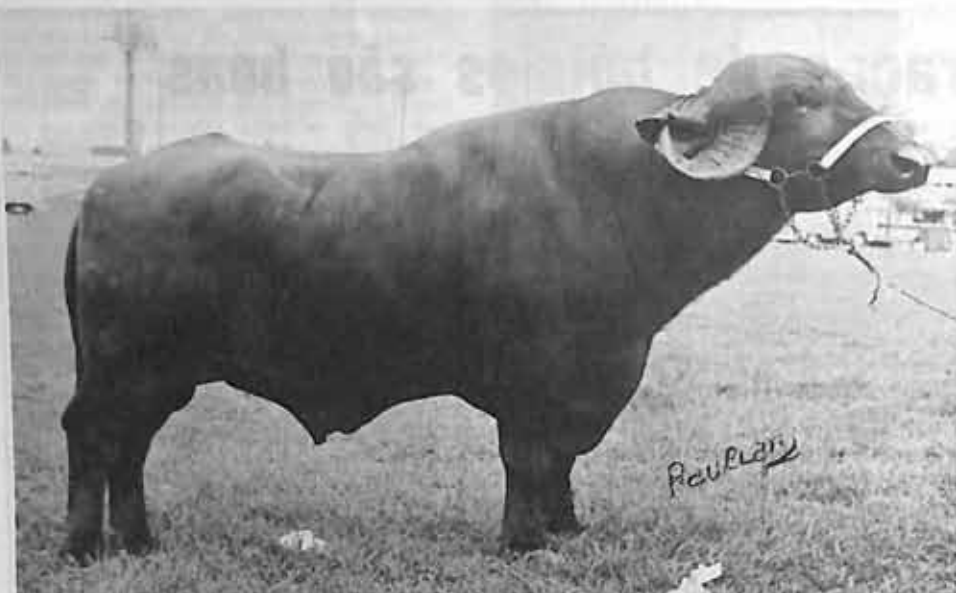
Na recente Exposição de Araçatuba (ExpoBúfalos — Nacional 79), foram leiloados como Murrah alguns espécimes com predominância de características do Mediterrâneo. O certo é que nenhum búfalo precisa mudar de raça para ser valioso e ser de interesse para bubalinocultura. Os Mediterrâneos e os mestiços são precoces e excelentes produtores de carne e leite. Os Jafarabadi, além de excepcionais produtores de carne, apresentam um bom rendimento leiteiro e os Murrah, conquanto sejam excelentes produtores de leite, ainda podem apresentar bom rendimento de carne. O principal fator para se chegar a aptidão desejada é a seleção que se faça, e parece-nos ser melhor a obtenção de carne e leite, simultaneamente. Isto não invalida os criadores que queiram criar animais de maior porte, cujo acabamento para abate se faça mais tardiamente ou quando o objetivo seja a criação de animais para reprodução visando melhorar, pela miscigenação, os Jafarabadi menores e leiteiros ou os Mediterrâneos e mestiços sem características definidas.

Todas as raças precisam ser valorizadas e participar das exposições especializadas. Não fossem os búfalos Mediterrâneos, não haveria o brilho alcançado em Esteio, e sem os Jafarabadi não seria possível o êxito e a grandiosidade da exposição de Araçatuba, assim como os Murrah têm engrandecido todas as exposições de que participam. O que importa à bubalinocultura são os búfalos que se constituem em uma riqueza emergente, independentemente da raça, da beleza, da posição dos chifres, da tonalidade da cor preta ou da existência de pequenas manchas brancas.

Por outro lado, ao criador deve interessar a sua criação e os objetivos da sua seleção tendo em vista o animal que mais lhe agrada, e a promoção dos seus animais pode ser feita, enquanto não envolva e comprometa o interesse maior que é a bubalinocultura, devendo ser prestigiadas todas as raças e respeitados todos os criadores."

Búfalos da na Expobúfalo Nacional-79

Araçatuba - SP



Zorro da Vargem Grande
reprodutor Jafarabadi
6 vezes **Grande Campeão**
pai de Campeões
Peso 1.250 kg

CIA. AGRO PASTORIL VARGEM GRANDE
Organização Mario de Almeida Franco

Seleção das raças Jafarabadi e Mediterrâneos

Escritório:

Av. Pres. Vargas, 542 — s/803
RIO DE JANEIRO - RJ
Tels.: (021) 223-4788 e 243-7349



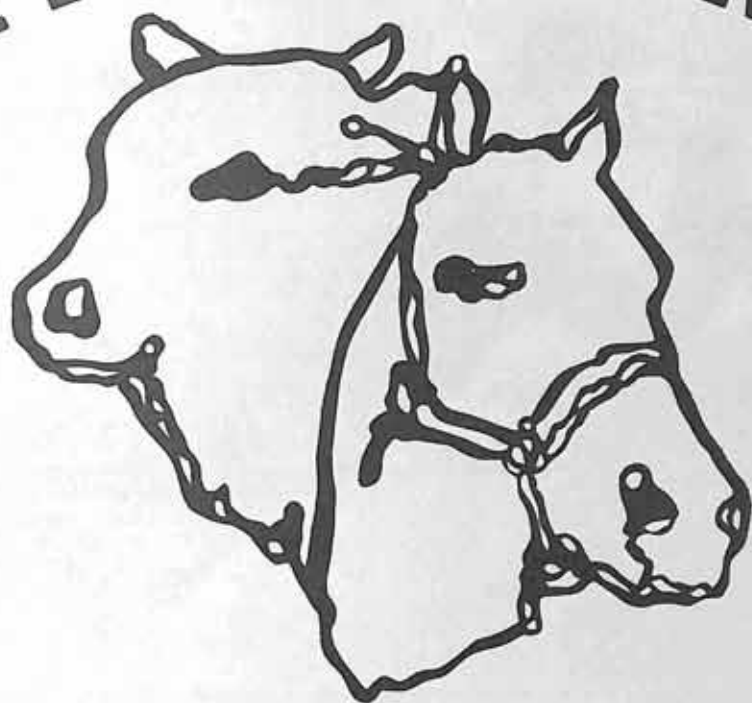
Corujinha da Vargem Grande



Lote de Animais da
Cia. Agro Pastoril
Vargem Grande

Zorro da Vargem Grande
Mata-Hari da Vargem Grande
Alameda da Vargem Grande } Jafarabadi
Fera da Vargem Grande — Mediterrâneo

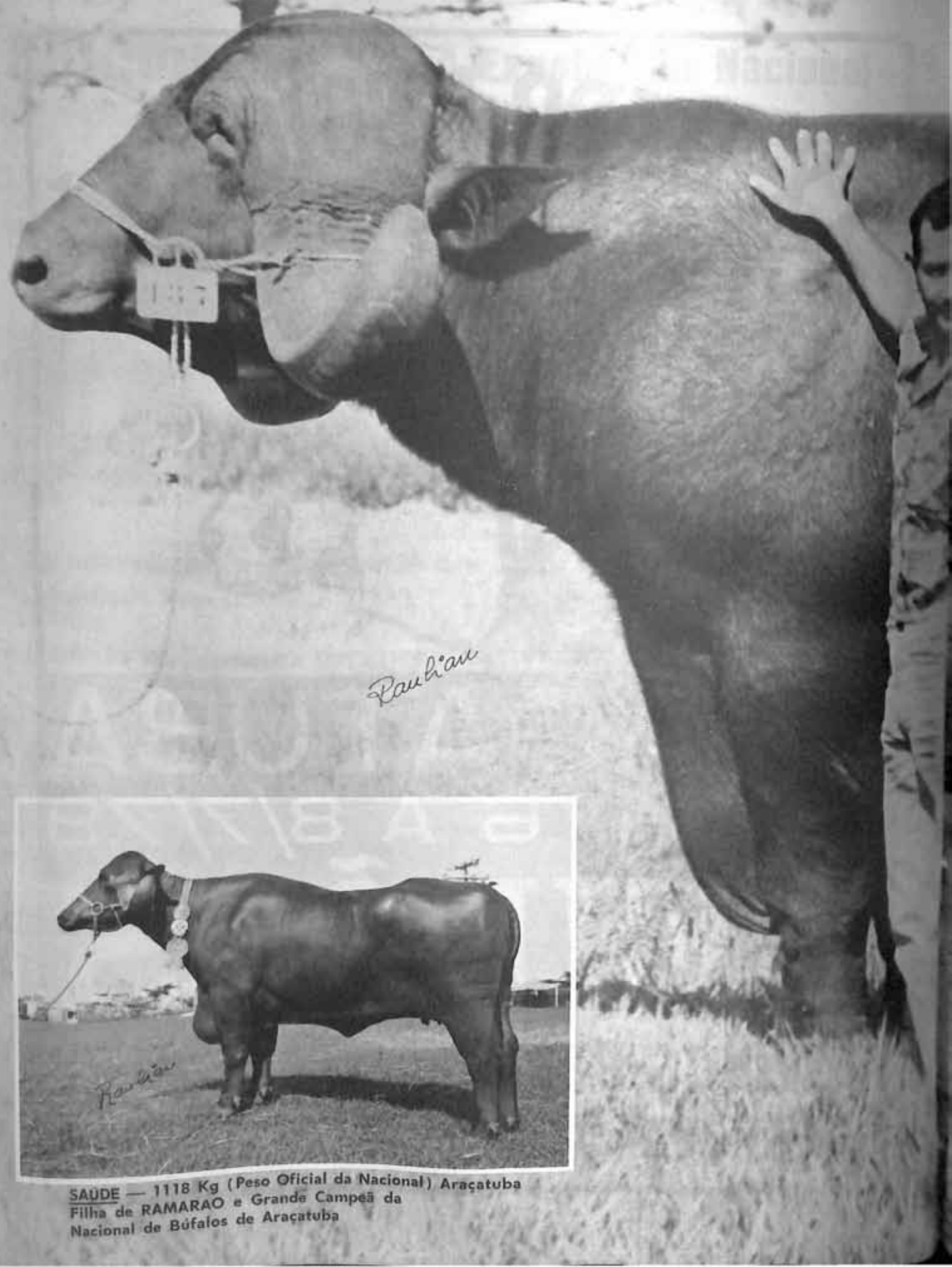
XX EXPO-REGIONAL



ARACATUBA
DE 30/6 A 8/7/79

LEILÕES

BOVINOS-BUBALINOS-EQUIDEOS
SHOW E RODEIO



Paulian

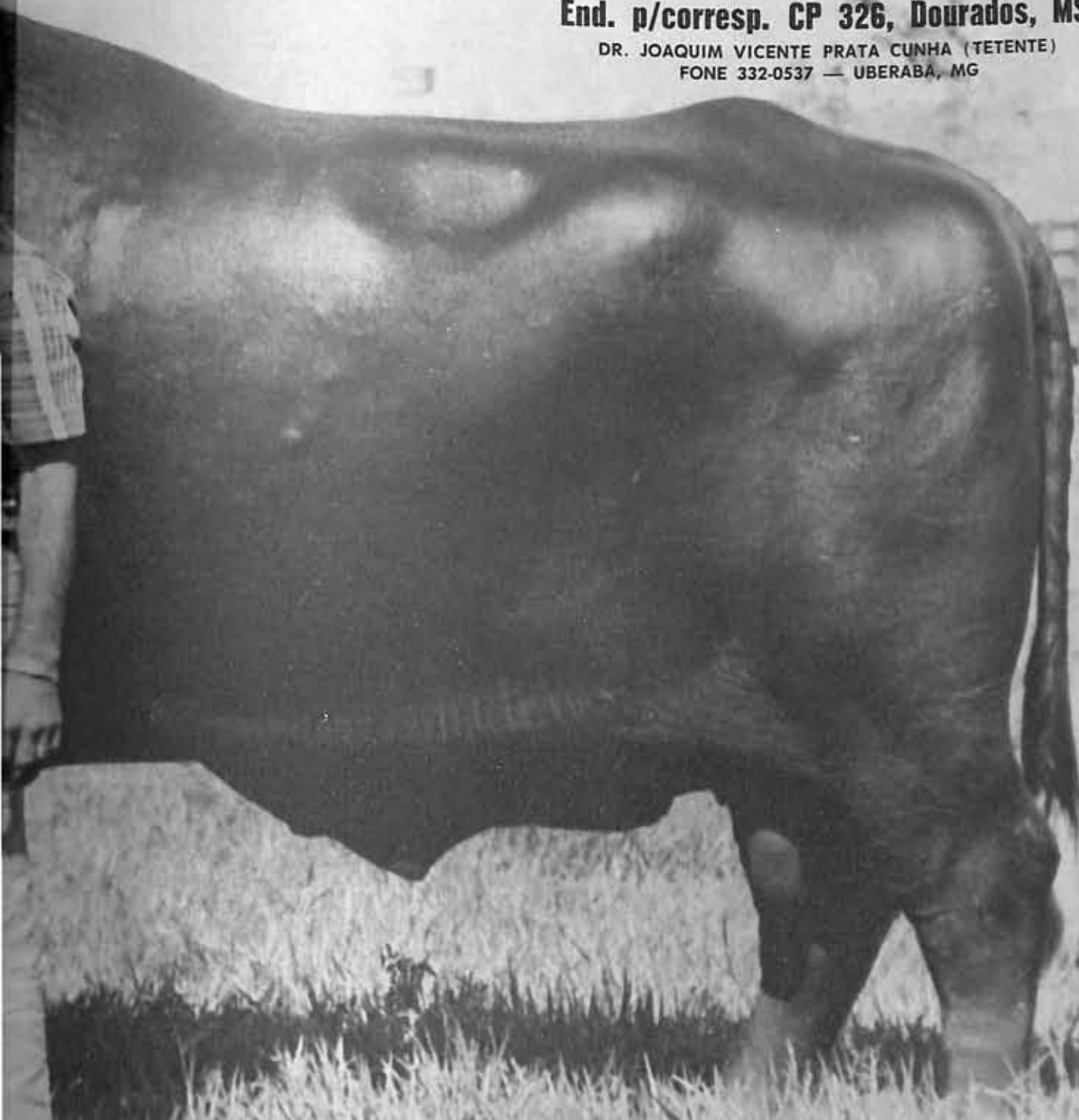


Paulian

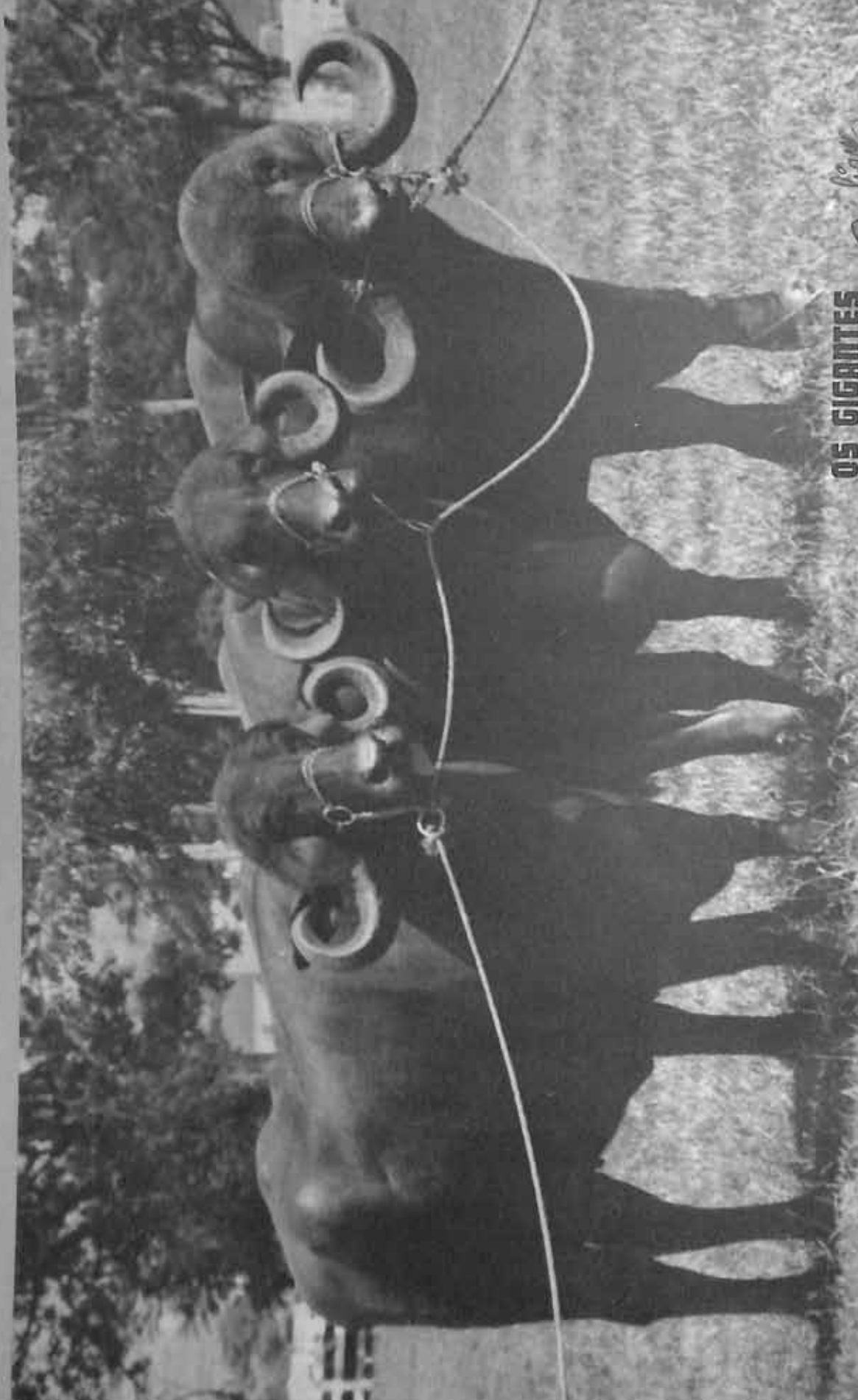
SAUDE — 1118 Kg (Peso Oficial da Nacional) Araçatuba
Filha de RAMARAO e Grande Campeã da
Nacional de Búfalos de Araçatuba

OS GIGANTES R DA R
FAZENDA RANCHO VERDE, Caarapó, MS
End. p/corresp. CP 326, Dourados, MS

DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA (TETENTE)
FONE 332-0537 — UBERABA, MG



**RAMARAO: 1415 Kg — GRANDE CAMPEÃO DA NACIONAL
DE BÚFALOS DE ARAÇATUBA**



OS GIGANTES

VR DA RU

Rancho

FAZENDA RANCHO VERDE, Caarapó, MS
End. p/corresp. CP 326, Dourados, MS

RAMARAO E SUAS FILHAS: SAÚDE E PEROBA, QUE JUNTOS SOMAM
1.588 Kg (MAIS DE 3,5 TONELADAS)

DR. JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA (TETRANTE)
FONE 332.9333 - UBERABA, MG



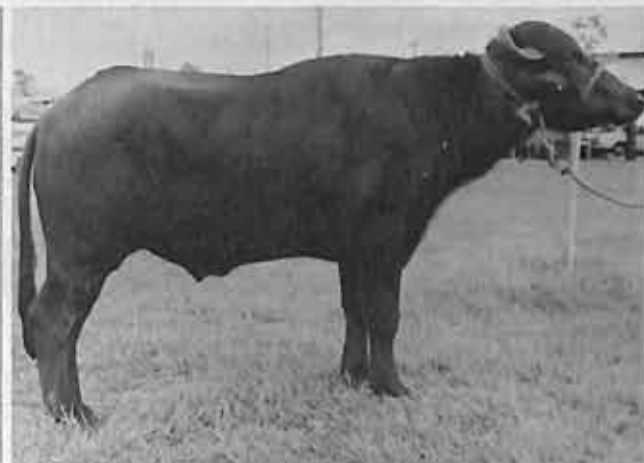
MEIA NOITE

**Apresenta seus filhos
Campeões na Expobúfalo
Nacional - 79 - Araçatuba - SP**

MEIA NOITE — Um dos melhores espécimes da raça Murrah do País, raçador do selecionado plantel das "Lagoas", no Vale do Ribeira.



CEARÁ — Campeão Touro Jovem.



PARÁ — Reservado Campeão Touro Jovem.



MARGARIDA — Campeã Novilha.

**ALTA SELEÇÃO DE
Murrah
VISANDO LEITE
E PORTE**

**Venda permanente
de reprodutores**

**Ingai
Agropecuária
Vale do
Ribeira Ltda.**

**Fazenda
Lagoa Serena
Eldorado Paulista**

**Fazenda
Lagoa do Peixe
Sete Barras - SP**

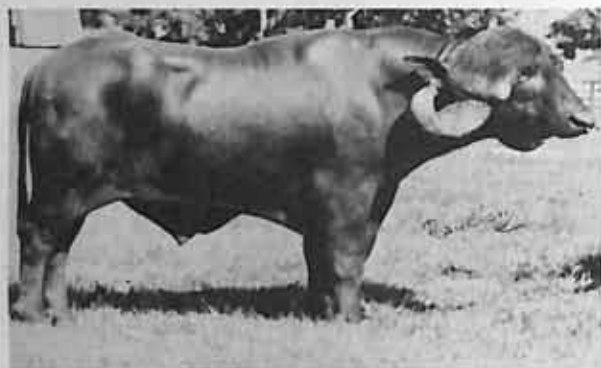
Escritório: Rua D. José de Barros, 264 — 7.º andar — Fone: 223-7677 — São Paulo

UR

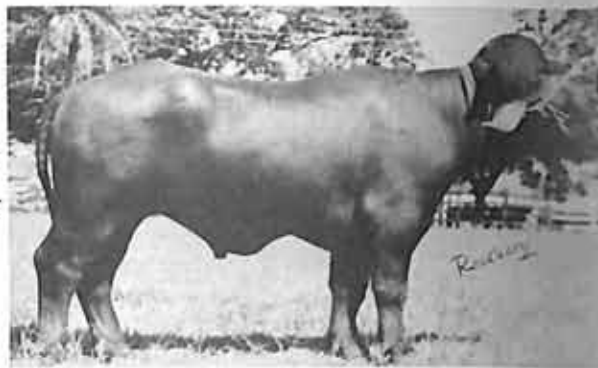


UR

Conjunto de animais da nossa representação: CURITIBA VR — 119 meses, 977 kg
COLUMBIA VR, 95 meses, 950 kg — PATETA VR, 25 meses, 462 kg — PLENÁRIO
VR, 25 meses e 22 dias, 622 kg.



PATAMU — Res. Grande Campeão 137 meses e
23 dias — 1.450 kg



PLENÁRIO — Filho de Patamú 25 meses e 22
dias — 622 kg.



DUDE'S FLIGHT VR — Reg. P-3331-2 ABQM. Por Vandys Flight-8 — Reg. P-2331
e Dude's Valentine — Reg. P-1443-8. Pelagem Baio Amarelo — Nasc. 29/8/77.

Reprodutor do nosso plantel Quarto de Milha

VICENTE RODRIGUES DA CUNHA
Fazenda Pontal
Iturama — MG

Criação e Seleção de Cavalos Quarto de
Milha e Poney
BÚFALOS: MURRAH E JAFARABADI
Rua Osvaldo Cruz, 1 — 4.º and. Cj. 46
Tels.: 23-8763 e 23-8101 — Araçatuba — SP

VR

Valparaíso, SP.

FAZENDAS FORTALEZA E PLANTEL

JC

Itaporã, MS.



Nalandin { Patavira
Chandoca

10/02/75
Campeão Touro Jovem — P.O.I.
Na 1.ª Expobúfalo Nacional — 79
Araçatuba — SP



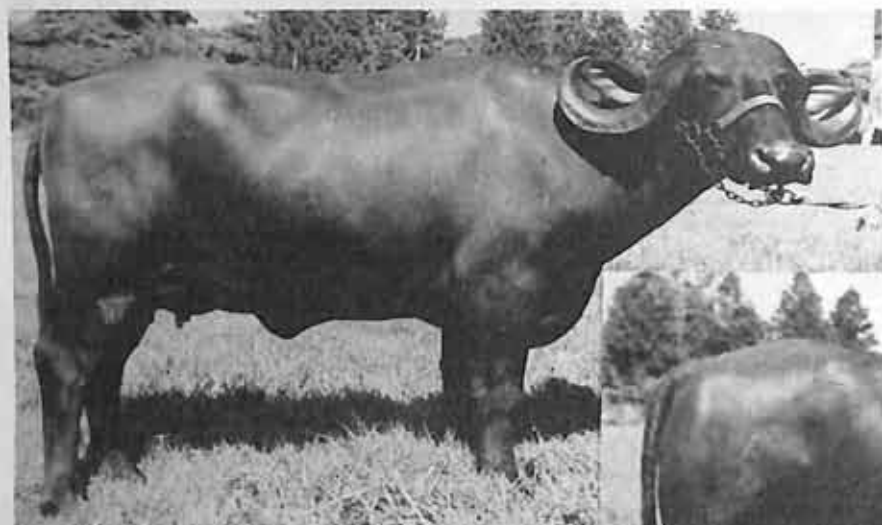
Criação e Seleção:
Nelore e Mangalarga Paulista
Búfalos: MURRAH E JAFARABADI

DR. JOSÉ CARLOS PRATA CUNHA

Rua Osvaldo Cruz, 1 — 4.º and. — Tel.: 23-8943
Cep. 16.100 — Araçatuba — SP

Sempre acreditamos no Búfalo
por isso há 40 anos criamos

Jaffarabadi



Um dos reprodutores do Plantel
Cacique de Santa Luzia
— 48 meses —



Agrimensura de Santa Luzia — 36 meses.
Reservada campeã vaca jovem na Expobúfalo
Nacional-79 — Araçatuba — SP.

TIPO - FERTILIDADE - PESO - RUSTICIDADE



Conjunto Campeão
Progênie de pai
Vacas Jovens
Filhas de Jumbo II
Da direita para a esquerda:
Agrimensura, Acústica,
Alabama e Platina.
Todos animais com prefixo
Santa Luzia.



Conjunto Progênie de Pai, vacas adultas filhas de Jumbo I —
Da direita para a esquerda: Grinalda, Diana, Lorena e Nega. Todas de Santa Luzia.

Fazenda Santa Luzia

Itirapua — SP
JOSE JAÇINTHO DA SILVA

Rodovia Eng.º Ronan Rocha, km 1
(33 km de Franca por
estrada asfaltada)
End. para correspondência
Caixa Postal 511 - Tel. 22-3264
FRANCA - SP

VENDA PERMANENTE DE
MACHOS E FEMEAS

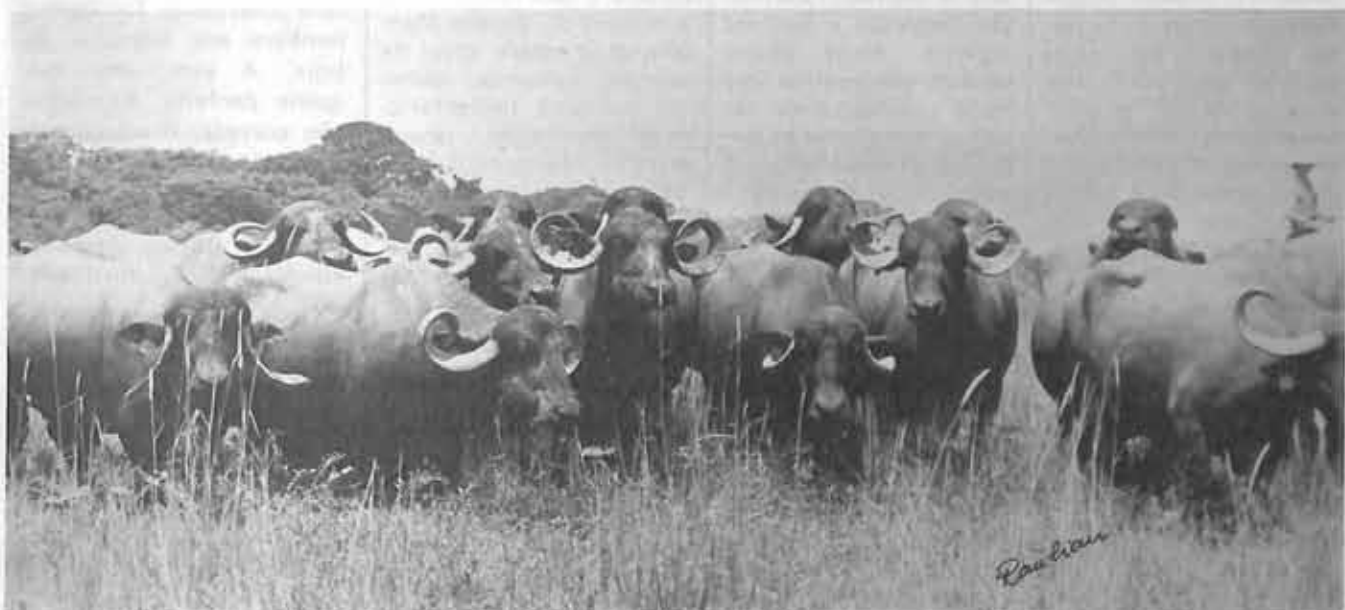
Mostramos na Expobúfalo Nacional - 79 em Araçatuba,
alguns produtos dos nossos 40 anos de seleção

Fazenda Barra do Capinzal no Vale do Ribeira "Morada dos Campeões"

Pertencem ao plantel da Fazenda Barra do Capinzal, todos os **Campeões Touro Jovem** das Exposições realizadas no corrente ano. Em São Paulo, no Parque da Água Funda e em Esteio no Rio Grande do Sul, o título foi conquistado com **Agenor da Barra** que foi também **Reservado Grande Campeão** em Esteio. Na Exposição de Tiête-SP., o título coube ao touro **Califa** (irmão do famoso **Vagão da Barra**, Grande Campeão em diversas exposições). Em Araçatuba na Expobúfalo Nacional-79, **Prudente** foi o conquistador da roseta de **Campeão Touro Jovem**.



Os três **Campeões Touro Jovem** da Barra do Capinzal: Da esquerda para a direita, **CALIFA** — **AGENOR** e **PRUDENTE**.



O plantel de matrizes está composto de fêmeas da mais alta estirpe da raça Jafarabadi. Exibimos aqui algumas, onde podem ser observadas a caracterização, tipo e porte.

FAZENDA BARRA DO CAPINZAL
NELSON LUIZ BAETA NEVES

Rodovia Regis Bithencourt - BR-116 - km 456
Município de Registro - S. P. - Caixa Postal, 278 - Fone: (0138) 21-1607

CRÉDITO RURAL

CRÉDITO RURAL NO BRASIL, AVALIAÇÃO E ALTERNATIVAS, de Denis Ribeiro, economista pela Universidade de São Paulo, e com mestrado em Administração de Empresas. Neste livro o autor estuda as funções de financiamento e redução dos riscos do sistema de comercialização de produtos agropecuários no país, à luz das críticas que fazem à eficácia da política de crédito rural institucionalizada. A obra se detém na discussão das alternativas para o desenvolvimento do crédito rural brasileiro, com ênfase para algumas correções estruturais do atual Sistema Nacional de Crédito Rural, visando adaptá-lo às exigências de um marketing agropecuário moderno. O crédito cooperativo, o crédito ao pequeno produtor são temas também abordados. Nas suas conclusões o autor adverte da necessidade, em primeiro plano, de o Brasil começar a comercializar suas safras através do mercado a termo. Primeira edição, 1979, 138 páginas.



Editora Unidas Ltda. — Rua Bueno de Andrade, 218 — São Paulo.

AGRIMENSURA

AGRIMENSURA, de José Otávio de Souza, professor titular do Departamento de Engenharia Rural da Escola Superior de Agricultura de Lavras. Segundo o autor, a agrimensura é um capítulo à parte da topografia que trata das medidas das superfícies agrárias, incumbindo-se de todos os problemas relacionados com a divisão de terras, marcha processual para a execução dos trabalhos, divisão e demarcação dos lotes e execução das novas plantas de cada lote. O livro está dividido em quatro capítulos: Agrimensura (onde são descritos os processos de avaliação das áreas), Bússolas (pólos magnéticos da terra, inclinação da agulha, graduação da bússola e outros), Declinação Magnética e Medidas Agrárias. Neste último capítulo está inserida uma parte jurídica, onde são apresentadas todas as etapas que envolvem uma ação judicial de divisão e demarcação de terras, com comentários do Código de Processo Civil. Outubro, 1978, 142 págs.



Livraria Nobel S.A. - Rua Maria Antonia, 108 - São Paulo.

EQÜIDECULTURA

MANGALARGA E O CAVALO DE SELA BRASILEIRO, de Fausto Simões, criador e presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga. Para o prefacionador desta obra, o veterinário e juiz de cavalos Eduardo B. Marchi, "poucos são os tratados existentes sobre eqüicultura em língua estrangeira, e no que tange ao nosso idioma, a literatura a respeito é muito pobre, mormente sobre a raça Mangalarga". "Este livro, continua Marchi, "vem contribuir para que o criador que deseje se iniciar na difícil atividade da criação de eqüinos encontre subsídios para conseguir êxito nesse intento". O livro está dividido em 30 capítulos, que começam a descrever desde a origem do cavalo Mangalarga, o estado atual da seleção, aprumos, defeitos, pelagens, hereditariedade, equitação, doma, novo padrão da raça Mangalarga e outros. Farta-mente ilustrado com fotografias e desenhos. Segunda edição, 1979, 221 páginas.



Editora dos Criadores — Avenida Pompéia, 1214 — São Paulo.

AVICULTURA

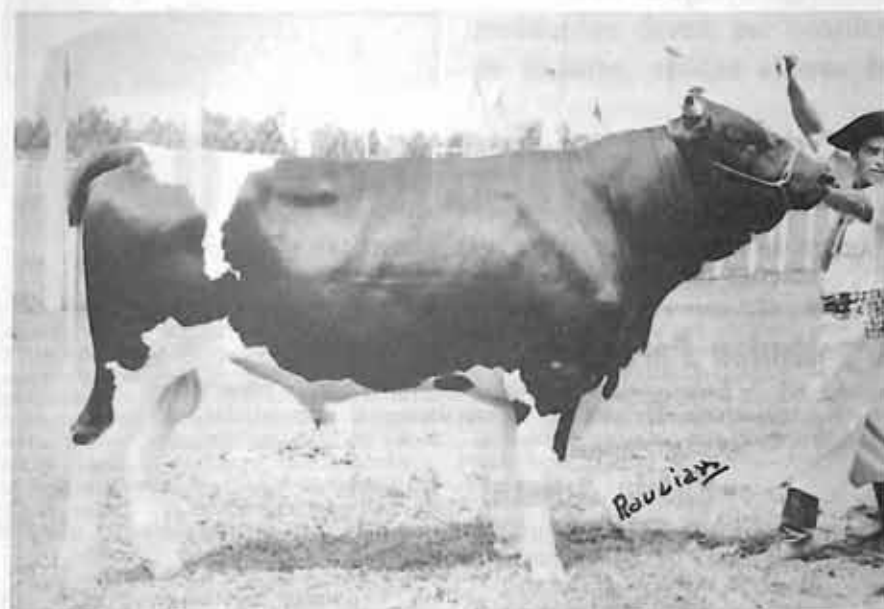
AVICULTURA, de Sérgio Englert, engenheiro agrônomo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Master of Science em Avicultura pela University of Wisconsin. O ex-ministro Luiz Fernando Cirne Lima, que faz o prefácio da obra, diz que "a importância que a avicultura vem tomando nos últimos anos em nosso país não tem precedentes em outros setores desse tipo de produção alimentar. A preocupação básica do autor foi apresentar didaticamente tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade, bem como uma visão panorâmica do setor industrial da avicultura. Dividido em sete capítulos: A indústria avícola brasileira, Do Gallus bankiva aos híbridos de hoje, A ave, uma máquina perfeita, Alimentação correta, Produção de frangos para corte, Produção de ovos, Produção de pintos de um dia e Medidas sanitárias. Segunda edição, 1978, ilustrado, 288 páginas.



Livraria e Editora Agropecuária Ltda., Caixa postal 607 — Porto Alegre.

**SEU PLANTEL MERECE!
USE UM CAMPEÃO**

IMEX



Nome: Elevator
Raça: Holandesa Preto e Branco
Nascimento: 07/01/77
Pai: Elevation 502043
Valor Genético =
+ 1719 kg Leite
+ 0,02% Gordura
+ 68 kg Gordura
Mãe: Verdi 5167618
Média Produção Leite =
2/2,0 7235 4,40 318

**Campeão
Júnior em
Avaré - 78**

**Res. Campeão Touro Jovem na 1.ª Exposição Internacional
da Água Funda - São Paulo - 1979**

Perutz II 6934164
Raça: Fleckvieh
Nascimento: 11/01/76
Pai: Perutz 5503 P
Valor Genético =
+ 1030 kg leite
+ 0,24% gordura
+ 25,7 gordura
Mãe: Geldi 4337113
produção max leite =
5882 4,55 268
produção média leite =
4/3,8 5408 4,64 251

**1.º Prêmio e Melhor
Macho na 1.ª Exposição
Internacional da
Água Funda
São Paulo - 1979**



IMEX

**AGROPECUÁRIA, GENÉTICA
E INSEMINAÇÃO LTDA.**

SEDE: Rua Pinto Gonçalves, 51 — CEP 05005 — Tel.: 65-2929 — São Paulo

CENTRAL DE COLETA: Faz. Água da Onça — Estrada da Usina — Caixa Postal 285 — Avaré — SP
Em Goiânia: 10.ª Avenida, 154 — Vila Nova — Cep 74.000 — Tel. 223-6773 — Goiânia — GO

ATENÇÃO !

ANOTE AS MATÉRIAS DE CAPA DAS PRÓXIMAS
EDIÇÕES DA REVISTA DOS CRIADORES

MAIO

O polêmico Parque da Água Funda

O controverso Parque de Exposições da Água Funda numa ampla reportagem com entrevistas de criadores, técnicos, construtores e autoridades.

JUNHO

Saúde Animal

A preocupação de sempre. Trabalhos feitos pelos maiores especialistas no assunto sobre as doenças de maior incidência em plantéis bovinos.

JULHO

Sementes básicas

A importância da semente na formação das pastagens. Os cuidados que o fazendeiro deve ter na hora da compra da semente.

Entrevistas com criadores, produtores de sementes, dirigentes e Embrapa.

AGOSTO

Suinocultura

A sua situação e perspectiva com artigos e entrevistas.

SETEMBRO

Mecânica agrícola

Organizada pelo redator especializado Eng.º Agr.º Gastão Moraes da Silveira sobre o emprego das máquinas agrícolas na pecuária.

OUTUBRO

O circuito da carne

A produção e industrialização da carne, desde o pasto até os frigoríficos.

NOVEMBRO

O leite como alimento

Apresentação de um interessante estudo do leite como alimento, e o que se tem feito a esse respeito em outros países. O temário abordará ainda, interessantes trabalhos sobre produção e industrialização do leite ouvindo especialistas no assunto.

DEZEMBRO

Retrospectiva do ano agrícola

Abordagem panorâmica da agropecuária brasileira. A Revista dos Criadores procurará ouvir todos os secretários da Agricultura dos Estados para que relatem o comportamento agropecuário do estado. Será uma espécie de balanço de fim de ano, bem como programas em andamento, e problemas relacionados à produção, aos transportes, armazenamento, crédito, enfim todas as dificuldades conjunturais de cada Estado. Abrindo essa retrospectiva o Ministério da Agricultura fará o seu pronunciamento, em termos de Brasil.



O amaciamento do trator, tanto para os novos, como para aqueles de motor reconcondicionado, é um item importante para se conseguir o aumento da vida útil do equipamento. Segundo o autor deste artigo, o agrônomo Gastão Moraes da Silveira, precauções devem ser tomadas durante as primeiras cem horas de trabalho, obtidas através do horímetro do trator.

O amaciamento do trator

O trator depois que sai da fábrica, ou quando tem o seu motor reconcondicionado, exige uma série de cuidados antes de ser colocado em serviço. Uma dúvida sempre existe entre os pecuaristas que utilizam tratores: quando nova, a máquina deve efetuar serviços pesados, ou deve ser poupada. O problema existe, também, após o recondicionamento do motor do trator, quando o pecuarista fica sem saber que atitude tomar.

A resposta a esta dúvida é a seguinte: um trator novo ou com motor reconcondicionado precisa passar por uma fase de amaciamento, antes de entrar no serviço pesado para o qual foi adquirido.

Durante o amaciamento há um desgaste controlado da máquina, proporcionando um ajuste desejável das diversas peças do motor. Um amaciamento mal feito pode causar uma série de problemas como: gasto elevado de combustível, queda na potência do motor, redução na sua vida útil, e um aumento nas despesas de manutenção. Se o amaciamento não for bem feito, as perdas de potência poderão ultrapassar a 5% do valor estipulado no "Manual de Instruções".

O amaciamento correto não quer dizer que o trator deva ser utilizado somente em serviços leves. Se esta for a atitude do pecuarista estará prejudicando o motor ao invés de conservá-lo. O trabalho inicial deve ser de uma intensidade suficiente que permita um ajuste adequado das peças sujeitas ao atrito.

A perfeita vedação entre os anéis do pistão e as paredes do cilindro pode ser prejudicada por uma camada oleosa que cubra as superfícies destas peças, dando origem a um escoamento de óleo. Isto pode reduzir bastante a eficiência da combustão.

OS CUIDADOS

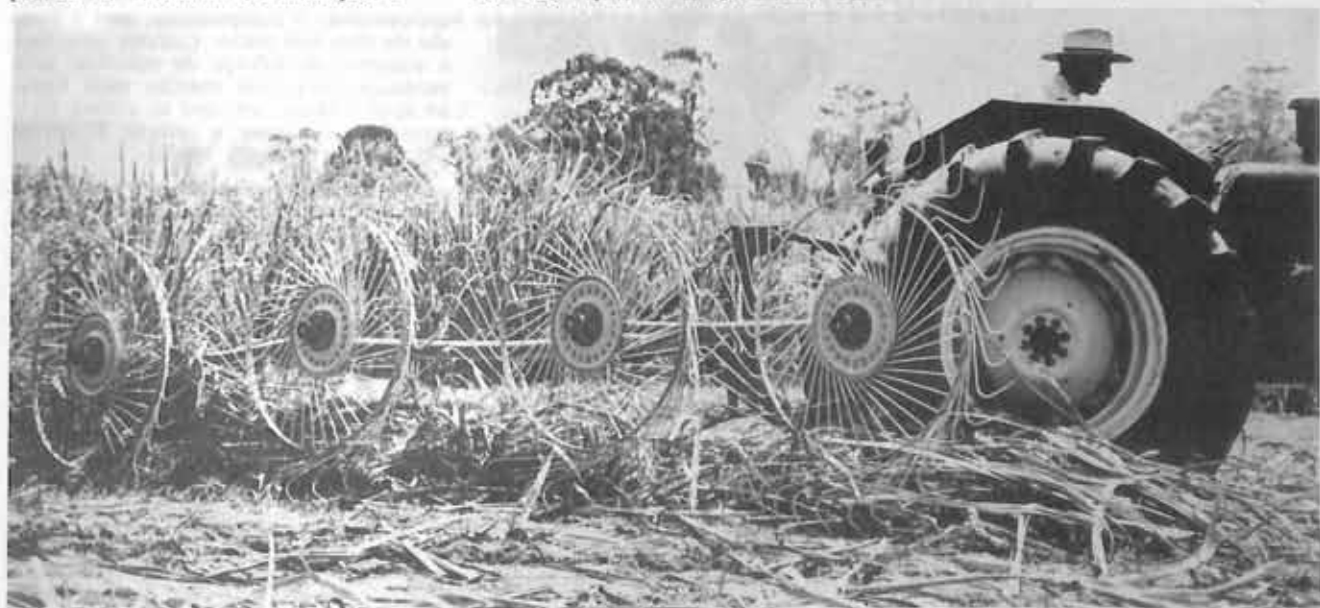
A maioria das precauções devem ser tomadas durante as primeiras 100 horas de trabalho. Este valor pode ser normalmente obtido através do horímetro do trator.

O aquecimento do motor é o primeiro item a ser observado. Após a partida, colocar o motor em determinada rotação especificada pelo fabricante, que pode ser 1.200 rpm, até atingir a temperatura

normal de funcionamento. Este valor pode ser observado quando o ponteiro indicador atingir a faixa verde do mostrador, quando então o trator poderá ser movimentado. O deslocamento deve ser realizado sem forçar o motor, usando a marcha adequada até o campo. Evitar deixar o motor em marcha lenta por longos períodos, pois isso é prejudicial ao amaciamento, provocando a exalação de óleo lubrificante pelo escapamento.

Durante os trabalhos para circular e aquecer bem os lubrificantes pode-se empregar nos primeiros 30 minutos uma marcha inferior à que seria normalmente empregada. Um aquecimento cuidadoso é indicado para toda a vida do trator, e não apenas para esta fase. Quando se obtém a temperatura normal de trabalho, opera-se com a máquina na capacidade recomendada pelo Manual de Instruções, no que diz respeito à fase de amaciamento.

Submeter em seguida o trator aos serviços normais a que se destina como aração, gradeação etc. A aceleração deve ser a prescrita pelo fabricante, por exemplo: entre 1.500 e 1.800 rpm. Não ultrapassar



Evitar operações prolongadas com carga e velocidade constante.

a aceleração recomendada. Evitar deixar o motor trabalhar sem carga, pois, se isso ocorrer, as camisas poderão ficar espolhadas, com conseqüente aumento de consumo de óleo lubrificante, dificultando o assentamento dos anéis.

Quando o Manual cita qual a carga indicada para o amaciamento, seguir a orientação. Se isto não for feito, o motor pode sofrer sérios prejuízos como riscos nas paredes dos cilindros, obrigando a uma revisão difícil e onerosa, além de extemporânea e desnecessária.

A aceleração não deve ser constante por longos períodos. Variar de tempo em tempo a aceleração por alguns segundos, retornando à rotação primitiva. Por exemplo, se a rotação exigida pelo trabalho que está sendo feito for de 1.600 rpm, de tempo em tempo, acelerar até 1.800 rpm, mantendo essa aceleração por alguns segundos e voltando em seguida a 1.600 rpm. Evitar acelerações máximas ou sobrecargas. Se ainda não houve assentamento dos anéis, isto fará com que altas pressões e temperaturas geradas pela combustão deformem os anéis de segmento, permitindo fuga dos gases em expansão. Essa fuga de gases pode deformar os anéis, ocasionando sua carbonização e conseqüente empenamento.

Evitar de submeter o motor novo ou reconicionado a sobrecarga. Esta é identificada quando o trator está em serviço da seguinte maneira: se ao se acelerar totalmente, o trator aumenta a velocidade, imediatamente, o motor não está sobrecarregado; se o trator custar a responder à aceleração imprimida, e for aumentando a velocidade lentamente, é que o motor está sobrecarregado. Deve-se então selecionar uma marcha de trabalho logo abaixo da que vinha sendo usada.

Não deixar o motor superaquecer. Olhar o ponteiro do indicador de temperatura: ele deve ficar dentro da faixa

verde. A temperatura normal de trabalho do motor situa-se na faixa entre 80°C a 95°C, que corresponde à faixa verde do indicador da metade em diante, até o início da faixa vermelha.

Durante as primeiras 100 horas de trabalho, operar o trator na temperatura normal de funcionamento, não utilizando mais de 75% de sua potência total, qualquer que seja o tipo de operação.

Durante o período de amaciamento, é normal ocorrer consumo de óleo lubrificante acima da média, uma vez que os anéis, pistões e camisas ainda não se ajustaram entre si de forma a promover uma vedação perfeita. Depois de verificar que o motor amaciou e ficou normalizado o consumo de óleo lubrificante, o trator poderá trabalhar com a carga indicada.

Evitar operações prolongadas com carga e velocidade constante, uma vez que isto impede um amaciamento adequado. O ideal é variar sempre a carga e a velocidade, no período de amaciamento, mudando as marchas. Não é interessante deixar o trator parado e com o motor em funcionamento por longos espaços de tempo.

A sujeira presente no ar, óleo combustível e demais peças móveis, pode entupir as aberturas originando atrito nas peças em movimento. Para que isto não ocorra, deve-se tomar o máximo cuidado quanto à limpeza, uma vez que, neste período, ainda não existem folgas, sendo que, o óleo e o combustível devem fluir bem pelo motor.

Observar freqüentemente os marcadores e os níveis dos tanques. Um amaciamento controlado é obtido com a manutenção da temperatura de operação e pressão de óleo, nos níveis prescritos no Manual de Instruções. Qualquer problema deve ser resolvido com presteza. Ajustar

tar a tensão da correia do ventilador após as primeiras 10 horas de serviço.

OUTRAS PRECAUÇÕES

Manter os parafusos apertados, uma vez que, durante o amaciamento, parafusos e outros fixadores tendem a afrouxar-se com mais facilidade, pois ainda não estão fortemente assentados e outras peças podem comprimir-se ligeiramente como as graxetas. As porcas das rodas traseiras e dianteiras devem ser reapertadas após as primeiras 10 horas de serviço, enquanto que, para as do cabeçote do motor, deve-se obedecer à seqüência e torque recomendados. Reajustar a folga das válvulas do motor obedecendo às instruções do Manual.

Obedecer rigorosamente às recomendações de manutenção e lubrificação da máquina, constantes do Manual e do quadro de manutenção e lubrificação. Além de efetuar a manutenção periódica, fazer a primeira troca de óleo do cárter do motor e do elemento do filtro de óleo lubrificante, quando o trator atingir as primeiras 50 horas de trabalho.

Substituir o óleo da caixa de mudanças, hidráulico e diferencial, após as primeiras 100 horas de serviço. O óleo original abastecido pela fábrica não deverá exceder as primeiras 100 horas de uso. Antes de colocar óleo novo, despejar 13 a 20 litros de querosene na caixa de mudanças, suspender uma das rodas traseiras e, com o motor em marcha lenta, engatar a 8.ª velocidade à frente durante uns 5 minutos. Este tipo de lavagem eliminará todas as partículas de metal despreendidas dos componentes do diferencial e da caixa de mudanças. Lavar o filtro da bomba do sistema hidráulico, após as primeiras 100 horas de serviço.

Não forçar o motor até que ele esteja em condições de receber uma carga adicional. Caso contrário, o motor poderá afogar. Haverá uma elevação na temperatura dos cilindros e nas tensões internas forçando o equipamento, pois a pressão do óleo está baixa. Convém antecipar o aumento de esforço da máquina, pela mudança para uma marcha mais lenta, ao mesmo tempo em que se acelera lentamente, para manter a rotação do motor ou diminuir a carga inicial.

Não parar inesperadamente um motor que ficou trabalhando em serviço pesado. Estas paradas detêm a corrente de água de refrigeração, ar e óleo que conservam o calor do motor. O óleo aquecido pode fazer evaporar o combustível nos condutos e causar bloqueio do vapor. Devido ao calor, pode haver graves distorções nas válvulas, bloco e cabeçote. Assim, antes de desligar o motor, deve-se deixá-lo em funcionamento, um pouco acelerado, durante alguns minutos, para que todo o calor em excesso se desprenda.

Não fazer experiências nem ajustes ou adaptações nos tratores. Lembrar-se que a regulação da bomba injetora, bicos injetores e regulador de velocidade já foi efetuada pelo fabricante ou revendedor. Fazendo modificações enquanto a máquina é nova, o pecuarista pode alterar todas as características operacionais do tra-



Motor reconicionado não deve sofrer sobrecarga.

tor e, mesmo, danificar algumas de suas partes. Nos ajustes de rotina, após o amaciamento, deve-se seguir as especificações do Manual.

Logo após o amaciamento, entrar em contacto com o revendedor para que seja efetuada a primeira revisão gratuita do trator. Esta será uma das revisões mais importantes que o trator receberá durante toda a sua vida. Após a revisão conferir os itens constantes do Manual e assinar o cheque correspondente juntamente com o técnico que efetuou o trabalho.

Acima de tudo, não se esquecer de que máquinas reformadas ou com motor reconicionado devem ser tratadas como se fossem novas. Trabalhando adequadamente com o seu trator, o pecuarista terá suas despesas iniciais compensadas por um emprego eficiente e sem problemas, durante alguns anos.

AS CONDIÇÕES DE GARANTIA

Durante o período de amaciamento é interessante que o pecuarista preste a máxima atenção às condições especificadas pelo certificado de garantia. Dar preferência sempre a equipamentos ou oficinas de recondicionamento cujo produtor ofereça garantia contra defeitos de fabricação, pois isto não é muito comum no mercado de máquinas agrícolas. Outro ponto importante é a idoneidade do fabricante. Não adianta o pecuarista ter certificado de garantia, se o revendedor

ou fabricante não garantir o material. Isto tem ocorrido com muita frequência.

O primeiro passo é ler com atenção as condições de garantia constantes do Manual de Operações. A leitura atenta possibilitará também o conhecimento de todos os detalhes referentes à operação e manutenção, a fim de que se possa obter da máquina o máximo rendimento operacional e a maior vida útil.

Normalmente o fabricante do trator garante o seu produto, somente ao primeiro comprador, contra eventuais defeitos de material ou de fabricação, dentro de um período de seis meses ou 1.000 horas de funcionamento, prevalecendo o que vencer primeiro, a contar da data de entrega técnica registrada no "Certificado de entrega da máquina".

A entrega técnica poderá ser efetuada em local próximo ao revendedor, que ofereça condições para o treinamento do operador quanto ao funcionamento, regulagens e manutenção do equipamento, ou na propriedade do cliente.

A garantia é intransferível e refere-se a peças e acessórios originais com os quais o produto esteja equipado no ato de sua aquisição com exceção do material considerado perecível como: fusíveis, lâmpadas etc.

Baterias, equipamento elétrico, pneumáticos, câmaras-de-ar e outros acessórios que não sejam de exclusiva produção do fabricante do trator, não são abrangidos pela garantia, devendo suas recla-

mações serem encaminhadas aos seus representantes ou respectivos fabricantes.

A garantia ficará nula quando ficar comprovado que o defeito ou quebra foi resultante do uso inadequado do produto, inobservância das instruções de manutenção ou inexperiência do operador.

Fica excluído da garantia o produto que sofreu modificações ou reparos por oficinas ou mecânicos que não pertençam à rede de revendedores do fabricante do trator.

Excluem-se também da garantia as peças ou componentes que apresentem defeitos oriundos de aplicação de outras peças ou componentes não genuínos, aplicados indevidamente no produto pelo seu usuário.

Durante o período de garantia, todas as peças substituídas e serviços prestados devem ser gratuitos. Serão também garantidos os serviços de conserto, salvo se os defeitos apresentados ocorrerem pelo uso inadequado do equipamento.

A reclamação de garantia sempre deverá ser feita diretamente ao revendedor autorizado, logo após a constatação do defeito. Outro ponto importante a considerar é o prazo de validade da garantia. Prestar a máxima atenção para que ele não seja ultrapassado. Na reforma de motores dar sempre preferência para aquelas oficinas que forneçam certificados de garantia e cujos proprietários sejam idôneos.

Samir Jubran Antônio de Toledo Mendes Pereira Alberto Emmanuel Whitaker

Farão realizar:

1.º LEILÃO DO JURUMIRIM

Na ocasião serão apresentados:
50 Bovinos machos e fêmeas Santa Gertrudis, 40 Equinos Árabes,
Persas, Lusitanos e Quarto de milha.

DIA: 28 de julho de 1979, a partir das 12.00 horas.
Com qualquer tempo.

LOCAL: Fazenda Santa Clara, Itai - SP.
Km 287 da Rodovia Raposo Tavares
Aeroporto: pista - latitude - 28° 18' 30" S
PSZX 900x30 mts. - longitude - 49° 06' 5" W

FATEC



A Fatec Química Industrial S.A. está lançando no mercado de produtos veterinários o fortificante e desintoxicante Poliforte.

É um suplemento hidromiscível de vitaminas e aminoácidos destinado à alimentação animal, garantindo maior fortalecimento aos bovinos, ovinos, caprinos, suínos, equinos e aves.

Os aminoácidos presentes em Poliforte além de uma ação desintoxicante e protetora hepática, constituem uma forma econômica e equilibrada de proporcionar materiais nutritivos de alta qualidade. Também é conhecida a eficiência das vitaminas na nutrição animal, sendo o complexo B importante para a estimulação do apetite, entre outras funções, nos animais novos.

Poliforte é indicado como fortificante, melhorando a produtividade da criação. Também está indicado na recuperação de animais com doenças infeto-contagiosas. Apresentado em frascos com 1000 ml.

CASP

CASP S/A, tradicional fabricante de equipamentos para avicultura e agricultura, inaugurou, no fim de dezembro, sua nova unidade industrial no município paulista de Amparo. Contando com o apoio do BNDE a empresa investiu cerca de 13 milhões de cruzeiros em moderna fábrica de 10.000 metros quadrados de área construída e criou 300 novos empregos diretos na região.

A indústria, há 42 anos abastecendo o mercado interno e também exportando, foi pioneira no país numa série de lançamentos para o setor avícola como os comedouros tubulares, comedouros mecânicos, campânulas a gás, comedouros e bebedouros automáticos pendulares, incubadoras de grande porte etc.

MULLER EXPORTA SEUS SUPER-TRATORES



A Muller S.A., empresa genuinamente brasileira, acaba de exportar, com destino a 3 países da América Latina (Colômbia, Equador e México) um lote dos seus moderníssimos Super-tratores TM 25.

Lançado há pouco mais de um ano no mercado brasileiro, o TM25 é o mais potente Supertrator de rodas de fabricação nacional e já conquistou significativa parcela no Mercado. A exportação do TM25 está incentivando a exportação de grandes implementos nacionais (grades, niveladoras, subsoladores etc.) que são fabricados exclusivamente para equipamentos desse porte.

O programa de Exportação destes Supertratores para 1979 é estimado em cerca de US\$ 1,5 milhões (30 unidades) visando a sua introdução em toda América Latina e na África.

O TM25 tem índice de nacionalização em valor de 96,5%, é de projeto brasileiro, e leva em seus componentes o "know-how" da Muller S.A., que há 25 anos fabrica equipamentos pesados.

SOCIL DÁ PRÊMIO AOS MELHORES



Os distribuidores Socil que conquistaram o prêmio pelo melhor desempenho em 1978, oferecido pela empresa, embarcaram no dia 2 de março último no aeroporto de Viracopos.

A caravana foi integrada por Manoel Fausto Rodrigues, Rui Luiz Zuim, Nelson Aparecido da Silva, Geiza Maria Oliani da Silva, Hans Jordt, Geraldo Antonio Mendonça, Wilson Frederico Drebes, Lisete Wietholter, Licínio Abreu Arregui, Heloisa Helena B. Arregui, Yves Pessin, Carmem Farina Pessin, Angelo Zanicheli, Izaias Barbosa, Eugênio Simões Mattias, Francisco Edesio. Visitarão o Salão Internacional da Agricultura em Paris, modernas criações, abatedouros, matrizeiros e o Centro de Pesquisas da Guyomarc'h, na Bretanha.

A viagem consta do esquema Socil de aprimoramento técnico de sua rede de distribuidores, familiarizando-os com as modernas técnicas de manejo, transformação e marketing de produtos agropecuários. A caravana foi comandada por Bertrand Archambeaud, Alexandre Develey e Beraldo Garcia.

ELANCO

Parte dos grandes prejuízos econômicos causados pela bruzone do arroz no Brasil deverá diminuir razoavelmente nas próximas safras, com a utilização de um novo fungicida específico para o controle da bruzone. Trata-se do tricolorazol, conhecido comercialmente como Bim, lançado recentemente no mercado pela Elanco Química Ltda. Trata-se de um fungicida sistêmico de aplicação foliar para o controle da "Piricularia oryzae", agente causador da bruzone.

Formulado como pó molhável, com a concentração de 75% de ingrediente ativo, o produto é rapidamente absorvido pelas folhas e raízes do arroz, e translocado para toda a planta, reduzindo o crescimento das hifas de penetração da bruzone, impedindo assim o crescimento do fungo dentro da planta do arroz.



CRYOMETAL

Os programas de inseminação artificial, no contexto da racionalização da pecuária brasileira, estão despertando um mercado de amplas perspectivas no campo da criogenia, ou seja, das técnicas de trabalho com baixíssimas temperaturas. Antecipando-se a essa tendência de mercado, a Cryometal S.A. Metais Especiais e Equipamentos Criogênicos, de Campinas, está desenvolvendo uma linha completa de recipientes criogênicos.

Fundada há dois anos por um grupo de pesquisadores da Universidade de Campinas — UNICAMP, essa empresa já nasceu com elevado potencial tecnológico e uma experiência de 8 anos na pesquisa e produção experimental de equipamentos utilizados na criogenia, tais como liquefatores botijões e vasilhames para conservação de nitrogênio líquido.



EQUIDECULTURA

Artur Pagliusi Gonzaga, assessor de relações Públicas da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga, acompanhou os julgamentos da raça, na I Exposição Internacional de Animais, realizada em fevereiro no novo Parque da Água Funda. Neste seu artigo apresenta os ganhadores de todas as categorias, inserindo breves análises.

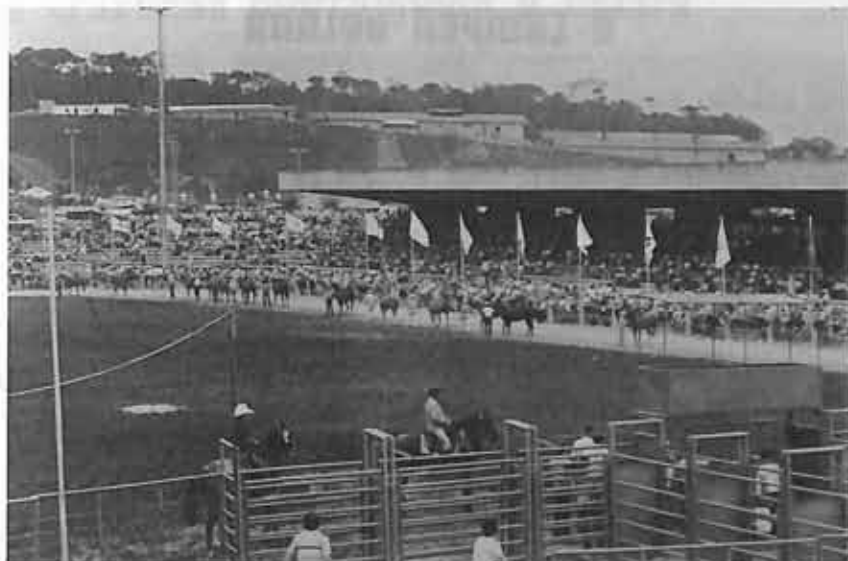
Os campeões Mangalarga

Tão importante quanto à inauguração do novo parque da Água Funda, foram as palavras do Governador Paulo Egydio Martins, ao afirmar, em seu discurso, que a Água Funda seria destinada aos grandes certames internacionais, "Mas que a nossa querida e tradicional Água Branca ficará para os paulistas", numa clara alusão a que não haverá desativação do parque antigo, patrimônio da agropecuária paulista, local ideal para as exposições de caráter estadual, lugar sem par para as mostras de uma só raça bovina ou equina, as chamadas exposições especializadas, como deveriam ser as nossas futuras exposições para a Raça Mangalarga, única raça equina brasileira capaz de movimentar agricultores, pecuaristas, industriais, comerciantes e o público em geral, dada sua moderna relevância econômica e sua qualidade zootécnica superior.

Esperamos que o Governador eleito Paulo Salim Maluf, bem como o nosso Secretário da Agricultura, o mangalarguista Geraldo Diniz Junqueira não se esqueçam das palavras de Paulo Egydio Martins. Esperamos tenham eles o mesmo amor à tradição criada pelo Parque da Água Branca, mantendo ativa, modernizada e bela a velha pista em que desfilaram Sheik, Whisky, Feitico e Almanaque...; enfim, e entendendo que falo pela esmagadora maioria da classe rural paulista, pedimos que respeitem o amor que esta classe dedica ao estimado Parque da Água Branca!

Após a inauguração oficial da exposição do Parque da Água Funda, no sábado pela manhã, presentes o Presidente da República, o Ministro da Agricultura, o Governador de São Paulo, o Secretário da Agricultura de São Paulo, o Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, o prefeito da Capital, além de inúmeras outras autoridades, seguiu, de acordo com a programação, um concorrido coquetel, com a presença de destacadas figuras. Foi, entretanto, notada a ausência do Ministro da Agricultura, que precisa, ao menos, ir conhecendo quem é quem e de que precisa a agropecuária brasileira...

Na segunda-feira, começaram os trabalhos de julgamento dos equinos Mangalarga, tendo como juiz único o ex-ministro da Agricultura, Luiz Fernando de Cirne Lima, que, mais uma vez, deslocou-se dos pampas para demonstrar seus profundos conhecimentos zootécnicos a respei-



Dos noventa animais inscritos, só quatro não compareceram.

to do genuíno cavalo de sela brasileira, o Mangalarga.

Dos noventa animais inscritos apenas quatro não compareceram, por problemas de contusão antes da exposição: os dois animais por mim inscritos e os dois inscritos por Adáldio José de Castilho, de Novo Horizonte. A classificação foi a seguinte:

CAMPEONATO POTRANCA

Fêmeas de 24 a 30 meses: 1.º prêmio: Aroeira FS; 2.º prêmio: Marselheza da São Vicente; 3.º prêmio: Harpa de Orlândia; 1.ª menção honrosa: Elke Pullman; 2.ª menção honrosa: Granada Mangalarga; 3.ª menção honrosa: Dama do Ipê; 4.ª menção honrosa: Guaica Mangalarga.

Fêmeas de 30 a 36 meses: 1.º prêmio: Rosita Fj; 2.º prêmio: Herofina da Santa Ernestina.

A Campeã Potra foi Aroeira FS, criação e propriedade do dr. Fausto Simões, mandando assim, para as pistas um dos primeiros produtos de seu novo reprodutor, Trovador FS (por Enigma e Impala FS), que assim vai mostrando, desde o início, suas grandes qualidades de repro-

dutor. A mãe de Aroeira FS é Desforra FS, grande campeã égua de São Paulo de 1964, filha de Maxixe e Cabreúva.

A Reservada Campeã Potra foi Marselheza da São Vicente, filha de Ibirá da São Vicente e de Gaivota da São Vicente, criação e propriedade do dr. Francisco Lourenço Cintra, da cidade de Ibirá. De parabéns, pois, este criador que inscreveu apenas um animal, crioulo e filho de crioulos seus, mostrando que seus dotes de selecionador de nelore mocho estão também presentes na sua seleção de Mangalarga. Seleção essa iniciada por seu sogro, João Zancaner, saudoso criador e proprietário de Farolito, campeão cavalo em São José do Rio Preto, na década de quarenta.

CAMPEONATO POTRANCO

Machos de 24 a 30 meses: 1.º prêmio: Haiti de Orlândia; 2.º prêmio: Leguizamo Mangalarga; 3.º prêmio: Elmo JO; 1.ª menção honrosa: Hebreu PC; 2.ª menção honrosa: Esporte CEF; 3.ª menção honrosa: Desejo RS.

Como houve apenas uma categoria de potros presente à mostra, sagrou-se Cam-



A CAMPEÃ BALADA

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Árabe anunciou os animais premiados na I Exposição Internacional realizada durante as festividades de inauguração do Recinto de Exposições da Água Funda, em São Paulo, de 10 a 18 de fevereiro último.

Na categoria de potranças, de 24 a 36 meses, a campeã foi Balada (foto), de propriedade do Haras Maktub, de Roberto DabDab. Entre as éguas, com mais de 48 meses a vencedora foi Arícia do Haras Barra do Tietê, de Toni Mendes Pereira.

Na seleção de potros de 30 a 36 meses o campeão foi Abbas Pacha do Haras Morro Vermelho de Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, enquanto que o campeão cavalo premiado foi Ibn Bandos, também do Haras Barra do Tietê.

O cavalo de origem árabe é tradicionalmente um grande melhorador de outras raças, transmitindo a seus produtos as suas principais características — resistência, docilidade, inteligência, rusticidade, elegância etc., sem tirar as qualidades originais da raça melhorada.



O CAMPEÃO REBEL TRUCKALUCK

"Rebel Truckaluck" (foto), de propriedade de Fernando Muniz de Souza, foi o cavalo escolhido Grande Campeão da 1.ª Exposição de Quarto de Milha da Expoinel, realizada de 2 a 4 de março último, no Parque Fernando Costa, na Água Branca, em São Paulo.

Os juizes do certame, Murilo Ferreira Tibery, Rolando Rosas Netto e Gianni Franco Samaja, premiaram ainda, na categoria de potros, Kid Dial, de Plínio de Rezende Kiehl e entre os cavalos jovens, Skorpins Hill VR, de Aldo Pedreschi.

Na seleção de potras a campeã foi Miss

Par PH, de José Carlos Delfim Miranda, enquanto a campeã égua jovem foi Mis Lesan Pierre de Valentim Lopes Filho e a Grande Campeã Égua, Bloomin' Doll de propriedade de Plínio de Rezende Kiehl.

A Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Quarto de Milha, organizadora da exposição, procura, com esse tipo de trabalho, despertar o interesse da comunidade rural para o melhoramento do cavalo-de-sela, através de sua mestiçagem com o Quarto de Milha americano até a obtenção do Quarto de Milha nacional.

peão Potro o alazão rosilhado Haiti de Orlandia, criação e propriedade do dr. Eduardo Junqueira da Motta Luiz, filho de Folião de Ibirá (Urucum JO e Fada) e de Habala. O Reservado Campeão Potro ficou com Leguizamo Mangalarga, criação e propriedade do dr. Geraldo Diniz Junqueira, filho de Almanaque Mangalarga (Feitiço e Narceja) e de Siriema, uma das mais lindas éguas da Raça Mangalarga.

CAMPEONATO ÉGUA

Fêmeas de 36 a 42 meses: 1.º prêmio: Gincana da Santa Ernestina; 2.º prêmio: Gaivota da Santa Ernestina; 3.º prêmio: Invasão CR; 1.ª menção honrosa: Academia OR; 2.ª menção honrosa: Garrucha da Santa Ernestina; 3.ª menção honrosa: Batuta 53.

Fêmeas de 42 a 48 meses: 1.º prêmio: Iansã AH; Orquestra AJ; 2.º prêmio:

Fêmeas de 48 a 60 meses: 1.º prêmio: Estampa Mangalarga; 2.º prêmio: Tascia JO; 3.º prêmio: Organdi da Boa Vista; 1.ª menção honrosa: Meia Luz JO; 2.ª menção honrosa: Dália da Estiva.

Fêmeas de mais de 60 meses: 1.º prêmio: Jarra AJ; 2.º prêmio: Manuela AJ; 3.º prêmio: Negra JO; 1.ª menção honrosa: Esponja do Carelú; 2.ª menção honrosa: Fragata do Rosário; 3.ª menção honrosa: Quita da Nata; 4.ª menção honrosa: Jaca AJ.

A Campeã Égua ficou com Gincana da Santa Ernestina, criação de Eurides Martins de Mendonça, que a vendeu ao seu expositor, Marco Antônio Malzoni, em leilão oficial da A.B.C.C.R. Mangalarga. Gaivota é filha de Manduzinho da Nata e de Aquarela. A Reservada Campeã Égua foi Jarra AJ, criação dos Irmãos Maia de Ibirá, e propriedade do sr. Orpheu José da Costa, filha de Gigante JO e de Xicôa-Flóri.

CAMPEONATO CAVALO

Machos de 36 a 42 meses: 1.º prêmio: Pai-Cuê da Boa Vista; 2.º prêmio: Zinabre FS; 3.º prêmio: Capacete JO.

Machos de 42 a 48 meses: 1.º prêmio: Contra-Ataque da Ciranda.

Machos de 48 a 60 meses: 1.º prêmio: Castelo OB; 2.º prêmio: Jagunço do Pinheiro; 3.º prêmio: Mulato JO; 1.ª menção honrosa: Hércules AH; 2.ª menção honrosa: EX Gadahar AM.

Machos de mais de 60 meses: 1.º prêmio: Samba JO; 2.º prêmio: Herdeiro CR; 3.º prêmio: Beduíno Mangalarga; 1.ª menção honrosa: Bismark Mangalarga; 2.ª menção honrosa: Tutano JO; 3.ª menção honrosa: Chapeuzinho JO; 4.ª menção honrosa: Império LC.

Com tantos machos de alta qualidade, teve o dr. Cirne Lima grande dificuldade de escolher o Campeão Cavalo que ficou para Samba JO, criação do sr. José Oswaldo Junqueira e propriedade do sr. Orpheu José da Costa, filho de Chapéu JO e de Tarantela JO.

O Reservado Campeão Cavalo foi Castelo OB, criação de Olavo Barbosa e propriedade do sr. Carlos Irineu Francisco Vizeti, filho de Folião JO e de Mulha. *

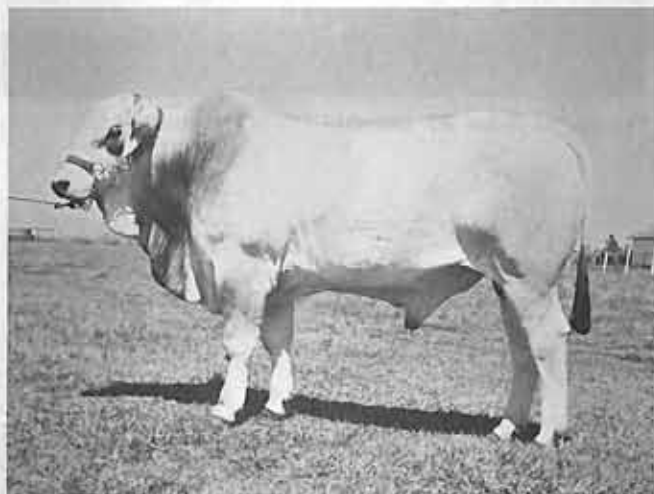


Moura Andrade S/A Pastoril e Agrícola

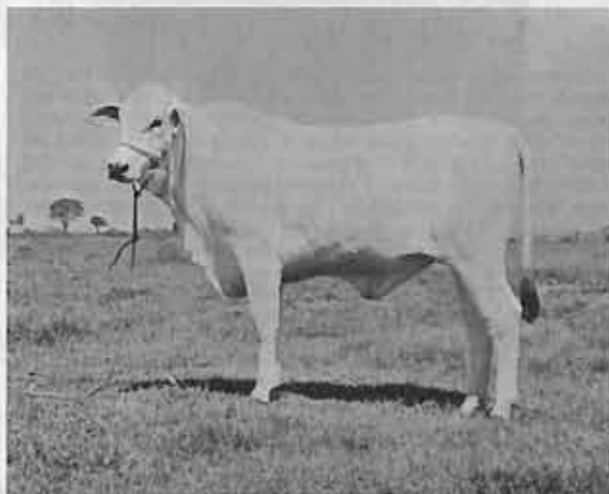


OFERTA DO MÊS:

"Nova safra de cruzados Marchigiana x Nelore"



**"Bombom" — Reprodutor 1/2 Sangue
Reservado Grande Campeão
33.ª Expo — Goiânia — 1978**



**"Contagem" — Novilha 1/2 Sangue
II Prêmio da Categoria
33.ª Expo — Goiânia — 1978**

Conheça a nova safra de cruzados Marchigiana x Nelore.

Reprodutores 1/2 sangue de 12 a 15 meses, registrados, encontram-se desde já à disposição na Fazenda Guanabara em Andradina — SP.

A cruz (Marchigiana x Nelore) dá o novilho reforçado pelo vigor híbrido, com a capacidade Nelore de superar o clima e o regime de pasto e a capacidade Marchigiana de acrescentar-lhe comprimento e caixa para a carne que se quer.

"BASTANTE E MAIS ENXUTA"

A sua disposição, também, sêmen das raças Francesas: Blonde D'Aquitaine, Montbeliarde, Gasconne, Maine Anjou, em nossos endereços:

- 1 — Alameda Santos, 2.224 - São Paulo - SP D.D.D. 011 - Fones: 852-9058 / 853-5653
- 2 — Fazenda Guanabara - Andradina - SP - D.D.D. 0187 - Fone: 22-2522

LEILÕES DE GADO LEITEIRO

Uma das empresas leiloeiras que mais tem incentivado a venda de gado leiteiro é a Lance Leilões Rurais, pois dos 14 milhões de cruzeiros que vendeu na primeira quinzena de abril, 80% correspondem à venda de gado holandês. De acordo com o demonstrativo estatístico fornecido pela empresa, estes são os resultados dos seus últimos leilões: II Leilão de Reprodutores de Itapetininga (69 ovinos e 294 animais entre eqüinos, gado de corte e leite), Cr\$ 2.218.710,00; I Leilão de Animais da Alta Paulista (410 animais, entre eqüinos e gado de leite), Cr\$ 5.750.500,00; I Leilão de Animais de Mococa (538 animais, entre eqüinos e gado de leite), Cr\$ 8.377.000,00. Leiloeiro: Vidal Faria Ferreira. Nesses três leilões o total arrecadado pela Lance foi de Cr\$ 16.346.210,00.

LEILÕES DE GADO DE CORTE

Além de empresa pioneira na implantação de leilões de reprodutores no Brasil Central, a Programa foi também a primeira empresa que introduziu os leilões de gado de corte, aberto para criadores, recriadores e invernistas. Os leilões até agora promovidos pela Programa alcançaram o volume de Cr\$ 28.069.150,00, referentes à comercialização de 6.162 animais. Esses leilões estão sendo feitos no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba.

Próximos leilões de reprodutores da Programa: 3.º Leilão do Vale do Paraíba (gado de leite e eqüinos), Cruzeiro, 5 e 6 de maio; Leilões da Fapi, Ourinhos, 12, 13, 19 e 20 de maio; 4.º Leilão Sul de Minas, Caxambu, 19 e 20 de maio (gado leiteiro, Mangalarga Mineiro e Cães de Caça); e 4.º Grande Leilão da Mogiana, São João da Boa Vista, 26 e 27 de maio, gado de leite e cavalos Mangalarga.

QUARTO DE MILHA EM OURINHOS



QM: rapidez e eficiência na lida do gado.

A XIII Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos, que se realizará no Parque Olavo Ferreira de Sá, de 12 a 20 de maio próximo, contará, entre outros, com a participação de cavalos Quarto-de-Milha, pois o evento passou a fazer parte do calendário oficial da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto-de-Milha.

Para os dois últimos dias da exposição, 19 e 20 de maio, a entidade programou competições de apartação, rédea e laço em uma única categoria e de tambor e baliza nas categorias mirim, infantil e mista. A premiação total oferecida pela Associação é da ordem de Cr\$ 100.000,00.

Trata-se de uma das raças mais recentemente introduzidas no Brasil, pois os primeiros animais foram importados por volta de 1955 pela Swift King Ranch de Rancharia, município próximo a Ourinhos no Estado de São Paulo.

QUATRO RECORDES NESTE LEILÃO



Foram vendidos 99 animais (Cr\$ 7 milhões).

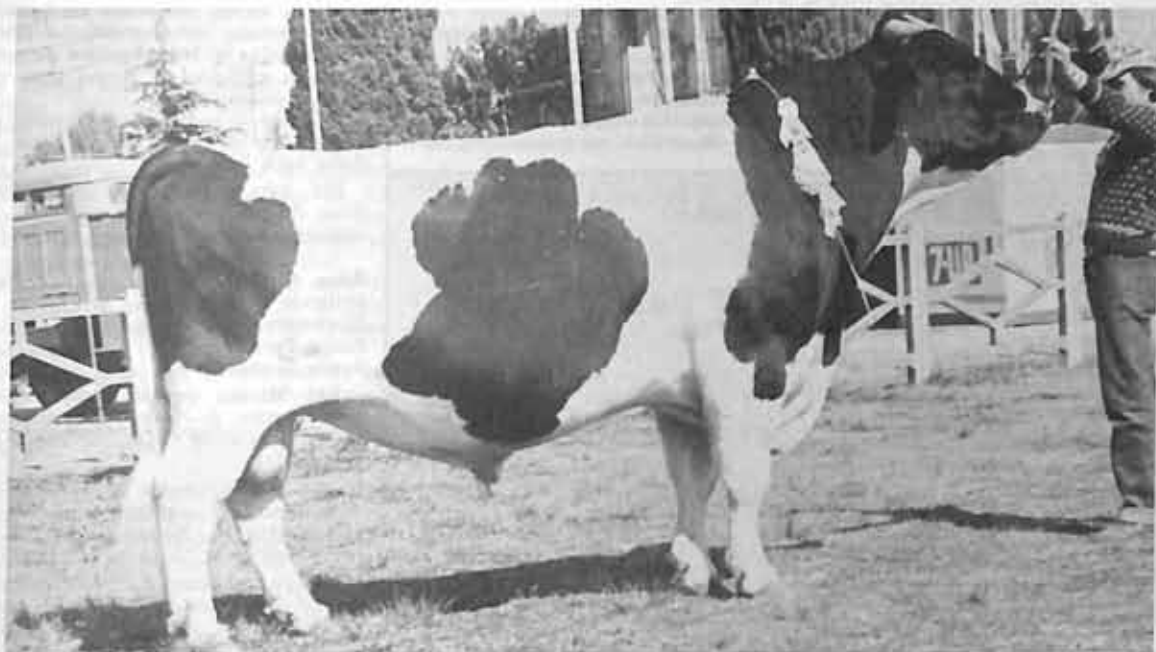


A presença maciça de "quarteiros" de todo país.

Foram batidos quatro recordes nacionais de preços de animais Quarto de Milha no IV Leilão do Rancho Quarto de Milha, realizado em Presidente Prudente, dia 31 de março último. Estes foram os recordes: Macho Castrado, meio sangue, Cacique, vendido por Geraldo Ribeiro de Souza, a Paulo Constantino, por Cr\$ 122 mil; Fêmea PO, Dyna Five, comprado por João Uosco Alteiro Leal, de Renato Eugênio de Rezende Barbosa, por Cr\$ 400 mil; Macho PO, Nino Chick AM, vendido por Cr\$ 310 mil para Nelson Verlangieri d'Oliveira, por Aristeu Ferreira de Medeiros; e média de Fêmeas PO, no valor de Cr\$ 181.538,46 (treze fêmeas vendidas no total de Cr\$ 2.360 milhões).

No total foram vendidos 99 animais, alcançando um resultado final de Cr\$ 7.092 milhões, média geral por animal de Cr\$ 71.636,36. Segundo o grau de sangue foram estas as vendas: catorze machos meio sangue (Cr\$ 422 mil), 23 fêmeas meio sangue (Cr\$ 868 mil), duas fêmeas 5/8 (Cr\$ 75 mil), doze machos 3/4 (Cr\$ 358 mil), doze fêmeas 3/4 (Cr\$ 576 mil), seis machos 7/8 (Cr\$ 361 mil), uma fêmea 7/8 (Cr\$ 52 mil), dezesseis machos puros (Cr\$ 2.020 milhões), e treze fêmeas puras (Cr\$ 2.360 milhões). Houve churrasco com a presença maciça de "quarteiros" de várias regiões do país, muitos deles de estados do Norte e Nordeste.

O Holando Argentino como produtor de carnes



O Holando Argentino ocupa importante lugar como raça produtora de carne

— O Holando Argentino ocupa atualmente o segundo lugar, em ordem numérica, entre as raças da República Argentina. Segundo algumas estimativas estará em primeiro lugar até fins deste século. Então, é indubitável que, por seu próprio mérito, ocupa um posto importante na produção de carne como raça pura. —

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo fundamental, analisar as diversas experiências empreendidas na Argentina e no exterior sobre a utilização de cruzamentos entre raças de carne e de leite, para obter maior eficiência e, em consequência, maiores benefícios. Na Argentina sua prática comercial é comum em muitas zonas.

O uso deste tipo de cruzamento resulta em indivíduos com melhores características de produção que seus progenitores.

Segundo T. C. Cartwright, isso é devido a que a nova combinação de genes possui um mínimo maior de formas genéticas possíveis e porque há um mascaramento

mais acentuado de genes recessivos não desejáveis. Isto se traduz por maior rusticidade, longevidade, taxa de nascimentos e de maturidade, além de maior fertilidade e capacidade maternal das fêmeas de meio sangue.

Contamos, então, com duas realidades: uma raça numericamente muito importante e um sistema de acasalamentos indiscutível, como são os cruzamentos.

Analisando-se o progresso alcançado pelo Holando Argentino, vemos que se deve, em grande parte, a sua função inigualável para a produção de leite, a sua grande plasticidade, que permite uma grande adaptação a diversas zonas ecológicas (zona úmida, sub-úmida e avanço paulatino na semi-árida e Norte), sua grande fertilidade e uma seleção imposta pelo homem na maioria dos casos e através de muitos anos por sua sobrevivência a verdadeiras penúrias nutritivas.

CONTRIBUIÇÃO GENÉTICA DA RAÇA PARA O CRUZAMENTO

O Holando Argentino pode atuar como

raça cruzante (uso de touros), como raça cruzada (uso de vacas) e fundamentalmente como produtora de fêmeas de meio-sangue de grande aptidão leiteira para a criação.

Qualquer das modalidades é economicamente viável, já que existe ampla disponibilidade de touros a preços baixos e sempre se conseguem ventres que não se adaptam por seu tipo ou alguma outra causa, como a perda de um quarto mamário, baixa produção de leite, idade etc. Estas fêmeas são bem aptas para melhorar a aptidão de corte de suas crias.

Segundo estudos por raças para cruzamentos indicados pela organização CREA, o Holando Argentino figura da seguinte forma:

— Em todas as bacias leiteiras, como raça materna.

— Na zona mista ou de invernada, como raça intermediária.

— Na zona semi-árida como raça intermediária ou terminal.

No estrangeiro e segundo dados compilados de cinco importantes investigadores dos EUA e Canadá, publicados em

trabalho de Lamarca, a raça Holando Argentino pode ser catalogada da seguinte forma (o número 1 representando o ótimo para cada caráter e o 5 o não desejável, sendo 2, 3 e 4 as notas variáveis para cada extremo).

Caracteres da vaca	Nota
Idade à puberdade	3
Taxa de concepção	2
Período de gestação	médio
Produção leiteira	1
Habilidade materna	3
Tamanho do adulto	grande
Eficiência sob condições mínimas de manejo	5
Caracteres do bezerro	
Rusticidade	3
Crescimento antes da desmama	1
Crescimento pós desmama	1
Peso ótimo ao abate	544 kg

Caracteres da carcaça	2
Marmoreado da carne	3
Tenrura da carne	2
Caracteres do touro	
Fertilidade	2
Ausência de defeitos genitais	1
Facilidade de parição	1
Posição da raça nos cruzamentos	Maternal - Rotativa

São apresentados, a seguir, dados muito interessantes sobre os possíveis cruzamentos entre as duas raças mais importantes na Argentina, analisados na Nova Zelândia.

Nesse país, na Estação de Investigação de Hill Country, Whatawhata, realizaram-se cruzamentos com as raças Holstein e Aberdeen Angus como pais e mães dos produtos. Os resultados obtidos podem ser observados no quadro seguinte.

Resultados comparativos obtidos em cruzamentos de Holstein e A. Angus na Nova Zelândia (1968-69 e 1969-70)

Item	Pai			
	Holstein		A. Angus	
	Holstein	A. Angus	Holstein	A. Angus
N.º de vacas que pariram	40	45	46	68
Peso da vaca, ao parto, kg	419	369	420	357
Peso da vaca ao desmame do bezerro, kg	439	409	442	409
Peso ao nascer do bezerro, kg	34,0	29,8	32,6	26,2
Peso ao desmame dos bezerros, kg (ajustado)	181	156	177	145
Perdas de bezerros (do nascimento ao desmame) N.º	4	3	1	11
Comportamento posterior ao desmame, só novilhos, kg	525	514	541	464
Peso da carcaça congelada, kg	214	200	222	184

É surpreendente como o gado Holstein suportou os efeitos adversos das pastagens das colinas neo-zelandesas, tão satisfato-

riamente como as raças de bovinos para carne.

Também foi observado que os Holstein têm hábitos de pastejo muito ativos e que em pastagens suculentas não sofrem transtornos digestivos como as raças britânicas de corte.

O HOLANDO ARGENTINO COMO RAÇA PATERNA

Pesos ao nascer, ao desmame e pós desmame

O comportamento do Holando Argentino quanto a estes parâmetros é considerado em vários trabalhos nacionais e de outros países, de importância relevante, o que deixa a interrogação de que por que não utilizá-lo de forma mais intensiva que atualmente?

Vejam os pesos ao nascimento que é, talvez, um dos temores de usar touros desta raça leiteira.

Em uma experiência da CREA - Arroyo del Medio, com mães A. Angus, obtiveram-se os seguintes resultados:

Raça cruzante	Peso, kg
Holando Argentino	34,5
Fleckvieh	34,2
Suíça Parda	34,1
Santa Gertrudis	34,6

Em Marcos Juárez (quatro anos de cruzamentos de touros Charolês e H. Argentinos com vacas de raças britânicas):

A. Angus x Charolês	41,8
A. Angus x H. Argentino	37,1
Hereford x H. Argentino	38,7
Shorthorn x H. Argentino	38,8

Nas cruzas com Holando Argentino não houve qualquer dificuldade de parto.

Na Estação Experimental de Balcarce, em cruzamentos com A. Angus (em 2.048 dados), em kg:

A. Angus x Marchigiana	44,7
------------------------	------



KOJAK DO E.A. — Reg. 1900.
Sêmen na Tairana S/A
Presidente Prudente.

FAZENDA DUAS BARRAS Criação da Raça Pitangueiras Prop. Eduardo A. Alcântara SANTO INÁCIO — PARANÁ

Endereço: Rua Caramuru, 208
Tel. 0182 33-5118 — Caixa Postal 728
PRESIDENTE PRUDENTE — SP



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A. Angus x Charolês	34,6
A. Angus x Chianina	34,5
A. Angus x Romagnola	34,4
A. Angus x Malhada de vermelho	34,4
A. Angus x Piemontesa	33,9
A. Angus x Normanda	33,4
A. Angus x Fleckvieh	33,3
A. Angus x H. Argentino	33,2
A. Angus x A. Angus	27,0

Na Estância "El Fortin", Salvador Maria, Buenos Aires, considerando-se como índice 100 o acasalamento A. Angus x A. Angus (30, kg):

A. Angus x Charolês	127 (38)
A. Angus x Limousin	120 (36)
A. Angus x Normanda	120 (36)
A. Angus x H. Argentino	107 (32)

Se alguns autores afirmam que, para as raças italianas, as que apresentam maiores problemas de parto, ao se acasalam novilhas com 300-320 kg, estas não apresentaram esses distúrbios, a cloquência das cifras indicam que a raça H. Argentino está muito longe disso, no que se refere a partos distúrbios, quando se age com certa lógica com as novilhas.

Sua utilização em fêmeas com mais de uma parição já entra no terreno da normalidade das fazendas argentinas quanto a esse problema.

Por outro lado, em certos países, assim como na Argentina, há informações,

em alguns centros de inseminação artificial, sobre a maior ou menor dificuldade provocada por touros dessa raça ao serem utilizados com novilhas, ou seja, quanto à sua capacidade genética para a constituição do tamanho do bezerro ao nascer.

Também é sabido que este atributo é influenciado de forma determinante pelo regime alimentar das mães durante os últimos 60 dias da gestação, sendo prejudicial um excesso alimentar nesse período.

Tomando-se os pesos, tanto ao desmame como após a desmama e os ganhos diários obtidos em vários trabalhos, tanto em nível experimental, como na prática comercial argentina, pode-se verificar o seguinte, dentro da Estação Experimental de Marcos Juárez, em relação a quatro anos de ensaios:

Raças ou cruzas	Peso ao desmame (8 meses), kg
A. Angus x A. Angus	189
A. Angus x H. Argentino	216
Hercford x Hercford	212
Hercford x H. Argentino	206
Shorthorn x Shorthorn	170
Shorthorn x H. Argentino	203

E na Estação Experimental de Balcarce:

Raças ou cruzas	Ganho diário pré-desmame, g/dia	Peso ao desmame ajustado a 240 dias, kg
A. Angus x A. Angus	622	176
A. Angus x Chianina	767	218
A. Angus x H. Argentino	757	215
A. Angus x Limousin	755	215
A. Angus x Romagnola	743	214
A. Angus x Brahman	739	210
A. Angus x Malhada de vermelho	726	209
A. Angus x Garonesa	717	204
A. Angus x Gelbvieh	716	205
A. Angus x Piemontesa	715	205
A. Angus x Charolês	710	205
A. Angus x Malhada de preto	710	201
A. Angus x Fleckvieh	703	202
A. Angus x Santa Gertrudis	689	202
A. Angus x Suíça Parda	689	198
A. Angus x Normanda	685	199

Em outro trabalho de Balcarce, comentado em 1973 no diário "La Nación" pelo Dr. Ariel Molinuevo, intitulado "Análisis realizado durante tres años sobre anima-

les destinados a faenamiento" (novilho abatido com menos de 445 kg) obtiveram-se os resultados seguintes:

Raça ou cruzas	Ganho diário, g/dia	Cruzam. A. Angus = 100
A. Angus x H. Argentino	659	126
A. Angus x Normanda	634	121
A. Angus x Fleckvieh	626	119
A. Angus x Charolês	607	116
A. Angus x Limousin	581	111
A. Angus x Malhada de preto	577	110
A. Angus x Simental	565	108
A. Angus x Malhada de vermelho	565	108
A. Angus x Garonesa	530	101
A. Angus x A. Angus	524	100

Na mesma análise foi comparado o mesmo grupo de novilhos A. Angus abatidos com menos de 445 kg com os novilhos cruzados abatidos com mais de 495

kg. Os A. Angus chegaram ao peso médio de 417 kg aos 795 dias e os restantes como segue:

DE GRAÇA

água ou eletricidade

Há mais de 50 anos a Fortuna é especializada na fabricação de



MOINHOS DE VENTO (CATAVENTO)

**GERADORES DE ELETRICIDADE
RESERVATÓRIOS E
BEBEDOUROS
(TIPO AUSTRALIANO)**

OUTROS PRODUTOS
Desintegradores e Picadores - Moedores
Ferrageiros - Debulhadores de Milho
Arados e Cultivadores - Carretas

**FORTUNA MÁQUINAS AGRÍCOLAS
FORTUNA LTDA.**

Rua João Adolfo, 118 - conj. 710/711
Tels.: 36-5180 - 239-4487
CEP 01050 - São Paulo - SP - BRASIL
Telex: 01121724 CAEX BR Fortuna

Paraíba Pecuária

Uma amostra mensal
do que é a
pecuária no Norte
e Nordeste, num
diálogo corajoso
a favor da
pecuária nacional.

Assinatura anual:
Cr\$ 200,00
Pedidos à

**EDICAMP
EDITORA
CAMPESSINA
LTDA.**

Rua Duque de Caxias, 591
2.º andar - conj. 209
58.000 - João Pessoa - PB

Cruzamento	Peso	Dias	Diferença em kg +
H. Argentino	510	758	93
Malhada de vermelho	510	765	93
Simental	510	735	95
Charolesa	509	765	92
Limousin	508	774	92
Pardo Alemão	508	795	91
Normanda	507	750	90
Garonesa	505	765	88
Malhada de preto	501	809	84
A. Angus	417	795	—

Em Pergamino (CREA — Arroyo del Medio), trabalho de Manoel Rojas Pánela revelou os seguintes pesos médios ao desmame, em 125 dias de idade:

Raças cu cruzas	Ganhos diários, g/dia	Peso ao desmame, kg
A. Angus x Fleckvieh	845	139,8
A. Angus x H. Argentino	836	139,0
A. Angus x Santa Gertrudis	775	131,5
A. Angus x Suíça Parda	778	131,4
A. Angus x A. Angus	736	117,6

É interessante a comparação do peso dos machos ao desmame (125 dias) e um ano após com cerca de 16 meses:

Raça paterna	125 dias	491 dias	ganho em 366 dias	ganho diário
Holando Argentino	153	376	223	609
Fleckvieh	142	350	208	568
Suíça Parda	134	339	205	560
Santa Gertrudis	133	336	203	554

Cumprir referir que com essa idade já haviam sido retiradas as novilhas, posto que muitas delas entraram em serviço aos 14 meses.

Outro fato destacável dessa prova é que, em determinado momento, o grupo de bezerros entrou em um período de acentuada restrição alimentar, durante o qual verificaram-se as seguintes oscilações de peso:

Raças	g/dia
Holando Argentino	107
Fleckvieh	029
Suíça Parda	112
Santa Gertrudis	044
A. Angus x A. Angus	005

A raça Holando Argentino, podemos afirmar, está à altura das mais evoluídas para produção de carne no mundo, no que se refere ao peso ao desmame, pós desmame e ganhos diários.

Ademais, podemos acrescentar que os animais em igualdade de idade são mais pesados e portanto comem mais. Entretanto, quanto à conversão de alimentos em carne, os melhores ganhos de peso diários são os mais eficientes, ou seja, por requererem menos alimento por unidade de peso ganho.

CARACTERÍSTICA DA CARÇA

Neste aspecto, a informação não é tão abundante. Em Marcos Juárez, traba-

lhando com bovinos das raças britânicas, Charolesa e H. Argentino, obtiveram-se as seguintes correlações:

Na tipificação, tendo em conta a conformação, nos novinhos de raças definidas predominou o tipo J, ao passo que nas cruzas Charolessas o tipo U, no Holando Argentino houve tendência para 2/U. Ao acabamento manifestou-se a propensão das carcaças tradicionais para o excesso de graxa, ao ultrapassarem os 420 kg.

O rendimento em carne das raças puras foi ligeiramente superior ao das cruzas, sendo o do H. Argentino levemente inferior ao do Charolês.

Talvez, a maior dificuldade das cruzas Holando Argentino seja não poder comercializar-se com a idade mais precoce que as outras raças mais especializadas na produção de carne, por sua falta de acabamento, mas elas não correm o risco de excederem em graxa, com maiores pesos.

Em experiências realizadas na zona de milho dos EUA, essas cruzas proporcionam carcaças com menos graxa, especialmente de cobertura, que o tipo tradicional de gado de açougue aos 13 e 14,5 meses de idade. A carne obtida alcançou graus de qualidade semelhantes aos da carne das cruzas. Os pesquisadores consideram que, aparentemente, procura-se reduzir o depósito de gordura, sem sacrificar os graus de qualidade do Departamento de Agricultura dos EUA, utilizando as cruzas de Holstein com gado de corte.

Creemos que será mui conveniente, nas condições argentinas, o uso de touros Holando Argentino em rebanhos tradicionais de raças britânicas, destinando-se os machos ao açougue e conservando as fêmeas para a reprodução, por suas ótimas características que serão vistas na parte final do trabalho.



ROYAL HAVEN R. MATT — Grande Campeão por duas vezes. Filho de No-Na-Me Fond Matt, neto de Selling Rockman. Suas 3 mães mais próximas produziram mais de 300.000 kg de leite.

Fazenda Beira Alta - Dr. Kemal Labaki

TELEFONE 56 — BOCAINA-SP

Em São Paulo, fones: 37-7301 - 37-7262 — R. Marconi, 124 — 7.º andar - 702

TOUROS E NOVILHAS

H.P.B. — P.C. de 18 a 24 meses com atestado de fertilidade positiva. Reserve já alguns exemplares para enriquecer seu rebanho.

Continue comprando de quem sabe comprar (e criar)!

Sêmen à venda na Central Paulista e Pecplan



Grande parte da carne na Inglaterra provem de gado leiteiro.

O HOLANDO ARGENTINO COMO RAÇA MATERNA

Nos países europeus estão sendo realizadas importantes experiências com o propósito de aumentar as porcentagens de produção de carne apta para os mercados consumidores, à partir de raças britânicas, sem que com isso seja diminuída a produção leiteira.

Em 1957, um terço das vacas leiteiras

foram inseminadas com material de touros de aptidão para corte.

Atualmente, 80% da carne consumida na Inglaterra provém de vacas de plantéis leiteiros e o mesmo processo vige na Austrália e Nova-Zelândia.

Em trabalho realizado por Willham em Iowa, EUA, utilizando vacas Holstein em cruzamentos com touros Aberdeen Angus e Herefords, obtiveram-se os seguintes resultados, quanto ao peso no desmame, aos 90 dias:

Resultados obtidos com os pesos ao desmame em Iowa, em cruzamentos de touros e vacas de várias raças

País	A. Angus	Hereford	Mães Holstein	Suíça parda	Média
A. Angus	169	181	224	222	199
Hereford	187	164	228	215	199
Holstein	199	189	224	228	210
Suíça parda	194	196	235	219	211
Média	187	182	228	221	205

A raça da mãe é a principal responsável pela maior parte das variações de peso do bezerro ao desmame.

Na maioria dos cruzamentos e em sua média, os resultados obtidos com o Holstein utilizado como ventre foram superiores.

No trabalho realizado por Hernández & Cavandoli, na Estação Experimental de Anguil, La Pampa, utilizaram-se vacas

H. Argentino da zona, de produção média. Durante os últimos três meses da gestação elas foram mantidas com forragens de qualidade medíocre, o que permitiu, segundo os autores, reduzir sensivelmente o peso ao nascer do bezerro. Compararam-se os resultados do crescimento com os do Charolês e da raça pura. Não houve dificuldades de parição.

Quanto ao peso ao nascer, os resultados foram os seguintes:

Pesos ao nascer de machos e fêmeas Holando Argentino puros e cruzados com Charolês

Animais	Machos		Fêmeas	
	N.º	Peso, kg	N.º	Peso, kg
Holando Argentino	33	41,6	21	38,5
Holando Argentino x Charolês	27	48,1	25	45,4

Com respeito ao peso ao desmame, não se observaram diferenças entre os bezer-

ros criados com todo o leite e os bezerros cujas mães eram submetidas à orde-

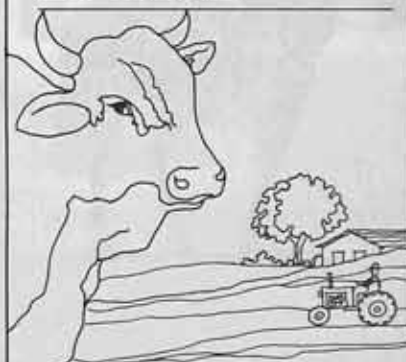
Onde está
o Criador, está a
**EDITORIA DOS
CRIADORES**
com as
publicações

**REVISTA DOS
CRIADORES**

**ANUÁRIO DOS
CRIADORES**

**AGENDA DOS
CRIADORES E
AGRICULTORES**

**INFORMATIVO
RURAL,
TRABALHISTA
E FISCAL**



Os 8.500.000 quilômetros quadrados do território nacional tem cobertura da EDITORA DOS CRIADORES, que com suas publicações orienta os criadores como criar, como plantar, como administrar, e como vender.

49 anos

1930 - 1979

**A SERVIÇO DA
AGROPECUÁRIA**

**EDITORIA DOS
CRIADORES**

Av. Pompéia, 1214 Fundos B
C.E.P. 05022 - São Paulo
Tels. 62-6826 e 65-0116

CHAME NOSSO REPRESENTANTE



PARA ANUNCIAR OU
ASSINAR A REVISTA
DOS CRIADORES, O
ANUÁRIO DOS CRIADORES,
A AGENDA DOS CRIADORES
E AGRICULTORES E O
INFORMATIVO RURAL
TRABALHISTA E FISCAL
DISQUE

65-0116
62-6826

REVISTA DAS REVISTAS ZOOTÉCNICAS

nha diária, durante os 5 primeiros meses da lactação.

Houve uma acentuada diferença no

peso ao desmame a favor da cruz com Charolês, como se pode observar no quadro seguinte:

Animais	Machos		Fêmeas	
	N.º	Peso, kg	N.º	Peso, kg
Holando Argentino	33	255,6	21	242,0
Holando Argentino x Charolês	27	287,3	25	269,0

No concernente ao peso aos 14 meses de idade, observou-se uma nítida diferença na cruz com Charolês:

Animais	N.º	Peso, kg
Holando Argentino	33	359,4
Holando Argentino x Charolês	27	423,4

Os dados sobre idade e peso ao abate são os seguintes:

Animais	Idade	Peso vivo no frigorífico, kg
Holando Argentino	20 m, 9 d. ou 609 dias	490
Holando Argentino x Charolês	10 m, 14 d. ou 554 dias	503

Note-se o peso espetacular obtido pela cruz com Charolês, aos 18 meses de idade, na referida zona e condições de manejo.

Analisando as características das carcaças, são observados os seguintes resultados:

a) Rendimento dos novilhos

Animais	Rendimento, %
Holando Argentino	61,2
Holando Argentino x Charolês	62,2

b) Porcentagem de quarto pistola

Animais	Quarto pistola, %
Holando Argentino	46,1
Holando Argentino x Charolês	48,0

c) Porcentagem de gordura, músculo e osso

Animais	Músculo, %	Gordura, %	Ossos, %
Holando Argentino	59,5	19,5	15,0
Holando Argentino x Charolês	64,7	14,9	14,8

Estes dados mostram uma grande vantagem das cruzas com Charolês: os animais abatidos com 500 kg de peso vivo nunca tiveram excessos de gordura.

d) Área do "olho do lombo"

Animais	Área, cm ²
Holando Argentino	71
Holando Argentino x Charolês	83

e) Espessura da gordura sub-cutânea

Animais	Espessura, cm
Holando Argentino	7,9
Holando Argentino x Charolês	4,9

A novilha oriunda do cruzamento H. Argentino x Charolês apresenta muito boa velocidade de crescimento e pode ser comercializada da mesma forma que o novilho.

Note-se que um "Block Test" realizado na cidade de Dean Funes (Norte da Província de Córdoba), comparando as carcaças de cruzas de Charolês x Holando Argentino, cruzas britânicas, cruzas de Zebus com A. Angus, A. Angus e Herefords puros, as carcaças de Charolês x Holando Argentino obtiveram o prêmio de melhor carcaça.

Por outro lado, ao cruzar vacas Holando Argentino com touros Brahman,

nas províncias de Córdoba e Chaco, obtiveram-se ótimos resultados para produção de carne, que abrem grandes perspectivas para ampliar as zonas de influência desta raça, segundo uma comunicação pessoal dos criadores da raça tropical.

No Estabelecimento Experimental de criação de Rosemaund, Inglaterra, obtiveram-se, em resumo, os seguintes resultados com diferentes cruzamentos (1951-1956):

Finalizando este capítulo, podemos dizer, tendo em conta os resultados observados através dessas experiências que, para cruzamentos, nos quais toda a gera-

Cruzamento ou raça	N.º de novilhas	Ganho em peso vivo g	Idade de abate dias	Peso ao abate kg	Rend. %	Cortes selecionados, %	Área do "olho do Lombo", cm ²	Espessura da gordura cm
Hereford x Frísio	37	654	878	615	55,9	41,3	81,5	10,6
A. Angus x Frísio	35	614	877	573	56,5	41,1	82,1	9,9
Frísios puros	37	677	917	660	56,1	40,8	92,8	7,1
Hereford x Shorthorn	30	645	869	603	56,7	40,9	78,7	11,7
A. Angus x Shorthorn	28	605	864	558	56,6	41,5	78,2	10,5
Shorthorn leiteiro	32	618	903	596	57,1	40,9	80,9	10,6

Fonte: Jones & Remnie, 1956.

ção F₁, tanto de fêmeas como de machos é levada ao abate, poder-se-ia recomendar o uso de touros de raças continentais especializadas para produção de carne. Em troca, quando se conservam as novilhas para reprodução, deverão ser usados touros de raça britânica de carne, pelo menor peso das novilhas e conseqüentemente à sua maior eficiência.

O HOLANDO ARGENTINO COMO PRODUTOR DE FÊMEAS CRUZADAS

Quando se cultiva milho ou sorgo híbrido, por exemplo, não é conveniente a utilização da semente filha de híbrido para nova sementeação, já que os rendimentos em grão ficam menores devido à per-

da de vigor e uniformidade das plantas. Isto não ocorre com os filhos de fêmeas híbridas de nossos animais domésticos, pois isso é devido ao "efeito materno", do qual dependem as crias em um bom período de sua existência, ou seja, desde sua gestação até a desmama. Estes animais obtêm maiores ganhos de peso e são mais eficientes.

Essas novilhas ou vacas cruzadas são capazes de conceber mais precocemente, como primeira vantagem. Menores perdas embrionárias e maior sobrevivência dos bezeros se refletem em aumento de fertilidade.

No cinturão do milho dos E.U.A., 90% das parições ocorrem em idade precoce. Na Grã-Bretanha, as vacas F₁ leiteiras, têm 10% a mais de possibilidade de ficar prenhes.

Tecnicamente, as F₁ mostram acentuada heterose ou vigor híbrido, que com freqüência supera a raça paterna mais fértil.

Esta situação, que é válida para as cruzas de gado de corte, aumenta quando uma das raças paternas é de grande aptidão leiteira. Na Grã-Bretanha, as fêmeas Hereford x Holstein são cada vez mais



6 touros importados e
12 touros P.O.I.
servem:
600 fêmeas NELORE
— com tradição desde 1918
e 130 fêmeas P.O.I.
e importadas.

GODAR



Importado — Pai de muitos campeões. Nascido em 1959, em Andhra Pradesh — **ÍNDIA**. Servindo na Fazenda Indiana desde 1963. Os pais deste reprodutor ficaram na Índia.

SEMEN DE GODAR À VENDA NA SEMBRA — Barretos

REBANHO FUNDADO EM 1918 — SELEÇÃO DE NELORE E NELORE MOCHO

Fazenda INDIANA

Ltda. Sucessores de DURVAL GARCIA DE MENEZES

Antiga Estrada Rio-São Paulo, km 31 — Campo Grande — Rio de Janeiro

Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 — Tijuca

Tels.: 228-7678 — 264-0585 — RIO DE JANEIRO — RJ

LEILÃO
da marca
TAÇA
1.º sábado
de ABRIL

apreciadas por sua produção de leite, que se reflete no peso do bezerro.

Há controvérsias sobre o tamanho dessas vacas e sobre sua eficiência produtiva.

Em trabalhos realizados por Koger e cols., obteve-se uma maior eficiência de

conversão de alimentos, por unidade de produção, da ordem de 13 a 35% acima da média das raças paternas.

Volvemos a Cartwright, citado inicialmente, que é um dos maiores estudiosos destes problemas, com o seguinte exemplo:

Raça	Peso da fêmea	% de desmama	Peso ao desmame
Pura	450 kg	70	182 kg
F ₁ (cruza)	15% superior	13,5	205 kg

Produção por vaca:

a) puras $70\% \times 182 = 127$ kg de bezerro por vaca;

b) F_1 $73,5 \times 205 = 154$ kg de bezerro por vaca, o que significa uma diferença de $154 - 127 = 27$ kg ou mais de 20% de superioridade.

Isto é contraposto por um aumento das necessidades alimentares das F₁, da ordem de 11%. Mas, por sua vez, estas mestiças têm uma longevidade maior, ou seja, uma produtividade maior através de toda a sua vida, que se reflete em uma taxa menor de reposição de reprodutoras. Se considerarmos que esta seja de 20% na raça pura, poderemos chegar a 15% nas cruzadas, com o que restariam 5% de bezerras para vendas.

Autores ingleses opinam que, até o momento, o rendimento em leite extra da vaca cruzada (carne x leite) não foi explorado em maior escala e este tipo de vaca pode ser mais amplamente difundido no futuro, não só na Grã-Bretanha, como provavelmente em todas as partes da Europa.

Nos E.U.A. estão considerando a valia do seguinte esquema:

Vacas britânicas x Holstein

F₁ do cruzamento anterior x touro de raça de grande aptidão para carne (P. ex. A. Angus vermelho x Holstein vermelho e F₁ x Limousin).

Finalizando, diremos que estamos conscientes das maiores dificuldades que se apresentam ao passar de um sistema de produção com raça pura para um sistema que engloba qualquer tipo de cruzamento. Só quisemos destacar as boas qualidades de uma grande raça, a qual, talvez, não apreciemos em todas as suas dimensões e capacidade, devido ao fato de ser explorada só para produção de leite e, além disso, pelo atrativo que exercem as novas raças para carne.

— Sabor, R.J. & Bai, M.I. — La raza Holando Argentino em cruzamientos para la produccion de carne. Fasc. de Orientacion Tecnica 22, suplemento de Nuestro Holando, B. Aires, julho de 1978, 12 pp. Trad. L.P. Jordão.

Notas: Roberto J. Sabor é Chefe do Departamento de Produção Animal e Margarita I. Bai é Chefe de Trabalhos Práticos da Catedra de Melhoramento Animal do Instituto de Ciências Agrônomicas da Universidade de Córdoba, R. Argentina.

notas zootécnicas

A MISTURA DE PRODUTOS QUÍMICOS UTILIZADOS NA LIMPEZA PODE CAUSAR MORTES

Segundo nota in "Hoard's Dairyman", (123 (13): 822, 1978), o risco resultante da falta de cuidados ao misturar produtos químicos destinados à limpeza é indicado por uma publicação especializada norte-americana (QUIMI Newsletter, New York). Assim, uma pessoa misturou indevidamente um desinfetante clorado com um produto ácido semelhante e os gases resultantes envolveram-na provocando sua morte. Esses gases eram tão tóxicos que outras pessoas, situadas nas vizinhanças, tiveram de ser submetidas a tratamento médico, embora a exposição fosse muito breve.

O incidente citado encarece a importância de seguir à risca as instruções contidas nas bulas dos desinfetantes. Não devem ser feitas misturas que não constem, ou que sejam diferentes das indicadas nas bulas. Os descuidos resultantes de misturas de produtos comumente usados em granjas leiteiras podem causar reações químicas inesperadas, tais como violenta efervescência, salpicos e produção de gases tóxicos. As misturas também podem causar alterações nas propriedades químicas dos produtos, no que concerne aos seus efeitos específicos e propriedades desinfetantes.

AS VACAS NÃO BALANCEIAM SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES

Conforme o especialista Nugers Owens da Universidade de South Dakota E.U.A. ("Hoard's Dairyman" 123 (13): 822, 1978) o balanceamento de suas necessidades em minerais e vitaminas não depende das vacas leiteiras, propriamente. Os cientistas dessa Universidade efetuaram algumas pesquisas em que foram oferecidas à escolha dos animais dez ou mais minerais ou vitaminas, segundo o método de ministração denominado "cafeteria". Os animais constituíam grupos de 10 vacas Holstein, em meio da lactação, recebendo silagem de milho ou alfafa, forragens que apresentam diferenças quanto ao seu teor em minerais.

As vacas alimentadas com silagem de milho deviam necessitar e consumir mais elementos suplementares do que as com alfafa. Entretanto, a ingestão voluntária de minerais e vitaminas na "cafeteria" foi muito variável, porque as vacas que já haviam obtido esses elementos ingeriram mais e vice-versa.

A conclusão deste estudo concorda com verificações recentes das Universidades de Cornell e Minnesota, ou seja, de que não se deve deixar a escolha dos minerais e vitaminas por conta das próprias vacas leiteiras.

ORDENHA ALÉM DO TEMPO INDICADO PODE PRODUZIR INFECÇÃO

"Hoard's Dairyman" 123 (13), 1978 relata que na Universidade de Cornell compararam-se os efeitos de: a) retirar as unidades da ordenhadeira logo que o fluxo de leite parou e b) deixar as unidades por um tempo fixado em 12 minutos a mais, durante 8 semanas seguidas, em 60 vacas. As tetas foram banhadas em um caldo de cultura que tinha cerca de 10 bilhões de elementos formadores de colônias de "Staphylococcus aureus", "Streptococcus agalactiae" e "Str. uberis", por espaço de 4 semanas.

Ocorreram mais infecções novas nos quartos mamários nos animais do grupo b. Nas provas seguintes, 20 outras vacas foram ordenhadas com máquinas providas de destacadores automáticos e ainda outras 20 ficaram com um controle do fluxo de leite por 12 minutos em cada prova.

As taxas de infecção nova foram mais altas nos dois grupos ordenhados por mais 12 minutos.

A fase da lactação e as próprias vacas mostraram-se associadas com grande parte da variação nas taxas de nova infecção. As produtoras que tinham as extremidades das tetas mais pontudas apresentaram índices de infecção mais elevados. Os efeitos da ordenha em tempo fixado sobre maior número de infecção mamária e mastite clínica foram pequenos.

noticiário TORTUGA

25 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL



**O BERNE
E SEU
SIGNIFICADO
PARA
PECUÁRIA**



Não possuímos registros exatos da época em que o berne surgiu na pecuária brasileira. Entretanto, sabemos que ele está intimamente ligado aos primeiros capítulos da história da nossa pecuária. À medida que a criação bovina se interiorizava, a partir do litoral norte, o berne, quase sempre, a acompanhou. Muito tributo os primeiros criadores pagaram ao berne. E, como vamos ver, ainda continuam pagando ...

A MOSCA BERNEIRA

O berne é a larva de uma mosca robusta denominada *Dermatobia hominis*. Chega a ser bonita, com sua cabeça amarela, olhos vermelho-tijolo, face ruiva, coberta de pequenos pêlos, antenas amareladas. Seu torax é castanho com tonalidade azul, asas castanho-claras e abdômen azul metálico.

É comum desde o México até a Argentina. Habita, de preferência, as regiões quentes e úmidas, de vegetação abundante e de altitudes não superiores a 1.000 metros. Assim, as regiões secas não favorecem seu desenvolvimento.

No Brasil, o berne ocorre em quase todos os Estados, excluindo as regiões secas do Nordeste e Norte de Minas Gerais. É mais freqüente nas épocas das chuvas, pois, como já dissemos, a umidade e calor as favorecem.

A mosca berneira, como é mais conhecida nas zonas rurais, não faz a postura diretamente sobre os animais. Astutamente, captura outra mosca, quase sempre fêmea e hematófaga, agarrando-a com as patas dianteiras e depositando no ventre da prisioneira, de 15 a 20 ovos. Durante 8 a 9 dias, ela repete esta operação, num total de 18 a 20 vezes. Captura, praticamente, qualquer es-

O BERNÉ E SEU SIGM

pécie de mosca que lhe esteja ao alcance. É interessante notar que, uma vez iniciada a manobra de captura, os reflexos de postura são acionados simultaneamente. Assim, se ela não tem sucesso na captura, ela não consegue mais controlar a postura, a qual pode se dar no capim, nas folhas ou sobre os próprios vertebrados. Mas estes ovos não vingam. Somente aqueles depositados no ventre das veiculadoras, se incubam ao cabo de 6 dias, em média. Nesta ocasião, quando as moscas pousam no lombo de um animal de sangue quente (de preferência bovino, cão, etc.), as larvas se projetam rapidamente para fora do ovo e, passando de pêlo em pêlo, atingem a pele do animal onde penetram rapidamente. Penetram pelos poros ou aproveitam as picadas feitas por outros insetos, como por exemplo, o carrapato. As larvas, uma vez instaladas, conservam o aparelho respiratório voltado para cima durante todo o período do parasitismo. Na pele do animal, ela se alimenta, cresce e sofre duas mudas.

A maturidade se dá de 35 a 40 dias, podendo chegar aos 70 dias. Depois de completamente evoluídas, abandonam o hospedeiro, caem ao solo, se transformam em pupa. O período de pupa dura em média 30 dias, quando, então, as moscas emergem do pupário, se acasalam e reiniciam o ciclo.

O berne desenvolve-se principalmente na pele dos bovinos e cães que lhe estão mais ao alcance, mas não raro ataca o homem e outros animais. É curioso observar que os cavalos raramente são atacados.

PREJUÍZOS CAUSADOS PELO BERNÉ

Os movimentos das larvas provocam sérias irritações e dores que interferem no estado geral do paciente e são muito freqüentes as infecções bacterianas e invasão por larvas de outras moscas (bicheiras). Tudo isto resulta na quebra da produção leiteira, atraso no desenvolvimento e ganho de peso. Como as lesões na pele são definitivas, os

couros são depreciados. Segundo técnicos da Faculdade de Medicina Veterinária de Minas Gerais, os prejuízos à nossa pecuária causados pelos bernes, passam dos 2 bilhões de cruzeiros.

Nos nossos trabalhos de assistência às criações com problemas, temos visitado dezenas de fazendas situadas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Inspeccionando os rebanhos bovinos, em muitos deles, um detalhe desde logo chama atenção — a altíssima infestação de bernes. Chegamos a contar 230 bernes numa só vaca. O fato se explica, em grande parte, pelo teor anormal de umidade verificado este ano e pelo calor próprio desta época.

CONTROLE DO BERNÉ

Nestas condições, tivemos excelentes oportunidades de comprovar a eficiência do BERVON (um produto sistêmico, à base de Trichlorfon).

Antes do tratamento, cada foco foi conferido e mapeado. Os tratamentos com BERVON foram feitos através de aplicações no fio do lombo e de pulverizações, de preferência. As dosagens da maioria das aplicações foram as recomendadas na bula, mas, em alguns casos, usamos dosagens superiores ou inferiores para comparações, além dos lotes deixados como testemunha. As revisões dos tratamentos foram realizadas nos 6.º e 17.º dia. Os resultados foram surpreendentes e nenhum berne sobreviveu, o que nos autoriza a fazer as seguintes afirmações:

- I. O BERVON, sobretudo nas dosagens recomendadas e, desde que aplicado corretamente, confere alta eficiência no tratamento contra bernes;
- II. Sua segurança, tanto para o aplicador como para o animal, seja em pulverizações como nas aplicações no fio do lombo, e ainda dentro das dosagens recomendadas, são plenamente satisfatórias.

Ivens Sathler
Médico Veterinário
CRMV 4/2621

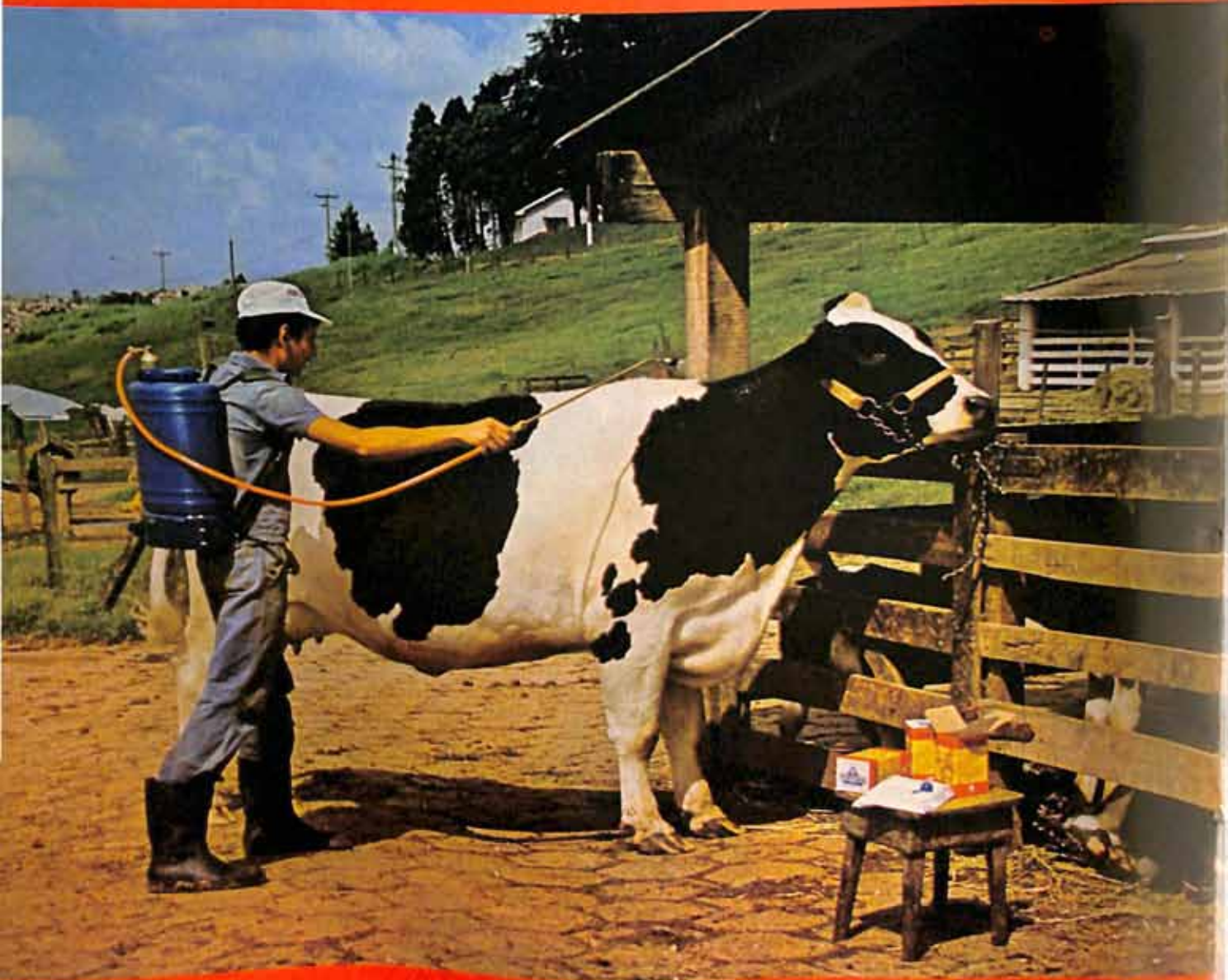
INDICADO PARA PECUÁRIA

BERVON — TABELA DE APLICAÇÃO

ESPÉCIE	INDICAÇÕES	TIPO DE APLICAÇÃO	PREPARO DA SOLUÇÃO	DOSAGEM E MODO DE USAR
BOVINA	— BERNES	Com Escova	Solução a 10% — Dissolver 1 medida (10 g) em 100 ml de água (de preferência morna), ou, 1 envelope de 150 g em 1 litro e meio de água ou 1 envelope de 500 g em 5 litros de água.	Animais de 2 a 6 meses = 25 ml Animais de 7 a 18 meses = 50 ml Animais de 19 a 24 meses = 75 ml Animais adultos = 100 ml Despejar a solução lentamente sobre as costas do animal, esfregando com a escova no sentido contrário ao pêlo.
	E	Com Pulverizador	Solução a 10% — Dissolver 1 medida (10 g) em 100 ml de água (de preferência morna), ou, 1 envelope de 150 g em 1 litro e meio de água ou, 1 envelope de 500 g em 5 litros de água.	Animais de 2 a 6 meses: 25 ml; de 7 a 8 meses: 50 ml; de 19 a 24 meses = 75 ml; animais adultos = 100 ml. Pulverizar ao longo do dorso do animal desde a nuca até a garupa.
	— BICHEIRAS		Solução a 1% — Se preferir, ou quando for mais conveniente, esta é uma alternativa. Neste caso dissolver 1 medida (10 g) em 1 litro de água (de preferência morna) ou, 1 envelope de 150 g em 15 litros de água ou 1 envelope de 500 g em 50 litros de água.	Na pulverização a 1% pode-se dispensar a escova e pulverizar todo o corpo do animal. Obedecer as seguintes dosagens: 250 ml p/ animais de 2 a 6 meses 500 ml p/ animais de 7 a 18 meses 750 ml p/ animais de 19 a 24 meses - 1 litro p/ animais adultos
	— VERMES (especialmente contra Haemonchus, Ostertagia e Oesophagostomum) — BERNES e — BICHEIRAS	Via Oral Com pistola dosificadora, seringa ou garrafa	Solução a 10% — Dissolver 1 medida (10 g) em 100 ml de água (de preferência morna) ou 1 envelope de 150 g em 1 litro e meio de água ou, 1 envelope de 500 g em 5 litros de água.	Administrar por via oral 1 ml da solução para cada 2 kg de peso vivo. Ex. Animal de 100 kg recebe 50 ml de solução. A dose máxima é 200 ml. Para se obter melhores resultados, repetir a dosificação após 30 dias, especialmente nas épocas chuvosas e de calor intenso. Observação — O tratamento por via oral, somente deve ser efetuado no gado em regime de pasto.
OVINA	— OESTRUS OVIS (bicho da cabeça) — VERMES (especialmente Haemonchus) — BERNES	Via Oral	Solução a 10% — Dissolver 1 medida (10 g) em 100 ml de água (de preferência morna) ou, 1 envelope de 150 g em 1 litro e meio de água ou, 1 envelope de 500 g em 5 litros de água.	Administrar por via oral 1 ml da solução para cada kg de peso vivo. Ex. Um animal de 20 kg recebe 20 ml da solução. A dose máxima é de 50 ml. Para facilitar o manejo, recomenda-se repetir o tratamento 30 dias após, especialmente nas épocas chuvosas e de calor intenso.
EQUINA	— GASTEROPHILUS (larva do estômago) HABRONEMA OXYURUS PARASCARIS BERNES	Via Oral	PRODUTO PURO (sem dissolver na água). EM MISTURA — A fim de ampliar o percentual de eficiência e o espectro antiparasitário, recomenda-se a seguinte mistura vermífida: 1 medida de Bervon (10 g) 3 medidas de Proverme (84 g)	PRODUTO PURO (Tratamento individual). Administrar por via oral, 3 a 4 g para cada 100 kg de peso. Ex. 1 medida (10 g) para um animal de 300 kg. Misturar um pouco de mel na ração ou cana picada, facilita a aplicação. EM MISTURA (Tratamento individual). Administrar por via oral 94 g da mistura para animal de 300 kg de peso ou mais. Para animais menores 16 g p/ cada 50 kg de peso corporal. Dispensa jejum ou qualquer preparo especial do animal.
SUÍNA	— VERMES (especialmente Ascaris e Oesophagostomum)	Via Oral	Solução a 10% — Dissolver 1 medida (10 g) em 100 ml de água (de preferência morna) ou 1 envelope de 150 g em 1 litro e meio de água ou, 1 envelope de 500 g em 5 litros de água.	Administrar 4 ml da solução para 10 kg de peso vivo. Ex. Um animal de 50 kg de peso recebe 20 ml de solução. Tratamento individual.
AVE SUÍNA BOVINA	— MOSCAS — SARNAS — PIOLHOS	Aplicação ambiental	Solução de 0,1 a 0,2% — Dissolver 1 ou 2 medidas (10-20 g) em 10 litros de água.	Pulverizar todas as instalações: paredes, cochos, esterqueiras, etc. Repetir semanalmente até o desaparecimento dos parasitas. GALINHEIROS — além da pulverização interna, recomenda-se passar também nos terrenos laterais (por fora) dos galpões, para destruir as larvas ali depositadas. Cuidado com os pintinhos.

OBS.: O antídoto do Bervon é o Sulfato de Atropina a 1%. Maiores informações sobre cuidados e precauções, consultar bula.

contra: bernes e bicheiras

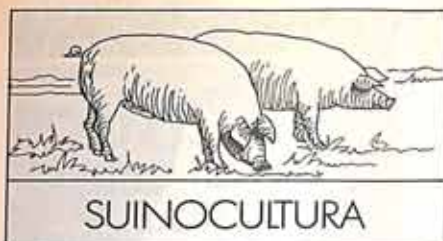


oervon

parasiticida de ação sistêmica

é a solução

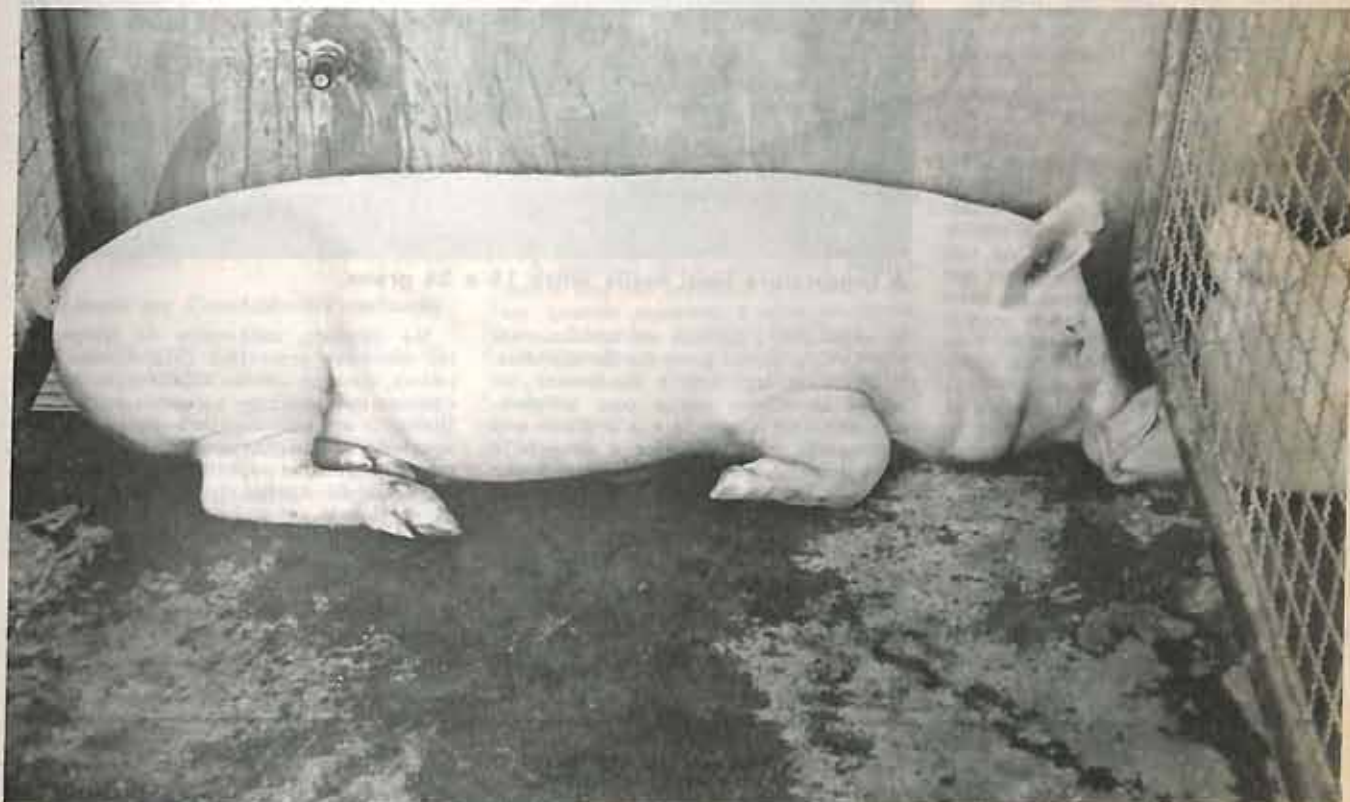




SUINOCULTURA

Fatores condicionantes da suinocultura, no ver de Luiz Paulin Neto, são aqueles que exercem influência no resultado de uma exploração porcina. Influência climática, temperatura, umidade, pressão atmosférica, ventos, luminosidade e radiação solar, são os tópicos analisados. Destes, a temperatura, é o fator climático de maior influência na criação. Veja o porquê.

Fatores condicionantes



A produtividade depende de fatores genéticos e ambientais.

Difícilmente, vamos encontrar um país onde os suínos não se façam presente. Contudo, em algumas regiões ou locais, esses animais são criados em consonância com a moderna zootecnia; em outros, um pouco afastado dela, culminando, noutros, onde eles se defendem como podem. Ainda que profusamente espalhados pelo mundo, podemos notar sua extraordinária concentração em determinadas zonas, como que indicando certa preferência pelas condições aí existentes, como ocorre, por exemplo, no meio oeste norte-americano.

Em nosso País, podemos observar fato mais ou menos semelhante: distribuído por todo o território, mas com grande concentração em determinados Estados e, neles, em determinadas zonas. Acontece que nesses Estados ou regiões existem certas condições que favorecem e impul-

sionam a produção de suínos para uma indústria vigorosa, e que não são encontradas na mesma intensidade em todos os rincões brasileiros.

Visando a colaborar com muitos amigos que nos têm escrito ou procurado, vamos tecer comentários sobre alguns fatores que podem, com maior ou menor intensidade, exercer influência no resultado de uma exploração porcina, e possíveis soluções ou alternativas.

INFLUENCIA CLIMÁTICA

Sabe-se que a produtividade dos suínos depende da interação de fatores genéticos e ambientais. Os genéticos, estabelecem o potencial do animal; os ambientais, determinam o grau de expressão desse potencial. Nessas condições, a compreensão dos mecanismos fisiológicos do

animal e das complexidades inerentes ao meio, constitui pré-requisito para a produção eficiente.

Muitas vezes, amigos suinocultores nos informam que ainda que tenham adquirido animais importados ou filhos deles, da mais alta conceituação, não conseguem obter os resultados esperados. Bem, acontece que muitos dos nossos amigos não dispensam os tratos necessários para que esse animais possam exteriorizar suas verdadeiras qualidades. Em contrapartida, alguns criadores oferecem todas as condições ambientais favoráveis e também não obtêm sucesso. Provavelmente, os seus animais não são possuidores de qualidades genéticas altamente positivas e, por isso, não podem ser realçadas, ainda que pelo excelente tratamento recebido. Por isso temos várias vezes repetido que o sucesso de um empreendimento por-

cino decorre, enormemente, do conhecimento desses animais nos seus mais variados aspectos e do ambiente em que melhor se podem desenvolver.

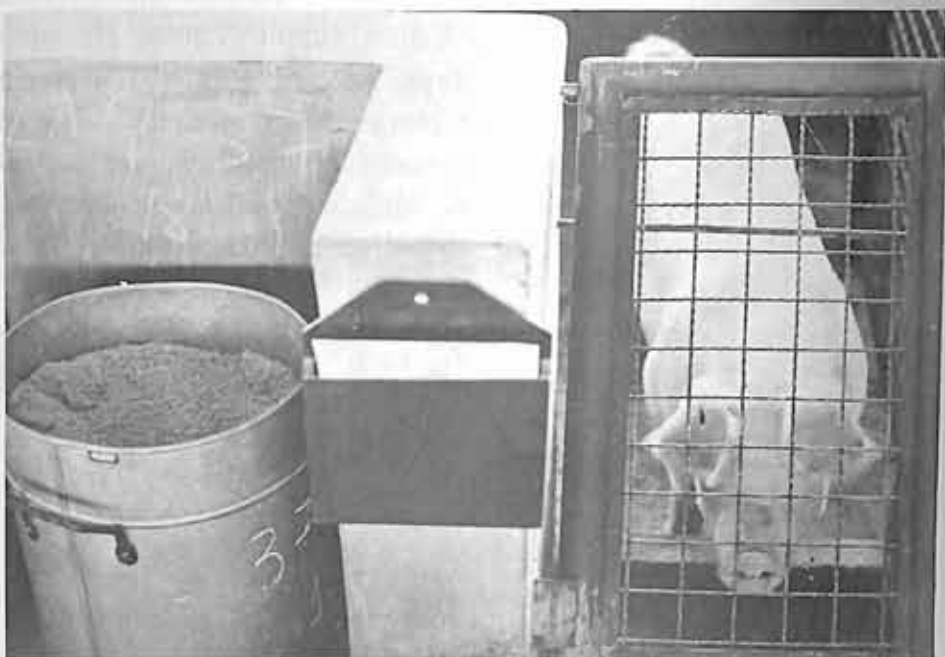
Sabe-se, ainda, que o suíno é homotérmico, e a temperatura normal de seu corpo são 38,8 graus centígrados. Para manter a temperatura interna, o animal ajusta e equilibra a produção de calor, procurando a homotermia. É certo chegarmos a que os fatores ambientais agem favorável ou desfavoravelmente entre si, havendo também interações com a carga genética. Essas interações influem nas reações físicas (fisiológicas e bioquímicas) e psicológicas (comportamento) do animal. A produtividade animal, ou seja, a reação econômica é o efeito líquido de reações anteriores (físicas e psicológicas).

TEMPERATURA

A temperatura, sem sombra de dúvida, é o fator climático que maior influência exerce na produção de suínos. No entanto, pode-se afirmar que é praticamente impossível fazer uma avaliação do tipo unitário do meio ambiente térmico que possa ser aplicado com sucesso, em todos os lugares. Contudo, o grande segredo está nas instalações e no manejo. Vejamos, por exemplo, as condições climáticas existentes entre nós e na Suécia. No Brasil, raramente a temperatura alcança 0°C (Zero grau centígrado); na Suécia isso é comum, e a neve é coisa corriqueira. Podemos dizer que, quanto à temperatura, são dois países bastante diferentes. Entretanto, através da aplicação dos conhecimentos técnicos sobre suinotecnica, criam-se bem esses animais lá como aqui. Não é sem motivos que há tempos escrevemos nas páginas desta Revista que: "não deve projetar instalações para suínos quem não carregue excelente bagagem técnica e conhecimento acentuado do que acontece numa criação, do manejo geral, dos seus hábitos, de como respondem a este ou aquele estímulo, a esta ou àquela situação, numa palavra, do que ocorre no dia-a-dia de uma empresa porcina".

Bem, vamos analisar o que acontece com os leitões relativamente à temperatura. A maioria dos nossos amigos sabe que os leitões recém-nascidos precisam ser protegidos contra o frio. É que o seu mecanismo termo-regulador somente começa a funcionar de maneira normal ao atingir uns dois dias de vida. Quando expostos à baixa temperatura, reagem a esse "stress", arrepiando os pelos e aconchegando-se uns aos outros, podendo-se notar calafrios.

Newland e colaboradores chegaram à conclusão de que quando do nascimento, a temperatura do corpo do leitão pode baixar de 1,7°C a 6,7°C, ocorrendo a maior queda 20 minutos após o nascimento. Nesse mesmo estudo, eles puderam observar uma correlação entre a temperatura ambiente e o tempo gasto para os leitões readquirirem a temperatura de 15 a 24°C, necessitaram de dois dias para atingir a temperatura normal do corpo,



A temperatura ideal oscila entre 15 a 24 graus.

ao passo que, colocados em ambiente de 2 a 3,5°C, o tempo gasto foi de dez dias. Em verdade, logo após o nascimento, os leitões necessitam contar com temperatura ambiente adequada e o artifício que se emprega nos dias frios e durante a noite é proporcionar aos neonatos aquecimento artificial, por energia elétrica, gás, carvão, etc.

Carne e Pullar mediram o metabolismo dos leitões em alojamentos nos quais a temperatura atmosférica era de 15, 20, 25 e 30°C, pesando-os entre 3, 5 e 10 quilos e observaram que a temperatura crítica, desses animais, alimentados à vontade, ultrapassava 30°C para os leitões de 6,5 kg em duas semanas, e de 20°C para aqueles cujo peso era de 10 quilos em 4 semanas. A temperatura crítica é um dado muito importante, e Mount e Rowell afirmam que a temperatura crítica parece situar-se a 34-35°C.

Malta da Costa afirma que, quando os suínos são mantidos em ambientes de temperaturas elevadas, a consequência, a partir de determinada temperatura, é o aumento da sua temperatura central, que é tanto mais rápida quanto mais alta for a temperatura ambiental. Afirma, ainda, que tem sido possível verificar-se que, quando sujeitos a temperaturas não superiores a 30°C, os suínos suportam bem o calor, reagindo a esta situação com um aumento moderado da temperatura retal, que normalmente não excede a 1°C. A medida em que a temperatura ambiental vai se elevando e distanciando dos 30°C, a performance e a própria vida dos animais são comprometidas. Uma exposição de 6 horas, à temperatura de 35°C, pode ser fatal e, graves consequências podem ser registradas, se os animais forem expostos a temperatura de 40°C, durante 3 horas, completa Malta da Costa.

Na verdade, ambientes de temperaturas elevadas acarretam dificuldades crescentes, para os suínos eliminarem as suas calorías metabólicas e, como autodefesa, limitam a ingestão de alimentos, com aparente perda de apetite, normalmente, em temperaturas superiores a 30°C. Assim, a perda de apetite manifesta-se de maneira brusca, quando a temperatura ambiental é em torno de 35°C, e o animal sofre dificuldades fisiológicas importantes.

Muitos estudos demonstram que a temperatura ideal para porcos de 30 a 100 quilos ou pouco mais, oscila entre 15 a 24°C; as temperaturas mais altas foram melhores para os animais mais leves e, à medida que aumentavam de peso, havia melhor desenvolvimento com a correspondente baixa de temperatura. Por outro lado, Mount considera 15 a 21°C como a temperatura ótima para suínos em crescimento e alojados em grupos de 6 a 12, onde o movimento do ar seja diminuto.

Outros autores demonstraram que a maior taxa de crescimento ocorria quando a temperatura era de 21 e 16°C para porcos cujos pesos eram respectivamente de 45 e 90 kg.

Heimann, Kelly e Bond, alimentando porcos à vontade, puderam verificar os efeitos das temperaturas sobre os ganhos diários em peso, (kg), conforme quadro seguinte:

Peso em kg	21°C	27°C	32°C
45	0,91	0,89	0,84
70	0,98	0,83	0,52
90	1,01	0,76	0,40
115	0,97	0,68	0,28
135	0,93	0,62	0,16
160	0,90	0,55	0,05

Concellon Martinez diz que os suínos têm desenvolvimento normal com temperatura ambiente variando acima de 4,5°C para baixo de 29,5°C, desde que tomados os devidos cuidados de manejo e alimentação. Esse mesmo autor, baseando-se em trabalhos desenvolvidos em muitas estações experimentais, oferece o quadro seguinte, onde são mostradas as temperaturas julgadas ótimas:

Categoria do Animal	Temperaturas ótimas em grau cent.
Cachaços	10 — 20
Fêmeas adultas	10 — 20
Porcas gestantes	10 — 15
Porcas em lactação	12 — 15

Leitões

Nascimento	30 — 32
1.ª semana	— 28
2.ª semana	— 24
3.ª semana	20 — 22
4.ª semana	18 — 20
5.ª - 8.ª semana	15 — 18

Animais em Crescimento-Terminação

Inicial (20 a 35 kg)	18 — 24
Crescimento (35 a 70 kg) ..	15 — 18
Terminação (70 kg ao abate) ..	10 — 15

UMIDADE

Nada mais prejudicial à criação do que a umidade nos picos, solo, instalações e, particularmente, os charcos. O conceito de que sem brejo não se cria porcos deve ser banido da mente de qualquer pessoa que, por alguma razão, possa interessar-

se pela suinocultura e, mesmo, por todos os indivíduos mais ou menos esclarecidos.

Correto, contudo, afirmarmos que se boas condições não são oferecidas aos suínos, com maior constância, eles procuram um local onde possa provocar um abaixamento de sua temperatura corporal, como é o caso do brejo. Mas, amigos, o brejo ou locais com excesso de umidade causam maiores prejuízos à suinocultura do que benefícios. Em razão disso, há necessidade de um bom planejamento das instalações para que se ofereça sombra e ambiente agradável em local seco e com circulação do ar atmosférico, de forma a abaixar, nos dias quentes, a temperatura corporal dos suínos.

Cabe-nos acrescentar, ainda, que o brejo é lugar onde proliferam os maiores inimigos dos porcos ou seja os vermes. Aliás, os suínos têm o hábito de urinar nos locais úmidos, e com certa predileção nos bebedouros mal construídos, transmitindo com isso, em particular, a estefanurose.

A umidade do ar atmosférico relativamente alta não prejudica os suínos, a não ser quando associada a altas temperaturas. Segundo diversos estudiosos, são consideradas como umidades relativamente ótimas, as constantes no quadro seguinte:

Categoria do Animal	Porcentagem higrométrica ótima
Cachaço	70
Porcas	60 — 70
Leitões (menos de 18 kg) ...	60

Animais para o abate

Inicial (20 a 35 kg)	60
Crescimento (35 a 70 kg) ..	60 — 70
Terminação (70 a 110)	70 — 80

PRESSÃO ATMOSFERICA

Ainda que se considere a pressão atmosférica ao nível do mar ideal para a criação de suínos, em altitudes mais elevadas sua influência não é tão marcante, principalmente pela existência de outros fatores mais importantes e que anulam aquele.

Sabe-se que quanto mais se eleva do nível do mar, há um pequeno prejuízo na conversão alimentar e pequena diminuição da velocidade de ganho em peso. Contudo, isso tem valor bastante relativo para a suinocultura nacional. No Estado de São Paulo, por exemplo, poucos porcos são criados na faixa litorânea em relação ao total existente. Por razões várias, ela se estabeleceu no planalto e aí prosperou e prosperará.

VENTOS

Muitos suinocultores, por uma ou outra razão que deixamos, no momento, de comentar têm procurado construir instalações para suínos conforme modelos alienígenas. Normalmente, esses não têm conseguido sucesso esperado, principalmente pelo capital imobilizado, visto as condições existentes em países de suinocultura evoluída serem totalmente diferentes das aqui encontradas. Por isso vimos, tantas vezes, alertando aos que pretendem envolver-se para a suinocultura, desses enganos tão prejudiciais. Aliás, diga-se de

ORLOFF



YURI X — Orloff — Nasc. 17-8-75 — Reg. 254. Por Imperador, importado da Argentina e 105 Alfafa, filha de pai importado da Argentina. Participou e foi premiado na XX Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos da Água Branca-76.

A raça que está produzindo grandes campeões de salto e adestramento

EXCELENTE REPRODUTORES PARA O MELHORAMENTO DE EQUINOS NO BRASIL

VENHA NOS VISITAR E ADQUIRA UM REPRODUTOR DA RAÇA ORLOFF

ESPECIALIZADO EM CRIAÇÃO DE CAVALOS DE ESPORTE E FINS MILITARES DA RAÇA ORLOFF E CRUZAMENTOS DE ALTA LINHAGEM DESDE 1950.

Haras Boa Vista

Associado a Sociedade Brasileira de Cavalos de Hipismo.

PROP. DR. JOÃO DE MORAES BARROS

ESCRITÓRIOS: Em S. Paulo: R. José Bonifácio, 278 - 11.º - s/1102
 Telefone: 32-4098
 Em Campinas: Av. N. S. de Fátima, 251 (Tequaral)
 Telefone 51-3773
 Tratar com Mário Luiz Galdini

passagem, nem sempre a instalação mais luxuosa, mais custosa é a mais rentável. Muito ao contrário. O técnico, o criador capaz, sabe aliar a funcionalidade à simplicidade, sem gastos supérfluos ou desnecessários, sabendo bem aplicar o capital e prevenindo-se de dissabores devidos à falta de conhecimento dos problemas que envolvem a criação de suínos.

A verdade é que as instalações de suínos neste País devem ser abertas, permitindo que o ar atmosférico circule moderadamente. Evidentemente, estamos falando em tese e condições especiais podem fazer que esta ou aquela instalação

possa ser fechada, climatizada etc. Torna-se necessário que se procure evitar a circulação intensa do ar, particularmente do ar frio. Isto é essencial para os leitões recém-nascidos.

Em boa parte do Território Nacional, os ventos frios provêm do sul. Assim sendo, as construções devem ser projetadas de sorte a oferecer proteção contra esses ventos, principalmente no caso das maternidades. Para a criação em geral, deve-se estudar a exposição do terreno e, em muitos casos, dispor de quebra-ventos, formados de fileiras de árvores ou de outro tipo qualquer.

LUMINOSIDADE E RADIAÇÃO SOLAR

Muitos estudos foram conduzidos sobre o comportamento dos suínos criados na presença ou ausência da luz em vários períodos e mesmo da iluminação artificial. Na quase sua totalidade, esses trabalhos experimentais foram realizados em países de clima temperado em condições completamente diferentes das que existem entre nós. Nossas observações, nossos estudos, levam-nos, contudo, a afirmar que, entre nós, as instalações porcinas, devem ser ensolaradas e com a possibilidade de receber a maior quantidade de raios solares matutinos. Além das vantagens que proporcionam à manutenção higiênica, há ainda a de que favorecem a sintetização da vitamina D, a partir dos raios ultravioleta sobre os esteróis da pele dos suínos.

Em nosso País, como na maioria dos países situados na faixa tropical, não existe o problema de carência de vitamina D. O mesmo não sucede em outras nações, como as situadas no norte da Europa, onde isso é entrave relativamente sério.

Bem, para sermos mais precisos, devemos dizer que os animais devem receber o sol da manhã e dispor de sombra, abrigo, para as horas quentes do dia. Isso tudo deve ser equacionado quando do planejamento das instalações, levando-se em conta, claro, a situação existente no local onde se pretenda estabelecer a empresa porcina.

Sempre é bom recordar que os animais de pele branca, despigmentada, sofrem mais com a demasiada incidência dos raios solares. Assim sendo, cuidados especiais devem ser adotados, e, de maneira especial, em relação ao manejo a ser dispensado aos mesmos.

De maneira geral, procuramos mostrar aos nossos amigos suinocultores alguns aspectos da influência climática sobre a criação de suínos. No próximo número desta Revista, procuraremos abordar outros requisitos que atuem favorável ou desfavoravelmente à criação desses animais.

Marque um encontro no NOVO MUNDO

Na sua próxima viagem ao Rio de Janeiro, marque um encontro com seus amigos no Hotel Novo Mundo, e sinta o "status" que hotéis desta categoria conferem aos seus hóspedes.



Integrando uma rede de hotéis, todos situados na cidade do Rio de Janeiro, o Hotel Novo Mundo se destaca pela sua excelente localização, aliada a sua categoria internacional no atendimento e nas instalações. Situado na Praia do Flamengo, equidistante do Centro e da Zona Sul, o Hotel Novo Mundo tanto pode ser usado pelo homem de negócios, como pelo turista. Com duzentos e cinquenta apartamentos luxuosamente decorados e totalmente climatizados, inclusive telefone, rádio e televisão, o Hotel Novo Mundo hospeda-o em qualquer época do ano a preços realmente econômicos. Fazendo parte de todos esses itens de conforto e classe o hotel possui estacionamento próprio e restaurante que satisfará os mais exigentes "gourmets". As reservas poderão ser feitas pelo telefone 225-7366, ou então no endereço: Praia do Flamengo, 20 — Rio de Janeiro — GB.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

(Fundada em 1934)

QUEM SABE O QUE VALE UM CAVALO É O CAVALEIRO MONTE UM MANGALARGA E VERIFIQUE O SEU VALOR

Sede:

Av. Francisco Matarazzo, 455
(Parque Fernando Costa)
05001 — São Paulo — SP
Tel.: 62-6269 (DDD 011)



A tão malfadada nota promissória rural, que tem trazido à classe rural, uma série de contratempos e intranquilidades, parece estar com seus dias contados, pois, existe grandes chances da sua substituição por outros sistemas de crédito. Um deles, segundo proposta do Instituto de Economia Agrícola, é a nota de crédito agroindustrial, explicada no artigo abaixo.

A nota promissória rural, um dos instrumentos mais injustos de aquisição de crédito, e que muitos males causou à classe agropecuária poderá estar com seus dias contados. A sua extinção há muito tempo pedida pelas lideranças rurais poderá agora ocorrer, devido a elaboração de um anteprojeto de lei feito pelo Instituto de Economia Agrícola, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, que prevê a criação da Nota de Crédito Agroindustrial. Apresentamos abaixo as justificativas para a criação deste novo título de crédito de natureza mista, bem como a íntegra do anteprojeto.

Dois objetivos básicos norteiam a proposta de criação deste novo título destinado a abranger as operações de compra de bens de natureza agrícola, pastoril ou extrativa: 1) o de evitar a responsabilidade do produtor rural vendedor, pelo não pagamento dos bens vendidos, por parte do comprador, no prazo do vencimento; 2) o de controlar, registrando corretamente, os valores dos recursos efetivamente aplicados em crédito rural; para fins de produção, custeio, investimento e industrialização (quando efetuados pelo próprio produtor rural) e excluindo-se a comercialização, quando fora do âmbito rural.

MODELO

NOTA DE CREDITO AGROINDUSTRIAL

Vencimento em de de 79

Os de de 79

Aos dias de de 79 pagar

por esta NOTA DE CREDITO AGROINDUSTRIAL n.
..... (Instituição Financeira)
ou a sua ordem, a quantia de
em moeda corrente, valor do crédito deferido para aplicação no pagamento da aquisição dos bens re-
lacionados na verso e que será utilizado para pagamento ao(s) vendedor(es) relacionado(s) no ver-
so, diretamente por essa instituição financeira.

O pagamento será efetuado na praça e os juros são dev-
dos à taxa de

[illegible]

Q verso do mesmo documento.

crédito rural, mas, assumindo a co-responsabilidade pela solução do título, como endossante.

Ou então, ao vender a prazo sua produção, as empresas rurais (produtoras) emitem duplicata rural, que descontam junto ao sistema nacional de crédito rural, ficando também co-responsáveis, como endossantes.

Por outro lado, a enorme massa de recursos assim utilizada distancia-se bastante do que se entende, efetivamente, por crédito rural de produção (custeio, investimento, industrialização e mesmo comercialização entre produtores rurais).

dando a falsa impressão que a agricultura está recebendo recursos imensos para a produção, quando, na verdade, isso não ocorre, ficando grande parte deles no âmbito da comercialização e da industrialização, fora do setor agrícola.

O presente título, que terá todas as características qualificadoras de um título de crédito, terá como função econômica a de ser utilizado pelo comprador, de bens de natureza agrícola, extrativa ou pastoril, através de operação de financiamento pelas instituições financeiras, utilizando recursos do crédito rural, mas, sob a rubrica de Agroindustrial.

Ao adquirir esses bens, o comprador obterá o financiamento da instituição financeira, emitindo a nota de crédito Agroindustrial, indicando os bens adquiridos e identificando o vendedor, cabendo à instituição financeira fazer o pagamento diretamente ao vendedor, pela quantia acertada, e debitando-a ao comprador que, no vencimento, deverá honrar o título.

Poderá a instituição financeira redestinar tais títulos; e ainda utilizar nos financiamentos para esse fim concedidos os recursos compreendidos na rubrica de crédito rural, inclusive os decorrentes de

Associação Brasileira de Criadores

Taxas e emolumentos - Serviços de Assistência Veterinária e Agronômica

TABELA DE TAXAS E EMOLUMENTOS

Vigência: 1.º de Janeiro de 1979

A — SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

1 — REGISTRO PROVISÓRIO TAXAS

Puros de Origem - P.O.	Cr\$ 120,00
Puros por Cruzas e Mestiços	Cr\$ 75,00

2 — REGISTRO DEFINITIVO OU DE NASCIMENTO

Puros de Origem	Cr\$ 200,00
Puros por Cruzas e Mestiços	Cr\$ 140,00

3 — REVALIDAÇÃO

Puros de Origem e Puros por Cruzas	Cr\$ 150,00
------------------------------------	-------------

4 — TRANSFERÊNCIA OU SEGUNDA VIA

Por Certificado	Cr\$ 100,00
Segunda via de Certificado	Cr\$ 100,00

5 — DIÁRIA DE INSPEÇÃO

Quilometragem — por km percorrido, com condução própria	Cr\$ 3,50
---	-----------

B — SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

N.º de Animais

01 a 10	Cr\$ 500,00
11 a 20	Cr\$ 800,00
21 a 30	Cr\$ 1.000,00
31 a 40	Cr\$ 1.150,00
41 a 50	Cr\$ 1.250,00
De 51 em diante, por animal	Cr\$ 25,00

C — SERVIÇO DE CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

N.º de Animais

01 a 20	Cr\$ 600,00
21 a 30	Cr\$ 750,00
31 a 40	Cr\$ 850,00
41 a 50	Cr\$ 950,00
51 a 100, por animal	Cr\$ 18,00
101 a 200, por animal	Cr\$ 15,00
201 a 300, por animal	Cr\$ 12,50
301 em diante, por animal	Cr\$ 10,00
Certificado emitido, por animal	Cr\$ 60,00

OBSERVAÇÃO: As despesas de viagem e estadia de Inspeção e Controladores correm por conta do Criador, havendo rateio, quando couber. Transporte: por km percorrido Cr\$ 3,50

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E AGRONÔMICA

Taxa por visita de Veterinário ou Agrônomo, livre de despesas com transporte e materiais para Exames de Laboratórios, por dia Cr\$ 1.200,00

Intervenções cirúrgicas a combinar

Transporte: por km percorrido, com condução própria Cr\$ 3,50

EXAMES DE LABORATÓRIO

Exames de fezes de Bovinos, Equinos, Suínos, Caprinos e Ovinos (Métodos de MAC MASTER e WYLLIS).

N.º de Animais	Por cabeça
01 a 10	Cr\$ 65,00
11 a 20	Cr\$ 60,00
21 a 30	Cr\$ 55,00
31 a 40	Cr\$ 50,00
41 a 50	Cr\$ 45,00
De 51 em diante, por animal	Cr\$ 40,00
Exame de Fezes de Caninos e Felinos, por animal	Cr\$ 200,00

TESTE DE SORO-AGLUTINAÇÃO RÁPIDA PARA BRUCELOSE

N.º de animais	
01 a 10	Cr\$ 42,00
11 a 20	Cr\$ 33,00
21 a 50	Cr\$ 24,00
De 51 em diante, por animal	Cr\$ 20,00

EXAMES HEMATOLÓGICOS

	TAXA
Hemograma (completo)	Cr\$ 150,00
Contagem de Plaquetas	Cr\$ 75,00
Contagem de Reticulócitos	Cr\$ 75,00
Eritograma ou Série Vermelha	Cr\$ 75,00
Hemoglobina	Cr\$ 75,00
Homossedimentação	Cr\$ 75,00
Hematócrito	Cr\$ 75,00
Leucograma	Cr\$ 110,00
Pesquisa de Hematozoários (Babésias, Filárias)	Cr\$ 75,00
Prova de falcização	Cr\$ 75,00

EXAMES DE URINA

Exame de Urina Completo (tipo 1)	
Caracteres Físicos, Químicos e Sedimentação Quantitativa	Cr\$ 150,00

Exames parciais	
Glicose	Cr\$ 75,00
Corpos Cetônicos	Cr\$ 75,00
Bilirrubina	Cr\$ 75,00
Proteínas	Cr\$ 75,00
Urobilinogênio	Cr\$ 75,00
Sangue Oculto	Cr\$ 75,00

EXAMES DIVERSOS

Pesquisa de Bacilos álcool-ácido resistentes (Bacilos de Koch) em secreção	Cr\$ 150,00
Exames de Líquido Céfalorquidiano (liquor) químico-citológico	Cr\$ 300,00
Diagnóstico de Mastite (California Mastitis Test) por amostra	Cr\$ 15,00

EXAME DE IMUNO-DIFUSÃO EM GEL PARA DIAGNÓSTICO DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

Exame, por amostra ou animal Cr\$ 100,00

(Somente os exames de material colhido por Médico Veterinário, com declaração ou pedido por escrito, terão direito a ATESTADO OFICIAL).

OBSERVAÇÃO: As Taxas, para NÃO ASSOCIADOS DA ABC, são majoradas em 50%

SERVIÇOS DIVERSOS

ATESTADOS, PARECERES e LAUDOS TÉCNICOS, por unidade Cr\$ 200,00

Os Laudos Técnicos, poderão ser elevados até Cr\$ 500,00, de acordo com os estudos e trabalhos exigidos, a critério da Gerência Técnica.

PARECERES PARA A IMPORTAÇÃO DE SÊMEN E REPRODUTORES

PARECERES SOBRE SÊMEN

Até 500 doses, por unidade Cr\$ 10,00

De 501 a 1.000 doses, por unidade Cr\$ 7,50

De 1.001 doses, em diante, por unidade Cr\$ 5,00

PARECERES SOBRE REPRODUTORES

Taxa: 1% (um por cento) sobre o valor

ALBERTO ALVES SANTIAGO
Gerente Técnico

sistema da Resolução n.º 69, de 22.09.1967, com as alterações posteriores.

Para evitar que as instituições financeiras possam vir a fazer discriminações às pequenas e médias empresas na concessão dos financiamentos através da Nota de Crédito Agroindustrial, cria-se um sistema de seguro do crédito rural, consistente num fundo, o FUNACRE (Fundo Nacional de Seguro de Crédito Rural), destinado a garantir o pagamento às instituições financeiras dos financiamentos concedidos com base na Nota de Crédito Agroindustrial. Este fundo, que deverá ser regulamentado pelo IRB, será alimentado pela taxa de custeio do seguro de crédito rural a ser descontada pelas instituições financeiras, por ocasião da concessão dos financiamentos e recolhida em seguida, à conta do FUNACRE. Essa taxa será constituída de um percentual sobre o valor dos financiamentos fixada pelo CMN, atendendo às peculiaridades do setor rural. Do montante do FUNACRE, como se espera que ele seja superavitário, previu-se a aplicação de pelo menos 40% (quarenta por cento) do saldo credor apurado anualmente do total para financiar, a juros favorecidos, a infra-estrutura agrícola.

Acredita-se, portanto, que a criação deste título e do seguro sejam uma contribuição efetiva para o estudo da solução dos problemas apontados, sem criar outros percalços mais sérios.

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1.º — O financiamento concedido por instituições financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural, a pessoa física ou jurídica, para a aquisição de bens de natureza agrícola, pastoril ou extrativa, destinados à comercialização ou industrialização, será efetuado exclusivamente por meio da Nota de Crédito Agroindustrial, prevista nesta Lei.

§ 1.º A Nota de Crédito Agroindustrial é promessa de pagamento em dinheiro, sem garantia real, emitida em favor da instituição financeira credora.

§ 2.º O líquido do desconto da Nota de Crédito Agroindustrial que deve responder ao valor da(s) aquisição(ões) será pago diretamente pela instituição financeira, ao(s) vendedor(es) produtor(es) rural(is) ou sua(s) cooperativa(s).

§ 3.º É nula a coobrigação assumida pelo(s) vendedor(es).

Art. 2.º — A Nota de Crédito Agroindustrial deverá conter os seguintes requisitos, lançados no contexto:

I — Denominação "Nota de Crédito Agroindustrial";

II — Data de vencimento; se a nota for emitida para pagamento parcelado, acrescentar-se-á cláusula, discriminando valor e data do pagamento das prestações;

III — Nome da instituição financeira credora e cláusula à ordem;

IV — Nome do(s) vendedor(es) dos bens;

V — Descrição sumária dos bens adquiridos;

VI — Valor do crédito deferido, lançado em algarismos e por extenso, e forma de sua utilização;

VII — Taxa de juros a pagar;

VIII — Praça do pagamento;

IX — Data e lugar da emissão; e

X — Assinatura de próprio punho do emitente ou de representante com poderes especiais.

Art. 3.º — A Nota de Crédito Agroindustrial obedecerá ao modelo anexo.

Art. 4.º — O crédito concedido pela Nota de Crédito Agroindustrial tem privilégio especial sobre os bens discriminados no art. 1.563 do Código Civil.

Art. 5.º — Aplicam-se à Nota de Crédito Agroindustrial, no que não contrariarem o previsto nesta lei, as disposições sobre a Nota de Crédito Industrial, criada pelo Decreto-lei n.º 413, de 9 de janeiro de 1969.

Art. 6.º — O uso da Nota Promissória Rural e da Duplicata Rural, previstas nos artigos 42 e 46 do Decreto-lei n.º 167, de 14 de fevereiro de 1967, restringe-se às seguintes operações:

a) entre cooperativas e suas filiais e cooperados, mesmo que os bens adquiridos se destinem à comercialização e à industrialização;

b) entre produtores rurais, pessoa física ou jurídica, desde que os bens adquiridos não tenham o destino previsto

na letra "a" deste artigo, exceto para industrialização quando efetuada pelo produtor rural para uso na sua propriedade rural.

Art. 7.º — Fica criada a taxa de seguro de crédito rural a ser descontada obrigatoriamente pelas instituições financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural, nos financiamentos concedidos de acordo com o art. 1.º desta Lei, e que serão recolhidas ao IRB ou às seguradoras por ele indicadas, à conta do Fundo Nacional de Seguro de Crédito Rural.

§ 1.º A taxa de seguro de crédito rural de que trata este artigo, formará o Fundo Nacional de Seguro de Crédito Rural (FUNACRE), que ora é criado, destinado a garantir o pagamento dos financiamentos concedidos pelas instituições financeiras, nos termos do art. 1.º desta Lei.

§ 2.º Do saldo credor apurado anualmente da taxa de custeio recolhido ao FUNACRE, 40% (quarenta por cento) serão destinados a financiar, a juros favorecidos, a infra-estrutura agrícola.

§ 3.º O percentual da taxa de custeio do FUNACRE será fixada pelo CMN atendendo às peculiaridades do setor rural.

§ 4.º O IRB regulamentará, em 60 (sessenta dias) a contar da data da promulgação desta Lei, o FUNACRE.

Art. 8.º — Esta Lei entrará em vigor 90 (noventa dias) após sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CAMPANHA DE SEGURANÇA



TRILHARES INDUSTRIAIS E DE CONSTRUÇÃO

Segurança!
Fator importante em todas as atividades humanas.
Fator importante para o operador.
Ao observar as normas de segurança no trabalho, você estará contribuindo para diminuir o número de acidentes.

"Normas básicas de segurança"

1. Antes de colocar o motor em funcionamento, certifique-se de que a alavanca seletora do corte de moinhos e o alavanca de comando do reversor hidráulico encontram-se posicionados em neutro.
2. Ao estacionar o motor de esteira, não deixe a máquina levantada. Baixe a mesma ao solo, coloque os dispositivos de travagem e freios de estacionamento e desligue o motor.
3. Ao utilizar o motor de esteira em operações de desmatamento, é obrigatória a utilização de cabine para proteção do operador.
4. Durante o trabalho com o retroescavadeira, o operador deve observar cuidadosamente a posição das fús elétricas, sapatas ou subterâneos.
5. Antes de iniciar o trabalho com o cabo de tração, o operador deve certificar-se da localização de cabos d'água e esgoto.
6. Ao efetuar reparos nos cilindros e mangueiras do carregador dianteiro, desligue o motor e desmonte o suporte adequado.
7. Nunca permita que outras pessoas permaneçam na plataforma do operador durante o transporte ou operação da máquina.
8. Jamais remova o tempo do radiador, estando o motor superaquecendo. Espere que o mesmo esfrie por algum tempo.
9. Ao estacionar o carregador, desligue o motor e a alavanca de comando do reversor hidráulico até ao solo. Coloque as alavancas de comando em neutro, desligue o freio de estacionamento e desligue o motor.

Contribuição

Messy-Arguedas da Silva S.A.
Roda de Revendedores

o dono vendeu



Pesados em 1978 sete mil animais

No decorrer do findo ano de 1978, o Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal (SCDP) da Associação Brasileira de Criadores efetuou 142 controles para pesar 7.034 animais, pertencentes a 10 raças, tipos ou cruzamentos.

Para os animais da raça Santa Gertrudis, que totalizaram, 2.821 cabeças, foram realizados 61 controles, o que dá em média 46,2% reses por controle. O criador com maior número de animais (560 ou 19,8%) foi a Cia. Administradora Técnica Agrícola Atagri de Pindamonhangaba.

Na raça Canchim, os 2.246 animais (31,9%) foram testados 32 controles (70,1 por controle) e pertencem a 6 criadores, sendo a Guataparã S/A Agro Pecuária, com 699 cabeças (31,1%) o mais numeroso.

A raça Charoleza, com 3 criadores, pediu 18 controles para 444 cabeças, sendo a Reflorestadora Brasileira S/A, com 261 animais, a de maior rebanho (58,7%). Em quarto lugar, com 389 exemplares, aparece a raça Lavínia que exigiu 6 controles. Todos os animais pertencentes a Rubens Franco de Mello, do Sítio São Luiz, em Itatiba.

Para testar 182 Marchigianos, foram realizados 6 controles, o maior dos quais (134 animais ou 73,6%) pertencentes a Liquefator do Brasil S/A Agro Pecuária. Com 580 animais, a raça Guzerá ocupou 6 controles, todos feitos na Fazenda da S/A Cortume Carioca. A raça Schwyz, representada pela Agro Pecuária Suíça Brasileira Ltda., de Campinas, com 4 controle pesou 161 cabeças.

A raça Simental, com 125 animais precisou de 13 controles, sendo que o rebanho da Agro Pecuária Suíça Brasileira Ltda., com 78 reses foi o maior dos 2 controlados. Entre os cruzamentos diversos testados, representados por 86 animais foram efetuados 6 controles na fazenda de Carlos T. da Silva e José Carlos da Costa Teixeira. Nessas trabalhos todos, efetuados nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e S. Paulo, foi necessária a colaboração de 9 controladores.

DESTAQUES

Iniciado o ano de 1979, o relatório n.º 112 do Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal (SCDP) apresenta o

Durante o ano de 1978, o Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal, da Associação Brasileira de Criadores, efetuou 142 pesagens, num total de 7034 animais, pertencentes a 10 raças, tipos ou cruzamentos. A raça que teve mais animais em testes foi a Santa Gertrudis, seguida da Canchim. Os planteis são do Estado de São Paulo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

encerramento de pesagens de 20 animais, dos quais 9 são machos (45%) pertencentes a 4 raças. Entre os animais Santa Gertrudis apareceram 6 fêmeas (33,4%), enquanto que foram 3 machos e 3 fêmeas os representantes da raça Canchim. Os charoleses foram 3 machos e 2 fêmeas (33,2%) e os da raça Guzerá somente 3 machos. Em regime de pasto exclusivo colocaram-se 18 cabeças (90%), sendo 11 fêmeas; em regime de pasto com suplementação de ração colocando-se 3 reses todas machos e da raça Guzerá. Deixaram de ser pesados até os 2 anos somente 4 machos (44,4%) e 2 fêmeas (18,1%). Os garrotes que maior peso alcançaram aos 730 dias foram os guzerás Carreiro, com 502 kg e Azulejo com 483 kg, ambos da S/A Cortume Carioca. Entre as fêmeas, as que mais pesaram foram Oitenta e Quatro com 537 kg e Oitenta e Seis 474 kg, ambas da raça Santa Gertrudis, em regime de Campo, e pertencentes a Fernando Muniz de Souza.

RAÇA CANCHIM

Foram 6 os representantes da raça Canchim, sendo 3 casais, todos mantidos em regime de pasto. Os 3 garrotes pesaram em média 166,0 kg aos 205 dias, 215,3 kg aos 365 dias, 201,0 kg aos 550 dias e 258,0 kg aos 730 dias. Diamante pesou 137, 167, 201 e 258 kg, nas idades respectivas e pertencem à Cia. Agrícola e Industrial Cícero Prado. Esse é filho de Félix Jaboti e Jucimar Jaboti, nasceu em dezembro de 1976 com 32 kg.

Os outros 2 garrotes Fradinho e Sati-vum Jaboti pertencem à Cia. Agro Pecuária Jaboti e foram pesados aos 205 dias. Das 3 fêmeas, a única a ser pesada as 4 vezes foi Daruma, nascida em dezembro de 1976 com 38 kg e pertencente à Cia. Agrícola e Industrial Cícero Prado. Ela é filha de R-1729 e Baladeira Jaboti e pesou 155 kg, 211 kg, 214 kg e 267 kg. A média de peso para as novilhas foi de 187,7 kg, 222,3 kg, 214,0 kg e 267 kg. Zuca Jaboti, da Cia. Agro Pecuária Jaboti foi uma das 2 outras fêmeas do lote, pesadas ambas até os 365 dias, nessa idade ela deu 283 kg.

RAÇA SANTA GERTRUDIS

Os animais da raça Santa Gertrudis, todas fêmeas e mantidas em regime de

pasto foram 6; 4 deles pertencem a Fernando Muniz de Souza, um à Rio Novo Florestal e Agrícola S/A e outro a James Stobo Mac Gowan.

A média de peso foi de 218,0 kg aos 205 dias, 304,2 kg aos 365 dias, 374,5 kg aos 550 dias e 435,0 kg aos 730 dias.

Os melhores foram as citadas Oitenta e Quatro com 207, 270, 428 e 537 kg e Oitenta e Seis com 244, 289, 370 e 474 kg, nessas idades respectivas, e já comen-tadas e nascidas em janeiro de 1977.

A primeira é filha de 2531 e 436 e nasceu com 30 kg, enquanto que Oitenta e Seis, filha de 4.301 e Mocinha nasceu com 37 kg.

Adriana, de James Stobo Mac Gowan, foi dos melhores animais, pois pesou 223 kg aos 205 dias, 397 kg aos 365 dias e 439 kg aos 550 dias, quando, infelizmente foi retirada do controle.

RAÇA CHAROLESA

Pertencem a Manoel Correa de Souza Neto todos os 5 animais da raça Charoleza, 3 machos e 2 fêmeas, mantidos em regime de pasto.

A média de peso para os garrotes foi de 186,8 kg, 306,0 kg, 364,4 kg e 415,0 kg, nas idades de 205, 365, 550 e 730 dias, respectivamente. Destacou-se Granado, filho de Balzac e Atenas, com 164, 290, 349 e 462 kg. Ele nasceu em janeiro de 1977 com 40 kg.

No lote de fêmeas, composto de 2 bons animais, a média de peso foi de 171,0 kg, 290,5 kg, 369,0 kg e 391,0 kg. Granado Brasileiro Pullman, com 188 kg, 306 kg, 348 kg e 393 kg, foi o melhor das duas, ela nasceu em fevereiro de 1977, com 46 kg, é filha de Balzac e Batucada.

RAÇA GUZERÁ

Os 3 guzerá todos machos e pertencentes à S/A Cortume Carioca foram mantidos com suplementação de ração e pesados aos 205 dias (média de 171,0 kg), aos 550 dias (média de 372,7 kg) e 730 dias (média de 477,7 kg).

O melhor foi Carreiro, já mencionado, ele pesou, nas idades mencionadas 171,0 kg, 401,0 kg e 502,0 kg. É filho de Jumelle e Carreta e nasceu com 33 kg em janeiro de 1977.

Associação Brasileira de Criadores

Registrada no Ministério da Agricultura sob o n.º 35, como Entidade Nacional.

RESULTADOS DOS CONTROLES DE PRODUÇÃO LEITEIRA E DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL.

Toda a melhoria genética que possa resultar no aprimoramento qualitativo do rebanho nacional, é consequência direta dos serviços técnicos de:

- Controle Leiteiro
- Controle de Desenvolvimento Ponderal.

É de grande valia para a Pecuária Brasileira que o maior número de criadores se utilize desses serviços.

Animal controlado é sempre uma garantia para quem compra e para quem vende. Vale mais nos leilões. Alcança faixas de financiamento muito maiores nos estabelecimentos bancários oficiais.

Valorize o seu rebanho. Inscreva-o no Serviço de Controle Leiteiro ou no Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal.



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE CRIADORES**

Rua Jaguaribe, 634
Fone: 826-3033
Caixa Postal, 9194
São Paulo - SP.





Associação Brasileira de Criadores

Fundada em 1926.

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811 de 20/10/58.
Registrada no Ministério da Agricultura sob o n.º 35, como Entidade Nacional.

A Associação Brasileira de Criadores, pelo seu Departamento Técnico, realiza em todo o País, em caráter oficial, por delegação do Ministério da Agricultura, os seguintes serviços:

- Serviço de Controle Leiteiro
- Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal
- ProCruza (Programa de Cruzamentos Dirigidos)
- Registro Genealógico
- Provas Zootécnicas

A Associação Brasileira de Criadores executa serviços técnicos, mediante Convênios ou Termos de Ajuste, para as seguintes entidades pecuárias:

- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa
- Associação Brasileira de Gado Schwyz
- Associação dos Criadores de Gado Jersey

- Associação Brasileira de Criadores de Gado Guernsey
- Associação Brasileira de Santa Gertrudis
- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Pitangueiras
- Associação Paulista de Criadores de Charolês
- Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Canchim
- Associação Brasileira dos Criadores de Marchigiano
- Associação Nacional de Criadores (Pelotas, RS): Registro Genealógico e Provas Zootécnicas das raças: Ayrshire, Flamenga, Normanda, Red Poll, Vermelha Dinamarquesa.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES ("HERD BOOK COLLARES")

Rua Anchieta, 2043 - Tel.: 2-4576
96100 - Pelotas - RS

Presidente: Antonio Lourenço-Rosas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA CANCHIM

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) 62-4619
05001 - São Paulo - SP

Presidente: Francisco Jacintho da Silva

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

Rua Monte Alegre, 1715 - Tels.: 262-0060 - 62-2011 - 05001 - São Paulo - SP

Presidente: Joaquim Peixoto Rocha

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE BOVINOS PITANGUEIRAS

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Tel.: 65-4131 (PABX) 05001 - São Paulo - SP

Presidente: Joseph Purgly

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE GADO GUERNSEY

Av. Presidente Vargas, 417 - sala 402
Tel.: 221-2065

20000 - Rio de Janeiro - RJ
Presidente: Custódio Almeida Cabral

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE MARCHIGIANO

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) 262-0098 - 05001 - São Paulo - SP

Presidente: Mario Gorla

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO JERSEY

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) - 262-0098
05001 - São Paulo - SP

Presidente: Mario Lopes Leão

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GADO SCHWYZ

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tel.: 263-1825 - 05001 - São Paulo - SP

Presidente: Carlos Cardoso de A. Amorim

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SANTA GERTRUDIS

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) - 263-1825
05001 - São Paulo - SP

Presidente: Jorge Rudney Atalla

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE CHAROLÊS

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Pavilhão 4 - Tels.: 65-4131 (PABX) - 262-0098
05001 - São Paulo - SP

Presidente: Manoel Correa de Souza Neto

Serviço de controle leiteiro

DESTAQUES

Raça Holandesa — variedade preta e branca

INVEJA DO PAU D'ALHO, Rg. GHB/257, GHB, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCOL, Pai/ ARLINDA FORTY NINER STAR, HBB/A-10089, mãe/ GRAUDA DO PAU D'ALHO, 65708.

3a7m	-	2x	-	7.353	-	261,4	-	3,55%
4a9m	-	2x	-	7.801	-	270,0	-	3,46%
5a9m	-	2x	-	7.140	-	268,8	-	3,76%
6a11m	-	2x	-	8.366	-	256,0	-	3,05%

Prop: Jacob Rosier Dutilh

SS.NANÁ FREDERIKKE KENNEDY, Rg. HBB/B28389, P.O., REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCOL, Pai/KENNEDY Rg. HBB/A-10097, mãe/ FREDERIKKE Rg. HBB/B19155.

2a7m	-	2x	-	4.371	-	160,1	-	3,66%
3a7m	-	2x	-	4.781	-	175,3	-	3,66%
4a8m	-	2x	-	4.990	-	226,3	-	4,53%
7a10m	-	2x	-	7.265	-	242,1	-	3,33%

Prop: João Figueiredo Frota

RAÇA SCHWYZ

ESQUADRA DA ALIANÇA, Rg. 77912, P.O.C., REPRODUTORA EMÉRITA, com novo LIVRO DE ESCOL, Pai/ BOM CAFÉ DENGOSO, Rg. 50402, mãe/ ROLETA DA ALIANÇA, Rg. 50923.

3a5m	-	2x	-	4.298	-	175,2	-	4,07%
4a6m	-	2x	-	5.003	-	219,0	-	4,37%
5a7m	-	2x	-	5.456	-	220,0	-	4,03%
6a9m	-	2x	-	5.238	-	202,3	-	3,86%

Prop: Francisco Amarante Mendes

RAÇA PITANGUEIRAS

AGUIA (F-318), REPRODUTORA EMÉRITA, com novo LIVRO DE ESCOL, mãe/ CHAMPANHA (4331).

5a9m	-	2x	-	3.617	-	162,4	-	4,49%
9a0m	-	2x	-	4.571	-	189,8	-	4,15%
10a1m	-	2x	-	4.095	-	181,4	-	4,42%
11a2m	-	2x	-	3.667	-	159,3	-	4,34%
12a2m	-	2x	-	3.177	-	143,8	-	4,52%

Prop: S.A.Frigorífico Anglo

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue		Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		%	PROPRIETÁRIO
	Leite kg	Gord. kg							

NOVA REPRODUTORA EMÉRITA

RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca

PARAISO TONELADA ROYAL MASTER, Rg. HBB/B33445, P.O., Pai/CARNATION ROYAL MASTER Rg. HBB/A8335, mãe/PARAISO LAVANDA PABST, Rg.HBB/B15822, obteve "LE" aos:

4a3m	-	2x	-	5.961	-	216,9	-	3,63%
5a4m	-	2x	-	5.725	-	211,2	-	3,68%
6a4m	-	2x	-	7.212	-	259,5	-	3,59%

Prop: S.A. Fazenda Paraíso Agro Pecuária.

POSSE HILDA KATE, Rg.HB/SP-51128, PCOC, Pai/GAR-BAR - DALE BURKE KATE, Rg.66888, mãe/DJANIRA Rg. 61562, obteve "LE" aos:

4a0m	-	2x	-	5.985	-	211,5	-	3,53%
5a0m	-	2x	-	5.136	-	182,9	-	3,56%
6a0m	-	2x	-	5.019	-	191,3	-	3,81%

Prop: Fazenda Santa Maria da Posse Agrícola e Pastoril Ltda.

RAÇA HOLANDESA - variedade vermelha e branca

J.P.IDAÍ PEGASSUS RED STA.INÊZ, Rg.HB/SP-53030, GCl, Pai/SJT SURODANA CITATION PEGASSUS RED, Rg HBB/LAA-46, mãe/ BOMBINHA RG. 5553, obteve "LE" aos:

3a1m	-	2x	-	6.361	-	260,3	-	4,09%
3a11m	-	3x	-	5.463	-	207,9	-	3,80%
4a10m	-	3x	-	7.116	-	239,8	-	3,36%

Prop: Luiz Viscardi

ROSEIRA'S INVEJOSA, RG. HBB/BB-2993, P.O., Pai/ROSEIRA'S GOLDEN JACK Rg. HBB/AA-1084 mãe/ MARGRIET 24 Rg. HBB/BB-2081, obteve "LE" aos:

3a4m	-	2x	-	4.932	-	172,3	-	3,49%
4a5m	-	2x	-	5.668	-	184,4	-	3,25%
5a5m	-	2x	-	6.112	-	204,2	-	3,34%

Prop: Dr.Roberto F.Cantusio

RAÇA JERSEY

SUISSA PANDORA GOLDEN MILAD, Rg. ACGJ/8249-C, P.O., Pai/SUISSA GOLDEN MILAD Rg.ACGJ/3248-B, mãe/S.A.PENUMBRA INVENCIVEL Rg. ACGJ/6705-C, obteve "LE" aos:

3a11m	-	2x	-	2.996	-	171,0	-	5,70%
4a10m	-	2x	-	3.535	-	186,8	-	5,28%
5a10m	-	2x	-	3.983	-	185,5	-	4,65%

Prop: Dr.Albino Malzone.

NOME DO ANIMAL

Grau de
sangueIdade
anos/meses

N.º SCL

Dias de
lactação

Produção

Leite kg

Gord. kg

%

PROPRIETÁRIO

Raça Holandesa — variedade preta e branca

Três Ordenhas (3x)

CLASSE AJ — até 2 1/2 anos.

Shirwill Ultimate Joane-B/44199-LE	PO	2-4	51011	305	8.113	290,7	3,57	Manoel Pontes Neto
A.F.Portaleza Paciência-B/30500-LE	PO	2-1	52736	305	7.375	243,6	3,30	Fazenda Portaleza Ltda.
A.F.Portaleza Olinda-B/44064-LE	PO	2-2	51132	305	5.984	215,6	3,60	Fazenda Portaleza Ltda.
A.F.Portaleza Ogiva-B/42242-LE	PO	2-1	50084	297	5.512	200,7	3,64	Fazenda Portaleza Ltda.
A.F.Portaleza Ondina-B/44066-LE	PO	2-4	52032	305	5.496	205,7	3,74	Fazenda Portaleza Ltda.
Ver-Est-Meadows Minty P. B/46531	PO	2-3	52571	213	5.045	171,8	3,40	Joaquim Peixoto Rocha
J.P.R. Inteira-B/40546	PO	2-3	49631	237	4.745	175,7	3,70	Joaquim Peixoto Rocha
J.P.R. Intrepidez-B/41023	PO	2-4	50272	206	4.415	159,2	3,60	Joaquim Peixoto Rocha
A.F.Portaleza Olímpia-B/42245	PO	2-4	52031	251	4.078	146,4	3,59	Fazenda Portaleza Ltda.
Indigo Starflyte Regina-B/44454	PO	2-5	52161	280	3.939	130,7	3,31	Roberto Cordeiro
Patina Calabar B.C. SP/76215	OC1	2-1	52163	305	3.507	128,9	3,67	Roberto Cordeiro
S.M.Leda Hagen Boot-4-B/40572	PO	2-3	49533	247	3.020	98,7	3,26	Claudio V.Roberti

CLASSE AS — de 2 1/2 a 3 anos.

Nelly's Liz Delight-B/42984-LE	PO	2-7	50644	305	6.397	211,2	3,30	Manoel Pontes Neto
A.F.Portaleza Olímpia-B/42243	PO	2-6	52033	305	5.419	202,4	3,73	Fazenda Portaleza Ltda.
RC.Elsie 75 Marquis Mod-B/41013	PO	2-9	51938	231	3.342	123,7	4,00	Roberto Cordeiro
RC475 Pontiac Delight	PO	2-8	50608	293	3.337	108,1	3,24	Roberto Cordeiro
Australine 0311 Sorana- 76610	31/12	2-6	51726	174	1.850	64,8	3,50	Luiz Viscardi

CLASSE BJ — de 3 a 3 1/2 anos.

A.F.Portaleza Nova-B/38794-LE	PO	3-5	51129	305	6.655	240,6	3,61	Fazenda Portaleza Ltda.
Elyval Roland R.Mopie-2838	PO	3-4	47051	305	6.419	203,3	3,16	Claudio V.Roberti
Triunfo Harmonia Laura-B/40855	PO	3-5	47230	305	4.469	158,2	3,53	Geraldo J.Bass

CLASSE BS — de 3 1/2 a 4 anos.

A.F.Portaleza Nafta-LE	PO	3-6	50082	305	7.235	258,5	3,57	Fazenda Portaleza Ltda.
A.F.Portaleza Nova-B/38795-LE	PO	3-6	45928	305	7.210	259,4	3,59	Fazenda Portaleza Ltda.
Pesse Kalmaria Ivanhoe-B/3691-LE	PO	3-6	46470	305	7.049	269,6	3,82	Paz.Sta.Maria da Posse Ag.Past.Ltd.
A.F.Portaleza Novata-B/38798-LE	PO	3-7	46511	305	7.046	265,2	3,76	Fazenda Portaleza Ltda.
Arlene Helvetia Boot.-B/19525	PO	3-8	51895	305	5.122	187,4	3,65	Manoel Alves de Castro
FLG. Zita Maple-B/38489	PO	3-10	44709	305	4.650	181,2	3,89	Roberto Cordeiro
CB.Barborela Bell Boy-B/37692	PO	3-8	46614	305	4.192	162,8	3,70	Claudio V.Roberti
A.F.Portaleza Nuvem-B/38799	PO	3-6	47036	157	3.818	129,8	3,40	Fazenda Portaleza Ltda.
Arlene Loticia Pat Boot.-B/19521	PO	3-10	51370	305	3.495	137,4	3,93	Manoel Alves de Castro
Arlene Galera Bootmaker-B/19522	PO	3-10	51897	305	3.135	120,9	3,62	Manoel Alves de Castro

CLASSE CJ — de 4 a 4 1/2 anos.

Bar-Rich Lamar Crest Orio-B/3916	PO	4-2	46358	305	6.012	218,5	3,63	Claudio V.Roberti
Selado 63 Demosa Ivanhoe-B/37714	PO	4-0	47027	296	5.091	174,6	3,42	Bernardino José de Cruz
Arlene Dinora D.Bootmaker-B/37475	PO	4-3	51896	305	4.636	171,6	3,70	Manoel Alves de Castro
Arlene Iracema Bootmaker-B/37471	PO	4-4	47405	305	4.466	158,6	3,55	Manoel Alves de Castro
Arlene Moana Bootmaker-B/37472	PO	4-5	47604	305	4.395	154,8	3,52	Manoel Alves de Castro

CLASSE CE — de 4 1/2 a 5 anos.

Alterosa 0015 Sorana-B/3421-LE	11/12	4-6	51734	305	6.411	237,7	3,70	Luiz Viscardi
Altamira 0014 Sorana- 63388	11/12	4-7	51366	305	5.179	181,9	3,59	Luiz Viscardi
Isolado 2571 Glenvee Maud-B/40345	10	4-11	49427	181	4.169	160,8	3,05	Luiz Viscardi
Araci 0005 Sorana- 63438	11/12	4-9	50807	147	2.993	106,5	3,30	Luiz Viscardi
Mocidade do Pau D'Alho- GR-382	13/11	4-10	43448	145	2.326	87,5	3,78	Claudio V.Roberti

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Strathburn T. Stanboon-B/44453-LE	PO	6-0	51534	305	10.339	227,2	3,16	Luiz Herculano D.C.Mellin
Willards Ford Bernice-B/42176-LE	PO	5-1	46515	305	8.741	322,7	3,69	Fazenda Portaleza Ltda.
Darwick Fry Ivanhoe- 1888/B26665-LE	PO	8-7	35109	300	7.926	267,5	3,37	Joaquim Peixoto Rocha
Willards Kate Nancy Twin-B/42177-LE	PO	6-3	46513	305	7.448	260,9	3,50	Fazenda Portaleza Ltda.
A.F.Portaleza Madresilva-B/35890-LE	PO	5-5	42232	289	7.375	254,2	3,44	Fazenda Portaleza Ltda.
Flax Mill Ocasok Burke-B/26648-LE	PO	8-11	32627	300	7.034	250,6	3,56	Joaquim Peixoto Rocha
Primeira Rey - 77886	OC1	6-8	48883	285	6.685	187,2	2,80	Geraldo José Bass
A.F.Portaleza Imperatriz-B/29276	PO	7-6	36969	305	6.338	227,7	3,59	Fazenda Portaleza Ltda.
Romondale Maple Sherry-B/28536	PO	7-8	37346	305	6.100	221,8	3,63	Fazenda Portaleza Ltda.
Quarã Garota - B/23650	PO	9-11	29487	305	6.059	221,5	3,65	Antonio Coelho Guimarães
Glenafon Express Anabelle-B/35882	PO	5-2	42870	305	5.738	199,4	3,47	Claudio V.Roberti
Africana 0062 Sorana - 63373	31/12	5-3	51732	305	5.551	201,7	3,63	Luiz Viscardi
Roland 2685 Maud Royal - B/40325	PO	6-10	51718	305	5.435	200,6	3,69	Luiz Viscardi
Arlene Oculhosa Duke-B/25131	PO	9-9	31049	305	4.628	164,3	3,54	Manoel Alves de Castro
Arlene Poema-B/29544	PO	7-1	43534	305	4.049	153,5	3,79	Manoel Alves de Castro
Arlene Jussara Duke - B/23543	PO	9-11	34496	305	3.775	152,0	4,02	Manoel Alves de Castro
Aurelia 0268 Sorana- 73006	11/12	5-7	50868	231	3.381	129,5	3,83	Luiz Viscardi
Levinia do Pau D'Alho - SP/49797	OC3	5-7	47689	162	2.696	90,1	3,34	Claudio V.Roberti
Isca do Pau D'Alho - 73537	OC1	7-10	41934	99	1.703	54,5	3,70	Claudio V.Roberti

CLASSE AJ — até 2 1/2 anos.

Duas Ordenhas (2x)

Arap.Bronckhorst Delipote T. -37538-LE	OC1	2-4	52813	305	7.025	238,9	3,40	S.A.Bronckhorst - Arapoti
Arap.Conde Perry 9 - 37667 - LM	OC1	2-3	52303	305	6.639	231,5	3,48	L.Noondegraaf - Arapoti
Lista Imbuia Charm da Posse - SP/80300-LE	PC	2-4	52422	305	6.634	252,8	3,81	Paz.Sta.Maria da Posse Ag.Past.Ltda.
Arap. Boa Esperança C.H.Prince 606-30450-LE	OC3	2-5	50777	305	6.350	231,1	3,63	Gerrit Vertburg - Arapoti
Arap. Conde Gerda 8 - 37664 - LM	OC1	1-9	52305	305	6.195	226,9	3,66	L.Noondegraaf - Arapoti
Arap. Conde Gerda 7- 37665 - LE	11/12	2-5	50513	305	6.066	245,3	4,04	L.Noondegraaf - Arapoti
Onzeiro do Pau D'Alho- SP/8004-LE	OC5	2-1	52036	305	5.688	188,2	3,30	Jacobi Rosier Dutilh
Hol. S.Janke 30 - 30512	OC3	2-3	54598	256	5.666	158,1	2,79	Miguel A. da Costa Barioni

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N° SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	PROPRIETÁRIO
Odrina Marcus J.Pau D'Alho - RAJ/440-LE	GBB	2-0	50379	305	5.605	191,0	3,40 Jacob Rosier Dutilh
Arap. Linquinda Antina-37297 - IM	CC1	2-3	52809	305	5.524	193,8	3,50 Marinho T.Hagen - Arapoti
Odenira do Pau D'Alho - SP/7394 - LE	CC3	2-1	52038	300	5.430	185,4	3,41 Jacob Rosier Dutilh
Ocressa do Pau D'Alho - LE	GBB	2-1	51642	293	5.423	192,2	3,54 Jacob Rosier Dutilh
Arap. Conde Rlenkje 14 - LE	PO	2-4	50514	305	5.219	178,8	3,42 L.Noordegraaf - Arapoti
Jang.Restaura Nigeria Boot.-B/43405-IM	PO	2-3	52140	305	5.182	184,6	3,56 Fernando Alencar Pinto S/A.
Jang.Samanta Jata Milord-B/43414	PO	2-3	52623	305	5.164	123,3	2,38 Fernando Alencar Pinto S/A.
Lanterna Fabula T.da Posse-SP/60298-LE	PC	2-1	50594	305	5.142	190,9	3,71 Paz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda
Arap.Boa Esp.Aria 613 Pedro-37569-LE	31/32	2-1	51668	305	5.036	186,9	3,71 Gerrit Verburg - Arapoti
Oriente Citerion Laminosa P.D'Alho-LE	GBB	2-2	51153	292	4.946	171,2	3,46 Jacob Rosier Dutilh
Onda II Marcus M.Pau D'Alho-RAJ/465-IM	GBB	2-4	52035	305	4.886	176,6	3,61 Jacob Rosier Dutilh
Bana Boot. Dee Ann R.Isa- SP/84693	CC2	2-5	51646	305	4.816	165,0	3,42 Com.Ind.e Agr. I.A.D. Ltda.
Luta Farpa Chiam da Posse-RAJ/482-IM	GBB	2-2	52152	305	4.721	190,8	4,04 Paz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda
Arap.Kok Blok Celebritu 4- B/23992-LE	PO	2-2	51465	305	4.703	198,5	4,22 Hilbert Kok - Arapoti
Arap. Boa Esp.Margarida Monarch 612-30415-IM	CC4	2-4	51669	305	4.669	171,3	3,66 Gerrit Verburg - Arapoti
Cincoerro Boot. Venus - B/41267 - LE	PO	2-4	50361	305	4.664	178,1	3,81 Luiz Carlos M.Lassance
Jang.Roca Lúcia Mark - B/41780	PO	2-3	50739	292	4.662	164,3	3,52 Fernando Alencar Pinto S/A.
Jang.Retina Marroca II Comb- B/42535	PO	2-5	52137	305	4.446	131,6	2,95 Fernando Alencar Pinto S/A.
Jang.Rabonada Oleira Oliveira-B/43395	PO	2-4	52139	305	4.255	140,3	3,29 Fernando Alencar Pinto S/A.
Jang.Ram Jangadeira Capsule- LE	PO	2-4	50740	286	4.245	164,7	3,87 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap.Conde Dowriena 13, B/33729-LE	PO	2-1	50781	264	4.174	154,9	3,70 L.Noordegraaf - Arapoti
Marjan Sara Esperor Star-B/44092	PO	2-5	49778	248	4.104	146,7	3,57 Colégio Adventista Brasileiro
Salamina Capsule SS- RAJ/496	GBB	2-4	52316	305	4.032	129,8	3,21 João Figueiredo Prota
Florida 31 Pontiac S.H. -74780	PC	2-5	51546	305	3.877	129,9	3,35 Cia.Adm.Tec.Agr.Atagri
R.V.Carabina - B/33798	PO	2-5	51594	305	3.838	139,5	3,63 Helio Moreira Salles
Tapuia Perseus SS.- RAJ/499	GBB	2-2	52595	305	3.823	131,3	3,43 João Figueiredo Prota
Ocorrência do Pau D'Alho- SP/6524	CC4	2-4	52040	305	3.799	147,6	3,88 Jacob Rosier Dutilh
Sararé R.Maple SS. HB/MG-28250/25870	CC3	2-2	51850	305	3.794	122,3	3,22 João Figueiredo Prota
Jang.Rolinda I Sonhet Filão-B/43408	PO	2-3	51656	305	3.761	140,6	3,73 Fernando Alencar Pinto S/A.
Saad'S Boot. Cintia- B/40475	PO	2-5	49925	305	3.532	120,0	3,39 José Saad e Sergio Sadi
Atibaia 3 Margais S.H.- 74760	PC	2-5	50728	276	3.441	127,5	3,70 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
Jang.Nevillon Estiva Boot.-B/43406	PO	2-4	52620	305	3.440	113,4	3,29 Fernando Alencar Pinto S/A.
Aclimada Rockman Yakult-77681	PC	2-2	51967	305	3.398	134,3	3,95 Yakult S/A.Ind.Com.
Odisseia F.Imp.Pau D'Alho- B/28354	PO	2-1	50079	215	3.360	121,4	3,61 Jacob Rosier Dutilh
Rica T.Telstar C.A.B. - SP/6606	PC	2-1	50814	305	3.064	122,4	3,99 Colegio Adventista Brasileiro
J.P.R. Idéia - B/41583	PO	2-5	52254	201	2.798	108,2	3,86 Joaquim Peixoto Rocha
Brasinha do Molisso - SP/76429	31/32	2-4	52292	305	2.690	102,4	3,80 Narciso Elisio de Freitas
Basq. Olive - B/43244	PO	2-3	51428	271	2.556	108,1	4,22 Esc.Superior Agric.Luiz de Queiros
Livia Color - SP/5843	31/32	2-5	51376	214	2.291	100,2	4,37 Lair Antonio de Souza
Viena Carnation Her-Man M.N.	HR	1-10	52150	305	2.236	82,8	3,70 Flavio C.B.Gutierrez
Outroira Boot.Millona P.D'Alho	GBB	2-4	51643	101	1.566	56,1	3,58 Jacob Rosier Dutilh
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.							
S.N. Grauna 8 R.Maple- B/46319-LE	PO	2-8	51453	297	7.425	268,4	3,61 Cabana São Nicolau
GEV Elisandra P.Boot. - B/46780-IM	PO	2-8	51569	305	7.120	260,2	3,55 Guido Fabrocini
Charco Yola Monica Fury-B/35772-IM	PO	2-7	51823	305	7.116	254,0	3,56 Paz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
S.N.Holand 2746 Citation-B/43274-LE	PO	2-9	49457	303	7.030	207,6	2,95 Cabana São Nicolau
Oferta Maple Ilha P.D'Alho-RAJ/441-IM	GBB	2-6	52041	305	6.940	228,3	3,28 Jacob Rosier Dutilh
J.Way Ondina Onofre Boot. B/41731-IM	PO	2-9	52621	305	6.619	190,9	2,88 Fernando Alencar Pinto S/A.
J.Berry Orizoma Oliveira Boot.-B/41768-IM	PO	2-6	51654	305	6.541	251,4	3,84 Fernando Alencar Pinto S/A.
Legião 111 Pontiac S.H. - 74731	CC2	2-10	51544	305	6.412	155,9	2,43 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
A. Boa Esp. Bontje H.Prinos 607-30395-IM	CC2	2-7	51667	305	6.149	241,5	3,92 Gerrit Verburg
Arap.de J.Maithe 5, 28551 - IM	CC3	2-10	52313	305	6.015	186,9	3,10 Cornelis J.Jonge - Arapoti
Arap. Baronessa Gamba 3-B/44503-IM	PO	2-8	50970	305	5.946	194,1	3,26 Frederik Kok - Arapoti
Lula Jateba Marcus da Posse-RAJ/768-LE	GBB	2-7	51818	305	5.670	213,4	3,76 Paz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
Gosa Forty Niner Sta.Terezinha-SP/65333-IM	31/32	2-11	52026	305	5.472	182,9	3,34 José Peres de Oliveira
Aguardado 13 Marcus S.H. - RAJ/385-LE	GBB	2-6	50178	305	5.453	191,9	3,51 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
S.Q.Xereta Paclamar Recortada-B/41058-IM	PO	2-8	52062	305	5.429	187,9	3,46 Pecuária Anhuas S/A.
Arap.Kok Boni 3, 30422	CC2	2-7	49829	251	5.415	152,6	2,81 Hilbert Kok - Arapoti
Neorola Agrindus - SP/66761-LE	CC1	2-8	52271	271	5.356	161,6	3,01 Agrindus S/A. Emp.Agric.Past.
Posse Luneta Nettie Astronaut-B/43436-IM	PO	2-8	51820	305	5.344	202,9	3,79 Paz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
P.Bala Domalene - B/40967-IM	PO	2-10	51237	305	5.322	197,9	3,71 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
R.V.Cabrila - B/42204-LE	PO	2-10	51228	305	5.309	200,3	3,77 Helio Moreira Salles
Asterix Agrindus - SP/66753-LE	CC4	2-9	52265	269	5.264	181,9	3,45 Agrindus S/A.Emp.Agric.Pastoril
RM.Farfa Maple Elevation-B/40570-IM	PO	2-10	52053	305	5.252	185,6	3,53 Dario Freire Meirelles
J.Ruely Osasco N.Seanon-B/42524	PO	2-6	52136	305	5.240	165,6	3,16 Fernando Alencar Pinto S/A.
Atibaia 21 Astronaut S.H. 74712- LE	PC	2-6	50175	305	5.163	201,5	3,90 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
Jang.Imitiva Mirtes Emp.- B/41771-IM	PO	2-11	52019	305	5.060	195,2	3,85 Fernando Alencar Pinto S/A.
Faiz Teosita Catira Rok-B/44438-IM	PC	2-11	49558	305	5.046	178,3	3,53 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.H.Prosadale 2 Astronaut-B/42505-IM	PO	2-6	51542	305	5.002	177,9	3,55 Antonio Josino Meirelles
Agurada 121 Cit. S.H. - 74751 - IM	PC	2-6	51210	305	4.994	169,8	3,39 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
Maria Elena 763 Isidoro Pelado-B/41575-IM	PO	2-11	52296	305	4.991	181,2	3,63 Marjorie Elisio de Freitas
S.Q.Xereta Paclamar Recortada-B/40652-IM	PO	2-9	51627	305	4.944	173,7	3,51 Pecuária Anhuas S/A.
Jardim Belina- IM	GBB	2-10	51866	305	4.915	184,9	3,76 Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Digerna 221 Citation S.H. - 74728-	CC2	2-9	51665	305	4.858	156,2	3,21 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
X 13 São Quirino - SP/72701 - IM	CC3	2-11	52061	305	4.853	173,1	3,56 Pecuária Anhuas S/A.
Sauva da Prata - SP/6067 - IM	CC2	2-6	52166	305	4.775	178,7	3,74 Manoel Carlos Aranha
Mulerin Ned Taffy - B/39988	PO	2-9	52865	249	4.753	141,9	2,98 Sergio Vicente de Araujo
Angulina 59 de Paraiso- 70935-LE	PC	2-7	49553	305	4.750	185,8	3,91 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.Q. Vilpura Paclamar Obecnica-B/40637-IM	PO	2-11	50746	305	4.734	177,9	3,76 Pecuária Anhuas S/A.
Albe 2 Citation S.H. 74763	PC	2-8	51548	305	4.722	157,5	3,33 Cia.Adm.Tec.Agr. Atagri
P.Bamba Rosafé Junior-B/40986- IM	PO	2-8	51707	305	4.712	171,7	3,64 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Barbara Rendon - B/40982 - IM	PO	2-10	51705	305	4.641	169,9	3,66 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
X32 São Quirino - SP/4998 - IM	CC1	2-9	51626	305	4.569	177,4	3,83 Pecuária Anhuas S/A.
X 27 São Quirino - SP/4991	CC4	2-9	51710	305	4.538	163,7	3,60 Pecuária Anhuas S/A.
Belaia Rendon Citation - RAJ/369 - IM	GBB	2-10	51710	305	4.535	170,1	3,75 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Belinha Biblos Telstar - GBB/540 - IM	GBB	2-9	51928	305	4.514	172,8	3,82 Colégio Adventista Brasileiro
S/A. Graciosa Diplomata Carica-B/44558	PO	2-10	52879	305	4.507	160,9	3,56 Sergio Vicente de Araujo
S.N.Gel Begem Boot.- B/42696 -	PO	2-7	52390	305	4.477	161,8	3,61 Dario Freire Meirelles
S.Q.Xereta Paclamar Quadrela-B/44093	PO	2-8	52386	305	4.429	157,6	3,55 Pecuária Anhuas S/A.
S.Q.Xantina P.Parda - B/40649-LE	PO	2-6	50104	305	4.426	159,9	3,61 Pecuária Anhuas S/A.
Jang.Raportina Matilde Filão-B/42522	PO	2-6	52138	305	4.423	154,9	3,50 Fernando Alencar Pinto S/A.
Pontaria Telstar C.A.B. SP/75168	PC	2-6	50815	305	4.419	153,9	3,48 Colegio Adventista Brasileiro

NOME DO ANIMAL	Grau da sangue	Idade anos/meses	N.° SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	ap	PROPRIETÁRIO
Jang-Pipoca Indígena N. Model-B/38210 -LM	PO	2-9	47620	292	4.324	174,4	4,03	Fernando Alencar Pinto S/A.
Posse Lena Isabel Ivanhoê - B/43428-LE	PO	2-9	51819	305	4.288	167,8	3,91	Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltdo.
P.Barbosa Rondon - B/40984	PO	2-9	51709	305	4.211	153,0	3,63	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S.Q.Xanteira Paclamar Salimata - B/40647	PO	2-8	50747	305	4.154	163,3	3,93	Pecuária Arbanas S/A.
X 41 São Quirino - SP/72721	31/32	2-6	52060	305	4.124	152,9	3,70	Pecuária Arbanas S/A.
J.Rapela Mococa Capsule - B/41745	PO	2-7	52143	276	4.112	141,3	3,43	Fernando Alencar Pinto S/A.
X 26 São Quirino - SP/72712	OC3	2-9	51624	305	4.081	148,9	3,64	Pecuária Arbanas S/A.
S.Q.Xaci Quixote Parabolica-B/40643	PO	2-10	51138	305	3.989	142,5	3,57	Pecuária Arbanas S/A.
Batucada do Melisso - SP/67679	31/32	2-6	51068	305	3.849	152,1	3,95	Marcio Elisio de Freitas
S.Q.Xanteira Paclamar Salada-B/40648	PO	2-10	52059	305	3.843	137,6	3,58	Pecuária Arbanas S/A.
P.Bombulung Bidalgo, B/40988	PO	2-9	51577	305	3.816	138,3	3,62	S/A.Fazenda Paraíso Agro Pec.
Sewy Tarija Omar - B/43301	PO	2-9	51968	305	3.788	145,9	3,85	Yakult S/A.Ind.Com.
X 22 São Quirino - SP/72730	31/32	2-6	50107	305	3.782	150,6	3,98	Pecuária Arbanas S/A.
P. Balquara Rondon - B/40978	PO	2-7	51053	278	3.724	131,6	3,53	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Balancista Rondon - B/40975	PO	2-8	51236	305	3.684	136,3	3,70	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
X 39 São Quirino - SP/72720	31/32	2-6	51630	305	3.678	130,1	3,53	Pecuária Arbanas S/A.
S.Q.Xerga Paclamar Rainha - B/41059	PO	2-6	51625	305	3.660	135,9	3,71	Pecuária Arbanas S/A.
P.Baronesa Oxford Citation, B/40966	PO	2-11	51579	305	3.656	125,4	3,42	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
X 14 São Quirino - SP/72702	OC3	2-9	51140	305	3.642	136,5	3,74	Pecuária Arbanas S/A.
Botânica Thormlea Telstar C.A.B.-GBB/538	GBB	2-9	51565	305	3.623	138,9	3,83	Colégio Adventista Brasileiro
S.J.Beach-Lea 4 Emporor - B/42498 -LE	PO	2-9	51217	305	3.560	159,9	4,49	Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Bolonha Jardim - 24410	PC	2-10	51372	305	3.554	143,2	4,02	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Prima 59 de Paraiba - 70961	PC	2-7	50658	282	3.525	135,6	3,84	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Bailarina R.Junior do Paraíso-RAJ/382	GBB	2-10	51235	305	3.454	124,9	3,61	S/A.Fazenda Paraíso Agro Pec.
Alta Agrindus - SP/66766	OC2	2-6	52273	282	3.419	130,6	3,82	Agrindus S/A.Em.Agr.Past.
Betim do Melisso - SP/67680	31/32	2-9	52289	305	3.392	136,4	4,02	Marcio Elisio de Freitas
J.Pena Molly Capsule-B/42530	PO	2-7	52142	305	3.338	110,9	3,32	Fernando Alencar Pinto S/A.
P.Bamboza Rondon - B/40987	PO	2-8	51234	305	3.355	122,2	3,64	S/A.Faz. Paraíso Agro Pec.
S.Q.Xeriquelira Paclamar L-60-B/44094	PO	2-6	51628	305	3.331	129,2	3,87	Pecuária Arbanas S/A.
Janga 511 S.H. - 74803	PC	2-9	51207	281	3.330	125,5	3,76	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
P.Babaca Oxford Citation - B/40955	PO	2-11	51241	293	3.192	118,0	3,69	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Batuta do Melisso - SP/67685	31/32	2-9	52290	305	3.050	122,4	4,01	Marcio Elisio de Freitas
Baqueta do Melisso - SP/67675	31/32	2-6	51900	264	2.834	104,3	3,81	Marcio Elisio de Freitas
P.H.C.Helicia Dru R. Star - B/40681	PO	2-8	51812	305	2.724	109,8	4,03	Fazenda e Haras Castelo S/A.
P.H.C. Dala - GBB/411	GBB	2-8	51815	279	2.523	95,2	3,77	Fazenda e Haras Castelo S/A.
FHC.Amich Dindi Fregues - B/40676	PO	2-9	51256	272	2.094	85,7	4,09	Fazenda e Haras Castelo S/A.
Lima da Yakult - 73078	PO	2-6	51961	248	1.972	85,6	4,34	Yakult S/A. Ind.Com.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Richlam Apolo B.Misty- B/38556-LM	PO	3-4	47388	305	8.394	292,4	3,48	Jacob Rosier Dutilh
Leucita Ivanhoê de S.A. - SP/72233	PC	3-5	52241	305	7.747	266,8	3,44	Vasco M.Homens Arantes
Numidia Triune Ind.do P.D'Almeida-RAJ/282-LM	GBB	3-3	52034	305	7.369	239,9	3,25	Jacob Rosier Dutilh
Richlam Flame B.Cathy- B/38554-LM	PO	3-5	47385	305	7.143	265,1	3,71	Jacob Rosier Dutilh
Falena Skokinson Medalist-B/38738-LM	PO	3-5	46572	305	7.100	234,2	3,29	Benedito J.S.Melo Pati
Arap.Conde Hermie - 25395 - LM	OC2	3-5	52302	305	6.564	222,2	3,38	L.Noordegraaf - Arapoti
J.Pepita N.N.Boot. - B/40702-LM	PO	3-4	47628	305	6.497	192,9	2,96	Fernando Alencar Pinto S/A.
Burnes Ned Christie - B/39786-LE	PO	3-4	49529	305	6.402	221,6	3,46	Antonio Moscoso
Sanluci Gata Gaita Arco- IBA/0126320-LE	PO	3-3	50191	301	6.083	187,9	3,08	Salicio C.Kluppel - Arapoti
Reserva Ouro Verde-RAJ/394-LE	GBB	3-3	46646	305	5.993	177,4	2,96	João Figueiredo Prota
Posse Kantiga Anouk- B/38607 - LE	PO	3-4	46924	290	5.703	201,2	3,52	Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltdo.
Posse Katarina Stella Charm-B/39483- LE	PO	3-5	51822	295	5.612	219,1	3,90	Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltdo.
Arapoti Conde Aurora - 25371 - LE	OC2	3-4	50517	305	5.609	202,4	3,61	L.Noordegraaf - Arapoti
R.V. Baleia - B/42191 - LM	PO	3-2	51592	305	5.606	201,3	3,59	Helio Moreira Salles
J.Praia Neblina Natalino Boot.-B/40704-LM	PO	3-3	48303	305	5.480	200,9	3,66	Fernando Alencar Pinto S/A.
Montanha 1 B.Maple S.H. -58935-LE	PC	3-5	44720	305	5.422	191,2	3,52	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Rosa Citation S.S. - MG/23062 - LE	OC2	3-1	46346	302	5.381	174,1	3,23	João Figueiredo Prota
J. Pancada Helen Boot. - B/38986 - LE	PO	3-2	50418	267	5.347	183,8	3,43	Fernando Alencar Pinto S/A.
Sylvia 3 Pontiac S.H. - 58947-LE	PC	3-4	46378	283	5.326	172,5	3,23	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Arap. de Jongo Margarida 8 Copas -24693-LM	OC1	3-5	43185	295	5.269	167,7	3,58	C.J. de Jongs - Arapoti
Posse Karolina Suzie Elevation-B/39491-LM	PO	3-3	47538	305	5.203	190,3	3,65	Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltdo.
Cromadora 79 de Paraiba - 60399 - LE	PC	3-1	49551	305	5.088	185,5	3,64	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Fabela 22 R.Maple S.H. - 58928 - LE	PC	3-5	46202	279	5.059	212,3	4,19	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Dinda 69 de Paraiba - 70929 - LE	PC	3-2	50661	289	5.043	184,0	3,64	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Goleia da Prata - 67579 - LE	OC1	3-3	50034	304	5.037	196,1	3,89	Manoel Carlos Aranda
Maria Elena 712 Espirito Santo - LE	PO	3-4	50004	305	4.909	187,7	3,82	João P.C.L.Toledo Piza
Caifusa Centurion C.A.B. -GBB/541 - LM	GBB	3-0	51930	305	4.850	178,4	3,67	Colégio Adventista Brasileiro
Gelatina 3 Thornlea S.H. - 58974 - LE	PC	3-0	49400	305	4.809	171,0	3,55	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Cabana Rio Verdinho - SP/5908 -	PC	3-0	51740	305	4.560	164,8	3,61	Helio Moreira Salles
R.V.Balsela - B/42189	PO	3-4	51929	305	4.467	155,6	3,48	Helio Moreira Salles
Mocinha Cercadinho - SP-66039 - LE	15/16	3-2	49903	305	4.416	166,1	3,76	Odilon Nogueira e Outros
Rosada Pioneer de S.M. -SP/65062	OC1	3-1	52410	305	4.342	157,3	3,62	Flávio C. de Albuquerque
S.V.A. Florencia Achille Twinview - B/39862	PO	3-2	52870	305	4.331	147,5	3,40	Sergio Vicente de Araújo
Acachada Complete S.M. - SP/65056	OC1	3-2	52412	305	4.255	148,6	3,49	Flávio C. de Albuquerque
S.Q.Viola P.Quesmeuse - B/40632	PO	3-2	51139	305	4.185	149,6	3,57	Pecuária Arbanas S/A.
Itanaita Atlas - SP/73034	OC2	3-3	47166	224	4.161	149,0	3,58	Alfredo Mattias
Aldrada Pioneer S.M. - 65055	OC1	3-2	51987	305	4.036	148,3	3,67	Flávio C. de Albuquerque
Maria Elena 756 Dorian Domino -B/41571	PO	3-0	52291	305	3.989	150,5	3,77	Marcio Elisio de Freitas
Moleta 5 Astronaut S.H. - 74681	PC	3-0	50724	298	3.720	160,6	4,31	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
P.Baldoca Rondon - B/40973	PO	3-0	52658	305	3.687	126,5	3,43	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Chopana 79 de Paraiba - 60448	PO	3-4	50058	270	3.360	133,6	3,97	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Coca - ACWA/H-8399	31/32	3-3	53499	156	3.356	97,5	2,90	Miguel A. da Costa Barcos
Yakult da Curitiba Benton -B/39631	PO	3-2	46594	250	3.325	122,8	3,69	Yakult S/A.Ind.Com.
Bou Sarto Sta Olívia - SP/70353	PC	3-4	49904	221	3.213	117,4	3,65	Sta.Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Orda Foundation da Rosa - SP/74257	OC2	3-2	51868	306	3.161	105,0	3,32	Carlos Antonio Corradi
Porta - SP/71100	OC3	3-1	48930	291	3.160	99,6	3,15	Valentin dos Santos Lima
Marian Dura Lasol Hada - B/42726	PO	3-2	50751	176	3.136	99,5	3,17	Colégio Adventista Brasileiro
R.V. Bonança - B/42196	PO	3-4	51231	305	3.099	111,9	3,61	Helio Moreira Salles
J.Pancada Hungria Sensation -B/39851	PO	3-4	47863	305	2.894	123,3	4,26	Fernando Alencar Pinto S/A.
Baga Rio Verdinho - SP/5224	PC	3-2	51593	305	2.846	102,7	3,61	Helio Moreira Salles
Los Gemelos 546 Noyal - 0124682	PO	3-4	47657	305	2.535	108,8	4,29	Rio Novo Fluorential Agric.S/A.
FHC Paraiba Cristalina Otumista-B/39458	PO	3-0	51252	256	2.339	89,8	3,84	Fazenda e Haras Castelo S/A.
Helena 549 Wilton Domi Roeland-Pará de Francis -	PC	3-1	51899	241	1.850	76,7	4,25	Marcio Elisio de Freitas
	PC	3-1	50230	171	1.607	62,0	3,85	Carlos Alberto J.Johnson

NOME DO ANIMAL		Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos.									
S.M. Nettie Cent. Elevation- B/37697-1M	PO		3-10	46500	305	8.083	254,1	3,14	Dario Freire Meirelles
Aurora 498 Chacuna Perseus- HBA/0124396-1M	PO		3-7	52802	305	7.161	190,2	2,65	Helio C. Kluppel -Arapoti
S.M. Leda Caesar Boot- B/38191-1M	PO		3-11	47157	305	6.978	224,8	3,22	Dario Freire Meirelles
J. Pope Barbalha Capule- B/38214-1M	PO		3-10	47622	305	6.896	225,9	3,27	Fernando Alencar Pinto S/A.
Sunnybend Thelma Bonus- B/38550-1M	PO		3-8	45657	305	6.683	241,8	3,61	Jacob Rosier Dutillh
J. Pergunta Instruida Capule-B/38991-1M	PO		3-7	47304	305	6.521	246,9	3,78	Fernando Alencar Pinto S/A.
Tola III de Paraiba- 60360 - 1E	PC		3-11	48730	305	6.298	220,2	3,49	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Arap. Conde Annemaria- 24097- 1E	GC2		3-9	50515	294	6.286	221,6	3,52	L. Noordegraaf -Arapoti
Nevada 5 Pontiac S.H. - 58953	PC		3-9	51661	305	5.821	170,9	2,93	Cia. Adm. Tec. Agric. Atagari
Sta. Terezinha Leu Arlinda Chief-B/44764-1M	PO		3-6	52389	305	5.783	209,7	3,62	José Peres de Oliveira
V 14 São Quirino - SP/72680-1M	GC5		3-10	47112	305	5.761	199,6	3,46	Pecuária Anhumas S/A.
Kingway Charming Cross- B/39159-1E	PO		3-10	45414	305	5.740	215,2	3,74	Donald Graber
Rica Pau D'Alho - GB/486 - 1M	GB		3-10	48330	305	5.737	185,3	3,22	Jacob Rosier Dutillh
S.M. Tereza Premier Boot- B/38193-1M	PO		3-6	47390	305	5.606	200,6	3,57	Dario Freire Meirelles
Quinzena Stylemaster de Quapar- SP/62255-1E	PC		3-6	50266	305	5.453	197,3	3,61	Baz. Sta. Maria da Posse Agr. Past. Ltda
Artemisa R.V. - SP/55733-1E	PC		3-11	50612	305	5.424	197,8	3,64	Helio Moreira Salles
Sh. Bell 1 Empor - B/39302- 1E	PO		3-6	46624	305	5.282	195,0	3,69	Cia. Adm. Tec. Agric. Atagari
P. Acólhedora Rosafé Junior- B/40894-1M	PO		3-10	51706	305	5.248	189,7	3,61	S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
S.Q. Vassoura Rapido Salasinha- B/38447	PO		3-9	46725	305	5.243	191,1	3,64	Pecuária Anhumas S/A.
P. Acaça Rosafé Junior- B/40919-1M	PO		3-7	51704	305	5.202	187,3	3,60	S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
J. Oleada Garota Capule- B/37154-1E	PO		3-9	45892	305	5.197	196,0	3,77	Fernando Alencar Pinto S/A.
Seleção Bela Cruz - NF-26307	PC		3-10	52356	305	5.172	155,3	3,00	Francisco D.M. Junqueira
J. Olindina Jarra Capule- B/38198-1E	PO		3-11	50729	305	5.049	197,0	3,90	Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Conde Sandra - B/39422-1E	PO		3-6	50782	305	4.874	171,2	3,51	L. Noordegraaf -Arapoti
Jardim Atenas- B/37717	PO		3-10	46892	276	4.779	153,1	3,20	Cia. Baptista Scarpa Ind. Com.
P. Anancia Rosafé Junior- B/30915-	PO		3-8	51576	305	4.701	173,5	3,69	S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
S.Q. Valença P. Observada- B/38443-	PO		3-11	46126	305	4.685	171,3	3,65	Pecuária Anhumas S/A.
Kingsey Triune Topoy- B/39164 - 1E	PO		3-10	47125	305	4.660	180,7	3,87	Donald Graber
R.V. Bragança - RP/B-18795	PO		3-6	46456	305	4.633	173,7	3,74	Helio Moreira Salles
Arap. Kok Argentina nº 135- 35245	GC1		3-8	47458	305	4.609	147,6	3,20	Hilbert Kok -Arapoti
S.Q. Vegas Paclamar Redação- B/38449	PO		3-9	46525	305	4.599	160,2	3,48	Pecuária Anhumas S/A.
V 10 São Quirino - 55711	GC5		3-8	46523	305	4.581	165,2	3,60	Pecuária Anhumas S/A.
Aquidada da Sape - SP/55582	31/32		3-11	49333	247	4.565	162,6	3,56	Geraldo Figueiredo Fortes
R.V. Balada - B/42190 -	PO		3-6	51741	305	4.250	152,1	3,57	Helio Moreira Salles
Moira 11 R. Maple S.H. - 58914	PC		3-7	51662	305	4.130	162,2	3,92	Cia. Adm. Tec. Agric. Atagari
P. Adana Rosafé Junior - B/40899	PO		3-9	47845	305	4.130	159,3	3,85	S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
J. Vera Ivanilde M. Astronauta- B/38966	PO		3-9	47298	305	4.087	140,8	3,44	Fernando Alencar Pinto S/A.
J.P.R. Holanda - B/39006	PO		3-6	47208	241	4.069	157,8	3,87	Joacquin Peixoto Rocha
Quapar. Boot. Petunia - B/37119	PO		3-9	45640	288	4.064	156,4	3,84	Armando Pucci Filho
Posses Karlotia Capule- B/39845	PO		3-6	48117	305	3.895	145,5	3,73	Faz. Sta. Maria da Posse Agr. Past. Ltda
U 51 São Quirino - 55698	GC2		3-8	45405	296	3.878	144,5	3,72	Pecuária Anhumas S/A.
P. Angeli Doralane- B/40918	PO		3-7	47843	305	3.582	130,5	3,64	S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Roland 2698 Maud Alina - 61818	PO		3-9	47723	305	3.581	122,1	3,41	José Saad e Sergio Sadi
Siberia da Yakult - 64085	31/32		3-8	47034	203	3.521	125,6	3,56	Yakult S/A. Ind. Com.
J. Panfuta Jacu Capule- B/38992	PO		3-7	47626	248	3.277	109,5	3,34	Fernando Alencar Pinto S/A.
N.S.C. Linda Royal Highrow - B/48433	PO		3-9	51491	305	3.212	103,4	3,21	José Saad e Sergio Sadi
Cal. Leleta Arlinda - B/38760	PO		3-8	52110	305	3.193	120,4	3,76	Vera Furtado de Andrade
Ara Paula 28 Seelery G. Marcus- B/38100	PO		3-7	46394	221	3.093	124,9	4,03	Belchior Fernandes Batista
P. Agrica Rosafé Junior - B/39512	PO		3-10	47488	305	3.043	106,9	3,51	S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Martonas Victor Hollow 3, 124752	PO		3-8	52682	270	2.950	120,6	4,08	Rio Novo Florestal e Agric. S/A.
Toda do Morada Nova -	NR		3-7	47513	305	2.498	109,8	4,39	Plavio Castelo B. Gutierrez
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos.									
Arap. Esperança Pietje 17 - 31946-1M	31/32		4-1	47469	305	7.232	252,8	3,49	Gorrit Verburg -Arapoti
A. Kok Argentina nº 036 - 35249 - 1M	GC1		4-1	46876	305	6.509	207,9	3,19	Hilbert Kok -Arapoti
S.Q. Umbrela P. Malvada - B/37426 - 1E	PO		4-5	43883	305	6.249	217,6	3,48	Pecuária Anhumas S/A.
G.P.V. Eva Jaway Deception- B/39729-1E	PO		4-0	51595	301	6.207	223,7	3,60	Guido Fabrocini
Arap. Baronesa Baronesa 6 - 22903 - 1E	GC2		4-1	51460	305	6.304	186,1	2,99	Fred Kok - Arapoti
J. Ora Hera Juracy Diamond-B/37755-1M	PO		4-1	46194	305	6.198	250,1	4,03	Fernando Alencar Pinto S/A.
Medalha do Pau D'Alho - GB/518-1M	GB		4-3	43889	305	6.018	215,9	3,56	José Pedro C.L. Toledo Piza
Recha - SP/81131	31/32		4-1	51663	305	5.405	179,9	3,32	Armando Pucci Filho
Cilinha da Prata - 67559 - 1E	GC1		4-4	47365	268	5.318	198,2	3,72	Manoel Carlos Aranha
Dora 32 Medalist S.H. - 58991	PC		4-2	51539	305	5.291	183,9	3,47	Cia. Adm. Tec. Agric. Atagari
Larry do Yakult - 94566-1M	PC		4-3	46593	305	5.289	195,7	3,69	Yakult S/A. Ind. Com.
S.Q. Umbrela Paclamar Quirina - B/36807	PO		4-3	46727	305	4.953	176,5	3,56	Pecuária Anhumas S/A.
Quiffoa Bootmaker S.S. - WAJ/196	GB		4-4	45035	305	4.850	172,9	3,56	João Figueiredo Prota
S.H. Quietote - B/36667 - 1E	PO		4-4	44162	249	4.809	179,5	3,73	João Figueiredo Prota
Canstana 21 R. Maple S.H. - 58925	PC		4-1	51660	305	4.650	181,5	3,90	Cia. Adm. Tec. Agric. Atagari
Panorama 21 Boot. S.H. - 58995	PC		4-0	52578	305	4.583	166,7	3,63	Cia. Adm. Tec. Agric. Atagari
R.V. Begonia - B/38408	PO		4-1	52544	305	4.573	162,3	3,54	Helio Moreira Salles
C.A.B. Peitura Maple - B/29274	PO		4-2	45262	305	4.526	161,3	3,56	Colégio Adventista Brasileiro
Beimera Redcliffe C.A.B. - SP/57653	PC		4-4	45622	305	4.520	168,8	3,73	Colégio Adventista Brasileiro
H.H. 476 Roches Isidro - B/41694	PO		4-0	52257	305	4.505	167,3	3,71	João Pedro C.L. Toledo Piza
Quality Apollo Della- 2758997	PO		4-5	43596	247	4.390	151,2	3,44	Sebastião Troccoli
Beta do Pau D'Alho - GB/438	GB		4-0	51522	305	4.352	142,0	3,26	Joel T. Novais e Oscar A. James
Pantastic Prime C.A.B. - WAJ/191	GB		4-3	46153	305	4.279	158,9	3,71	Colégio Adventista Brasileiro
U 42 São Quirino - SP/55691	GC4		4-4	46724	305	4.258	159,1	3,73	Pecuária Anhumas S/A.
Caranto 49 de Paratiba - 2364	PC		4-0	47330	305	4.070	162,1	3,98	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Carotinha Atlas - 56938	31/32		4-2	46156	208	3.936	151,2	3,84	Geraldo Figueiredo Fortes
Yakult Betula - B/37564	PO		4-1	47278	305	3.935	148,7	3,77	Yakult S/A. Ind. Com.
SE Quinotada - B/36641	PO		4-5	44159	305	3.840	123,6	3,21	João Figueiredo Prota
Kins Way Victory Jewel-B/39157	PO		4-3	52329	305	3.006	119,5	3,97	Donald Graber
Carita Besita - SP/49562	PC		4-4	43147	112	1.177	43,7	3,71	Roberto C. Barros Barreto
CLASSE C2 - de 4 1/2 a 5 anos.									
Arap. de Joaze Pietje Maple -29618 -1M	31/32		4-8	44271	305	9.171	296,1	3,22	C.J. de Jonge -Arapoti
J. Quandia Intada J. Diamond-B/36140-1M	PO		4-8	44724	305	7.384	242,2	3,27	Fernando Alencar Pinto S/A.
Murjan Lairo Grand- B/33491-1E	PO		4-11	40732	305	7.329	245,3	3,34	Colégio Adventista Brasileiro
J. Nlloo 0143 Bootmaker- B/34883-1E	PO		4-8	41369	305	7.265	242,3	3,13	Dario Freire Meirelles
Dec. Luriana Apple Bages-B/38236-1M	PO		4-9	43503	305	7.234	245,7	3,19	José Peres de Oliveira

NOME DO ANIMAL	Grupo de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Data de lactação	Leite kg	Coord. kg	PROPRIETÁRIO
E.B.O. Quirera de Viracopos - SP/54788	OC1	4-11	51638	305	6.826	213,1	3,12 Armando Pucci Filho
Milagrosa Princesa Panagiot P.D'Alho-GMB/325-LEGB	PO	4-11	51532	275	6.817	232,6	3,41 Jacob Rosier Dutill
Arap. Conde Elske 12, B/37232 -LM	PO	4-6	42306	305	6.814	280,5	4,11 L.Noordegraaf -Arapoti
Arap.Brookhorst Teunje Cristina-27637-LM	31/32	4-10	53279	305	6.811	249,5	3,66 Nicolas A.Brookhorst-Arapoti
Arap.Conde Sita 17 - B/37221 - LM	PO	4-8	43397	305	6.670	243,9	3,65 L.Noordegraaf -Arapoti
Arap.Conde Marrie 6 - 21591 - LM	OC2	4-10	52304	305	6.432	233,1	3,62 L.Noordegraaf -Arapoti
Triunfo de Kol Princesa -B/41701-LM	PC	4-7	47583	305	6.314	231,6	3,66 José Pedro C.L.Toleão Piza
Arap.Brookhorst Ineke Moza - 27630-LM	31/32	4-6	52314	305	6.313	230,4	3,64 Nicolas A.Brookhorst-Arapoti
U 22 São Quirino - SP/55678-LM	OC5	4-6	45399	305	6.076	214,1	3,52 Pecúria Anhuas S/A.
U 10 São Quirino - SP/55668-LM	PC	4-10	42889	305	6.021	209,6	3,48 Pecúria Anhuas S/A.
R.V. Moreira - B/22675 - LM	PO	4-9	43139	305	5.999	213,0	3,55 Helio Moreira Salles
C.A.B.Normalista Centurion-B/41033	PO	4-10	45625	305	5.871	195,9	3,33 Colégio Adventista Brasileiro
Viatura 11 Monarch S.H. - 52552	PC	4-9	51354	305	5.824	191,4	3,28 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Sinca 4 Boot. S.H. - 52568 -LM	PC	4-10	42315	305	5.779	200,9	3,47 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
R.V. Andira - B/18791 - LE	PO	4-7	42591	305	5.684	207,7	3,65 Helio Moreira Salles
S.T.M.Barbara Silver Rockman-B/36031-LE	PO	4-8	45025	305	5.661	200,7	3,54 Guido Fabrocini
Quarap.Faclarar Piranha -B/37114-LE	PO	4-7	50263	305	5.545	199,1	3,59 Paz.Sta.Maria da Posse Agr.Pant.Ltda
Ubanda Faclarar Quadrela - B/37425-LM	PO	4-10	45404	305	5.478	207,4	3,78 Pecúria Anhuas S/A.
R.V.Alteza - B/12756-LE	PO	4-11	42590	305	5.209	185,9	3,56 Helio Moreira Salles
Boca Boot. C.A.B. -GMB/315 -	GMB	4-9	42777	305	5.109	179,6	3,51 Colégio Adventista Brasileiro
Serrana Porty Ninar Sta.Terezinha-SP/65354 31/32	PO	4-7	51155	305	5.106	180,5	3,52 José Pires de Oliveira
Bon Jesus Iona P.Marguis-B/36953	PO	4-8	44150	305	5.084	162,4	3,19 Sebastião Troccoli
P.Vita Astronaut - B/37088	PO	4-7	44432	305	4.923	173,5	3,52 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Vizani Burke Kette - B/37081	PO	4-7	44107	305	4.755	159,3	3,35 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Marjan Juriti Star-B/34331 -LE	PO	4-7	42996	287	4.736	178,4	3,76 Colégio Adventista Brasileiro
Tojiva Fels Burke 21 Medalist-B/36460	PO	4-7	52575	305	4.717	179,1	3,79 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Fortuna Atlas	NR	4-10	46154	228	4.708	169,9	3,60 Geraldo Figueiredo Forbes
Doc. Campo Apple Hagen - B/38235	PO	4-7	45101	305	4.584	169,7	3,70 José Pires de Oliveira
Jardim Sioane - B/34064	PO	4-8	46893	304	4.481	165,1	3,68 Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
C.A.B. Japoni Centurion -B/24723	PO	4-11	42778	305	4.426	164,1	3,70 Colégio Adventista Brasileiro
J.Ostilla Jurena Mopie - B/37123	PO	4-6	44726	305	4.216	166,1	3,94 Fernando Alencar Pinto S/A.
Taquaral's 21 Boot. S.H. - 52583	PC	4-7	50722	289	4.213	164,8	3,91 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
R.V.Aquena - B/37392	PO	4-11	43138	305	4.169	150,9	3,61 Helio Moreira Salles
Agnhinda do Sapê - SP/55582	31/32	4-10	49333	305	4.114	160,3	3,89 Geraldo Figueiredo Forbes
J.O. Manique Majority - B/2740	PO	4-11	42370	289	3.994	149,6	3,74 Junqueira Dias
Quebradeira Ouro Verde S.S. - MG-22432	OC2	4-8	43603	221	3.956	126,6	3,19 João Figueiredo Frota
Havana 327 Lins - SP/54379	PC	4-8	46292	305	3.854	132,9	3,44 Waldir Junqueira de Andrade
Pirinha - 14	NR	4-6	52124	305	3.719	137,2	3,68 Tasso Assunção Costa
P.Vumpira Nondon - B/13733	PO	4-6	43835	305	3.274	111,3	3,39 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Fisi Tarama Boa Vida Astronaut-B/36484	PO	4-7	43166	206	3.219	117,3	3,64 Armando Pucci Filho
Esplendida Quirera de Viracopos-SP/54823	OC3	4-10	49772	155	3.162	104,2	3,29 Armando Pucci Filho
P. Viradela Nondon nº419- B/38658	PO	4-6	45561	195	2.147	77,5	3,60 Roberto Calmon B.Barreto
13 de Abril 915 Anancy Quiechan-B/38136	PO	4-8	46754	160	1.942	77,3	3,98 Sebastião Troccoli
Nandu Nilda - B/37378	PO	4-9	43842	169	1.824	72,3	3,96 Belchior F.Batista
Videira Carnation He-Man de M.N.-	NR	4-7	50051	211	1.519	61,4	4,04 Flavio C.Branco Gutierrez
CLASSE D- Adultas, de mais de 5 anos.							
Sinking I Star Jade- B/39956-LM	PO	6-10	45073	305	10.516	315,9	3,00 Dario Freire Meirelles
Arap.Laamijk Pietje 5, 19341-LE	31/32	7-0	37565	305	10.059	333,5	3,31 C.J.J.de Jones - Arapoti
J. Norma 0141 Demora Soaman-B/32810-LM	PO	6-1	40584	305	9.628	255,7	2,65 Fernando Alencar Pinto S/A.
SM.Starlet Centurion - B/27911 - LM	PO	7-10	36198	305	8.644	265,5	3,07 Dario Freire Meirelles
Africa Bueno - 53219-LM	OC1	5-10	48121	305	8.616	299,4	3,47 Joaquin Bueno Neto
Arap.Conde Marie 5, 19275-LM	OC2	6-7	43399	305	8.533	320,9	3,75 L.Noordegraaf -Arapoti
Maiden Valea Gene Augur Pride-B/26642-LM	PO	9-0	32645	305	8.497	278,8	3,28 Guido Fabrocini
J.Mariela Haeburguesa Buttermen-B/31846-LM	PO	6-8	39136	305	8.415	265,8	3,15 Fernando Alencar Pinto S/A.
Imoja do Pau D'Alho -GMB/258 - LE	GMB	6-11	35680	305	8.366	255,9	3,05 Jacob Rosier Dutill
J.Gallica Leopoldina Diamond-B/34952-LM	PO	5-0	42341	293	8.285	239,0	2,88 Fernando Alencar Pinto S/A.
Justineira B.Mopie Bulgaria P.D'Alho-GMB/2491GMB	PO	6-7	37709	305	8.119	263,2	3,24 Jacob Rosier Dutill
Kate Galera S.M.Posse- B/1977-LE	OC4	6-11	36343	305	8.116	277,2	3,41 Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Pant.Ltd.
MS.Petloc-Pury Bond- B/31876 -LM	PO	6-5	40130	305	7.863	263,4	3,34 Dario Freire Meirelles
MS.Patricia Pat.Boot.-B/31877 -LM	PO	6-4	40401	305	7.851	245,5	3,12 Dario Freire Meirelles
J.Lotus Boa Viagem Premis-B/28883-LM	PO	7-7	41622	305	7.768	279,3	3,59 Fernando Alencar Pinto S/A.
Princesa Analandia- SP/59430 - LM	31/32	5-5	52798	305	7.607	244,8	2,95 C.J.J.de Jones - Arapoti
Dirk Driede I de Corahei-15552-LM	OC1	8-11	40907	305	7.592	268,3	3,53 C.J.J.de Jones - Arapoti
J.Marta Itaca Buttermen- B/30202-LM	PO	6-11	38417	305	7.408	273,9	3,69 Fernando Alencar Pinto S/A.
Stm.Apple Chamer M.Royal- B/32574-LM	PO	6-3	40193	305	7.320	267,9	3,65 Guido Fabrocini
Quarap.Dunloggin Juba-B/30324-LM	PO	9-10	31697	305	7.286	271,4	3,72 Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Pant.Ltd.
SS Iana Frederik Kennedy- B/28389-LE	PO	7-10	35580	298	7.265	242,1	3,33 João Figueiredo Frota
P.Tonelada Royal Auster- B/33445 - LE	PO	6-4	39834	305	7.212	259,5	3,59 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Arap.Pot. Cent. Paula 2 - 16473 -LE	OC1	7-11	34837	283	7.179	225,7	3,14 F.Mok - Arapoti
Posse Horanga Mil Key - SP/51121 - LM	OC4	6-6	40005	305	7.161	248,9	3,47 Faz.Sta.Maria da Posse Agric. Pant.Ltda
Pan Delight Burke Gitana - B/30378 - LM	PO	6-10	35603	305	7.096	240,6	3,39 Waldir Junqueira de Andrade
S.M.Markise Premier Hagen-B/36740-LM	PO	5-1	42880	305	7.094	216,8	3,05 Dario Freire Meirelles
Arap. Conde Elske 9- B/37371 - LE	PO	5-7	40760	299	7.080	237,0	3,34 L.Noordegraaf -Arapoti
Ann Mary Sumie I Diplon.Rockman-B/38586-LM	PO	5-3	41814	305	7.067	246,5	3,48 Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Pant.Ltda
Arap. Pot Marie 5 - 11265 -LE	OC1	9-8	32439	305	7.039	236,3	3,53 Bilio C.Klappel - Arapoti
Beaver Creek Bucky- B/26676 - LM	PO	8-10	32899	305	7.033	251,7	3,57 Guido Fabrocini
Indiatuba do Pau D'Alho - GMB/209 - LM	GMB	8-0	35406	305	6.792	228,1	3,27 Joel T.Kovacs e Oscar A. Juncos
J.M.Pil.Truida Famosa D.495 de Car.-14829-LE	OC2	6-10	50776	305	6.930	248,2	3,58 Gerrit Verburg - Arapoti
Sanoci Galera Refloc.Gamba -B/37879-LM	PO	7-1	47085	305	6.820	260,7	3,82 Joaquin Bueno Neto
S.O.Ocarina Dinah Pat.-B/21102 - LM	PO	12-5	29913	305	6.820	230,6	3,38 Pecúria Anhuas S/A.
S.O. Saburnia P. Izabela - B/32237-LM	PO	6-0	39795	305	6.795	208,4	3,06 Pecúria Anhuas S/A.
J.Negrita I Abit.Juraci Diamond-B/36286-LM	PO	5-5	44458	305	6.791	229,4	3,37 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap.Primeira Juliana 8 - 14625 -LE	OC2	7-1	50518	305	6.786	230,8	3,40 J.Mok - Arapoti
J.Monica Hobilidosa J.Diamond-B/30204-LM	PO	6-10	37699	305	6.765	221,2	3,27 Fernando Alencar Pinto S/A.
Ch.Pil.Montje Citation M.de Caramei-16905-LMOC2	PO	6-9	52805	305	6.744	260,0	3,85 Gerrit Verburg - Arapoti
Arap. Baronesa Pretinha 4-24710 - LM	OC1	8-0	43401	305	6.713	212,2	3,16 F.Mok - Arapoti
Stewarthaven C.R.Belinda- B/30313 - LE	PO	6-11	37596	305	6.704	222,7	3,32 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Capela Velha Barbara Cit.Hagen -B/29270-LM	PO	7-9	35476	305	6.698	224,5	3,35 Dario Freire Meirelles
33Calanga Dividind Victoria- B/30526-LM	PO	7-0	36580	305	6.695	232,2	3,46 Benedito J.S.Nelo Peti
S.O.Saratoga Queen Merrit - B/32230 -LM	PO	6-3	39794	305	6.686	222,7	3,33 Pecúria Anhuas S/A.
A.M. Selma Cit. Chamer - B/34984 -LM	PO	5-7	40561	305	6.667	230,1	3,45 Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Pant.Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grau da sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	PROPRIETÁRIO
Arap. Linquinda Lies - 24788 -IM	31/32	6-11	52810	305	6.664	216,2	3,24 M.T.Hagen - Arapoti
SM. Rita Pury Pride - B/31866 -IM	PO	6-11	40132	305	6.655	213,7	3,21 Dario Freire Meirelles
R.V. Dandoca - 66483 -IM	PC	9-1	43134	305	6.629	231,3	3,48 Helio Moreira Salles
Arap. Conde Tronkje 8 - 19277 -IE	OC1	7-0	37572	265	6.599	235,1	3,56 L.Noordgraaf - Arapoti
J.Moela Eliada Bitterman - B/30188-IM	PO	7-0	38119	305	6.564	217,7	3,31 Fernando Alencar Pinto S/A.
Malva - GRB/276 -IM	GBB	-	36636	305	6.563	232,8	3,54 João Figueiredo Frota
J.Naufal Joana Performer -B/34099-IM	PO	5-6	40803	305	6.551	223,9	3,41 Fernando Alencar Pinto S/A.
Dirk Antje 2 de Carambi-21049-IM	OC1	5-10	41575	305	6.536	257,5	3,94 C.J.de Jonge - Arapoti
Apurada 11 R.Maple S.H. - 44315 -IE	PC	5-7	40180	305	6.512	247,9	3,80 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
J.Narcisa Eugenia Seaman -B/34102 -IM	PO	5-7	40953	305	6.510	232,7	3,57 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Conde Rony 8 - 24682 -IE	OC1	5-1	41121	305	6.487	230,9	3,55 L.Noordgraaf -Arapoti
J.Matilde Jacquet Seaman -B/31857 -IM	PO	6-4	39551	305	6.469	236,4	3,65 Fernando Alencar Pinto S/A.
M'S.Paragon G.Prilly -B/21865 -IM	PO	12-10	29032	305	6.448	225,1	3,49 Colegio Adventista Brasileiro
Primeira de Sta.Adelaide - 78828 -IE	OC2	5-6	45171	305	6.429	226,4	3,52 Geraldo Figueiredo Forbes
S.Q.Socola Pride Prairie - B/29469 -IM	PO	6-11	40609	305	6.423	221,9	3,45 Pecuária Anhumas S/A.
Gag 1326 Dimena Cristina - 25720 -	31/32	7-1	47467	305	6.414	205,6	3,20 Gerrit Vorburg - Arapoti
S.Q.Oceania D.Pat Ingenua -B/21106 -IE	PO	10-2	29070	305	6.405	207,2	3,23 Pecuária Anhumas S/A.
Decompinas Dana -B/19701 -IM	PO	11-3	26953	305	6.402	234,9	3,67 José Peres de Oliveira
Arap.Verbura Aria 23 - 31940 -IM	31/32	5-4	53293	305	6.323	229,6	3,63 Gerrit Vorburg - Arapoti
Lindeza Model de Quarapiranga -74259 -IM	OC2	8-1	34803	305	6.298	210,6	3,34 Armando Pucci Filho
R.V.Diadema - 35928 -IM	PO	9-11	45584	305	6.284	230,7	3,67 Helio Moreira Salles
Suoca Lins - 76813 -IM	PC	6-10	38156	305	6.259	237,0	3,78 Waldir Junqueira de Andrade
Dalva Panorama - 52126 -IE	PC	5-4	45385	305	6.222	202,3	3,25 Donald Graber
R.V. Diamantina - 37028 -IM	PO	9-9	40167	305	6.220	225,2	3,62 Helio Moreira Salles
Decompinas Suzana - B/27625 -IM	PO	8-5	33788	305	6.181	216,1	3,49 José Peres de Oliveira
St.Yara Ace Centurion - B/27907 -IM	PO	8-1	35475	305	6.161	212,4	3,44 Dario Freire Meirelles
J.Marcos I Jandira J.Diamond-B/31536-IM	PO	6-7	42857	305	6.154	222,9	3,62 Fernando Alencar Pinto S/A.
Decompinas Analia - B/22126 -IM	PO	10-0	32952	305	6.142	220,6	3,59 José Peres de Oliveira
Adriana 1 Fayre S.H. - 34132 -IM	OC1	9-0	36008	305	6.105	230,3	3,77 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Ina Dina Kate da Posse - GRB/365 -IM	GBB	5-5	41808	305	6.073	221,6	3,64 Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.IA.
Doc.Martinha Piebe - B/30999 -IM	PO	8-0	34633	305	6.072	211,6	3,48 José Peres de Oliveira
Nina de Paraíba - 42297 -IM	PC	14-5	19200	305	6.072	205,7	3,38 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
J.Marie 0134 Promis - B/31853 -IE	PO	6-0	41628	295	6.070	221,4	3,64 Fernando Alencar Pinto S/A.
Texana 3 R.Maple S.H. - 44319 -IM	PC	6-0	47616	305	6.059	230,1	3,79 Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Jandaya do Yakult - 46763 -IE	PC	7-3	41947	305	6.039	214,9	3,55 Yakult S/A. Ind. Com.
Berenata II de Paraíba - 30679	PC	10-0	52023	305	6.025	198,1	3,28 Said Abdalla S/A.Eng.Com.Agric.
P.Usela Astronaut - B/34426 -IE	PO	5-8	42511	305	6.015	216,1	3,59 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Sensitiva 29 de Paraíba - 1548 -IM	PC	9-5	40978	305	6.003	212,5	3,53 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Pintura da Sta Antonio - SP/37616	PC	8-0	52212	305	6.002	202,9	3,38 Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
R.V. Alga - B/18787 -IM	PO	5-6	43587	305	5.992	225,1	3,75 Helio Moreira Salles
Dec. Celia Boot.- B/32078 -IM	PO	6-7	39312	305	5.985	211,6	3,53 José Peres de Oliveira
Paineira I Bitterman S.H. - 41424 -IE	PC	6-5	38113	305	5.983	225,1	3,76 Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
J.Macassera Godiva Seaman -B/32800	PO	6-4	39845	305	5.957	183,9	3,08 Fernando Alencar Pinto S/A.
Dec. Dna Conet Sovereign -B/31281 -	PO	7-4	41520	305	5.954	203,4	3,41 José Peres de Oliveira
Gey 165 Dimena Tereza - 25773 -IM	31/32	6-1	46870	305	5.951	238,3	4,00 Gerrit Vorburg - Arapoti
Escaleta I Var de Sta.Helena -B/4104-IE	OC2	6-6	41949	305	5.954	213,2	3,58 Yakult S/A. Ind. Com.
J.Naturana I Portaleza Seaman-B/34097	PO	5-7	41630	305	5.941	199,1	3,35 Fernando Alencar Pinto S/A.
Rena Model C.A.B. GRB/343 -IM	GBB	7-4	37027	305	5.932	217,1	3,66 Colegio Adventista Brasileiro
J.Juhyba Promis - B/27106 -IM	PO	8-6	32841	305	5.924	208,1	3,51 Fernando Alencar Pinto S/A.
Andonia 157 do Molisso - SP/53050 -IM	31/32	7-3	51261	305	5.923	210,6	3,55 Marcio Elísio de Freitas
Enayoye Pebeta Saltarina - B/19618 -IM	PO	11-6	25308	305	5.910	197,7	3,34 Pecuária Anhumas S/A.
Cast.Barca Jacoba 76 - B/30707	PO	7-2	52249	305	5.900	202,4	3,42 Helio Moreira Salles
Mairatá 2 Dean S.H. - 34151 -IM	PC	9-1	44094	305	5.898	252,7	4,29 Cia.Adm.Tec.e Agric.Atagri
T. 38 São Quirino - 48275 -IE	OC4	5-1	41524	305	5.868	205,9	3,50 Pecuária Anhumas S/A.
P.Scherana Magnifico - B/15748	PO	7-7	36990	305	5.856	206,6	3,52 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Magnolia Fidalgo - B/17536 -IM	PO	12-8	23838	305	5.848	205,4	3,51 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
IM C.F.O.Toyji - B/32828 -IE	PO	5-9	46945	267	5.847	206,2	3,52 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
J.Nini I 0116 Juracy Diamond-B/32817	PO	5-11	39986	305	5.829	187,2	3,21 Fernando Alencar Pinto S/A.
Diamante 263 - B/30132 -IE	PO	7-8	37046	305	5.795	208,6	3,59 Colegio Adventista Brasileiro
Taa 244 Dimena Lar - 25789 -IE	31/32	6-1	47466	284	5.794	204,3	3,52 Gerrit Vorburg - Arapoti
A. 41 São Quirino - 70485 -IM	PC	8-8	34166	305	5.789	213,9	3,69 Pecuária Anhumas S/A.
Cafundo Bola Cruz - M/26288 -IM	PO	11-0	52352	305	5.773	201,5	3,48 Francisco D.M.Junqueira
P.Digala Magnifico - B/34384 -IM	PO	5-0	41222	201	5.770	205,6	3,56 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
J.Marcelinha Elton Bitterman-B/31855-IM	PO	6-4	39844	305	5.765	221,7	3,84 Fernando Alencar Pinto S/A.
São Quirino N -22 - 50288 -IE	OC2	11-3	32365	305	5.734	200,8	3,50 Pecuária Anhumas S/A.
P.Virgínia Mil-Roy - B/33471 -IE	PO	5-5	44908	277	5.706	210,4	3,68 Antonio Josino Meirelles
Jararaca I R.Maple S.H. - 46512 -IE	PC	5-3	43270	281	5.704	190,6	3,34 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
C.A.B. Tushina Centurion -B/39042	PO	5-6	42494	305	5.697	198,5	3,48 Colegio Adventista Brasileiro
Arap. Primavera Sítio 12 - 19377 -IE	OC2	6-7	40763	295	5.684	218,0	3,83 Jan Kok - Arapoti
P.Sabedoria Magnifico - B/27443	PO	8-1	35685	305	5.679	204,3	3,59 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Agata 1856 do Molisso - SP/53053 -IM	31/32	6-10	50205	285	5.668	196,6	3,46 Marcio Elísio de Freitas
Jardim Remia - B/32741 -IE	PO	5-7	42282	305	5.660	208,9	3,69 Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
J.D.Jacobs Royal Master - B/36948	PO	5-5	41840	302	5.659	183,0	3,23 Junqueira Dias
Murjan Laika Grand - B/33491	PO	6-0	40732	305	5.649	200,7	3,55 Colegio Adventista Brasileiro
Jandira da Prata - 61596	PC	9-5	40999	305	5.643	203,3	3,60 Manoel Carlos Aranha
Dec.Cintia Royal Prince -B/31282	PO	7-3	37269	305	5.633	202,6	3,59 José Peres de Oliveira
T- 29 São Quirino - 48580	PO	5-8	41336	305	5.599	200,5	3,58 Pecuária Anhumas S/A.
Agular Victoria Sta.Olivia - B/29920	31/32	7-6	51940	305	5.598	169,0	3,01 Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
J.Nycta 0139 J.Diamond -B/34866	PO	5-4	42530	305	5.567	189,8	3,40 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Brookhorst Pretinha - 27602	31/32	5-7	47475	305	5.563	176,4	3,17 N.A.Brookhorst - Arapoti
Herdeira Lins - 63604	PC	9-6	43366	305	5.557	203,4	3,66 Waldir Junqueira de Andrade
Jararaca Pau d'Alho - SP/80193	OC2	6-6	41547	305	5.557	196,5	3,53 Jacob Rosier Dutill
Jardim Poona - B/30517 -IE	PO	7-8	43844	305	5.547	204,3	3,68 Cia.Baptista Scarpa Ind. Com.
P.Sesta Fidalgo - B/28639	PO	6-8	37250	305	5.525	195,2	3,53 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Pesitina Fidalgo - B/27441	PO	8-2	35692	305	5.522	202,5	3,66 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S. 42 São Quirino - SP/42431	OC3	6-4	43230	305	5.517	186,7	3,38 Pecuária Anhumas S/A.
Wanderleia 2 Hagen S.H. -44145 -IM	PO	5-7	44660	305	5.515	215,2	3,90 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Murjan Iza Turbelle - B/28947	PO	7-4	37306	305	5.511	197,2	3,57 Colegio Adventista Brasileiro
Micunas - 82219 -IM	PC	6-7	43996	305	5.502	209,0	3,79 Yakult S/A. Ind.Com.
P.Tanaroca Magnifico - B/33422	PO	6-10	39113	305	5.480	192,2	3,50 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S.Q. Quitada Obex Obreira - B/28118	PO	8-2	35318	305	5.478	192,4	3,51 Pecuária Anhumas S/A.
J.Norau Hainapne Model - B/33827	PO	5-10	40587	305	5.473	200,8	3,66 Fernando Alencar Pinto S/A.
Carnalheira II de Paraíba - 76522	PO	7-8	41383	305	5.460	204,2	3,74 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Flárida Pride do Bos Negro - 24613 -IE	PC	7-11	42800	305	5.456	199,7	3,65 Flavio C.A.Gutierrez

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	Prod. kg	PROPRIETÁRIO
Magistosa Royal da Primavera-BV/0514 - IM	GC1	6-7	41503	305	5.453	214,8	3,93	João José de Brito
S.18 São Quirino - 79653	GC5	6-3	37973	298	5.453	203,1	3,72	Pecuária Anhuas S/A.
Paloma 3 R.Mapple S.H. - BP/44324 -IE	PC	5-3	40601	305	5.448	215,2	3,95	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
R.48 São Quirino - 79625 - IE	PC	6-10	37389	305	5.441	219,1	4,02	Pecuária Anhuas S/A.
Arap. Primavera Sietseke 11, 19378	GC1	6-10	40762	305	5.429	189,9	3,49	J.Kok - Arapoti
Cocota de Sta.Olivia - SP/59687	PC	6-10	53114	305	5.423	174,1	3,21	Sta.Maria Agro Pec.Indl. S/A.
Verdun Wilma Centurion 29 - B/33331-IE	PC	6-10	52312	281	5.414	238,0	4,39	C.J.Jonge - Arapoti
N.47 São Quirino - GMB/220 - IM	GMB	11-6	23962	305	5.411	203,4	3,76	Pecuária Anhuas S/A.
Alagoas 3 Way Deco S.H. - GMB/421- IM	GMB	7-6	37178	305	5.394	227,8	4,22	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Regalia 1 Pepper S.H. - 41407	PC	6-9	41779	305	5.389	173,8	3,22	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Arap.Conde Gerdien - 27652	31/32	6-5	52808	305	5.383	199,4	3,70	L.Noordgraaf - Arapoti
Rosafa da Yakult - 45157 - IE	31/32	7-9	44000	305	5.377	193,6	3,59	Yakult S/A. Ind.Com.
Elmbank Miss Sally - B/34340	PO	6-11	40597	305	5.375	205,9	3,83	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
P.Uranis Citation R. HBR/B34228	PO	5-5	42512	305	5.363	197,1	3,67	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Soleta 41 Seman S.H. - 78363	PC	6-5	42072	305	5.313	205,6	3,86	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
S.Q. Taiuwa Merrit Fogalino-B/34633	PO	5-3	46127	305	5.313	192,9	3,63	Pecuária Anhuas S/A.
Estimada Opala da Rosa - SP/52363	PC	5-11	45252	305	5.310	176,4	3,32	Carlos Antenor Consoni
Doc.Salina Root.B/30990 - IM	PO	5-3	41213	305	5.279	202,2	3,83	José Peres de Oliveira
Arap. Baronesa Mossel 10 - 19952	GC2	5-3	50525	302	5.275	167,9	3,18	F.Kok - Arapoti
P.Tracajá Burke Kate - B/33439	PO	6-7	38180	305	5.273	179,4	3,40	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Urna Rosafé Junior - B/33481	PO	5-7	40614	291	5.247	193,9	3,69	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
SM. Citation Astro Maple - B/36744	PO	5-0	45645	305	5.228	182,7	3,49	Dario Freire Metrelles
Janga 41 Pride S.H. - 44299 - IE	PC	5-8	43047	305	5.224	184,2	3,52	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
B.33 São Quirino - 79628	GC1	7-0	36853	305	5.222	182,2	3,49	Pecuária Anhuas S/A.
Marjan Rosa Telstar - B/28950	PO	7-2	37270	305	5.216	180,2	3,45	Colégio Adventista Brasileiro
Pragata Atlas - 58506 - IE	GC2	5-0	42838	260	5.191	196,5	3,78	Geraldo Figueiredo Forbes
J.Oliveira Boa Viagem Seaman - B/35518	PO	5-1	43000	305	5.191	199,4	3,84	Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Berendsen Estrela 3, 24775	31/32	8-8	46220	305	5.185	171,8	3,31	Hilbert Kok - Arapoti
Japona do Pau D'Alho - GMB/302 - IE	GMB	6-2	39147	305	5.164	191,1	3,69	José Pedro C.L.Toledo Piza
Quaiba 1 Merrit S.H. - 37678	GC2	7-7	39347	305	5.158	185,7	3,60	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
A.M. Betty Cit. Chamer - B/34987	PO	5-7	40989	305	5.155	190,8	3,70	Luiz Rotacio U.C.Mello
Zabalua Golden Pecos - B/39755-IE	PO	5-5	47026	305	5.147	198,9	3,86	Junqueira Dias
J.Hilda Diamond - B/21655-IM	PO	10-7	27212	305	5.133	210,7	4,10	Fernando Alencar Pinto S/A.
S.T. Aurelia - 82165	31/32	5-4	49741	260	5.131	169,8	3,31	José Peres de Oliveira
Enfermeira da Guaycara - SP/58119	PC	5-9	50509	266	5.116	178,8	3,49	Agric. e Past. Faz.Guaycara
S.Q.Refeita Paclamar Noiva - B/30108 -IM	PO	7-3	37384	305	5.108	208,7	4,08	Pecuária Anhuas S/A.
Doc. Agar Sovereign - B/32088	PO	6-4	44795	305	5.106	177,7	3,48	José Peres de Oliveira
Diva Fayne S.H. - 29929 - IE	PC	9-4	37594	305	5.099	196,9	3,86	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Pitoresca Jardim - 19011	GC2	6-5	39342	305	5.089	183,1	3,59	Cia.BaptistaSInd.Com.
S.M.P.Indira Kerk Citation -B/34572	PO	5-11	40004	305	5.087	195,8	3,84	Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda
S.Q.Reclineda Paclamar L 60 - B/30107	PO	7-3	37072	305	5.081	197,3	3,88	Pecuária Anhuas S/A.
Madureira do Alto Alegre - 35758	31/32	8-0	52379	305	5.057	168,9	3,34	Armando Pucci Filho
Argila 1 Arlinda S.H. - 37912-IM	PC	8-5	37789	305	5.054	209,2	4,13	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Solicita do Kurumim - SP/46241	31/32	5-6	52742	295	5.047	175,7	3,48	Armando Pucci Filho
Lolota	-	-	50592	284	5.043	185,0	3,66	Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltd.
Malberty 601 Reviens Pabst-B/18787-IM	PO	12-10	21240	305	5.039	186,3	3,69	Helio Moreira Salles
J.Liga Garatusa Promis - B/28282 - IM	PO	7-7	36049	305	5.028	179,5	3,56	Fernando Alencar Pinto S/A.
Malhada - 43618	31/32	6-10	43410	305	5.026	178,8	3,55	Yakult S/A. Ind.Com.
Possio Hilda Kato - 51128 - IE	GC1	6-0	40564	305	5.019	191,3	3,81	Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.
Arap.Kok Capi - 16501	GC1	7-5	52300	305	4.990	144,2	2,89	Hilbert Kok - Arapoti
P.Roselandia Magnifico - B/17508	PO	8-6	35220	305	4.964	175,1	3,52	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Quara Julipa - B/30160 -	PO	7-6	37321	305	4.963	178,7	3,60	Antonio Coelho Guimarães
Chilena Lina - 43107	PC	6-10	47222	305	4.869	164,7	3,38	Waldir Junqueira de Andrade
Candida de Sta.Olivia - SP/59702	PO	6-5	49912	305	4.926	172,7	3,50	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Balança de Sta.Olivia -	PO	-	52211	305	4.926	162,7	3,30	Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
Mairatá 163 Inka 1 Dufo - 34701	PC	8-7	38533	305	4.924	196,3	3,98	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
H.V.Oxapobana H.M.Martindero-B/33798	PO	7-4	40172	305	4.923	173,1	3,51	Helio Moreira Salles
Galeria de St9 Antonio - SP/37766	PC	8-0	52685	305	4.920	159,5	3,24	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Cybele Dracena Reflection-B/32778	PO	6-8	40684	305	4.911	160,2	3,26	José Sadi e Sérgio Sadi
Bonanza Model C.A.B. - BP/36045	GC8	7-2	36739	305	4.904	179,3	3,65	Colégio Adventista Brasileiro
Jordania 3 Arlinda S.H. - 44296-IE	PC	5-9	43046	282	4.855	204,0	4,20	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Defesa 21 Sessan S.H. - 44320	PC	5-11	52576	305	4.849	176,7	3,64	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Onda Carimbo S.M. 78119	GC3	6-9	51982	305	4.846	166,2	3,42	Plinio C.Albuquerque
Paia Atlas - SP/56916 -	31/32	5-11	45264	287	4.839	189,0	3,90	Geraldo Figueiredo Forbes
Aguardente 1 Fayne S.H. - GMB/196	GMB	9-1	32811	203	4.836	162,3	3,35	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Helena XX - SP/51695	PC	9-6	47990	305	4.816	171,3	3,55	Armando Pucci Filho
Armonia - 81217	PC	7-8	51988	305	4.815	173,0	3,59	Plinio C.Albuquerque
Marjan Beta Tonal Hagen -B/28949	PO	7-3	37462	305	4.797	171,6	3,57	Colégio Adventista Brasileiro
Literatura Imbo Cachoeira P.D'Alho-GMB/320	GMB	5-5	42836	301	4.763	180,8	3,79	José Pedro C.L.Toledo Piza
T.56 São Quirino - 48279	GC3	5-3	42881	305	4.758	167,9	3,52	Pecuária Anhuas S/A.
Caviana de St9 Antonio - 37896	PC	8-4	48221	301	4.752	162,1	3,40	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Arena V de Paraiso - 2155 -	PC	-	45439	292	4.745	166,2	3,50	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Sta.Olivia Monarch Bolonha - B/42544	PO	5-3	50605	270	4.728	147,8	3,12	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
J.Marlene Bonrosa Promis -B/31581	PO	6-4	44819	271	4.719	167,4	3,54	Fernando Alencar Pinto S/A.
Dutch Corner Lila Senator -B/26622	PO	9-3	32647	305	4.715	181,9	3,85	Buio Fabrício
Hetmada Lucifer de Sta.Margarida-78108	PC	7-1	51974	300	4.706	155,2	3,29	Plinio C.Albuquerque
Dalia Lina - SP/83562	31/32	5-3	52715	305	4.699	157,6	3,35	Waldir Junqueira de Andrade
Mairatá 87 Rev.1 Way Deco S.H. -72909	PC	7-5	36963	268	4.684	165,0	3,52	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Viena Zoraya Eureka Advancer - B/17382	PO	12-7	21839	305	4.679	159,1	3,40	José Peres de Oliveira
Brancosa do Pau D'Alho 42788	PC	14-8	16995	305	4.679	149,2	3,18	Joel T.Novais e Oscar A.James
Gabriela Bela Cruz - MG/17759	PC	5-7	52357	305	4.662	158,2	3,39	Francisco D.Mirrelles Junqueira
P.Trança Burke Kate 883 -B/33459	PO	5-10	44909	269	4.654	161,6	3,47	Roberto C.B.Barreto
Ala de Francis -	NR	-	52235	305	4.647	142,4	3,06	Carlos Alberto J.Lewen
Denizita 2 Buterman S.H. -41375	GC1	6-7	42384	305	4.624	168,6	3,64	Yakult S/A.Ind.Com.
Helena Noeland Maltje - B/30271	PO	9-7	35502	275	4.620	172,3	3,73	Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Ltd.
Faina Vandeca - B/31802	PO	8-0	36721	305	4.615	170,2	3,68	Margareta Polak Lara
Faina de Morada Nova -	NR	6-5	43283	305	4.609	155,2	3,36	Flavio C.B.Gutierrez
F.Nacal Fidalgo - B/26411 -	PO	8-7	35004	305	4.570	167,1	3,65	S/A.Faz. Paraiso Agro Pec.
Polystira S.H. - 41602	15/16	12-6	34941	305	4.531	173,3	3,82	Cia.Adm.Tec.Agric. Atagri
Faina Violeta - B/25418	PO	10-8	32435	305	4.506	142,6	3,16	Margareta Polak Lara
Avencos 361 do Molisio - HM/SP-53035	31/32	7-5	52295	305	4.483	171,5	3,82	Marcio Elias de Freitas
Geralda - SP/51700	31/32	10-0	47355	238	4.465	148,5	3,32	Armando Pucci Filho
Conchita - 27585	PC	10-9	47694	238	4.460	147,8	3,31	Armando Pucci Filho
Copacaba Reserva III - 31619	GC1	9-6	39341	305	4.457	166,9	3,74	Cia.Baptista Socapa Ind.Com.
Dervogata Lina - 80763	PC	9-5	43369	305	4.437	160,8	3,62	Waldir Junqueira de Andrade

NOME DO ANIMAL	Grav. da sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Coord. kg	PROPRIETÁRIO
Doc. Fiteira Forty Niner - B/32089	PO	6-1	39315	305	4.426	175,8	1,95 José Peres de Oliveira
Arap. Arragon Japle -	NR	6-1	46542	290	4.371	156,1	1,50 H.M. Arragon - Arapoti
Pavola Lina - 63571	PC	10-0	43370	292	4.370	170,1	3,89 Waldir Junqueira de Andrade
Angela I Arlinda 49 S.H. - 67261	GC1	8-7	39534	305	4.365	148,7	3,40 Cia. Agn. Pec. Agric. Atagiri
Arap. Kok Blok Celebrity - B/34069	PO	6-0	44561	305	4.362	152,9	3,50 F. Kok - Arapoti
R 36 São Quirino - 79623	GC4	7-3	37067	305	4.325	155,8	3,60 Pecuária Anhuas S/A.
Emblema S. Margarida - 66447	11/32	10-2	51990	305	4.324	158,7	3,67 Plinio C. Albuquerque
P. Oualá Criss Cross - B/22667	PO	10-4	28764	305	4.300	158,5	3,68 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Memória 29 de Morada Nova -	NR	5-10	43079	305	4.300	152,2	3,53 Flavio C.B. Gutierrez
Enigma Rio Verdinho - SP/55731	PC	5-6	47840	305	4.280	160,3	3,74 Helio Moreira Salles
P. Tabica Doe Ann - B/33397	PO	7-1	38179	305	4.273	161,5	3,77 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Faciña Percy - B/45461	PO	7-5	51893	305	4.270	156,5	3,66 Margarida Polak Lara
Jagreta F. do Paraíso - 49289	PO	14-4	20101	305	4.258	153,2	3,60 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Siriri 476 Gringa Calquin - B/38129	PO	5-0	42653	225	4.254	173,2	4,07 Sebastião Troccoli
Divina 22 -	-	-	53741	278	4.244	145,0	3,41 Armando Pucci Filho
Maria Elena 519 Diplomat Domino-B/36540	PO	5-8	45580	305	4.241	162,7	3,83 Belchior F. Batista
J. Lucida Florencia Promis - B/28284	PO	7-9	38673	305	4.224	138,6	3,27 Fernando Alencar Pinto S/A.
Penicila de Morada Nova -	NR	8-10	36550	305	4.212	149,2	3,54 Flavio C.B. Gutierrez
Margarida de Sta. Olívia - SP/81033	PC	5-9	53111	305	4.192	148,8	3,54 Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Gaiga 3 Pioneer Bon Jesus - 15654	GC2	6-8	40625	275	4.143	135,5	3,27 Sebastião Troccoli
P. Maslos Dextico - B/22616	PO	11-1	33620	305	4.128	151,4	3,60 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Cataveira - SP/37787	PC	8-5	49911	295	4.124	141,8	3,41 Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Minerva Jardim - 13893	GC1	9-9	31554	305	4.112	120,7	2,93 Cia. Baptista Scarpa Ind. Com.
N.S.C. Sheila - B/33678	PO	6-7	41512	305	4.070	152,5	3,74 José Saad e Sergio Sadi
P. Promessa Magnifico - B/13935	PO	9-5	30265	305	4.066	150,9	3,71 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Consoni Forty Niner F. Hope-B/21190	PO	8-7	33946	305	4.035	135,6	3,35 Carlos Antenor Consoni
Bane - APCB/59734	PC	9-8	46366	283	4.010	153,4	3,82 Geraldo José Haas
Nice 22 - SP/51680	11/32	6-8	48316	238	3.989	139,3	3,49 Armando Pucci Filho
Luna Agrindus - SP/38938	GC1	7-6	54265	155	3.980	113,5	2,85 Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.
S.Q. Sapoca Merrit Malandra - B/32225	PO	6-2	39946	305	3.938	136,8	3,47 Pecuária Anhuas S/A.
Harva 29 de Paraiba - 1743	PC	7-10	44016	305	3.868	152,8	3,94 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Figura Corli -	NR	-	52431	305	3.861	129,7	3,35 Carlos O.R. Lima
Reggie Betea F. Ann Mary - 43020	PO	-	48174	305	3.843	170,2	4,42 Odilon Moqueira e Outros
B.J. Puria Supreme D. Burke - B/28571	PC	7-8	40622	278	3.836	144,5	3,76 Sebastião Troccoli
Portaleza O. Pabst Tereoa - GBR/134	GBR	10-2	30228	166	3.815	124,1	3,25 Armando Pucci Filho
Dotada do Pau D'Alho - 49645	GC1	12-1	43074	305	3.791	142,1	3,74 Flavio C.B. Gutierrez
P. Omega Fidalgo - B/124637	PO	10-9	28035	305	3.719	130,1	3,49 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Lameira Hana R. Master - B/28013	PO	7-10	37701	305	3.704	131,7	3,55 Fernando Alencar Pinto S/A.
Maringa Sta. Olívia - SP/87150	PC	5-8	50320	261	3.657	130,2	3,55 Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Bianca 22 - SP/51730	PC	11-4	49774	185	3.651	120,9	3,11 Armando Pucci Filho
Montanha Jardim - 13896	PC	9-10	31753	305	3.635	128,4	3,53 Cia. Baptista Scarpa Ind. Com.
S.Q. Quebranta Merrit Maron-B/30531	PC	8-8	40106	305	3.608	138,0	3,82 Fazenda e Haras Castelo S/A.
Alterosa 4 J. - SP/59236	PC	7-7	47205	165	3.604	122,4	3,39 Central Paulista Agro Pec. Com. Ltda.
Pureira - 57214	GC1	9-9	49376	279	3.599	129,8	3,60 Armando Pucci Filho
Casa Branca de Sta. Olívia - SP/87148	PC	5-7	49905	224	3.590	123,7	3,43 Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Margarita R.V.B. - SP/60716	15/16	5-7	47334	305	3.560	129,1	3,62 Rabona V.de Brito
Epoca - 054	NR	7-2	52129	305	3.497	125,3	3,58 Tasso Assunção Costa
Primeira da Far West - 20348	11/32	8-0	38277	305	3.494	123,6	3,53 Tasso Assunção Costa
Katia Esterlina Atlas - 78859	PC	7-8	37141	212	3.484	131,5	3,77 Geraldo Piqueiro Forbes
Harva - 29448	11/32	6-10	52127	305	3.442	132,6	3,85 Tasso Assunção Costa
S.Q. Recolhida Ilhota Pride - B/30515	PO	7-9	41063	305	3.382	136,5	4,03 Fazenda e Haras Castelo S/A.
Arlinda de Sta. Constante - 11286	7/8	7-9	41431	304	3.335	129,2	3,87 S/A. Cortina Caricos
Isac Regen Capitolo - SP/52755	GC1	6-0	51034	202	3.329	115,4	3,46 Haroldo Viana Rodrigues
Cabana de Viracopos - 78413	PC	7-6	49372	206	3.275	108,5	3,31 Armando Pucci Filho
Succinea - 20325	PC	8-11	52711	305	3.233	112,7	3,48 Tasso Assunção Costa
R. Visibilidade Rosaf Justice -	PO	-	46934	305	3.169	123,4	3,89 S/A. Faz. Paraíso Agro Pec.
Vera - B/30131	PO	7-10	37799	305	3.122	108,5	3,47 Inst. de Est. e Assist. S. Bolambra
Lameira Agrindus - SP/42083	GC2	7-3	53903	199	3.098	79,2	2,55 Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.
Primavera 2.2. -	-	-	48986	206	3.069	108,2	3,52 Armando Pucci Filho
Gebircha Adema 4 do B. Recreio-24533	PC	7-7	42804	233	3.023	116,8	3,86 Flavio C.B. Gutierrez
Meridiana de Morada Nova -	NR	6-4	41084	305	3.016	108,1	3,58 Flavio C.B. Gutierrez
Italia St9 Antonio - SP/37900	PC	9-1	51941	207	2.930	96,9	3,30 Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Lady Centurion C.A.B. - 81653	PC	6-2	41611	182	2.851	108,5	3,80 Colégio Adventista Brasileiro
Carta II de St9 Antonio - 37773	PC	8-8	51470	147	2.828	101,3	3,58 Sta. Maria Agro Pec. Ind. S/A.
Amadeo Cotty 51 Rodman-P - B/34865	PO	5-7	41777	240	2.778	98,1	3,53 Belchior F. Batista
PC. Porriana Arlinda Sov. - B/45977	PO	8-3	54489	190	2.736	100,7	3,67 Armando Pucci Filho
Berros Coroa Lady Dempsey - B/25434	PO	5-10	46668	222	2.735	108,1	3,95 Belchior Fernandes Batista
Saga -	-	-	51932	305	2.724	107,5	3,94 Colégio Adventista Brasileiro
Anker's Boreca do Alto Alegre-70069	GC1	8-4	47989	206	2.713	100,6	3,70 Armando Pucci Filho
J.B. Lara -	-	-	43948	305	2.579	126,6	4,90 Urbano Junqueira de Andrade
Arlene 46 Resita n946 - 79091	PC	6-11	51405	230	2.570	98,7	3,83 Roberto Calson B. Barreto
São Quirino B- 29 - 42421	GC5	6-10	47803	229	2.435	109,3	4,48 Roberto Calson B. Barreto
Recolhida Agrindus - SP/38936	GC2	7-2	52281	184	2.420	84,4	3,46 Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.
Rafaela Agrindus - SP/38909	GC3	8-3	54955	127	2.365	76,1	3,21 Agrindus S/A. Emp. Agric. Past.
Cart. A. Altje 25 - B/30559	PO	7-7	54647	208	2.357	73,1	3,10 Miguel A. da Costa Barbes
Deia - 81138 -	11/32	11-4	47357	100	1.927	63,4	3,29 Armando Pucci Filho
Glorinha de Morada Nova -	NR	-	22012	251	1.885	64,7	3,43 Flavio C.B. Gutierrez
Avada da Prata	-	-	47949	112	1.694	67,4	3,97 Manoel Carlos Aranha
Parreira - SP/27556	GC1	11-0	49376	117	1.687	60,1	3,55 Armando Pucci Filho
Planeta Camelo Reflec. - B/29626	PO	8-7	47197	162	1.250	34,1	2,72 Kemal Labaki

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

CLASSE AJ - até 2 1/2 anos

Relva Promoter SS. ES - GBR/665-14	GBR	2-2	52174	305	5.600	201,4	3,61 Eduardo Simonsen
Opala 2 Dexting Futurama - 12	GBR	2-4	50371	305	5.452	191,9	3,52 Edilberto Nascimento
J.P. Burguessa Pequena Sta. Inos-BR/444-1E	GBR	2-1	50289	305	5.301	188,7	3,56 Luiz Viscardi
Put. Policia Citation T. - BR/4201	PO	2-4	50372	305	4.909	171,8	3,49 Edilberto Nascimento
Candinha Plan - 67692	PC	2-4	51719	305	4.258	154,4	3,62 Luiz Viscardi

Três Ordenhas (3x)

Relva Promoter SS. ES - GBR/665-14	GBR	2-2	52174	305	5.600	201,4	3,61 Eduardo Simonsen
Opala 2 Dexting Futurama - 12	GBR	2-4	50371	305	5.452	191,9	3,52 Edilberto Nascimento
J.P. Burguessa Pequena Sta. Inos-BR/444-1E	GBR	2-1	50289	305	5.301	188,7	3,56 Luiz Viscardi
Put. Policia Citation T. - BR/4201	PO	2-4	50372	305	4.909	171,8	3,49 Edilberto Nascimento
Candinha Plan - 67692	PC	2-4	51719	305	4.258	154,4	3,62 Luiz Viscardi

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	2º	PROPRIETÁRIO
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Mariana Marquis Ned S.M.P.-SP/78092-IM	PC	2-9	51778	305	5.341	185,9	3,48	Antonio Carlos Rachou V.De Almeida
Perigosa Royal SS.ES.-RAJ/663-IM	GBB	2-9	52425	305	5.292	200,6	3,79	Eduardo Simonsen
Cabraia Duke Danton Plan -67688	PC	2-9	52641	305	4.947	178,0	3,59	Luiz Viscardi
SP. Lencra Marquis Ned - GBB/148-IE	GBB	2-8	47877	305	4.392	165,6	3,77	Antonio Carlos Rachou V.de Almeida
CLASSE IV - de 3 a 3 1/2 anos.								
Plan Cabralia T.Danton -BB/3945-IM	PO	3-0	51728	305	5.130	195,2	3,80	Luiz Viscardi
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Maria Paula Hollow R.S.M.P.- GBB/418	GBB	3-9	51779	305	5.470	189,5	3,46	Antonio Carlos Rachou V.de Almeida
Plan Bazzooka R.Danton - BB/3618-IE	PO	3-6	51369	305	5.234	193,1	3,68	Luiz Viscardi
Plan Bavaria Osasco Danton -BB/3616	PO	3-9	51735	305	5.083	177,6	3,49	Luiz Viscardi
J.P.Arizona Luck'S C.de Sta.Inez-GBB/301-IE	GBB	3-5	46918	295	4.747	174,1	3,66	Luiz Viscardi
C.Mooreland'S Faith Red -BB/391	PO	3-6	52220	305	4.473	161,8	3,61	Rago Reinaldo Bueno
CR. Brigitte R.Maple - IBB/381 -	PO	3-8	47228	305	3.938	147,9	3,75	Claudio V.Roberti
Mimada Noble de Sant'Ana - 7914	OC3	3-5	50110	165	2.492	88,8	3,56	Amílcar Farid Yamin
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Marilyn A.B.Betina'S - SP/58566-IM	OC2	4-0	46716	305	7.454	235,6	3,16	Pedro Conde
J.P.Hera R.Red de Sta.Inez-GBB/431-IM	GBB	4-2	44690	305	5.789	222,8	3,84	Luiz Viscardi
Demancia Galv'S - 58555	PC	4-1	50002	303	4.218	161,1	3,81	Luiz Viscardi
Mina CMC Betina'S - SP/72144	OC2	4-1	49794	107	2.450	67,8	2,76	Pedro Conde
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
J.P.Idai Pogassus R.de Sta.Inez-53030-IE	OC1	4-10	41739	299	7.116	239,8	3,36	Luiz Viscardi
Jaray R.R.P. Betina'S - 54537-IM	OC3	4-10	42160	305	7.086	218,0	3,08	Pedro Conde
Puturama Aruana Pioneer - BB/3656-IE	PO	4-8	45665	305	6.895	213,9	3,10	Edilberto Nascimento
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.								
Opas Noble de Sant'Ana -66898-IM	PC	8-11	33965	305	11.682	366,4	3,13	Edilberto Nascimento
Cilinha L.N.Betina'S - GBB/105-IM	GBB	11-2	26527	305	10.160	329,4	3,24	Pedro Conde
Puturama Nara R.- BB/2785 -IM	PO	7-6	39757	305	8.449	259,0	3,06	Edilberto Nascimento
Alb. RHP Jonia - GBB/061-IM	GBB	5-8	39676	305	7.984	251,9	3,15	Pedro Conde
Helice do Mar - 9051-IE	OC1	5-4	41059	297	7.846	241,5	3,07	Luiz Viscardi
Betina'S L.N.Estatua -79065-IM	PC	9-5	33879	305	7.510	253,9	3,38	Pedro Conde
Baba Galv'S - GBB/266 - IM	GBB	6-11	39736	305	7.351	233,9	3,18	Pedro Conde
Ribalta de Sant'Ana -6583-IE	31/32	5-8	38210	305	7.296	266,9	3,65	Luiz Viscardi
Jarina Larry Moore Cristal-GBB/111-IM	GBB	9-9	29579	305	6.893	238,6	3,46	Luiz Viscardi
Put. Beatriz II Adamastor - GBB/50 - IE	GBB	6-11	41157	305	6.353	209,8	3,30	Edilberto Nascimento
J.P.Republica Machiel R.Sta.Inez-50132-IM	OC2	5-10	40111	305	6.192	224,7	3,62	Luiz Viscardi
Puturama França II - IE	NR	-	41158	305	6.159	214,5	3,48	Edilberto Nascimento
Marota Belona Naipo S.B.A. - 51022-IE	OC2	5-3	50691	305	5.789	211,9	3,66	Luiz Viscardi
Ariaca 0191 Sorana - 76632	31/32	7-9	51721	305	5.697	211,5	3,71	Luiz Viscardi
Planície Remondale R.Alice - BB/3094	PO	5-5	40367	209	5.177	190,3	3,67	João Passarelli
Cruzilha de São Sebastião- 6499	31/32	6-2	38208	284	5.149	199,6	3,87	Luiz Viscardi
Cigana Aita Jack'S 51016	OC1	6-3	51713	289	4.881	177,7	3,64	Luiz Viscardi
Jubina Transmitter SS.ES.-71938	PC	7-6	35729	305	4.657	182,9	3,92	Eduardo Simonsen
Puturama Daniela Roeland -	-	-	50046	265	4.490	154,8	3,43	Edilberto Nascimento
Benfica de Sant'Ana - 7411	31/32	5-7	40677	252	4.278	140,4	3,28	Luiz Viscardi
Piandeira 63 Bel Linha -44604	15/16	5-8	51351	193	2.947	117,5	3,98	Luiz Viscardi
CLASSE AI - até 2 1/2 anos.								
S.N.Lena 10 Centurion Hamilton -BB/4198-IM	PO	2-5	52816	305	5.832	155,0	2,65	Cabana São Nicolau
Pedralva Royal SS.ES.- 73067-IM	OC4	2-5	52173	305	4.368	169,3	3,87	Eduardo Simonsen
Aires Bel-Past 208 Nico -	31/32	2-1	50399	296	4.357	157,8	3,62	Antonio Bassoli
Marta Don de Meirelles - 7969 -IE	OC2	2-3	50209	305	3.913	144,9	3,70	Antonio Joao Meirelles
ES.Palma Royal S.S. -BB/4155	PO	2-5	52424	305	3.162	134,8	4,26	Eduardo Simonsen
Herdade Orion Morada Nova -	NR	2-3	51739	305	2.840	102,2	3,59	Flavio C.B.Gutierrez
Distraida de S.C. - SP/77985	OC1	2-5	52444	305	2.230	92,4	4,14	Carlos Whately
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Josquin Heliot Primeira Maple-IEB/482-IE	PO	2-7	51680	305	8.302	274,7	3,30	Cabana São Nicolau
S.N.Jacatanga 7 Marquis -BB/4192-IE	PO	2-7	51449	297	8.010	204,2	2,54	Cabana São Nicolau
S.N.Corrie 13 Marquis - BB/4188-IE	PO	2-8	49834	305	7.520	180,4	2,39	Cabana São Nicolau
ES-Patativa Royal S.S. - BB/4158-IM	PO	2-8	52172	305	4.785	199,3	4,16	Eduardo Simonsen
Ellery Citation 121 Expert-SP/9057-IM	OC2	2-9	51835	305	4.375	172,2	3,93	João Pedro C.L.Toledo Piza
Pisi Unilona Catita Succesor-IEB/540-IE	PO	2-7	51498	305	4.278	153,2	3,58	Antonio Joao Meirelles
Deadmola -	-	2-9	51880	305	3.974	154,9	3,89	Francisco Lopes Filho
A.Estiva Rebel - BB/3954-IE	PO	2-7	48128	305	3.963	144,7	3,65	João Procopio do Amaral
Lisa Moyerdale de Meirelles- RAJ/625	GBB	2-6	51935	305	3.864	136,7	3,53	Antonio Joao Meirelles
Doceira - IE	PC	2-7	51877	295	3.809	139,9	3,67	Francisco Lopes Filho
Stonehart Penny Red-	PO	2-9	53528	261	3.800	150,4	3,95	Luiz Horacio U.C.Mello
Myrona Rusty Red - BB/4006	PO	2-6	50412	275	3.498	119,4	3,41	Rago Reinaldo Bueno
Florebela do Marro Verde - SP/66648 -	31/32	2-8	51765	305	3.382	133,7	3,95	Fernando de Souza Toledo
Delicada F.L.F.-	PC	2-9	51596	305	3.370	133,4	3,95	Francisco Lopes Filho
F.S.R. Amparo Candy Trans.-BB/1762-IE	PO	2-7	49984	305	3.369	133,9	3,97	Agro Pec. N.S.do Amparo S/A.
Class Royal F.S.R. Amparo -SP/76771	OC1	2-6	51798	305	3.242	119,2	3,67	Agro Pec.N.S. do Amparo S/A.
Carol Royal F.S.R. Amparo -SP/76770	OC2	2-6	51799	305	2.955	117,7	3,98	Agro Pec.N.S. do Amparo S/A.
Barpa Bussário de Meirelles - RAJ/341	GBB	2-9	49885	283	2.889	105,1	3,63	Antonio Joao Meirelles
F.L.F. Conchita -	PO	2-8	50251	305	2.867	116,1	4,04	Francisco Lopes Filho
Julity de São Simão - 66297	OC4	2-9	51650	122	1.690	64,4	3,81	Antonio Toledo Lara Neto
CLASSE BI - de 3 a 3 1/2 anos.								
United Way Chief Lottie - IBB/341-IE	PO	3-1	50634	261	4.326	152,9	3,53	Geraldo Figueiredo Fortes

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Cord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Baúca Aspara F.S.R. - 59665-IM	QC1	3-4	46964	305	4.090	156,3	3,82	Agro Pec.N.S. do Aspara S/A.
ES.Oplencia SS. - BB/3883 - IE	PO	3-3	47317	305	3.953	152,8	3,86	Eduardo Simonsen
Opala do Novo Horizonte - 37725-IE	31/32	3-4	51440	305	3.938	153,1	3,88	Carlos A.Costa e Imães
Holandra Kathleen H639/651 - BB/4065	PO	3-0	49513	300	3.231	121,6	3,76	Coop.Agro Pec. Holandra
Ingrata de São Simão - 66296	QC4	3-1	51913	285	3.138	116,4	3,71	Antonio Toledo Lara Neto
Copacabana de S.C. - SP/77997	31/32	3-2	52445	305	2.952	115,7	3,92	Carlos Whately
Usina do Morro Verde - SP/79845	QC3	3-4	50999	240	2.046	82,1	4,01	Fernando de Souza Toledo
CLASSE BG - de 3 1/2 a 4 anos.								
Herrvalles Lara R.Honey Red-IM	PO	3-11	48069	305	8.689	268,8	3,09	Amilcar Farid Yamin
S.N.Cerejeira - RP/37686 - IM	31/32	3-6	52815	305	7.146	209,2	2,92	Cabana São Nicolau
Maranatha Jennifer Trans. - BB/4113-IE	PO	3-7	52564	279	5.308	208,4	3,92	João Passarelli
Vermeulen Vago's Skymaster 220-LBB/325-IE	PO	3-9	49476	305	4.831	184,0	3,80	Antonio Josino Meirelles
Enfermeira -	PC	3-6	51876	305	4.672	173,7	3,71	Francisco Lopes Filho
Isolanda de São Simão - SP/1267 - IE	GBB	3-7	48094	270	4.515	156,1	3,45	Antonio Toledo Lara Neto
Atibaia P.L.P. -	PC	3-7	47065	305	4.124	161,5	3,91	Francisco Lopes Filho
Ariane - 2150	31/32	3-8	51029	305	4.094	145,6	3,55	João Dutra Bayão
Marta Rocha Luke's de Meirelles-SP/57000	QC1	3-9	46662	281	3.968	145,1	3,65	Antonio Josino Meirelles
Babel Robson Aspara F.S.R. - SP/59666	QC2	3-6	47612	305	3.858	148,9	3,86	Agro Pec.N.S. do Aspara S/A.
Maravilhosa Lins - 54426 - IE	QC1	3-11	43814	305	3.529	148,2	4,20	Waldir Junqueira de Andrade
Raquel do Morro Verde - SP/79859	31/32	3-7	52509	305	2.752	108,8	3,95	Fernando de Souza Toledo
Finalista R.Trasm. Leme - SP/55746	QC3	3-10	51424	207	2.215	85,9	3,87	Emp. de Hermenegarda Brito Leme
Muralha da Agrovalle - SP/61176	PC	3-10	55304	122	1.708	65,8	3,85	Luiz Horacio U.C. de Mello
F.L.P. Falsa -	PO	3-7	51597	198	1.615	66,4	4,11	Francisco Lopes Filho
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Greatholt Mary - BB/3415 - IM	PO	4-3	46691	305	7.151	292,8	4,09	Amilcar Farid Yamin
Bark Ann Pancy Sanson LBB/390-IE	PO	4-2	50583	305	5.822	205,7	3,53	Antonio Carlos Rachou V. de Almeida
São Simão Gitana - BB/3291 - IE	PO	4-2	46134	305	5.231	176,3	3,37	Antonio Toledo Lara Neto
C.A. Miss Promoter do Burity-GBB/415	GBB	4-2	43289	243	4.889	148,3	3,03	Hugo Reinaldo Bueno
Portuna II de Sant'Ana - H6/14673	31/32	4-0	50341	305	4.610	147,9	3,20	Geraldo Figueiredo Forbes
Leme's Fidalgo D.Hirsch - BB/3839	PO	4-1	51683	305	4.496	153,9	3,42	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Vanderleia F.L.P. -	31/32	4-4	44289	305	4.307	160,6	3,73	Francisco Lopes Filho
São Simão de Granfina - RAJ/201	GBB	4-1	46330	269	4.211	140,1	3,32	Antonio Toledo Lara Neto
Sapequilha Majority Benedetti-SP/67041-IE	PC	4-0	49894	253	3.837	168,9	4,40	Jayne Estevan Benedetti
Osman Orion de Morada Nova -	NR	4-3	48087	305	3.608	124,5	3,44	Flavio C.B.Gutiérrez
Coca-Cola Grão Mogol - SP/51956	PC	4-4	51527	305	3.541	149,5	4,22	Luiz Horacio U.C. de Mello
Bragantina de Bragança - SP/75864	31/32	4-2	52167	305	3.321	111,8	3,36	Jorge da Rocha Camargo
Alfa Royal Red da Bahia-BA/0819	QC2	4-5	54230	305	3.299	143,2	4,34	João José de Brito
Preferida Grão Mogol - SP/64801	PC	4-1	53135	261	3.190	130,4	4,08	Luiz H.U.C. de Mello
Dakota Export - SP/53770	PC	4-3	47963	201	3.067	101,2	3,30	Joel T.Novais e Oscar A. Jannes
Bahia Bacara R.Red- BB/3603	QC1	4-1	54231	305	2.800	107,5	3,83	João José de Brito
Cuscata da Agrovalle - SP/73423	PC	4-2	53133	257	2.598	126,3	4,86	Luiz Horacio U.C.Mello
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
S.N.Cabrera 3 Centurion-BB/3177-IE	PO	4-11	42649	292	8.263	217,4	2,63	Cabana São Nicolau
Greatholt Clover - BB/3410-IE	PO	4-9	44325	280	7.806	281,5	3,60	Amilcar Farid Yamin
São Simão Gert - BB/3273 - IE	PO	4-7	43114	305	6.131	220,5	3,59	Antonio Toledo Lara Neto
Gesey de São Simão - 51395-IM	QC1	4-11	43780	305	5.832	175,9	3,01	Antonio Toledo Lara Neto
Maj's Fitness Inspiration - BB/3219	PO	4-11	42727	305	4.944	171,8	3,47	Antonio Josino Meirelles
Geivota de São Simão - 51398	QC4	4-6	43667	300	4.164	144,0	3,45	Antonio Toledo Lara Neto
Roseira F.L.P. - 51084-IE	31/32	4-7	44306	284	4.105	161,2	3,92	Francisco Lopes Filho
Seresta IV Bardin da Guanabara-	31/32	4-10	41657	280	3.794	136,7	3,60	Adhezar de Barros Filho
Billiana Duallyn Hirsch Leme-SP/55737	QC1	4-7	51684	305	3.428	134,2	3,91	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Olivia de São Simão - RAJ/186	GBB	4-7	47735	305	3.120	112,5	3,60	Antonio Toledo Lara Neto
Granfina de Morada Nova -	NR	4-10	46247	302	3.083	113,3	3,67	Flavio C.B.Gutiérrez
Genebra Standard - SP/50642	QC2	4-6	46146	293	2.883	108,2	3,75	Christiano dos Reis Meirelles
California Grão Mogol - SP/51953	PC	4-9	54380	192	2.287	94,3	4,12	Luiz Horacio U.C.Mello
CLASSE D- Adultas, de mais de 5 anos.								
S.N.Jacotina 1 Centurion-BB/2266-IE	PO	9-6	30577	305	9.324	294,4	3,15	Cabana São Nicolau
S.N.Juruba 1 Cent. - BB/2268-IM	PO	9-6	32440	305	9.268	290,1	3,12	Cabana São Nicolau
S.N.Yedocra 2 Roland- BB/2645-IM	PO	7-2	37087	305	8.765	264,6	3,01	Cabana São Nicolau
Marguesa Mauro - 6029-IM	QC1	7-7	46316	305	6.506	207,6	3,19	Jorge da Rocha Camargo
Roseira's Inveijona - BB/2993-IE	PO	5-5	42878	305	6.112	204,2	3,34	Roberto F.Cantusio
Artista - IM	-	-	44310	305	5.963	223,8	3,75	Francisco Lopes Filho
Avalar Nevada - BB/2863 - IE	-	-	44310	305	5.951	236,6	3,97	João Procópio do Amaral
Export Brunella Leme's Jack-BB/3515-IM	PO	6-7	37629	305	5.895	198,0	3,35	Joel T.Novais e Oscar A. Jannes
Roseira's Romana Bet - BB/2880 - IM	PO	5-7	42014	305	5.832	198,6	3,40	Roberto F. Cantusio
Hidro-Transmitter de Meirelles - GBB/229-IM	GBB	6-11	38014	305	5.754	198,6	3,45	Antonio Josino Meirelles
Ortholm Polly Attraction Red-LBB/181-IE	PO	7-8	37223	305	5.652	223,6	3,95	Rodolfo Figueira Mello
Adelina de Bragança - SP/44401 - IE	QC1	6-1	41681	305	5.649	215,1	3,80	Jorge da Rocha Camargo
Bob Lucky Connie-Red- 2501039-IE	PO	7-2	37400	305	5.612	221,4	3,94	Rodolpho Figueira de Mello
Atibaia R.C.H.B. - 55990	PC	9-5	36291	305	5.515	177,1	3,21	Antonio Carlos Rachou V. de Almeida
Ada de Bragança - SP/44497 - IM	QC1	5-9	45744	305	5.292	108,5	3,56	Jorge da Rocha Camargo
Genebra Citation Benedetti-SP/67070-IE	PC	6-2	51279	305	5.283	195,9	3,70	Jayne Estevan Benedetti
Belinda N. de Sant'Ana - GBB/454	GBB	5-11	41377	305	5.086	179,9	3,53	Gabriel Dias Pereira
Caigara Corona - 82258	PC	8-7	43359	305	5.083	186,1	3,66	João Passarelli
Dracena D. Hirsch Leme - SP/50212-IM	QC4	5-5	43324	305	4.941	181,7	3,67	Guilherme e Decio M.Ribeiro
F.S. Jumbela Roland - BB/2622-IE	PO	7-2	48813	305	4.929	106,4	3,78	João Procópio do Amaral
Arlene F.L.P. -	PC	10-9	44281	305	4.924	103,2	3,72	Francisco Lopes Filho
Belga Corona - SP/8294	PC	9-1	38706	305	4.917	165,1	3,35	Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
Brigite - 56385 - IE	PC	10-2	50280	305	4.880	188,0	3,05	Fernando de Souza Toledo
Diacyl Sta.Rita - SP/7670	PC	8-0	52203	305	4.874	185,6	3,80	Sta.Maria Agro Pec.Indl. S/A.
Avanca Tostão Standard - SP/66914 - IE	31/32	5-3	50559	305	4.862	176,4	3,62	Christiano dos Reis Meirelles
Ramada do Morro Verde - 7421-IE	31/32	2-6	51001	305	4.798	177,5	3,69	Fernando de Souza Toledo
Dorinha Benedetti - SP/67058 -IE	PC	5-5	51682	305	4.797	172,8	3,60	Jayne Estevan Benedetti

NOME DO ANIMAL	Grav de sangue	Idade anos/meses	N° SCL	Dias de lactação	Leite kg	Cord. kg	at	PROPRIETÁRIO
Tentação Mauro - SP/91407	PC	6-3	52202	305	4.770	166,7	3,49	Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
Droles de São Simão - 73608	PC	7-1	38159	305	4.755	158,3	3,32	Antonio de Toledo Lara Neto
São Simão de Rebel - BB/2158	PC	9-3	32916	275	4.751	152,5	3,20	Antonio Toledo Lara Neto
L.D.B.Ivanhoe Duchess Lass Rod- BB/2453	PO	8-5	37803	305	4.716	136,5	2,89	Hugo Reinaldo Bueno
Bandeira S.N. -	-	-	48257	305	4.692	177,5	3,78	Francisco Lopes Filho
Evocação Noble de Sant'Ana - 81657-LE	OC2	6-10	38062	218	4.658	184,8	3,96	Neilcar Farid Yamin
Alagoas - 78482	15/16	7-10	48980	275	4.540	160,4	3,53	Antonio Bassoli
Pereira Gizebel Gerente - BB/1736	PO	5-11	41090	305	4.494	157,4	3,50	Esp.de Gabriel Dias Pereira
Bernadete Pioneer Leme - 72225 - LM	OC1	7-11	36193	305	4.449	209,3	4,70	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Esperança -	PC	5-7	47961	305	4.413	150,2	3,40	José Saad e Sergio Sadi
Mirala Mauro - SP/76109	PC	6-4	52205	305	4.371	139,2	3,18	Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
São Simão Coroa - 68790	OC1	8-10	34024	305	4.316	146,6	3,39	Antonio Toledo Lara Neto
Aspa do Morro Verde - 10058	PC	-	52232	305	4.285	161,9	3,77	Fernando de Souza Toledo
Faccira de São Simão - 47002	OC3	5-3	42594	234	4.206	125,1	2,97	Antonio Toledo Lara Neto
Ursula 60 Vanessa - SP/92550	31/32	7-6	51803	287	4.159	147,8	3,55	Fausto T.Martins Filho
Alteza J.B. - 56726	PC	7-5	36789	305	4.122	147,5	3,57	Urbano Junqueira de Andrade
Holanda de Serra Negra -	PC	8-1	44278	279	4.018	149,7	3,72	Francisco Lopes Filho
Bichinha Grão Mogol - SP/51938	PC	7-9	51524	305	4.016	160,6	4,00	Luiz Horacio U.C. de Mello
Laranja - 78770	15/16	11-5	52511	305	3.977	161,1	3,79	Fernando de Souza Toledo
S.C. Resenha - BB/2146	PO	7-7	51421	305	3.965	149,8	3,77	Fernando de Souza Toledo
Moscada Mauro - SP/76112	OC1	5-5	52204	305	3.965	132,8	3,34	Sta.Maria Agro Pec.Indl. S/A.
Flor do Campo Serra Negra -	PC	8-11	44284	305	3.925	142,9	3,64	Francisco Lopes Filho
Londrina Coroa - SP/50191	PC	7-10	38883	305	3.913	128,9	3,29	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Fineza de J.C. - 6345	PC	8-2	51525	305	3.778	158,3	4,18	Luiz Horacio U.C. de Mello
Lucita Noble de Sant'Ana - MG-7194	OC4	5-0	42828	305	3.726	151,8	4,07	Gabriel Dias Pereira
Opera Noble de Sant'Ana - GRB/259	GRB	8-5	34283	305	3.722	119,9	3,22	Gabriel Dias Pereira
Anante J.B. - 56869	PC	8-0	43950	305	3.684	150,5	4,08	Urbano Junqueira de Andrade
J.C. Boneca - BB/3312	PO	6-6	53131	279	3.596	142,4	3,96	Luiz Horacio U.C. de Mello
Stella P.L.F. - SP/55376	31/32	5-2	45012	269	3.516	136,7	3,88	Francisco Lopes Filho
Matriz de Morada	NR	7-7	36182	305	3.376	123,8	3,66	Flavio C.B. Gutierrez
Maravilha do Morro Verde - SP/51503	31/32	5-0	52510	305	3.280	130,9	3,99	Fernando de Souza Toledo
Cinderela L.H. -	NR	-	45836	298	3.217	124,9	3,88	Ademir de Barros Filho
Canastra Orion de Morada Nova -	NR	5-7	51737	293	3.103	107,4	3,45	Flavio C.B.Gutierrez
Jotatê Patriarca	-	-	48932	291	3.050	102,8	3,37	Valentin dos Santos Diniz
Piracema da Galabal - SP/76206	31/32	6-10	49074	196	3.022	115,7	3,82	José Marcelini
Cencura Standard - 66925	PC	6-0	46285	268	2.909	97,5	3,35	Christiano dos Reis Meirelles
Holanda Lins - 70818	OC1	8-9	32660	305	2.883	110,4	3,83	Waldir Junqueira de Andrade
Roseira - 47320	31/32	14-0	51000	232	2.361	92,7	3,92	Fernando de Souza Toledo
Holambra Witje - SP/58404	OC1	6-5	55076	142	2.087	81,7	3,91	Luiz Horacio U.C.Mello
Libra Eblema Standard - 50652	PC	-	42352	184	1.935	66,5	3,43	Christiano dos Reis Meirelles
Fabula	-	-	51878	184	1.689	66,6	3,94	Francisco Lopes Filho

Raça Jersey

Dois Ordenhas (2x)

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.

Getinha Nelson de S.F. - 11508-C	PO	2-10	51412	305	2.268	92,7	4,08	Mario Lopes Leão
S.A.Lapa 49 Quicksilver - 10322-C	PO	2-9	50991	228	1.518	75,9	5,00	Mario Lopes Leão
Georgete Milton S.F. - A-18611	PO	2-9	55102	129	1.245	58,6	4,70	Mario Lopes Leão

CLASSE BU - de 3 a 3 1/2 anos.

Gaveia Wiseman S.F. - A-18586	PO	3-0	55103	120	1.305	54,6	4,18	Mario Lopes Leão
-------------------------------	----	-----	-------	-----	-------	------	------	------------------

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.

Gilda X Lince - 10160- LM	PO	3-10	47351	305	3.980	186,3	4,68	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.A.Lampadosa 89 Hipocrates -10188-C-IM	PO	3-11	51692	305	3.858	178,1	4,61	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Brigitte Jequitibá Rey - 10260-C-IM	PO	3-6	48240	305	3.357	158,9	4,73	Augusto Amelio Motta Pacheco
S.A.Diana 39 Millicore - 10050-C-LE	PO	3-6	49129	298	3.326	164,5	4,94	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Capula do Salinho 14 - 475	PC	3-11	51084	249	3.165	137,2	4,33	Vasco M.H.Aranjos e Paulo H.von H.

CLASSE CU - de 4 a 4 1/2 anos.

Hurwood Yorick'S Kelly - 10007-C	PO	4-4	47023	305	2.897	121,7	4,20	Mario Lopes Leão
S.A.Palestrina 69 Sovereign - 10061-C IE	PO	4-5	50663	298	3.987	177,2	4,44	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.A.Ondara 69 Mineiro - 10046-C-LE	PO	4-3	46753	277	3.663	161,9	4,42	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Esocia Generator de S.F. - 9987-C	PO	4-5	43698	232	2.359	100,6	4,26	Mario Lopes Leão

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.

Pluma Tutui Rey - 10102-C-IM	PO	4-9	51863	305	3.492	167,4	4,79	Augusto Amelio da Motta Pacheco
Brasília Jequitibá Rey - 10106-C	PO	4-7	44055	305	3.047	159,7	5,24	Augusto Amelio da Motta Pacheco
Quissa Espora Generator - RP/162	PC	4-7	43058	305	3.009	118,4	3,93	Albino Malzone
F.C.B. Beta - 10882-C	PO	4-6	51555	305	2.585	108,8	4,21	Mario Lopes Leão

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

S.A.Uron 39 Quicksilver - 1983-C. IM	PO	5-5	47574	305	4.752	209,4	4,40	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.A. Nilza 49 Marlu - 1574-LE	PO	8-1	50662	278	4.123	173,6	4,20	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.A. Marietela III Marlu - 8313-C- IE	PO	6-3	39081	305	4.094	186,2	4,54	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Quissa Pandora Golden Milad- 8249-C- IE	PO	5-10	38836	305	3.983	185,5	4,65	Albino Malzone
Quissa Lily Generator -	-	-	50973	305	3.589	150,9	4,20	Albino Malzone
Jamesia -	-	-	52553	305	3.549	154,0	4,34	Decio Luiz Malta Campos
Quissa Uma Generator -	-	-	50971	272	3.084	129,9	4,21	Albino Malzone
Gardenia Rey - 46/255-IM	PC	8-4	51864	305	2.663	196,4	7,45	Augusto Amelio da Motta Pacheco
Realiza da Agua Pinda - 7555-C	PO	9-9	51429	268	2.653	99,4	3,74	Esc.Sup."Luiz de Oliveira"
Quissa Isolda Milman -8246-C	PO	6-11	38423	305	2.641	118,7	4,49	Albino Malzone
Placido S.M.S.C. - 68605	PC	8-6	33938	289	2.576	131,5	5,10	Decio Luiz Malta Campos
S.A.Hobrasca II Wiseman- 7572-C	PO	9-10	30533	279	2.514	121,6	4,83	Albino Malzone
Ida -	-	-	53200	305	2.343	120,2	5,12	Decio Luiz Malta Campos
W.72 Wickhamplace Gabil - 9037-C	PO	7-4	46413	305	2.196	98,4	4,47	Mario Lopes Leão

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias da lactação	Produção		%	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg		
Raça Schwyz								
Três Ordenhas (3x)								
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Buncha da Limeira - 2204 -IM	PC	2-8	52055	305	4.325	173,7	4,01	Giovanni Branquinho Grossi
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
D.C.S. Lilas Priscila- 5642	PO	3-1	50112	191	2.362	92,1	3,89	Amilcar Farid Yamin
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Norvic Talisman Dulcie -5622-L M	PO	3-6	45092	288	6.058	233,7	3,85	Amilcar Farid Yamin
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Nadir de Sta.Anezia - 1110	QC1	4-4	47571	305	4.374	183,5	4,19	Giovanni Branquinho Grossi
Balança Bom Café - RGS/5257	PO	4-4	44087	296	3.949	146,7	3,71	Giovani Branquinho Grossi
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Crioula de Sta.Anezia - 1112- IM	15/16	4-8	52056	305	4.892	222,1	4,53	Giovani Branquinho Grossi
Humilde de Sta.Anezia - 1117	QC1	4-6	47847	305	4.251	172,1	4,04	Giovani Branquinho Grossi
CLASSE D- Adultas, de mais de 5 anos.								
Marília de Sta.Anezia - 82052-IE	PC	5-5	45045	305	5.548	208,7	3,76	Giovani Branquinho Grossi
Marilu de Sta.Anezia - 1120 -	31/32	5-5	52057	305	4.937	190,3	3,85	Giovani Branquinho Grossi
Duas Ordenhas (2x)								
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Dinah -5783	PO	2-4	52134	305	3.257	119,1	3,65	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Peguinha Pluribus II de S.M.-3101	QC2	2-3	51745	305	2.532	108,3	4,27	Cia.Agro Pec. Sta.Madalena
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Dora - 5736	PO	2-6	52133	305	2.507	100,5	4,00	Agro Pec. Suiço Brasileira Ltda.
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Bauda 126 - 5925	PO	3-10	47709	305	3.145	119,4	3,79	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Olga - 5924	PO	3-7	47707	305	2.873	114,8	3,99	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Ieni 113 - 5912	PO	3-10	47419	271	2.788	107,8	3,86	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Gata de São Joaquim - OE/1997	31/32	3-11	52370	305	2.611	104,9	4,01	Tasso Assunção Costa
Iacki - 5724	PO	3-11	46532	244	2.446	92,3	3,77	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Comedia Topper de Sta.Anezia -5429	PO	4-4	51960	229	3.336	133,3	3,99	Sylvio Lima Marinho
Viola - 5720	PO	4-2	48063	305	3.254	129,8	3,98	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Blonde - 5723	PO	4-2	46531	254	2.887	107,8	3,73	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Zitta - 5715	PO	4-2	45938	185	1.366	53,9	3,95	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Báda Bom Café - 5258	PO	4-6	44380	305	3.528	126,9	3,59	Giovani Branquinho Grossi
Bueta - 2230	31/32	4-8	47769	305	2.167	81,3	3,75	Tasso Assunção Costa
Ipoçu da Jacutinga - 83030	QC1	4-9	52364	305	1.960	77,7	3,96	Tasso Assunção Costa
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos								
Esquadra da Aliança - 77912-IE	PC	6-9	40029	305	5.238	202,3	3,86	Francisco Amarante Mendes
Aurora - 4852 -	PO	7-10	42712	305	5.043	170,2	3,37	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Alegria Ruby de Sta.Madalena - 72389-IE	PC	7-1	36054	305	4.917	188,5	3,83	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Esperança da Calciolândia- 567 -IM	PC	9-1	51618	305	4.747	185,2	3,90	Gabriel Donato de Andrade
Alperce - 4840	PO	7-9	38685	305	4.617	155,6	3,37	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Belga da Calciolândia - Cont.606-IM	PC	8-6	43237	305	4.541	186,4	4,10	Gabriel Donato de Andrade
Bom Café Marreta - 3672-IM	PO	12-2	25362	305	4.482	176,8	3,94	Carlos Cardoso A.Amorim
Sinhazinha de Sta.Madalena-74664	7/8	10-2	39360	305	4.072	163,2	4,00	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Vassoura de São Carlos -81274	PC	10-11	39136	305	4.052	159,5	3,93	Carlos Cardoso Almeida Amorim
Vreni - 4861	PO	7-10	38687	305	4.004	138,7	3,46	Agro Pec.Suiço Brasileiro Ltda.
Rumel - 4829	PO	8-0	38691	305	3.813	135,7	3,55	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
B.C. Indira II Alarie - 4878	PO	6-1	40051	305	3.721	136,2	3,66	Benedito Portugal Rennó
Goldi - 4925	PO	7-2	37679	305	3.607	132,5	3,67	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Balada de Sta.Madalena -1229	15/16	5-2	44248	305	3.607	145,9	4,04	Cia.Agro Pec. Sta. Madalena
Gabi - 5202	PO	6-1	41143	305	3.591	131,7	3,66	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Eta da Aliança - 77905	QC2	6-9	42327	305	3.451	150,8	4,36	Francisco Amarante Mendes
Helvetica de Sant'Ana - 4986	PO	6-0	48351	305	3.339	129,6	3,88	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Princesa Norvick Supreme S.M. - 81303/466	15/16	5-10	45988	305	3.332	139,6	4,18	Cia.Agro Pec. Sta. Madalena
Serenata de Sta.Madalena - 82749	PC	7-1	40325	305	3.118	132,9	4,26	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Pandora Maker de Sta.Madalena -82730/629	PC	5-5	43342	305	2.959	123,3	4,16	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Paloma de Sta.Madalena - 1231	7/8	5-5	44244	305	2.921	113,6	3,89	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Jornada da Calciolândia - C-952	PC	5-0	42962	305	2.885	116,9	4,05	Gabriel Donato de Andrade
Rita - 4942	PO	6-10	42725	285	2.836	104,5	3,68	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Martinho Cresce Pombo Sta.Mad.82711/637	PC	5-7	47795	305	2.833	122,9	4,33	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Poliana Norvick de Sta.Madal. 4803	PO	6-1	41185	285	2.818	118,6	4,20	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		N.º	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg		
Rita - 4943		PO	7-4	41357	232	2.807	100,8	3,58 Agro Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Claudete de Dourado - SP/4376		PO	11-10	28331	305	2.788	113,9	4,08 Francisco Avarante Mendes
Pink - 4935		PO	7-4	38444	305	2.728	107,5	3,94 Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Cangerana da Calciolândia - 327		PC	9-6	39725	305	2.707	114,5	4,23 Gabriel Donato de Andrade
Planta de Pinheiro - 3801		PO	12-3	24036	297	2.637	93,2	3,53 Esc.Sup. de Agric. Luiz de Queiroz
Patilha - 2308	31/32		7-8	52362	305	2.476	96,3	3,88 Tasso Assunção Costa
Platela de Sta.Madalena - 1637	15/16		5-2	52192	305	2.471	109,2	4,41 Cia.Agro Pec. Sta.Madalena
Copacabana - 1814		PC	7-8	52368	305	2.421	114,1	4,71 Tasso Assunção Costa
Libelia - 4941		PO	7-4	40911	238	2.297	90,2	3,92 Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Gondar P.W. - 2216		PC	5-0	47775	305	2.251	85,4	3,79 Tasso Assunção Costa
Boeta - 1828		PC	8-0	52360	208	2.239	82,1	3,66 Tasso Assunção Costa
Rainha Big Kit'S P. Sta.Mad. 82669/735		GC	5-0	52198	305	2.196	104,4	4,75 Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Divisa II da Alança - 5072		PO	5-2	52259	305	2.164	83,0	3,83 Francisco Avarante Mendes
Bolada - 2040		PC	6-4	52371	305	2.055	84,1	4,09 Tasso Assunção Costa
Catia - 1907		PC	7-1	51598	149	1.986	71,7	3,61 Tasso Assunção Costa
Libia - 1749		PC	7-8	50146	171	1.946	73,4	3,77 Tasso Assunção Costa
Orina - 5195		PO	5-10	42024	176	1.933	72,7	3,76 Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Gumli - 4855		PO	8-2	38051	211	1.865	75,3	4,03 Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Alena - 1868		PC	7-5	52361	149	1.739	70,6	4,05 Tasso Assunção Costa

Raça Simental

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.

Franzi - 673	PO	3-11	46758	305	3.520	137,2	3,89	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltd
--------------	----	------	-------	-----	-------	-------	------	-------------------------------

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.

Roh - 92	PO	4-2	46545	305	2.492	103,1	4,13	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
----------	----	-----	-------	-----	-------	-------	------	---------------------------------

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.

Carmen - 657	PO	4-11	46539	204	1.719	65,2	3,79	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
--------------	----	------	-------	-----	-------	------	------	---------------------------------

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

Industria - 88-LE	PO	7-0	48220	305	5.008	178,9	3,57	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Sonnenrin 70 - 679	PO	5-4	45941	305	3.184	126,4	3,96	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Elwira 73	PO	6-9	40144	231	2.480	92,2	3,71	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Jumpferli - 62	PO	6-6	42724	213	2.303	87,3	3,78	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Ima - 445	PO	5-8	42714	232	1.670	67,9	4,06	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Iuanda 534 -	PO	5-6	46084	241	1.259	51,0	4,05	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Anita - 672	PO	5-0	46546	126	1.011	39,3	3,88	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.

Raça Guernsey

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.

Aliança Phillip'S King Tinguã-871-LE	PO	3-4	50572	303	3.551	151,0	4,25	Custodio Cezar de Almeida
--------------------------------------	----	-----	-------	-----	-------	-------	------	---------------------------

Raça Dinamarquesa

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.

Dayanna - 451	PO	3-1	52251	305	3.915	147,4	3,76	Orostrato Olavo Barbosa
Mareia São José - 1E	PO	3-5	50349	305	3.435	136,2	3,96	Orostrato Olavo Barbosa

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.

Leninha São José - 584	PO	3-10	51890	305	3.899	154,5	3,96	Orostrato Olavo Barbosa
Danny - 462	PO	4-10	51889	305	3.855	150,3	3,89	Orostrato Olavo Barbosa

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

Condessa São José - 334	PO	5-10	42771	305	2.580	95,7	3,71	Orostrato Olavo Barbosa
-------------------------	----	------	-------	-----	-------	------	------	-------------------------

Raça Red-Poll

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE -D - Adultas, de mais de 5 anos.

P.Prata - 54532	PC	13-4	29013	305	2.239	88,1	3,93	Livio Malzeu
-----------------	----	------	-------	-----	-------	------	------	--------------

Raça Pitangueiras

Duas Ordenhas (2x)

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.

Neidala - H-732	-	4-1	46802	295	3.245	134,6	4,14	S/A.Frigorifico Anglo
-----------------	---	-----	-------	-----	-------	-------	------	-----------------------

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.

Azuladilha - I-232	-	4-11	45313	268	1.626	68,3	4,19	S/A.Frigorifico Anglo
--------------------	---	------	-------	-----	-------	------	------	-----------------------

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.								
Parnácia - (G-652)LM	-	-	5-9	43496	305	5.124	186,9	3,64 S/A.Frigoirifico Anglo
Beleza - (F656)LM	-	-	7-5	38018	305	4.648	183,5	3,94 S/A.Frigoirifico Anglo
Hilda - (945)D-IE	-	-	5-8	42476	305	4.593	176,0	3,83 S/A.Frigoirifico Anglo
Bastarda - (H349) LM	-	-	10-3	31729	305	4.420	177,7	4,02 S/A.Frigoirifico Anglo
Canafista (E-388) IE	-	-	8-3	35572	305	4.278	185,5	4,33 S/A.Frigoirifico Anglo
Marina - (G-611)	-	-	6-3	42481	305	4.136	156,7	3,78 S/A.Frigoirifico Anglo
Veneza (F-587)	-	-	8-8	34374	305	3.938	147,9	3,75 S/A.Frigoirifico Anglo
Sacorrinha (F-909)	-	-	-	52105	305	3.928	164,1	4,17 S/A.Frigoirifico Anglo
Melancia (B-485)	-	-	9-11	31448	299	3.781	144,4	3,81 S/A.Frigoirifico Anglo
Anora - 1169 -IE	-	PO	5-9	50354	305	3.719	199,9	5,37 Antonio José B.Monteiro
Borsalina (E-753)	-	-	-	52079	305	3.684	154,4	4,19 S/A.Frigoirifico Anglo
Beringela (H-530)	-	-	7-4	38017	270	3.669	146,9	4,00 S/A.Frigoirifico Anglo
Rosalina (H-576)	-	-	6-7	39586	295	3.652	147,9	4,04 S/A.Frigoirifico Anglo
Comédia 1º (F-952)	-	-	-	52097	305	3.575	138,8	3,88 S/A.Frigoirifico Anglo
Aducha (G-721)	-	-	-	46815	305	3.501	144,2	4,11 S/A.Frigoirifico Anglo
Severina (G-477)	-	-	8-4	35570	305	3.499	113,3	3,23 S/A.Frigoirifico Anglo
Ordenha (G-646)	-	-	5-10	42976	305	3.471	144,8	4,17 S/A.Frigoirifico Anglo
Brigite (4278)	-	-	-	52088	305	3.434	139,8	4,07 S/A.Frigoirifico Anglo
Cacilda (B-735)	-	-	6-7	41112	295	3.428	144,7	4,22 S/A.Frigoirifico Anglo
Charada (A-484)	-	-	6-5	40513	298	3.403	139,4	4,09 S/A.Frigoirifico Anglo
Nenina - (G-625)	-	-	6-1	41102	297	3.398	137,4	4,04 S/A.Frigoirifico Anglo
Bonansa (F-317)	-	-	12-5	25231	305	3.392	138,8	4,09 S/A.Frigoirifico Anglo
Barreira (H-304)	-	-	11-2	29148	305	3.343	140,7	4,20 S/A.Frigoirifico Anglo
Purna (9314)	-	-	8-3	36397	286	3.340	140,1	4,19 S/A.Frigoirifico Anglo
Aparelhada 2º (2931)	-	-	-	52107	305	3.314	131,6	3,97 S/A.Frigoirifico Anglo
Gabiroba (H-305)	-	-	11-2	29834	305	3.257	143,6	4,40 S/A.Frigoirifico Anglo
Águia (F-318)-IE	-	-	12-2	22700	275	3.177	143,8	4,52 S/A.Frigoirifico Anglo
Bordada 1º (6836)	-	-	-	52104	305	3.172	133,1	4,19 S/A.Frigoirifico Anglo
Barrota (6920)	-	-	-	52085	305	3.160	123,9	3,92 S/A.Frigoirifico Anglo
Floresta (B-413)	-	-	11-5	29131	305	3.136	128,5	4,09 S/A.Frigoirifico Anglo
Mariza (7629)	-	-	5-5	41985	298	3.111	124,8	4,01 S/A.Frigoirifico Anglo
Alfange (2865)	-	-	-	48048	265	3.068	128,8	4,20 S/A.Frigoirifico Anglo
Azotomia	-	-	-	46839	295	3.056	124,1	4,06 S/A.Frigoirifico Anglo
Regina (9655)	-	-	-	52084	269	3.013	123,7	4,10 S/A.Frigoirifico Anglo
Rita (9040)	-	-	12-9	22709	305	3.010	125,4	4,16 S/A.Frigoirifico Anglo
Arpa (9620)	-	-	-	47740	297	2.988	122,6	4,10 S/A.Frigoirifico Anglo
Aborrecida (7701)	-	-	-	50877	298	2.974	121,9	4,09 S/A.Frigoirifico Anglo
Julietta (B-7840)	-	-	5-10	43222	305	2.928	126,1	4,30 S/A.Frigoirifico Anglo
Lustroza (P-639)	-	-	8-0	36499	266	2.878	120,3	4,17 S/A.Frigoirifico Anglo
Andarina (8456)	-	-	10-5	30968	289	2.856	122,2	4,27 S/A.Frigoirifico Anglo
Bonequinha (2505)	-	-	9-7	33831	305	2.844	121,7	4,27 S/A.Frigoirifico Anglo
Briza (K-015)	-	-	6-2	40503	268	2.781	112,3	4,03 S/A.Frigoirifico Anglo
Bossa Nova (6908)	-	-	-	52100	305	2.765	117,5	4,25 S/A.Frigoirifico Anglo
Piratininha (9042)	-	-	13-0	22717	305	2.744	114,5	4,17 S/A.Frigoirifico Anglo
Protinha (B-793)	-	-	5-8	43221	295	2.667	101,4	3,80 S/A.Frigoirifico Anglo
Cocada (A-442)	-	-	7-1	39047	298	2.628	107,9	4,10 S/A.Frigoirifico Anglo
Pirituba (2445)	-	-	7-3	40089	265	2.626	108,1	4,11 S/A.Frigoirifico Anglo
Serragem (E-413)	-	-	7-7	36505	220	2.610	107,3	4,10 S/A.Frigoirifico Anglo
Ortencia (E-323)	-	-	11-2	29135	305	2.604	117,1	4,49 S/A.Frigoirifico Anglo
Raposa (F-634)	-	-	7-9	36099	273	2.602	108,3	4,16 S/A.Frigoirifico Anglo
Vanusa (B-821)	-	-	5-6	43228	305	2.589	109,7	4,23 S/A.Frigoirifico Anglo
Roberta (4707)	-	-	5-7	44105	299	2.521	103,7	4,11 S/A.Frigoirifico Anglo
Aninália (B-928)	-	-	-	46785	268	2.501	105,9	4,23 S/A.Frigoirifico Anglo
Mimosa (F-719)	-	-	6-5	40890	305	2.495	102,9	4,12 S/A.Frigoirifico Anglo
Dinamarca (G-376)	-	-	9-8	32991	229	2.485	94,9	3,82 S/A.Frigoirifico Anglo
Botija 3º (7786)	-	-	-	52099	269	2.469	103,2	4,18 S/A.Frigoirifico Anglo
Arara - (2777)	-	-	5-5	41990	298	2.461	101,2	4,11 S/A.Frigoirifico Anglo
Bruza (4356)	-	-	-	52090	305	2.440	103,5	4,24 S/A.Frigoirifico Anglo
Belvaçem 1º (6877)	-	-	-	52106	305	2.422	91,8	3,79 S/A.Frigoirifico Anglo
Jardira (B-802)	-	-	5-6	42227	298	2.395	99,2	4,13 S/A.Frigoirifico Anglo
Branquada (B-975)	-	-	-	51343	305	2.342	93,8	4,00 S/A.Frigoirifico Anglo
Balbina (A-673)	-	-	-	51320	297	2.317	94,4	4,07 S/A.Frigoirifico Anglo
Biotica (E-840)	-	-	-	52069	305	2.299	94,8	4,12 S/A.Frigoirifico Anglo
Bragada (I-385)	-	-	-	52072	305	2.291	94,5	4,12 S/A.Frigoirifico Anglo
Negrinha (4696)	-	-	5-9	41983	268	2.287	90,9	3,97 S/A.Frigoirifico Anglo
América	-	-	5-6	41989	238	2.285	97,7	4,27 S/A.Frigoirifico Anglo
Popoana (H-774)	-	-	-	52101	305	2.281	94,6	4,14 S/A.Frigoirifico Anglo
Pompoa (B-721)	-	-	7-10	40598	265	2.255	93,0	4,12 S/A.Frigoirifico Anglo
Batota (E-873)	-	-	-	52067	305	2.202	100,2	4,55 S/A.Frigoirifico Anglo
Barganha (3852)	-	-	-	52075	305	2.141	85,5	3,99 S/A.Frigoirifico Anglo
Araçatoba (9391)	-	-	6-8	40085	267	2.130	84,8	3,98 S/A.Frigoirifico Anglo
Aguineta (D-783)	-	-	-	50758	298	2.086	86,7	4,15 S/A.Frigoirifico Anglo
Biloga (4860)	-	-	-	52071	269	2.008	84,3	4,19 S/A.Frigoirifico Anglo
Belinha (3855)	-	-	-	52066	301	1.914	79,4	4,14 S/A.Frigoirifico Anglo
Alvenaria (B-913)	-	-	-	48386	298	1.851	74,6	4,03 S/A.Frigoirifico Anglo
Bandeira (B-818)	-	-	-	50908	270	1.848	76,3	4,12 S/A.Frigoirifico Anglo
Angelita (A-583)	-	-	-	46959	262	1.776	73,3	4,12 S/A.Frigoirifico Anglo
Belezoca (A-687)	-	-	-	52081	305	1.775	70,9	3,99 S/A.Frigoirifico Anglo
Ana Bela (6901)	-	-	-	46953	305	1.769	72,1	4,07 S/A.Frigoirifico Anglo
Taiuva (3690)	-	-	5-8	44075	265	1.743	75,4	4,32 S/A.Frigoirifico Anglo
Robucha (3829)	-	-	-	50916	270	1.524	75,9	4,98 S/A.Frigoirifico Anglo
Barrigada (F-906)	-	-	-	50922	301	1.523	62,5	4,10 S/A.Frigoirifico Anglo
Betavela (7760)	-	-	-	52094	305	1.363	56,1	4,11 S/A.Frigoirifico Anglo
Baleia (4563)	-	-	8-5	38491	208	1.260	53,5	4,24 S/A.Frigoirifico Anglo
Leticia (H-628)	-	-	5-8	42483	119	1.125	44,1	3,92 S/A.Frigoirifico Anglo

Raça Gir

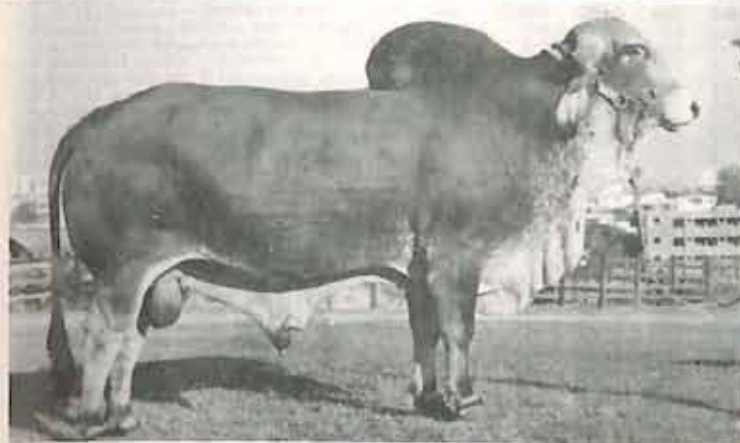
Três Ordenhas (3x)

CLASSE D - de 5 a 6 anos.

Mágica - M017

NR: 5-10 46398 305 3.438 160,5 4,66 Francisco F.Barreto

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		%	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg		
Melindrosa M-066	NR	5-3	46058	305	2.727	132,6	4,86	Francisco F.Barretto
CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.								
Lancheira - L-054	NR	6-4	52025	305	3.868	151,4	3,91	Francisco F.Barretto
Joatuba de Brasília - O-8720	RE	6-5	51119	305	3.729	169,8	4,55	Rubens Resende Peres
Florista	NR	11-3	32061	305	3.593	168,5	4,69	Francisco F.Barretto
Limonita - L-032	+	6-6	43748	305	3.495	168,4	4,81	Francisco F.Barretto
Galileia E-761	RE	10-3	30292	305	3.306	150,8	4,56	Francisco F.Barretto
Garatuja	NR	10-9	29520	281	3.297	154,7	4,69	Francisco F.Barretto
Jussara - J-030	NR	7-8	41894	305	3.280	141,3	4,31	Francisco F.Barretto
Pladeira - I-687	NR	11-7	27548	305	3.276	130,4	3,98	Francisco F.Barretto
Harmonica - B/67	NR	8-11	39643	268	3.016	119,9	3,97	Francisco F.Barretto
Dureza -	NR	13-4	24431	305	2.949	153,2	5,19	Francisco F.Barretto
Inveja S/940	NR	8-6	43529	282	2.657	115,5	4,34	Francisco F.Barretto
Domogogia - I-667	RE	13-2	23532	305	2.602	110,5	4,24	Francisco F.Barretto
Fivola - F-3328	NR	10-11	26926	246	2.248	86,9	3,86	Francisco F.Barretto
Inflação	NR	8-9	38256	200	1.631	69,2	4,24	Francisco F.Barretto
Impresa	NR	8-10	37917	86	1.198	54,4	4,54	Francisco F.Barretto
Duas Ordenhas (2x)								
CLASSE BG - de 3 1/2 a 4 anos.								
Oblata -	NR	3-10	50834	285	1.875	89,8	4,79	Francisco F.Barretto
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Narvalina - N041	NR	4-1	49674	269	1.802	80,3	4,45	Francisco F.Barretto
Niza	NR	4-2	50829	209	1.018	44,7	4,38	Francisco F.Barretto
CLASSE D - de 5 a 6 anos.								
Menção	NR	5-3	45842	305	2.620	136,7	5,21	Francisco F.Barretto
Monjuba - M024	NR	5-10	46057	305	2.346	99,2	4,23	Francisco F.Barretto
Mandoca - M035	NR	5-8	46461	305	2.260	111,3	4,92	Francisco F.Barretto
Loda - L077	NR	5-11	46059	268	2.114	80,5	3,80	Francisco F.Barretto
Malhosa - M-040	NR	5-2	49932	185	1.616	66,8	4,13	Francisco F.Barretto
CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos.								
C.A. Dulcora - I-3210-IM	RE	10-5	31949	305	3.860	171,9	4,45	Gabriela de Oliveira Costa
Judeia - J-071	RE	7-2	42076	305	2.971	142,4	4,79	Francisco F.Barretto
Pádua - D7967	RE	-	51843	305	2.937	162,9	5,54	João L. Resende e Outros
Cigarras - L-2534	RE	12-9	51841	305	2.894	132,3	4,57	João L. Resende e Outros
Castrola -	NR	13-8	19473	289	2.873	122,9	4,27	Francisco F.Barretto
Groselha da Calcilândia - O-149	RE	7-10	38048	305	2.855	117,8	4,12	Gabriel Donato de Andrade
C.A. Elegancia - L-6652	RE	9-9	34762	305	2.853	138,2	4,84	Gabriela de Oliveira Costa
C.A. Ava E/7414	RE	14-5	20140	305	2.841	125,8	4,42	Gabriela de Oliveira Costa
Chimarrão (G-9011)	RE	-	51840	305	2.830	140,2	4,95	João L. Resende e Outros
Trabouca - 920	NR	9-0	39030	305	2.792	113,8	4,07	Francisco F.Barretto
Japira - J-066	NR	7-3	44916	305	2.757	117,1	4,24	Francisco F.Barretto
Lança - L-051	NR	6-4	46396	305	2.714	127,1	4,68	Francisco F.Barretto
Laborina - O- 8304	RE	6-6	51844	305	2.693	150,6	5,59	João L. Resende e Outros
Lagrima - L-013	NR	6-10	46397	305	2.611	112,8	4,32	Francisco F.Barretto
Lacraia - L-005	NR	7-0	42360	305	2.431	133,9	5,50	Francisco F.Barretto
Pavina - M-070	RE	12-8	25468	305	2.421	141,1	5,82	João L. Sampaio Furtas



IGUATU Reg. A-6163 — Grande Campeão na XVII Exposição de Gado Leiteiro em São Paulo. PRATINHA Reg. C-4436, mãe do IGUATU produziu 6.121 kg de leite em 365 dias — 4 LM — Categoria Longevidade. JAPÃO Reg. 4959 — pai do IGUATU — **TOURO PROVADO** — Média de suas filhas 1.195 kg de leite acima da média das mães.

Fazenda Brasília GIR LEITEIRO

PROPRIETÁRIO:

Rubens Resende Peres

Dados do S.C.L. da ABC

3 vacas com lactação acima de 6.000 kg
21 vacas com lactação acima de 5.000 kg
88 vacas com lactação acima de 4.000 kg
276 vacas com lactação acima de 3.000 kg

Praça José Peres, 10 — Tel. 115
End. Teleférico — GIRLEITE
SÃO PEDRO DOS FERROS - MG

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		nº	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Cord. kg		
Joruta - J-34	NR	7-6	52098	305	2.312	104,1	4,50	Francisco P.Barretto
Domenica - 0-142	RE	10-3	39226	305	2.187	93,8	4,29	Tasso Assunção Costa
Arena - P-132	RE	13-8	51613	305	2.099	76,8	3,65	Tasso Assunção Costa
Peliquia - P-690	RE	11-0	35252	305	2.054	85,9	4,18	Tasso Assunção Costa
Graciosa	NR	10-0	33617	244	1.900	76,8	4,04	Francisco P.Barretto
Girolando								
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE E - Adultas, de mais de 6 anos</u>								
Aratinga Manteiga -IM	NR	-	52803	305	5.475	250,4	4,57	Dulio Carneiro Kluppel
Raja - 2111	NR	6-0	51488	305	2.569	109,7	4,26	Tasso Assunção Costa
Polha - 420	NR	6-7	52117	305	2.440	88,9	3,64	Tasso Assunção Costa
BÚFALA								
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE E - de mais de 6 anos.</u>								
Cocada - 356	NR	-	39490	305	1.998	148,7	7,44	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Nelore								
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE BJ - de 1 a 3 1/2 anos.</u>								
Fada da Calciolandia - AJ-9854	RE	3-2	52373	305	1.805	77,6	4,30	Gabriel Donato de Andrade
<u>II-OVISO -lactações até 365 dias.</u>								
Raça Holandesa — variedade preta e branca								
Três Ordenhas (3x)								
<u>CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.</u>								
A.F.Portaleza Paciencia- IM B/30500	PO	2-1	52736	315	7.375	243,6	3,30	Fazenda Fortaleza Ltda.
A.F.Portaleza Ordina-B/44066-IM	PO	2-4	52032	365	6.418	238,8	3,72	Fazenda Fortaleza Ltda.
Fátima Calabar R.C. - SP/76215	QCL	2-1	52163	354	3.720	138,8	3,73	Roberto Cordeiro
<u>CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.</u>								
A.F.Portaleza Olaria -B/42243-IM	PO	2-6	52033	365	6.300	241,2	3,80	Fazenda Fortaleza Ltda.
<u>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.</u>								
Elyval Holand R.Maple-2838	PO	3-4	47051	328	6.563	210,3	3,20	Claudio V.Roberti
Triunfo Harmonia Laura - B/40855	PO	3-5	47230	341	4.661	181,6	3,89	Geraldo José Hass
<u>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.</u>								
A.F.Portaleza Novaça- B/38795 -IM	PO	3-6	45928	347	7.899	286,4	3,62	Fazenda Fortaleza Ltda.
A.F.Portaleza Novata - B/38798-IM	PO	3-7	46511	329	7.513	286,0	3,76	Fazenda Fortaleza Ltda.
Arlene Helvetia Boot.- B/39525-IM	PO	3-8	51895	365	6.105	326,9	3,71	Manoel Alves de Castro
CR.Barbora Bell Boy - B/37692	PO	3-8	46614	365	5.010	192,2	3,83	Claudio V.Roberti
FLG. Rita Maple - B/38489	PO	3-10	44709	344	4.830	188,6	3,90	Roberto Cordeiro
Arlene Leticia Pat Boot.- B/39523	PO	3-10	51370	365	4.048	161,8	3,99	Manoel Alves de Castro
Arlene Galera Boot.- B/39522	PO	3-10	51897	365	4.032	148,1	3,67	Manoel Alves de Castro
<u>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.</u>								
Bar Rich Lomar C. Orlo- B/39916-IM	PO	4-2	46358	362	6.868	254,2	3,70	Claudio V.Roberti
Arlene Dincora D.Boot.- B/37475	PO	4-3	51896	365	5.462	205,9	3,76	Manoel Alves de Castro
Arlene Inocencia Boot.- B/37473	PO	4-4	47405	365	5.324	190,3	3,57	Manoel Alves de Castro
Arlene Moema Boot.- B/37472	PO	4-5	47604	365	5.072	185,9	3,66	Manoel Alves de Castro
<u>CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.</u>								
Alterosa 0015 Sorana - 63421- IM	31/32	4-6	51734	365	7.422	283,7	3,82	Luiz Viscardi
Altamira 0014 Sorana - 63388	31/32	4-7	51366	365	6.132	220,8	3,60	Luiz Viscardi
<u>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</u>								
Strathairn Talstar Sambaon- B/44453-IM	PO	6-0	51534	315	10.679	337,9	3,16	Luiz Horacio U.C. Mello
Willards Ford Bernice -B/42176-IM	PO	5-1	46515	365	10.208	378,1	3,70	Fazenda Fortaleza Ltda.
Willards Kate Nancy Twin-B/42177-IM	PO	6-3	46513	357	7.753	273,1	3,52	Fazenda Fortaleza Ltda.
Amendalia Maple Berry- B/28536-IM	PO	7-8	37346	365	7.154	259,0	3,62	Fazenda Fortaleza Ltda.
A.F.Portaleza Esperanza - B/29276-IM	PO	7-6	36969	365	7.070	253,3	3,58	Fazenda Fortaleza Ltda.
Quarú Garota - B/23650-IM	PO	9-11	29487	365	6.659	255,9	3,84	Antonio Coelho Guimarães
Reisad 2685 Moad Royal- B/40325	PO	6-10	51718	365	5.998	225,1	3,75	Luiz Viscardi
Glenafon Express Anabelle- B/35882	PO	5-2	42870	328	5.868	205,2	3,49	Claudio V.Roberti
Africana 0062 Sorana - 63373	31/32	5-3	51732	327	5.559	204,7	3,68	Luiz Viscardi
Arlene Oryphosa Duke - B/25131	PO	9-9	31049	365	5.205	189,7	3,64	Manoel Alves de Castro
Arlene Jussara Duke - B/23543	PO	9-11	24496	365	4.488	181,5	4,04	Manoel Alves de Castro
Arlene Rosma - B/29544	PO	7-1	43534	359	4.443	175,4	3,94	Manoel Alves de Castro
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.</u>								
Arap.Brunkhorst Eclipse T.-37538-IM	QCL	2-4	52813	365	8.127	281,7	3,46	N.A.Brunkhorst - Arapoti

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N° SCL	Dias de lactação	Produção		Proprietário
					Leite kg	Gord. kg	
Arap. Conde Remy 9 - 37667-IM	GC1	2-3	52303	365	7.552	268,8	1,55 L. Noordegraaf - Arapoti
Lista Imbuia Charm da Posse - SP/80300-IM	PC	2-4	52422	311	6.764	257,8	3,81 Faz.Sta.Maria da Posse Ag.Past.Ltda.
Arap. Conde Gerda 8 - 37664 - IM	GC1	1-9	52305	338	6.649	247,2	3,71 L.Noordegraaf - Arapoti
Arap. Linquinda Antina - 37297-IM	GC1	2-3	52809	365	6.244	224,3	3,59 M.T.Hagen - Arapoti
Orizena do Pau D'Alho - SP/2004-IM	GC5	2-1	52036	307	5.726	189,4	3,30 Jacob Rosier Dutilh
J.Samanta Jutta Milord - B/43414	PO	2-3	52623	365	5.710	138,1	2,41 Fernando Alencar Pinto S/A.
Orda II Marcus M.Pau D'Alho - RAJ/465-IM	GB8	2-4	52035	365	5.603	204,6	3,65 Jacob Rosier Dutilh
J.Retina Marreca II Comb. - B/42535	PO	2-5	52137	365	5.405	159,8	2,95 Fernando Alencar Pinto S/A.
Bona Boot. Dos Ann R.Isa - SP/84694-IM	GC2	2-5	51646	365	5.311	184,9	3,48 Com.Ind.Agric. I.A.D. Ltda.
J.Bestaura Nigeria Boot.- B/43405-IM	PO	2-3	52140	321	5.306	188,9	3,56 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap.Boa Esp. Margarida Monarch - 30415-IM	GC4	2-4	51669	347	5.231	193,1	3,69 G.Verburg - Arapoti
J.Rabara Oleira Oliveira - B/43395	PO	2-4	52139	365	5.017	167,0	3,32 Fernando Alencar Pinto S/A.
Lista Farpa Charm da Posse - RAJ/482-IM	GB8	2-2	52152	315	4.876	197,1	4,04 Faz.Sta.Maria da Posse Ag.Past.Ltda.
J.Rolinda I Sonhet Filão - B/43408	PO	2-3	51656	365	4.433	168,7	3,80 Fernando Alencar Pinto S/A.
R.V. Carabina - B/33792	PO	2-5	51594	365	4.372	159,9	3,65 Helio Moreira Salles
Tapuia Perneus - RAJ/499	GB8	2-2	52595	365	4.333	144,5	3,33 João Figueiredo Frota
Ocorrência do Pau D'Alho - SP/6524	GC4	2-4	52040	350	4.320	167,7	3,88 Jacob Rosier Dutilh
Florida 31 Pontiac S.H. - 74780	PC	2-5	51546	365	4.159	142,1	3,41 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Salamina Capsule SS - RAJ/496	GB8	2-4	52316	311	4.114	132,3	3,21 João Figueiredo Frota
J.Reveillon Estiva Boot.- B/43406	PO	2-4	52620	365	3.919	131,8	3,36 Fernando Alencar Pinto S/A.
Aclamada Rockman Yakult - 77681	PC	2-2	51967	351	3.516	140,5	3,99 Yakult S/A. Ind.Com.
Rica T.Telstar C.A.B. - SP/6606	PC	2-1	50814	365	3.462	140,0	4,04 Colégio Adventista Brasileiro
Brasinha do Molisso - SP/76429	31/32	2-4	52292	336	2.822	109,2	3,86 Marcelo Eliseio de Freitas
Viola Carnation He-Man M.N. -	NR	1-10	52150	365	2.512	92,9	3,69 Flavio C.B.Gutiérrez
CLASSE NS - de 2 1/2 a 3 anos.							
GEV. Eleandra P.Boot.- B/46780-IM	PO	2-8	51569	365	8.474	299,3	3,53 Guido Patrocini
Charco Yola Monica Pury - B/35772-IM	PO	2-7	51823	324	7.411	267,2	3,60 Faz.Sta.Maria da Posse Ag.Past.Ltda.
Oferta Maple Ilha Pau D'Alho - RAJ/441-IM	GB8	2-6	52041	310	7.054	232,0	3,28 Jacob Rosier Dutilh
A.Boa Esp. Bontje H.Prince 607-30395-IM	GC2	2-7	51667	365	7.051	279,8	3,96 G.Verburg - Arapoti
J.Racy Ordina Onofre Boot.- B/41731-IM	PO	2-9	52621	326	6.973	201,5	2,88 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. de J.Maika 5, 28551 -IM	GC3	2-10	52313	365	6.941	219,2	3,15 C.J. Jonge - Arapoti
J.Berry Orizena Oliveira Boot.- B/41768-IM	PO	2-6	51654	322	6.791	261,7	3,85 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Baronesa Gamboa 3 - B/44503-IM	PO	2-8	50970	365	6.475	227,1	3,50 F.kok - Arapoti
Legião 111 Pontiac S.H. - 74731	PC	2-10	51544	329	6.454	159,8	2,47 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
S.Q. Xereta Paclamar Recortada - B/41058-IM	PO	2-8	52062	365	6.235	221,4	3,55 Pecuária Arizmas S/A.
Posse Luneta Nettie Astronaut-B/43436-IM	PO	2-8	51820	356	6.150	235,8	3,63 Faz.Sta.Maria da Posse Ag.Past.Ltda.
P.Baia Donalane - B/40967-IM	PO	2-10	51237	365	6.068	224,4	3,69 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
J.Rauli Osasco H.Semur - B/42524-IM	PO	2-6	52136	352	5.891	187,4	3,18 Fernando Alencar Pinto S/A.
S.H. Prousdale 2 Astronaut - B/42505-IM	PO	2-6	51542	365	5.805	211,4	3,64 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Fini Tocata Catira Kok - B/44438-IM	PO	2-11	51499	365	5.789	204,9	3,54 Antonio Josino Meirelles
Agurada 121 Citation S.H. - 74751-IM	PC	2-6	51210	365	5.633	194,2	3,44 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Alba 2 Citation S.H. - 74763-IM	PC	2-8	51548	365	5.512	185,3	3,36 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Goma Porty Nizer Sta.Terezinha-SP/65333-IM 31/32	31/32	2-11	52026	321	5.504	186,8	3,39 José Peres de Oliveira
SM.Farpa Maple Elevation - B/40570-IM	PO	2-10	52053	328	5.463	194,4	3,55 Dario Freire Meirelles
Bigorna 221 Citation S.H. - 74728-IM	PC	2-9	51665	365	5.421	178,5	3,29 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
P.Bamba Jossaf Junior - B/40986-IM	PO	2-8	51707	365	5.332	194,7	3,65 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Barrauna Rondon - B/40982-IM	PO	2-10	51705	365	5.264	193,6	3,67 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S.Q. Xarada Paclamar Recortada - B/40652-IM	PO	2-9	51627	365	5.268	205,9	3,90 Pecuária Arizmas S/A.
Jany.Bessitua H.Emperor - B/41771-IM	PO	2-11	52619	327	5.258	201,4	3,83 Fernando Alencar Pinto S/A.
Bellinha Biblos Telstar - GB8/540 - IM	GB8	2-9	51928	365	5.249	193,1	3,67 Colégio Adventista Brasileiro
Maria Elena 763 Isidro Pelado-B/41575-IM	PO	2-11	52296	320	5.236	190,1	3,63 Marcelo Eliseio de Freitas
Baleia Rondon Citation - RAJ/369 - IM	GB8	2-10	51710	365	5.222	195,5	3,74 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
X 13 São Quirino - SP/72701 - IM	GC3	2-11	52061	348	5.150	189,1	3,67 Pecuária Arizmas S/A.
Jardim Bellina - IM	GB8	2-10	51866	343	5.140	195,4	3,80 Cia.Baptista Sampa Ind.Com.
Serra da Prata - SP/6067-IM	GC2	2-6	52166	335	5.139	197,3	3,83 Manoel Carlos Araujo
X 32 São Quirino - SP/4998 - IM	GC1	2-9	51626	365	5.128	204,0	3,97 Pecuária Arizmas S/A.
Panfarrá Telstar C.A.B. - SP/75168-IM	PC	2-6	50815	365	5.088	180,1	3,53 Colégio Adventista Brasileiro
SPH. Graciosa Diplomata Carioca-B/44556-IM	PO	2-10	52879	335	5.072	182,7	3,60 Sergio Vicente do Araujo
P.Barbaena Rondon - B/40984 - IM	PO	2-9	51709	365	4.947	181,3	3,66 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
J.Baparriga Matilde Pilo - B/42522-IM	PO	2-6	52138	351	4.911	174,7	3,55 Fernando Alencar Pinto S/A.
X 27 São Quirino - SP/4993 - IM	GC4	2-9	51623	335	4.720	171,7	3,63 Pecuária Arizmas S/A.
S.Q.Xaviera Paclamar Quadrela-B/44093	PO	2-8	52386	320	4.646	165,4	3,55 Pecuária Arizmas S/A.
S.M.Gal Hogen Boot. - B/42696	PO	2-7	52390	316	4.639	167,7	3,61 Dario Freire Meirelles
S.Q. Xaci Quixote Parabolica - B/40643	PO	2-10	51138	365	4.588	163,5	3,56 Pecuária Arizmas S/A.
S.Q.Xantena Paclamar Salmista - B/40647-IM	PO	2-8	50747	354	4.154	163,3	3,93 Pecuária Arizmas S/A.
X 41 São Quirino - SP/72721	31/32	2-6	52060	334	4.516	167,4	3,70 Pecuária Arizmas S/A.
S.Q. Xantena Paclamar Salada - B/40648	PO	2-10	52059	355	4.473	137,6	3,58 Pecuária Arizmas S/A.
X 26 São Quirino - SP/72712	GC3	2-9	51624	334	4.329	159,8	3,69 Pecuária Arizmas S/A.
P.Balancista Rondon - B/40975	PO	2-8	51236	365	4.328	160,2	3,70 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Ratanica Thornlea Telstar C.A.B.-GB8/538	GB8	2-9	51565	365	4.301	166,6	3,87 Colégio Adventista Brasileiro
X 39 São Quirino - SP/72720	31/32	2-6	51630	360	4.284	153,3	3,57 Pecuária Arizmas S/A.
S.Q.Xerxa Paclamar Rainha-B/41059	PO	2-6	51625	365	4.247	160,7	3,78 Pecuária Arizmas S/A.
Gemy Tarija Ovar - B/43301	PO	2-9	51968	362	4.115	160,5	3,89 Yakult S/A. Ind.Com.
P.Baronesa Oxford Cit.- B/40966	PO	2-11	51579	365	4.058	138,5	3,41 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Bellarina Rosaff J. do Forais-RAJ/382	GB8	2-10	51235	365	4.020	145,4	3,61 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Bambalina Pidalgo - B/40988	PO	2-9	51577	316	3.953	143,5	3,62 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
J.Bona Nelly Capsule-B/42530	PO	2-7	52142	365	3.746	132,5	3,53 Fernando Alencar Pinto S/A.
P.Bambona Rondon - B/40987	PO	2-8	51234	355	3.713	137,0	3,69 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S.Q. Xerxiguzia Paclamar L 60-B/44094	PO	2-6	51628	344	3.671	144,9	3,94 Pecuária Arizmas S/A.
Detina do Molisso - SP/67680	31/32	2-9	52289	312	3.469	139,5	4,02 Marcelo Eliseio de Freitas
Detuta do Molisso - SP/67685	31/32	2-9	52290	309	3.090	124,0	4,01 Marcelo Eliseio de Freitas
F.H.C. Helicia Dru Rockman Star-B/40681	PO	2-8	51812	365	3.078	126,3	4,10 Fazenda e Luzas Castelo S/A.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.							
Nicholson Apollo B.Misty - B/38556-IM	PO	3-4	47388	385	8.394	292,4	3,48 Jacob Rosier Dutilh
Palena Shokinson Medalist-B/38738-IM	PO	3-5	46572	365	8.179	264,6	3,23 Benedito J.S.Mello Pati
Nicholson Flame B.Cathy - B/38554-IM	PO	3-5	47385	365	8.045	296,6	3,68 Jacob Rosier Dutilh
Leucita Ivanhoe de Sa - SP/72233-IM	PO	3-5	52241	313	7.950	273,8	3,44 Vinco M.Bonina Arizmas
Mastida Triluna Ind.do Pau D'Alho - RAJ/282	GB8	3-3	52034	312	7.538	245,5	3,25 Jacob Rosier Dutilh

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.° SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
J.Pepita N.N.Boot.- B/40702-IM	PO	3-4	47628	365	7.489	221,2	2,95	Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Corde Hermie - 25395-IM	QC2	3-5	52302	350	7.006	243,3	3,47	L.Noordgraaf -Arapoti
R.V. Balala - B/42191-IM	PO	3-2	51592	365	6.278	225,8	3,59	Helio Moreira Salles
J.Praia Nephila Nat.Boot.-B/40704-IM	PO	3-3	48303	345	5.937	218,9	3,68	Fernando Alencar Pinto S/A.
Cafosa Centurion C.A.B. -GB/541-IM	GB8	3-0	51930	365	5.785	212,0	3,66	Colegio Adventista Brasileiro
Posse Karolina Susie Elevation-IM-B/39491	PO	3-3	47538	335	5.433	199,8	3,67	Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Pat.Ltd.
Cabana Rio Verdinho - SP/5908-IM	PC	3-0	51740	365	5.229	190,1	3,63	Helio Moreira Salles
S/A.Flamenga Achille Twirvire-B/39862	PO	3-2	52870	326	4.923	171,5	3,48	Sergio Vicente de Araujo
Avacalhada Complete S.M.- SP/65056	OC1	3-2	52412	365	4.876	171,9	3,52	Plinio C.de Albuquerque
S.Q.Viela P.Quermesse - B/40632	PO	3-2	51139	365	4.696	172,7	3,67	Pecuaría Anhumas S/A.
Rosaada Pioneer de S.M.- SP/65062	OC1	3-1	52410	365	4.683	172,5	3,68	Plinio C.Albuquerque
R.V. Baixela - B/42189	PO	3-4	51929	331	4.647	162,4	3,49	Helio Moreira Salles
Adorada Pioneer S.M. - 65055	OC1	3-2	51987	348	4.291	160,5	3,74	Plinio C.de Albuquerque
Maria Elena 756 Dorian Domino-B/41571	PO	3-0	52291	309	4.042	152,2	3,77	Marcio Elisio de Freitas
P.Baldoca Rondon - B/40973	PO	3-0	52658	314	3.796	130,2	3,43	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
R.V. Bonança - B/42196	PO	3-4	51231	360	3.555	128,7	3,62	Helio Moreira Salles
Onda Foundation da Rosa- SP/74257	QC2	3-2	51868	325	3.220	106,8	3,31	Carlos Antenor Consoni
Bagda Rio Verdinho - SP/5224	PC	3-2	51593	365	3.135	113,4	3,61	Helio Moreira Salles
J.Pucada Hungria Sens. - B/39851	PO	3-4	47863	330	2.891	124,6	4,31	Fernando Alencar Pinto S/A.
Los Gatos 546 Royal -0124682	PO	3-4	47657	335	2.874	122,2	4,25	Rio Novo Florestal Agric.S/A.
CLASSE BE - de 3 1/2 a 4 anos.								
S.M.Nettie Cent.Elevation-B/37697-IM	PO	3-10	46500	365	9.137	294,7	3,22	Dario Freire Meirelles
S.M.Leda Caesar Boot.- B/38191-IM	PO	3-11	47157	365	8.054	262,3	3,25	Dario Freire Meirelles
J.Popa Barbalha Capule - B/38214-IM	PO	3-10	47622	365	7.677	266,4	3,46	Fernando Alencar Pinto S/A.
Sunnybend Thelma Trine Bonus- B/38550-IM	PO	3-8	45657	365	7.674	276,9	3,60	Jacob Rosier Dutilh
J.Pergunta Instruida Capule-B/38991-IM	PO	3-7	47304	365	7.509	286,5	3,81	Fernando José Santos
Aurora 498 Chacarina Perneus-HBA/0124396-IM	PO	3-7	52802	332	7.449	203,2	2,72	Cabaña São Nicolau
Sta.Terezinha Lea Arlinda Chief-B/44764-IM	PO	3-6	52389	365	6.809	248,6	3,65	José Pares de Oliveira
Nevada 5 Pontiac S.H. -58953-IM	PC	3-9	51661	365	6.691	195,2	2,91	Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
S.M.Temerosa Premier 4 Boot.-B/38193-IM	PO	3-8	47390	365	6.168	222,7	3,61	Dario Freire Meirelles
Seleção Bela Cruz - MG/26307-IM	PC	3-10	52356	365	6.028	185,5	3,07	Francisco D.M.Junqueira
Nica do Pau D'Alho - GB/486 -IM	GB8	3-10	48330	327	5.859	189,7	3,23	Jacob Rosier Dutilh
V 14 São Quirino - SP/72680 - IM	QC5	3-10	47112	326	5.764	200,7	3,48	Pecuaría Anhumas S/A.
S.Q.Vassoura Rapido Salsinha-B/38447-IM	PO	3-9	46725	360	5.709	210,5	3,68	Pecuaría Anhumas S/A.
P.Acapa Rosaf Junior - B/40819 -IM	PO	3-7	51704	365	5.521	198,2	3,59	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Acolhedora Rosaf Junior-B/40894-IM	PO	3-10	51706	356	5.497	198,1	3,60	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
P.Amancia Rosaf Junior-B/40915-IM	PO	3-8	51576	365	5.495	202,1	3,67	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S.Q. Valença P.Observada - B/38443-IM	PO	3-11	46126	365	5.299	197,7	3,73	Pecuaría Anhumas S/A.
A.Jok Argentina nº 135 - 35245	OC1	3-8	47458	365	5.213	170,2	3,26	Hilbert Kok - Arapoti
V 10 São Quirino - 35711- IM	QC5	3-8	46523	360	5.172	189,7	3,66	Pecuaría Anhumas S/A.
S.Q.Vegas Paclamar Redação-B/38449-IM	PO	3-9	46525	365	5.152	188,6	3,66	Pecuaría Anhumas S/A.
R.V. Bragança - B/18795- IM	PO	3-6	46456	351	4.633	189,1	3,73	Helio Moreira Salles
R.V. Balala - B/42190	PO	3-6	51741	360	4.840	174,0	3,59	Helio Moreira Salles
Meiga II R. Maple S.H. - 58914	PC	3-7	51662	365	4.559	182,3	3,99	Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
P.Adina Rosaf Junior - B/40899	PO	3-9	47845	357	4.519	173,3	3,83	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Posse Karolina Capule - B/39845	PO	3-6	48117	365	4.264	158,7	3,72	Faz.Maria da Posse Agric.e Past.Ltd.
J.Pera Irmãde Milord Astronaut-B/38956	PO	3-9	47298	318	4.261	146,8	3,44	Fernando Alencar Pinto S/A.
P.Angeli Donalane - B/40918	PO	3-7	47843	365	4.199	150,6	3,58	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Noland 2698 Maud. Alina - 61818	PO	3-9	47723	365	4.048	141,2	3,48	José Saad e Sergio Sadi
Cal. Leleta Arlinda - B/38760	PO	3-8	52110	365	3.612	137,2	3,79	Vera Furtado de Andrade
P.Africa Rosaf Junior - B/39512	PO	3-10	47488	321	2.959	104,1	3,51	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Duza de Miranda Nova -	NR	3-7	47513	365	2.862	126,8	4,43	Flavio C.B.Outierroz
CLASSE CI - de 4 a 4 1/2 anos.								
Arap.Esperança Piet 17 - 31946 -IM	31/32	4-1	47469	365	8.398	294,3	3,50	Gerrit Verburg -Arapoti
J.Ora Hera Jureal Diamond-B/37755-IM	PO	4-1	46194	361	8.866	281,6	4,10	Fernando Alencar Pinto S/A.
A.Rok Argentina nº 36- IM	OC1	4-1	46876	329	6.628	211,6	3,19	Hilbert Kok -Arapoti
Larry do Yakult - 54566-IM	PC	4-3	46593	365	6.211	232,6	3,74	Yakult S/A.Ind.Com.
Medalha do Pau D'Alho - GB/518-IM	GB8	4-3	43889	322	6.018	216,3	3,59	José Pedro C.L.Toledo Piza
Dora 32 Medalist S.H. - 58991-IM	PC	4-2	51539	365	5.870	206,9	3,52	Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Rocha-SP/81133- IM	31/32	4-3	51633	332	5.747	193,5	3,36	Amendo Puoci Filho
Castanha 21 R.Maple S.H. - 58925- IM	PC	4-1	51660	365	5.233	206,3	3,94	Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
C.A.B. Feitura Maple - B/29274	PO	4-2	45262	365	5.165	185,8	3,59	Colegio Adventista Brasileiro
S.Q.Unbuba Paclamar Quinta - B/36807	PO	4-3	46727	316	5.131	182,8	3,56	Pecuaría Anhumas S/A.
Reserva Reflect. C.A.B. - SP/57653-IM	PC	4-4	45622	365	5.122	192,5	3,75	Colégio Adventista Brasileiro
Parvessa 21 Bootmaker- 58995-IM	PC	4-0	52578	365	5.087	194,8	3,62	Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Quiffo Bootmaker SS. - BAJ/196	GB8	4-4	45035	311	4.944	176,3	3,56	João Pigueiredo Prota
U 42 São Quirino - SP/55691	OC4	4-4	46724	365	4.930	185,0	3,75	Pecuaría Anhumas S/A.
Fantástica Pride C.A.B. - BAJ/191	GB8	4-3	46153	365	4.881	184,2	3,77	Colegio Adventista Brasileiro
M.H.676 Rocket Indico - B/41694	PO	4-0	52257	346	4.812	178,9	3,71	José Pedro C.L.Toledo Piza
R.V. Begonia - B/38408	PO	4-1	52544	315	4.723	167,6	3,54	Helio Moreira Salles
Caranta 49 de Paralba - 2364	PC	4-0	47339	365	4.514	183,7	4,06	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Nata do Pau D'Alho - GB/438	GB8	4-0	51522	311	4.437	144,8	3,26	Joel T.Novais e Oscar A. Jannes
Yakult Batuta - B/37569	PO	4-1	47278	339	4.179	159,9	3,82	Yakult S/A.Ind.Com.
SB.Quilomada - B/36663	PO	4-5	44159	318	4.003	128,8	3,21	João Pigueiredo Prota
King May Victory Jewel - B/39157	PO	4-3	52329	332	3.117	125,4	4,02	Donald Graber
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Arap.de Jonge Pietje Maple -29618-IM	31/32	4-8	44271	365	10.627	346,9	3,26	C.J.de Jonge - Arapoti
Dec. Luxitana Apple Hagen -B/38236- IM	PO	4-9	43503	365	8.468	289,8	3,42	José Pares de Oliveira
E.B.O. Quirino de Vincoopos - SP/54788-IM	OC1	4-11	51638	365	7.878	248,7	3,15	Amendo Puoci Filho
Arap. Corde Elake 12 - B/37232-IM	PO	4-6	52306	365	7.768	318,8	4,10	L.Noordgraaf -Arapoti
Arap. Corde Sita 17 - B/37221 - IM	PO	4-8	43397	365	7.707	283,6	3,67	L.Noordgraaf -Arapoti
J.Ousadia Lotada J.Diamond-B/36140 - IM	PO	4-8	44724	326	7.580	251,5	3,31	Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Corde Marie 6 - 21591 -IM	QC2	4-10	52304	365	7.260	265,1	3,65	L.Noordgraaf -Arapoti
Triunfo de Rei Princesa - B/41701-IM	PC	4-7	47583	350	7.029	256,3	3,64	José Pedro C.L.Toledo Piza
Arap.Bronhorst Teuntje's Cristina-27637-IM31/32	31/32	4-10	53279	312	6.967	255,2	3,66	N.A.Bronhorst - Arapoti
U 22 São Quirino - SP/55678- IM	QC5	4-6	45399	365	6.838	242,8	3,55	Pecuaría Anhumas S/A.

Nome do Animal	Grau da sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gord. kg	PROPRIETÁRIO
C.A.B.Normalista Centurion - B/41033- IM	PO	4-10	45625	365	6.801	230,4	3,38 Colégio Adventista Brasileiro
U 10 São Quirino - SP/55668 - IM	PC	4-10	42889	336	6.470	225,7	3,48 Pecuária Anhuas S/A.
Arap. Bronckhorst Ineko Moza - 27630-IM	31/32	4-6	52314	331	6.433	236,8	3,68 N.A.Bronckhorst-Arapoti
Viatura 11 Monarch S.H. - 52552- IM	PC	4-9	51354	346	6.295	208,8	3,31 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
R.V. Amoreira - B/22675-IM	PC	4-9	43139	326	6.150	218,4	3,55 Helio Moreira Salles
Sinca 4 Boot.S.H. - 52568 -IM	PC	4-10	42315	351	6.138	214,5	3,49 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Urbada Paclamar Quadrela - B/37425- IM	PO	4-10	45404	353	6.084	231,6	3,80 Pecuária Anhuas S/A.
Beca Boot. C.A.B. - GMB/315 - IM	GMB	4-9	42777	365	5.953	208,1	3,49 Colégio Adventista Brasileiro
P.Vita Astronaut - B/37088- IM	PO	4-7	44432	365	5.621	201,9	3,59 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Serrana Forty Niner Sta.Terezinha-SP/65354IM31/32	PO	4-7	51155	362	5.587	203,7	3,64 José Peres de Oliveira
P.Vizani Burke Kette - B/37081 -	PO	4-7	44107	365	5.074	171,7	3,38 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
C.A.B. Jacarã Centurion - B/24723	PO	4-11	42778	365	5.028	187,9	3,73 Colégio Adventista Brasileiro
Tojiya Peia B.21 Medalist- B/26460	PO	4-7	52575	365	4.990	195,5	3,91 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Doc. Campo Apple Hagen - B/38235	PO	4-8	45101	333	4.765	178,9	3,75 José Peres de Oliveira
J.Otilia Jurena Maple - B/37123	PO	4-6	44726	365	4.572	181,3	3,96 Fernando Alencar Pinto S/A.
Hovana 327 Lins - SP/54379	PC	4-8	46292	365	4.419	154,7	3,49 Waldir Junqueira de Andrade
R.V. Açucena - B/33792	PO	4-11	43138	334	4.408	158,8	3,60 Helio Moreira Salles
Açarihada da Sapê - SP/55582	31/32	4-10	49333	315	4.249	165,5	3,89 Geraldo Piqueirodo Forbes
Piranha - 14	NR	4-6	52124	365	4.193	154,4	3,68 Tasso Assunção Costa
P.Vampira Rondon - B/13733	PO	4-6	43835	309	3.317	112,8	3,39 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.							
Sirking I Star Jade- B/39956-IM	PO	6-10	45073	365	12.118	366,3	3,02 Dario Freire Meirelles
J.Norma 0141 Domestis Seanan-B/32810-IM	PO	6-1	40584	365	10.186	271,9	2,66 Fernando Alencar Pinto S/A.
SM.Starlet Centurion - B/27911- IM	PO	7-10	36198	365	9.958	312,8	3,14 Dario Freire Meirelles
Jong.Marilda Hamburguesa Butteman-B/31846-IM	PO	6-8	39336	365	9.417	305,6	3,24 Fernando Alencar Pinto S/A.
Africa Buzo - 53219 - IM	GC1	5-10	48121	328	9.029	313,6	3,47 Joaquim Buzo Neto
Maiden Valea Gene Augur Pride- B/26642-IM	PO	9-0	32645	327	8.817	289,7	3,28 Guido Fabrocini
Arap. Conde Marie 5 - 19275 -IM	GC2	6-7	43399	352	8.782	335,9	3,82 L.Noordgraaf -Arapoti
SM.Reflect. Fury Bond- B/31876- IM	PO	6-5	40130	365	8.592	291,9	3,39 Dario Freire Meirelles
Dirk Emile I de Carambel -15552-IM	GC1	8-11	40907	365	8.578	305,3	3,55 C.J.de Jonge -Arapoti
J.Marta Itaca Butteman-B/30202- IM	PO	6-11	38417	365	8.571	318,5	3,71 Fernando Alencar Pinto S/A.
Princesa Analandia - SP/59430 - IM	31/32	5-5	52798	365	8.565	255,8	2,98 C.J.Jonge -Arapoti
Jardineira R.Maple Bulgaria P.D'Alho-GMB/249	GMB	6-7	37709	314	8.358	270,9	3,24 Jacob Rosier Dutilh
S.M.Patricia Pat.Boot.- B/31877-IM	PO	6-4	40401	353	8.319	265,6	3,19 Dario Freire Meirelles
J.Lotus Boa Viagem Promis- B/28883- IM	PO	7-7	41622	319	8.125	292,1	3,59 Fernando Alencar Pinto S/A.
Quazap. Dunloggin Juba - B/30324- IM	PO	9-10	31697	345	8.013	299,9	3,74 Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
S.T.M. Apple Chamer R.Master- B/32574-IM	PO	6-3	40193	341	7.855	286,9	3,65 Guido Fabrocini
S.Q.Ocarina Dinah Pot - B/21102- IM	PO	12-5	29913	365	7.793	264,5	3,39 Pecuária Anhuas S/A.
S.M.Markise Premier Hagen-B/36740 - IM	PO	5-1	42880	344	7.755	237,3	3,05 Dario Freire Meirelles
Senocoi Galera Reflect.Gumba - B/37879-IM	PO	7-1	47085	365	7.741	294,6	3,80 Joaquim Buzo Neto
Beaver Creek Bucky Ina - B/26676-IM	PO	8-10	32809	365	7.732	280,9	3,63 Guido Fabrocini
Ch.Pil.Bontje Citat. Maple de Car.-16905-IM	GC2	6-9	52805	365	7.607	297,9	3,91 G.Verburg - Arapoti
Pan Delight Burke Gitana -B/30378-IM	PO	6-10	53603	365	7.586	259,5	3,42 Waldir Junqueira de Andrade
33 Calunga Divid.Victory - B/30726-IM	PO	7-0	36580	361	7.497	259,3	3,45 Benito J.S.Melo Pati
S.M.Rita Fury Pride - B/31866-IM	PO	6-11	40122	365	7.489	246,2	3,28 Dario Freire Meirelles
Pommes Berranca MII -Key - SP/51121-IM	GC4	6-6	40095	332	7.479	261,7	3,50 Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
Aim Mary Solna Citation Chamer -B/34984-IM	PO	5-7	40561	356	7.476	263,1	3,51 Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
R.V.Dardoca - 66483-IM	PC	9-1	43134	365	7.466	262,5	3,51 Helio Moreira Salles
Arapoti Baronesa Pretinha-24710-IM	GC1	8-0	43401	365	7.452	236,1	3,16 F.Rok- Arapoti
J.Monica Habilidade J.Diamond-B/30204-IM	PO	6-10	37699	348	7.444	243,6	3,27 Fernando Alencar Pinto S/A.
Decompinas Dana - B/19701- IM	PO	11-3	26953	365	7.437	276,5	3,71 José Peres de Oliveira
Indaiatuba do Pau D'Alho- GMB/209- IM	GMB	8-0	35496	337	7.435	246,5	3,31 Joel T.Novos e Oscar A.Jannes
M'S Paragon Golden Prilly I - B/21865- IM	PO	12-10	29032	365	7.428	269,2	3,62 Colégio Adventista Brasileiro
J.Hegrita I Abitutu J.Diamond-B/36286-IM	PO	5-5	44458	365	7.416	251,5	3,39 Fernando Alencar Pinto S/A.
S.Q.Socila Pride Prairie - B/29469- IM	PO	6-11	40609	365	7.403	254,9	3,44 Pecuária Anhuas S/A.
Arap.Linquinda Lins 8 - 24788 - IM	31/32	6-11	52810	362	7.379	244,4	3,31 M.T.Hagen - Arapoti
Decompinas Suzana - B/27625 - IM	PO	8-5	33788	365	7.270	251,4	3,45 José Peres de Oliveira
J.Narcissa Eugenie Seanan-B/34102-IM	PO	5-7	40953	356	7.252	261,0	3,59 Fernando Alencar Pinto S/A.
S.Q.Satoga M.Queen - B/32230 - IM	PO	6-3	39794	365	7.233	243,9	3,37 Pecuária Anhuas S/A.
J.Haufal Joana Performer - B/34093- IM	PO	5-6	40803	365	7.220	255,6	3,53 Fernando Alencar Pinto S/A.
Ann Mary Buzie I Diplomata Rockman-B/38586-IM	PO	5-3	41814	311	7.205	251,4	3,48 Faz.Sta.Maria da Posse Agr.Past.Ltda.
Suica Lins - 76813- IM	PC	6-10	38156	365	7.204	281,4	3,90 Waldir Junqueira de Andrade
J.Moela Eliada Butteman-B/30188- IM	PO	7-0	38119	355	7.199	243,6	3,38 Fernando Alencar Pinto S/A.
Gag 1326 Diana Cristina -25720- IM	31/32	7-1	47467	365	7.114	232,9	3,27 G.Verburg - Arapoti
J.Matilde Jacquetta Seanan-B/31857 -IM	PO	6-4	39551	365	7.045	260,9	3,70 Fernando Alencar Pinto S/A.
SM.Yara Ace Centurion- B/27907 - IM	PO	8-1	35475	365	7.020	245,1	3,49 Dario Freire Meirelles
Dirk Antje 2 de Carambel - 21409- IM	GC1	5-10	41575	344	7.008	278,6	3,97 C.J.de Jonge - Arapoti
Lindosa Model de Quapiranga - 74259-IM	GC2	8-1	34803	365	6.938	236,0	3,40 Armando Pucci Filho
Capela Velha Barbara Cit.- B/29270- IM	PO	7-9	35476	339	6.934	233,9	3,37 Dario Freire Meirelles
B.Q.Seburnia P.Izabela- B/32237- IM	PO	6-0	39795	327	6.908	216,1	3,12 Pecuária Anhuas S/A.
Hina de Paraíba - 42297 - IM	PC	14-5	19200	365	6.907	239,2	3,47 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
J. Nini I 0116 Jureci Diamond- B/32817-IM	PO	5-11	39986	365	6.889	221,6	3,21 Fernando Alencar Pinto S/A.
Decompinas Analia - B/22126- IM	PO	10-0	32952	365	6.838	247,3	3,61 José Peres de Oliveira
Malva - GMB/26 - IM	GMB	-	36636	317	6.822	241,9	3,54 João Figueiredo Prota
J.Harrocio I Jandira J.Diamond-B/31536-IM	PO	6-7	42857	365	6.819	252,9	3,70 Fernando Alencar Pinto S/A.
Achana I Payne S.H. - 34132 - IM	GC1	9-0	36008	365	6.787	257,7	3,79 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Serrana II de Paraíba - 30679 - IM	PC	10-0	52023	365	6.762	223,9	3,31 Said Abdalla S/A.Bry.Com.Agric.
R.V.Diadana - 35928 - IM	PC	9-11	45584	357	6.755	247,3	3,66 Helio Moreira Salles
Rosa Model C.A.B. - GMB/343 - IM	GMB	7-4	37027	365	6.749	249,8	3,70 Colégio Adventista Brasileiro
R.V. Algema - B/18787 - IM	PO	5-6	43587	365	6.729	250,5	3,72 Helio Moreira Salles
Doc. Martinha Piebe - B/30999 -IM	PO	8-0	34633	365	6.722	233,6	3,47 José Peres de Oliveira
C.A.B. Turbina Centurion -B/39042- IM	PO	5-6	42494	365	6.634	231,2	3,48 Colégio Adventista Brasileiro
A. 41 São Quirino - 70485 -IM	PC	8-8	34166	365	6.610	244,3	3,69 Pecuária Anhuas S/A.
R.V.Diamantina - 37028 - IM	PC	9-9	40167	337	6.606	238,5	3,61 Helio Moreira Salles
P.Hagnólia Fidalgo - B/17536 - IM	PO	12-8	23838	365	6.599	234,8	3,55 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Doc. Ollia Boot.- B/32078 - IM	PO	6-7	39312	365	6.588	233,9	3,54 José Peres de Oliveira
Nacanas - 82219 - IM	PC	6-7	43996	365	6.582	247,7	3,76 Yehuit S/A.Ind.Com.-
Andonia 157 do Melissio - SP/53050 - IM	31/32	7-3	51261	365	6.582	239,6	3,64 Marcio Elisio de Freitas
Caifundo Bela Cruz - MG/26288 - IM	PC	11-0	52352	365	6.573	233,9	3,55 Francisco D.M.Junqueira
Murjan Ialka Grand - B/33491 - IM	PO	6-0	40732	365	6.570	235,9	3,58 Colégio Adventista Brasileiro
Wairatã 2 Devo S.H. - 34151 - IM	PC	9-1	44094	365	6.544	281,9	4,30 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Isa Dina Kate da Posse - GMB/365 - IM	GMB	5-5	41808	349	6.523	242,7	3,72 Faz.Sta. Maria da Posse Agr.Past.Ltda.

NOME DO ANIMAL	Grav de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Cord. kg	PROPRIETÁRIO
Cast.Barca Jacoba 76 - B/30707 - LM	PO	7-2	52249	365	6.510	227,8	3,49 Helio Moreira Salles
Agular Victoria Sta.Olivia - B/299990 -	PO	7-6	51940	354	6.507	200,5	3,08 Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Sensitiva 29 de Paraiba - 1548 - LM	PC	9-5	40978	346	6.496	232,0	3,57 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Arap.Verburg Aria 23 - 31940 - LM	31/32	5-4	53293	313	6.488	235,6	3,63 G.Verburg - Arapoti
J.Macielina Elton Buttermann-B/31855-LM	PO	6-4	39844	351	6.481	249,8	3,85 Fernando Alencar Pinto S/A.
P.Nativita Fidalgo - B/27441 - LM	PO	8-2	35692	365	6.472	236,2	3,64 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Dec. Bna Conet Sovereign - B/31281-LM	PO	7-4	41520	342	6.433	221,0	3,43 José Peres de Oliveira
Hadeira Lins - 63604 - LM	PC	9-6	43366	365	6.366	233,2	3,66 Waldir Junqueira de Andrade
Marjan Ira Torbelle - B/28947 - LM	PO	7-4	37306	365	6.360	235,3	3,70 Colégio Adventista Brasileiro
Jandira da Prata - 61596 - LM	PC	9-5	40999	365	6.354	226,7	3,56 Manoel Carlos Aranha
P.Soborana Magnifico - B/15748 - LM	PO	7-7	36990	365	6.290	222,4	3,53 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Ensayos Pebeta Saltarina - B/19618 - LM	PO	11-6	25308	347	6.265	215,7	3,44 Pecuária Anhumas S/A.
Arap. Primavera Sietske 11- 19378- LM	OC1	6-10	40762	365	6.248	222,6	3,56 J.Kok - Arapoti
Pintura da Stv. Antonio - SP/37616 -LM	PC	8-0	52212	328	6.244	210,7	3,37 Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Texana 3 R.Mapple - 44319 - LM	PC	6-0	47616	312	6.198	235,3	3,79 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
J.Macielina Godiva Seaman- B/32800	PO	6-4	39845	317	6.191	191,2	3,08 Fernando Alencar Pinto S/A.
Arap. Bronkhorst Pretinha- 27602	31/32	5-7	47475	365	6.156	198,5	3,22 N.A.Bronkhorst -Arapoti
S.O.Taiuva Merrit Papalina- B/34633 - LM	PO	5-3	46127	365	6.126	226,7	3,70 Pecuária Anhumas S/A.
Elmbank Miss Sally - B/34340 - LM	PO	6-11	40597	365	6.092	231,1	3,79 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Gay 165 Dinara Teresa - 25773 - LM	31/32	6-1	46870	311	6.067	242,9	4,04 G.Verburg - Arapoti
J.Naturana Portaleza Seaman-B/34097	PO	5-7	41630	311	6.058	202,9	3,35 Fernando Alencar Pinto S/A.
Megestosa Royal da Primavera-B/0514 -LM	OC1	6-7	41503	362	6.048	239,9	3,96 João José de Brito
N 47 São Quirino - GMB/220 - LM	GMB	11-6	23962	365	6.041	228,9	3,78 Pecuária Anhumas S/A.
J.Ninau Huanighe Model - B/33827 - LM	PO	5-10	40587	365	6.019	222,8	3,70 Fernando Alencar Pinto S/A.
P.Urandia Citation - B/34228 - LM	PO	5-5	42512	342	6.014	220,9	3,67 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
J.Jujuba Promis - B/27106 - LM	PO	8-6	32841	334	6.008	210,9	3,51 Fernando José Santos
P.Sabedoria Magnifico - B/27443 - LM	PO	8-1	36686	357	6.001	217,1	3,61 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Marjan Rosa Velstar - B/28950 - LM	PO	7-2	37270	365	5.992	209,2	3,49 Colégio Adventista Brasileiro
Wanderleia 2 Hagen S.H. - 41415 - LM	PC	6-7	44460	365	5.979	235,5	3,93 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Arap. Berendzen Estrela 3- 24775	31/32	8-8	46220	365	5.959	203,3	3,41 Hilbert Kok - Arapoti
Estimada Opala da Rosa - SP/52363	PO	5-11	45252	365	5.919	198,2	3,34 Carlos Antenor Consoni
Ann Mary Betal Citation Chamer - B/34987-LM	PO	5-7	40989	365	5.901	223,2	3,78 Luiz Horacio U.C.de Mello
Seleta 41 Seaman S.H. - 78363 - LM	PC	6-5	42072	365	5.893	232,7	3,94 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
J.Lige Garetuna Promis-B/28282 - LM	PO	7-7	36049	361	5.861	208,7	3,56 Fernando Alencar Pinto S/A.
S.Q.Quitada Obox Chelara - B/28118	PO	8-2	35318	344	5.860	207,1	3,53 Pecuária Anhumas S/A.
S.Q.Necelinda Paclamar L 60 - B/30107-LM	PO	7-3	37072	365	5.858	231,6	3,95 Pecuária Anhumas S/A.
S.M.P.Indira Kerk Citation -B/34572- LM	PO	5-11	40004	365	5.850	219,5	3,75 Faz.Sta.Maria da Posse Agric.Past.Lt.
Doc. Cintia Royal Prince - B/31282- LM	PO	7-3	37269	341	5.840	212,0	3,63 José Peres de Oliveira
T 29 São Quirino - 48580 - LM	31/32	5-8	41336	337	5.803	209,9	3,61 Pecuária Anhumas S/A.
Bonança Model C.A.B. - B/36045-LM	OC8	7-2	36739	365	5.797	214,4	3,69 Colégio Adventista Brasileiro
J.Nyoka 0139 J.Diamond- B/34886	PO	5-4	42530	343	5.748	196,7	3,42 Fernando Alencar Pinto S/A.
P.Gesta Fidalgo - B/28639	PO	7-8	37250	333	5.741	204,3	3,55 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
S.Q.Pefeita Paclamar Noiva - B/30108- LM	PO	7-3	37384	365	5.737	238,0	4,14 Pecuária Anhumas S/A.
Arap. Conde Gordien - 76522 - LM	31/32	6-5	52808	340	5.727	211,1	3,68 L.Noordgraaf - Arapoti
Alageas 3 Way Dec S.H. - GMB/421 -LM	GMB	7-6	37178	343	5.719	242,2	4,23 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Balança de Sta.Olivia -	PO	-	52211	348	5.691	186,8	3,28 Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
P.Tamara Magnifico - B/33422	PO	6-10	39113	316	5.679	199,1	3,50 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
J. Hilda Diamond - B/21655 - LM	PO	10-7	27212	337	5.672	232,8	4,10 Fernando Alencar Pinto S/A.
Dalia Lins- SP/81562	31/32	5-3	52715	365	5.661	194,5	3,43 Waldir Junqueira de Andrade
Carnaveira II Paraiba - 76522- LM	PC	7-8	41383	330	5.655	212,5	3,75 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Jararaca Pau D'Alho - SP/80192	OC2	6-6	41547	309	5.630	199,0	3,53 Jacob Rosier Dutilh
Argila 1 Arlinda S.H. - 37912 - LM	PC	8-5	37789	365	5.624	234,2	4,16 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
S 42 São Quirino - SP/42431	OC3	6-4	43230	327	5.624	191,5	3,40 Pecuária Anhumas S/A.
Arapoti Kok Capi - 16501	OC1	7-5	52300	365	5.586	165,9	2,97 Hilbert Kok - Arapoti
P.Tracaja Burke Kate - B/33439	PO	6-7	38180	337	5.573	189,9	3,40 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Malberry 601 Reivens Pabst-B/18787-LM	PO	12-10	21240	365	5.572	203,7	3,65 Helio Moreira Salles
Quilba 1 Merrit S.H. - 37678	OC2	7-7	39347	365	5.564	203,5	3,65 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Regalia 1 Pepper S.H. - 41407	PC	6-9	41779	335	5.560	181,4	3,26 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Onda Caristo S.M. - 78119	OC3	6-9	51982	365	5.526	194,1	3,51 Plinio C.de Albuquerque
Cocota de Sta.Olivia - SP/59687	PC	6-10	53114	310	5.512	176,9	3,21 Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
Helena XX - SP/51695	OC2	9-6	47990	365	5.499	196,9	3,57 Armando Pucci Filho
Pitonesca Jardim - 19011	PO	6-5	39342	365	5.479	198,3	3,61 Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Guara Julpa - B/30160	PO	7-6	37321	365	5.463	199,1	3,64 Antonio Coelho Guimarães
Dec.Agar Sovereign 760 -B/32086	PO	6-4	44795	340	5.446	191,1	3,50 José Peres de Oliveira
Madureira do Alto Alegre - 35758	31/32	8-0	52379	347	5.445	183,9	3,37 Armando Pucci Filho
Marjan Beta Trisal Hagen- B/28949	PO	7-3	37462	365	5.435	193,8	3,56 Colégio Adventista Brasileiro
Dec.Salina Boot- B/30990 - LM	PO	5-3	41213	314	5.435	208,2	3,83 José Peres de Oliveira
J.Oliveira Boe Viagem Seaman- B/35518-LM	PO	5-1	43000	318	5.412	207,9	3,84 Fernando Alencar Pinto S/A.
Chilena Lins - 43107	PC	6-10	47222	352	5.337	187,4	3,51 Waldir Junqueira de Andrade
Defesa 21 Seaman S.H. - 44320	PO	5-11	52576	365	5.335	200,5	3,75 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
Cybellie Dracuna Reflection - B/32778	PO	6-8	40684	344	5.303	174,3	3,28 José Saad e Sergio Sadi
Malhada - 43618	31/32	6-10	43410	358	5.298	191,4	3,61 Yakult S/A.Ind.Com.
Fecina Violeta - B/25418	PO	10-8	32435	365	5.237	166,8	3,18 Margarida Polak Lara
Viena Boraya Euteco Advancer- B/17382	PO	12-7	21839	365	5.225	180,5	3,45 José Peres de Oliveira
SM.Citation Astro Maple- B/36744	PO	5-0	45645	321	5.183	183,7	3,54 Dario Freire Melles
Manoia de Morada Nova -	NR	6-5	43283	365	5.153	175,9	3,41 Flavio C.B.Gutierrez
Brasguça do Pau D'Alho - 42788	PC	14-8	16995	342	5.089	163,2	3,20 Joel T.Novais e Gascar A.Jaimes
T 56 São Quirino - 48279	OC3	5-3	42881	345	5.087	180,2	3,54 Pecuária Anhumas S/A.
Galeria de Stv Antonio - SP/37766	PO	8-0	52685	315	5.081	164,8	3,24 Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
R.V.Copacabana H.M.Martindero-B/33798	PO	7-4	40172	325	5.076	178,4	3,51 Helio Moreira Salles
Amelia - 81217	PC	7-8	51988	355	5.066	186,2	3,67 Plinio C.Albuquerque
P.Roselândia Magnifico - B/17508	PO	8-6	35220	309	5.029	177,4	3,52 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Faxina Verdosa - B/31802	PO	8-0	36721	335	5.019	187,6	3,73 Margarida Polak Lara
Memoria 20 de Morada Nova -	NR	5-10	43079	365	4.882	172,6	3,53 Flavio C.B.Gutierrez
Mairatú 163 Inia 1 Duke S.H. - 34701	PC	8-7	38533	328	4.972	199,3	4,00 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri
P.Oenli Criss Cross - B/22667	PO	10-4	28764	365	4.909	179,2	3,64 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Denizia 2 Buttermann S.H. - 41375	OC1	6-7	42384	354	4.868	181,9	3,73 Yakult S/A.Ind.Com.
penicia de Morada Nova -	NR	8-10	36550	365	4.860	173,1	3,56 Flavio C.B.Gutierrez
Jaqueta Fidalgo do Paraíso- 49289-LM	PC	14-4	20101	365	4.839	175,6	3,62 S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Dutch Corner Lila Senator - B/26622	PO	9-3	32647	313	4.838	186,7	3,85 Guido Fabrocini
Enigma Rio Verdinho - SP/55731	PC	5-6	47840	365	4.838	180,2	3,72 Helio Moreira Salles
Angela 1 Arlinda 49 S.H. - 67261	OC1	8-7	39534	365	4.827	164,6	3,41 Cia.Adm.Tec.agric.Atagri
Pogaira S.H. - 41602- LM	15/16	12-6	34941	355	4.820	182,7	3,79 Cia.Adm.Tec.Agric.Atagri

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Cord. kg	es	PROPRIETÁRIO
Doc. Piteira Forty Niner - B/32089	PO	6-1	39315	333	4.819	188,2	3,90	João Pires de Oliveira
P.ocial Fidalgo - B/26413	PO	8-7	35004	321	4.810	175,9	3,65	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
R 36 São Quirino - 79623	OC4	7-3	37067	365	4.799	173,0	3,60	Pecúria Anhumas S/A.
Pocina Dorcy - B/45461	PO	7-5	51893	354	4.793	178,2	3,71	Margarida Polak Lara
Abá de Francis -	NR	-	52235	314	4.784	146,7	3,06	Carlos Alberto J.Lobman
Gabriela Bela Cruz - MC/17759	PC	5-7	52357	312	4.769	161,9	3,39	Francisco D.N.Junior
Emblema S.Margarida - 66447	31/32	10-2	51990	365	4.742	178,1	3,75	Plínio C.Albuquerque
P.Tabica Doe Ann - B/33397	PO	7-1	38179	344	4.657	175,9	3,77	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Dengosa Lins - 80763	PC	9-5	43369	331	4.621	167,3	3,62	Waldir Junqueira de Andrade
Cons. Fortyniner P.Jope - B/21190	PO	8-7	33946	362	4.570	152,5	3,36	Carlos Antenor Consoni
P.Promessa Magnifico - B/13935	PO	9-5	30625	365	4.567	170,1	3,72	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Copoula Reserva III - 31619	OC1	9-6	39341	333	4.550	173,6	3,81	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Arap. Kok Blok Celebrity - B/34069	PO	6-0	44561	336	4.548	159,8	3,51	F.Kok - Arapoti
J.Lucida Florença Promis - B/28284	PO	7-9	38673	357	4.543	146,5	3,22	Fernando Alencar Pinto S/A.
Amendoeira 361 do Melisio - SP/53035	31/32	7-5	52295	326	4.534	175,4	3,86	Marcio Elisio de Freitas
Roggie Ematoa P.II Ann Mary - 43020	PC	-	48174	365	4.511	199,3	4,41	Odilon Nogueira e Outros
Maria Elena 519 Diplomt Domino-B/36540	PO	5-8	45580	347	4.480	172,8	3,85	Belchior F.Batista
P.Nazles Exotico - B/22516	PO	11-1	33620	365	4.461	164,3	3,68	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Margarida de Sta.Olivia - SP/81033	PC	5-9	53111	330	4.373	155,6	3,55	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Minerva Jardim - 13893	OC1	9-9	31554	313	4.219	123,9	2,93	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Lameira Hema Royal Master - B/28013	PO	7-10	37701	356	4.212	151,6	3,59	Fernando Alencar Pinto S/A.
Dotada do Pou D'Alho - 49645	OC1	12-1	43074	365	4.164	155,6	3,73	Flavio C.B.Gutierrez
Epoca - 054	NR	7-2	52129	365	4.162	148,5	3,56	Tasso Assunção Costa
N.S.C. Sheila - B/33678	PO	6-7	41512	329	4.128	155,8	3,77	João Saad e Sergio Sadi
Narva 29 de Paraiba - 1743	PC	7-10	44016	343	4.087	162,0	3,96	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Figura Corli -	NR	-	52431	316	4.001	134,4	3,35	Carlos O.R. Lima
Murua - 29448 -	31/32	6-10	52127	359	3.968	150,5	3,79	Tasso Assunção Costa
S.O.Sapeca Merrit Malandra - B/32225	PO	6-2	39946	322	3.909	135,4	3,46	Pecúria Anhumas S/A.
P.Omaga Fidalgo - B/12/4637	PO	10-9	28035	365	3.889	135,7	3,49	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Montanha Jardim - 13896	PC	9-10	31753	318	3.790	133,9	3,53	Cia.Baptista Scarpa Ind.Com.
Primeira da Far West - 20348	31/32	8-0	38277	329	3.614	126,7	3,50	Tasso Assunção Costa
S.O.Recolhida Ilhota Pride - B/30535	PO	7-9	41063	321	3.560	143,7	4,03	Faz. e Haras Castelo S/A.
Margareta R.V. B. SP/60716	15/16	5-7	47334	324	3.507	128,5	3,66	Rubens V. de Brito
Barrozeia - 20325	PC	8-11	52711	316	3.347	116,8	3,48	Tasso Assunção Costa
R.Visibilidade Rosaf Junior -	PO	-	46934	335	3.326	129,1	3,88	S/A.Faz.Paraiso Agro Pec.
Vera - B/30131	PO	7-10	37799	331	3.205	110,6	3,44	Inst.de Est.Soc.e Assit.Holandra
Saga -	-	-	51932	365	3.172	126,2	3,97	Colégio Adventista Brasileiro
Meridiana de Morada Nova -	NR	6-4	41084	316	3.125	112,0	3,58	Flavio C.B.Gutierrez
J.B. Iara -	-	-	43948	316	2.672	131,2	4,90	Urbano Junqueira de Andrade

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Três Ordenhas (2x)

CLASSE A1 - até 2 1/2 anos.

Belva Promoter SS.ES. - GMB/665-1M	GMB	2-2	52174	325	5.764	211,1	3,66	Eduardo Simonsen
Candinha Plan - 67692	PC	2-4	51719	348	4.739	174,8	3,68	Luiz Viscardi

CLASSE A2 - de 2 1/2 a 3 anos.

Mariana Marquis Mod.ESP. - SP/78092-1M	PC	2-9	51778	345	5.741	202,9	3,53	Antonio Carlos Rachou V.de Almeida
Perigosa Royal SS.ES. - RAJ/663-1M	GMB	2-9	52425	314	5.448	206,6	3,79	Eduardo Simonsen
Osmaria D. Danton Plan - 67688-1M	PC	2-9	52641	313	5.077	182,7	3,59	Luiz Viscardi

CLASSE A3 - de 3 a 3 1/2 anos.

Plan Cabralia T.Danton - BB/3945-1M	PO	3-0	51728	361	5.957	225,8	3,79	Luiz Viscardi
-------------------------------------	----	-----	-------	-----	-------	-------	------	---------------

CLASSE A4 - de 3 1/2 a 4 anos.

Maria Paula Hollow Red S.M.P. - GMB/418 - 1M	GMB	3-9	51778	365	6.079	215,2	3,54	Antonio Carlos Rachou V.de Almeida
Plan Bavaria Osmaco Danton-BB/3616-1M	PO	3-9	51735	355	5.550	202,5	3,64	Luiz Viscardi
C.Mooreland's Faith Red-LBB/391	PO	3-6	52220	347	4.966	181,9	3,66	Hugo Reinaldo Bruno
CR.Brigite R.Maple - LBB/381 -	PO	3-8	47228	338	4.200	159,9	3,80	Claudio V.Roberti

CLASSE A5 - de 4 a 4 1/2 anos.

Marilyn AB. Betina's - SP/58566-1M	OC2	4-0	46716	351	8.156	261,7	3,20	Pedro Conde
JP Hera Royal Red S.Inez - GMB/431-1M	GMB	4-2	44690	340	6.040	233,5	3,86	Luiz Viscardi

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

Opala Noble de Sant'Ana - 66898-1M	PC	8-11	33965	365	12.209	390,5	3,19	Edilberto Nascimento
Cilinha L.N.Betina's - GMB/105 - 1M	GMB	11-2	26527	358	10.919	356,5	3,26	Pedro Conde
Futura Nara R. - BB/2785 - 1M	PO	7-6	39757	365	9.858	303,5	3,07	Edilberto Nascimento
Alb. RSP. Jonia - GMB/061 - 1M	GMB	5-8	39676	365	8.660	274,3	3,16	Pedro Conde
Betina's L.N. Estatus - 79065 - 1M	PC	9-5	33879	326	7.645	259,9	3,39	Pedro Conde
Baba Galv's - GMB/266 - 1M	GMB	6-11	39736	317	7.640	243,2	3,18	Pedro Conde
Jarira Larry Moore Cristal - GMB/111-1M	GMB	9-9	29579	321	7.255	251,2	3,46	Luiz Viscardi
J.P.Republica Machiel R.S.Inez - 50132-1M	OC2	5-10	40111	365	6.978	258,5	3,70	Luiz Viscardi
Ariaca 0191 Borana - 76632-1M	31/32	7-9	51721	365	6.461	247,6	3,83	Luiz Viscardi

Doas Ordenhas (2x)

CLASSE A1 - até 2 1/2 anos.

S.N.Lena 10 Centurion Hamilton - BB/4198-1M	PO	2-5	52816	340	6.033	160,8	2,66	Cabeira São Nicolau
Pedralva Royal SS.ES. - 73967-1M	OC4	2-5	52173	346	4.957	193,6	3,90	Eduardo Simonsen

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Leite kg	Gord. kg	%	PROPRIETÁRIO
Herdade Orion Morada Nova - ES.Palma Royal SS. - BB/4155	NR	2-3	51739	365	3.249	118,1	3,63	Flavio C.B.Gutierrez
Distraída de S.C. - SP/77985	PO	2-5	52424	324	3.221	139,2	4,32	Eduardo Simonsen
	OC1	2-5	52444	315	2.302	95,4	4,14	Carlos Whately
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
ES.Petativa Royal SS. - BB/4158-IM	PO	2-8	52172	354	5.307	225,6	4,25	Eduardo Simonsen
Ellery Citation 121 Expert- SP/9057-IM	OC2	2-9	51835	362	4.816	189,6	3,93	José Pedro C.Toledo Piza
Desdemola - IM	-	2-9	51880	365	4.660	183,9	3,94	Francisco Lopes Filho
Liza Moyerdale de Meirelles-RAJ/625- IM	GBB	2-6	51935	341	4.318	152,8	3,53	Antonio Josino Meirelles
Delicada F.L.P. - IM	PC	2-9	51596	365	3.927	155,5	3,94	Francisco Lopes Filho
Florisbela do Morro Verde - SP/66648-IM	31/32	2-8	51765	360	3.738	151,3	4,04	Fernando de Souza Toledo
Class Royal F.R.S. Amparo -SP/76771	OC1	2-6	51798	355	3.494	129,1	3,75	Agro Pec. N.S.do Amparo S/A.
Carol Royal F.S.R. Amparo - SP/76770	OC2	2-6	51799	365	3.258	134,1	4,11	Agro Pec. N.S. do Amparo S/A.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.								
Baluca Amparo F.S.R. - 59665 - IM	OC1	3-4	46964	365	4.474	172,6	3,85	Agro Pec.N.S. do Amparo S/A.
Copacabana de S.C. - SP/77997	31/32	3-2	52445	310	3.000	117,6	3,92	Carlos Whately
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Herrvalles Lana R.Honey Red-IM	PO	3-11	48069	363	9.365	300,9	3,21	Amilcar Farid Yamin
S.N.Cerejeira - SP/37686 - IM	31/32	3-6	52815	350	7.878	230,4	2,92	Cabaña São Nicolau
Enfermeira - IM	PC	3-6	51876	365	5.362	199,6	3,72	Francisco Lopes Filho
Atibáia F.L.P. - IM	PC	3-7	47065	340	4.432	173,8	3,92	Francisco Lopes Filho
Babel Roberson Amparo F.S.R. - SP/59666-IM	OC2	3-6	47612	350	4.168	162,9	3,90	Agro Pec.N.S. do Amparo S/A.
Rapael do Morro Verde - SP/79859	31/32	3-7	52509	334	2.856	115,5	4,04	Fernando de Souza Toledo
CLASSE CI - de 4 a 4 1/2 anos.								
Greatholt Mary - BB/3415-IM	PO	4-3	46691	365	8.136	336,7	4,13	Amilcar Farid Yamin
Leme's Fidalga D.Hirsch - BB/3839-IM	PO	4-1	51683	354	5.041	175,2	3,47	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Vanderleia F.L.P. -IM	31/32	4-4	44289	365	4.936	185,9	3,76	Francisco Lopes Filho
Oceanan Orion de Morada Nova - Coca Cola Grão Mogol- SP/51956	NR	4-3	48087	365	4.136	142,9	3,45	Flavio C.B.Gutierrez
Bragantina de Bragança - SP/75864	31/32	4-4	51527	342	3.916	163,9	4,18	Luiz Horacio U.C. de Mello
Alfa Royal Red da Bahia- BA/0819	OC2	4-2	52167	365	3.683	127,8	3,46	Jorge da Rocha Camargo
Bahia Bacana Royal Red- BB/3603	PO	4-5	54230	309	3.342	145,0	4,34	João José de Brito
		4-1	54231	339	3.112	119,5	3,83	João José de Brito
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Gessy de São Simão- 51395 - IM	OC3	4-11	43780	341	6.185	189,7	3,06	Antonio Toledo Lara Neto
Mag's Finessa Inspiration - BB/3219- IM	PO	4-11	42727	329	5.108	178,6	3,49	Antonio Josino Meirelles
Bailiana Duallyn Hirsch Leme - SP/55737	OC1	4-7	51684	365	4.230	163,9	3,86	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Outsora de São Simão - RAJ/186	GBB	4-7	47735	330	3.237	117,8	3,64	Antonio Toledo Lara Neto
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.								
S.N.Jurububa 1 Cent.- BB/2268- IM	PO	9-6	32440	352	10.415	323,6	3,10	Cabaña São Nicolau
S.N.Teodora 2 Roland- BB/2645-IM	PO	7-2	37087	347	9.551	289,3	3,02	Cabaña São Nicolau
Marquessa Mauro - 6029 - IM	OC1	7-7	46316	365	7.385	242,3	3,28	Jorge da Rocha Camargo
Artista - IM	-	-	44310	365	6.895	259,3	3,76	Francisco Lopes Filho
Hidra Transmitter de Meirelles- GBB/229-IM	GBB	6-11	38014	365	6.424	224,6	3,49	Antonio Josino Meirelles
Ada de Bragança - SP/44497 - IM	OC1	5-9	45744	365	6.181	219,4	3,54	Jorge Rocha Camargo
Expert Brunella Leme 'S Jack - BB/3515-IM	PO	5-9	42014	317	6.127	205,8	3,35	Joel T.Novais e Oscar A.Jannes
Atibáia R.C.B.B. - 65990- IM	PC	9-5	36291	362	5.938	196,4	3,30	Antonio Carlos Rachou V. de Almeida
Roseira's Hosana Bet - BB/2880 - IM	PO	6-6	38693	322	5.849	201,0	3,43	Roberto F.Cantusio
Belga Corona - SP/8294 - IM	PC	9-1	38706	352	5.805	194,1	3,34	Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
Dracena D.Hirsch Leme - SP/50212- IM	OC4	5-5	43324	342	5.466	200,5	3,66	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Arlene F.L.P. - IM	PC	10-9	44281	365	5.458	204,8	3,75	Francisco Lopes Filho
Belinda Noble de Sant'Ana - GBB/454- IM	GBB	5-11	41377	341	5.393	191,8	3,55	Gabriel Dias Pereira
Bernadete Pinner Leme - 72225 - IM	OC1	7-11	36193	365	5.338	256,8	4,81	Guilherme e Decio M.Ribeiro
Mirabela Mauro - SP/76109	PC	6-4	52205	365	5.302	170,4	3,21	Sta.Maria Agro Pec. Indl.S/A.
Droles de São Simão - 73608	PC	7-1	38159	354	5.165	173,1	3,35	Antonio Toledo Lara Neto
Calçara Corona - 82258	PC	8-7	43359	353	5.096	189,9	3,72	João Passarelli
Pereira Gezebel Gerente- BB/1736	PO	5-11	41090	356	5.039	178,4	3,53	Esp. Gabriel Dias Pereira
Bandeira S.N. -	-	-	48257	349	5.036	193,3	3,83	Francisco Lopes Filho
Diaçul Sta.Rita - SP/7670	PC	8-0	52203	315	5.034	191,6	3,80	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Tentação Mauro - SP/91407	PC	6-3	52202	319	4.989	174,3	3,49	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Esperança -	PC	5-7	47961	365	4.888	167,4	3,42	José Saad e Sergio Sadi
L.D.B. Ivanhoé Duchess L.Red-BB/2453	PO	8-5	37803	327	4.881	143,5	2,93	Hugo Reinaldo Bueno
Alteza J.B. - 56726	PC	7-5	36789	365	4.826	173,7	3,59	Urbano Junqueira de Andrade
S.C. Resenha - BB/2146	PO	7-7	51421	365	4.587	174,3	3,79	Fernando de Souza Toledo
São Simão Corça- 68790	OC1	8-10	34024	318	4.499	152,8	3,39	Antonio Toledo Lara Neto
Aspa do Morro Verde - 10058	PC	-	52232	331	4.411	169,9	3,85	Fernando de Souza Toledo
Londrina Corona - SP/50191	PC	7-10	38883	345	4.293	143,7	3,34	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Flor do Campo Serra Negra	PC	8-11	44284	365	4.264	158,9	3,72	Francisco Lopes Filho
Bichinha Grão Mogol - SP/51938	PC	7-9	51524	321	4.141	165,5	3,99	Luiz Horacio U.C. de Mello
Amante J.B. - 56869	PC	8-0	43950	365	4.097	169,7	4,14	Urbano Junqueira de Andrade
Laranja - 78770	15/16	11-5	52511	313	4.082	155,0	3,79	Fernando de Souza Toledo
Moscada Mauro - SP/76112	OC1	5-5	52204	310	4.030	134,9	3,34	Sta.Maria Agro Pec.Indl.S/A.
Lucita Noble de Sant'Ana - MI/7194	OC4	5-0	42828	343	3.985	164,3	4,12	Gabriel Dias Pereira
Opera Noble de Sant'Ana - GBB/259	GBB	8-5	34283	354	3.974	128,7	3,23	Gabriel Dias Pereira
Finessa de J.C. - 6345	PC	8-2	51525	331	3.972	165,9	4,17	Luiz Horacio U.C. de Mello
Holanda Lins - 70818 -	OC1	8-9	32660	365	3.273	126,3	3,85	Waldir Junqueira de Andrade
Miravilha do Morro Verde -SP/51503	31/32	5-0	52510	317	3.230	131,4	4,06	Fernando de Souza Toledo

NOME DO ANIMAL	Grupo de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Cord. kg	Propr. nº	PROPRIETÁRIO
Raça Jersey								
Duas Ordenhas (2x)								
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Gilda X Lince - 10160-C- IM	PO	3-10	47351	365	4.608	216,6	4,70	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
S.A. Lempadosa 89 Hipocrates- 10188-C-IM	PO	3-11	51692	324	3.917	182,7	4,66	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Brigitte Jequitibá Rey - 10260 -C- IM	PO	3-6	48240	328	3.523	186,3	5,28	Augusto Amelio da Motta Pacheco
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Hurwood Yorick'S Kelly - 10007-C-	PO	4-4	47023	340	3.272	140,9	4,30	Mario Lopes Leão
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Pluma Tatui Rey - 10102-C- IM	PO	4-9	51863	331	3.599	173,5	4,82	Augusto Amelio M.Pacheco
Brasília Jequitibá Rey - 10106-C IM	PO	4-7	44055	348	3.281	173,5	5,28	Augusto Amelio M.Pacheco
P.C.B. Beta - 10882-C-	PO	4-6	51555	329	2.848	121,6	4,27	Mario Lopes Leão
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.								
S.A.Urca 39 Quickaliver- 1983-C- IM	PO	5-5	47574	365	5.341	238,6	4,46	Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Jameia -	-	-	52553	314	3.653	158,6	4,34	Decio Luis Malta Campos
Gardenia Rey - 46/255-IM	PC	8-4	51864	336	2.832	210,4	7,43	Augusto Amelio M.Pacheco
Suissa Isolda Milman- 8246-C	PO	6-11	38423	314	2.719	122,2	4,49	Albino Malzone
Ida -	-	-	53200	314	2.413	123,7	5,12	Decio Luis Malta Campos
ST. 72 Wiekhamplace Gabil- 9037-C	PO	7-4	46413	331	2.376	108,6	4,56	Mario Lopes Leão
Raça Schwyz								
Três Ordenhas (3x)								
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Bunoba da Limeira - 2204-IM	PC	2-8	52055	341	4.749	193,6	4,07	Giovani Branquinho Grossi
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Nadir de Sta.Anezia - 1110 - IM	GC1	4-4	47571	353	4.737	219,4	4,63	Giovani Branquinho Grossi
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Cibula de Sta.Anezia - 1112- IM	15/16	4-8	52056	345	5.435	247,9	4,56	Giovani Branquinho Grossi
Ruilde de Sta.Anezia - 1117-	GC1	4-6	47847	365	4.802	192,8	4,01	Giovani Branquinho Grossi
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.								
Mirilu de Sta.Anezia - 1120-IM	31/32	5-5	52057	354	5.389	211,2	3,91	Giovani Branquinho Grossi
Duas Ordenhas (2x)								
CLASSE AJ - até 2 1/2 anos.								
Dinah - 5783	PO	2-4	52134	341	3.497	130,3	3,72	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Paginha Pluribus II de S.M.-3101	GC2	2-3	51745	324	2.633	113,0	4,29	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos.								
Dora - 5736	PO	2-6	52133	340	2.695	108,0	4,00	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.								
Borda 126 - 5925	PO	3-10	47709	330	3.302	126,2	3,82	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Gata de São Joaquim - OE/1997	31/32	3-11	52370	365	3.096	120,8	3,90	Tasso Assunção Costa
Oiga - 5924	PO	3-7	47707	341	3.044	122,9	4,03	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos.								
Viola - 5720	PO	4-2	48063	324	3.348	133,9	3,99	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.								
Balça Bon Café - 5258 -	PO	4-6	44380	365	4.085	148,3	3,62	Giovani Branquinho Grossi
Ipoçu da Jacutinga - 83030	GC1	4-9	52364	365	2.358	92,3	3,91	Tasso Assunção Costa
Bueta - 2230-	31/32	4-8	47769	318	2.259	84,8	3,75	Tasso Assunção Costa
CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.								
Esperança da Calcilândia- Cont-567-IM	PC	9-1	51618	341	5.240	204,3	3,89	Gabriel Donato de Andrade
Bon Café Marreta - 3672- IM	PO	12-2	25362	362	4.931	193,9	3,93	Carlos Cardoso A.Amorim
Belga da Calcilândia- Cont.606- IM	PC	8-6	43237	312	4.645	190,7	4,10	Gabriel Donato de Andrade
Venoura de São Carlos - 81274- IM	PC	10-11	39136	365	4.601	181,7	3,94	Carlos Cardoso A.Amorim
Silvazinha de Sta.Madalena - 74664-IM	7/8	10-2	39360	354	4.432	177,7	4,01	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Ruizel - 4829	PO	8-0	38691	365	4.368	154,3	3,53	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Balada de Sta.Madalena- 1229 - IM	15/16	5-2	44248	365	4.292	172,6	4,02	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Vroni - 4861	PO	7-10	38687	342	4.265	149,9	3,51	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Gildi - 4925	PO	7-2	37679	365	4.043	153,6	3,80	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Ima da Aliança - 77905	GC2	6-9	42327	363	3.919	169,1	4,31	Francisco Azeiteiro Mendes
B.C. Indira II Alaric - 4879	PO	6-1	40051	322	3.782	139,8	3,69	Benedicto Portugal Borno
Gabi - 5202	PO	6-1	41143	314	3.697	135,6	3,66	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Princesa Norvick Supreme Sta.Mad.-81303/466	PC	5-10	45988	351	3.502	147,1	4,19	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Helvetica de Sant'Ana - 4986	PO	6-0	48351	312	3.416	132,6	3,88	Agro Pec.Suiço Brasileira Ltda.
Pandoga Maker Sta.Madalena-82730/629	PC	5-5	43342	362	3.384	141,5	4,18	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena
Palena de Sta.Madalena - 1231	7/8	5-5	44244	365	3.351	129,8	3,87	Cia.Agro Pec.Sta.Madalena

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		Sé	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg		
Serenata de Sta. Madalena - 82749	15/16	7-1	40325	329	3.270	139,8	4,27	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena
Martínica Crescente Pombo S.M. - 82711/637	PC	5-7	43795	348	3.139	136,2	4,33	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena
Claudete de Dourado - RP/4376	PO	11-10	28331	365	3.154	127,8	4,05	Francisco Amarante Mendes
Pink - 4935	PO	7-4	38444	365	3.036	120,5	3,96	Agro. Pec. Suíço Brasileira Ltda.
Cangerana da Calciolândia - 327	PC	9-6	39725	343	3.011	125,0	4,15	Gabriel Donato de Andrade
Jornada da Calciolândia - C-952	PC	5-0	42962	313	2.961	120,1	4,05	Gabriel Donato de Andrade
Patilha - 2308	31/32	7-8	52362	365	2.942	113,6	3,86	Tasso Assunção Costa
Copacabana - 1814	PC	7-8	52368	365	2.828	127,9	4,52	Tasso Assunção Costa
Platêia de Sta. Madalena - 1637	15/16	5-2	52192	356	2.820	124,9	4,42	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena
Gondar F.W. - 2216	PC	5-0	47775	365	2.665	101,6	3,81	Tasso Assunção Costa
Rainha Big Kit's Pluribus S.M. - 82869/735	OC3	5-0	52198	365	2.548	121,5	4,76	Cia. Agro. Pec. Sta. Madalena
Divina II da Aliança - 5072	PO	5-2	52259	365	2.538	98,2	3,87	Francisco Amarante Mendes
Bolada - 2040	PC	6-4	52371	365	2.274	90,8	3,98	Tasso Assunção Costa

Raça Simental

Doas Ordenhas (2x)

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.

Franzi - 673

PO 3-11 46758 350 3.623 143,1 3,95 Agro. Pec. Suíço Brasileira Ltda.

CLASSE CT - de 4 a 4 1/2 anos.

Reh - 92

PO 4-2 46545 341 2.657 110,9 4,17 Agro. Pec. Suíço Brasileira Ltda.

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

Sennerrin 70 - 679

PO 5-4 45941 312 3.257 129,3 3,96 Agro. Pec. Suíço Brasileira Ltda.

Raça Dinamarquesa

Doas Ordenhas (2x)

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos.

Deanna - 451 - IM

PO 3-1 52251 315 4.043 152,3 3,76 Orostrato Olavo Barbosa

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos.

Leninha São José - 584 - IM

PO 3-10 51890 360 4.423 175,2 3,95 Orostrato Olavo Barbosa

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos.

Danny - 462 - IM

PO 4-10 51889 365 4.382 172,1 3,92 Orostrato Olavo Barbosa

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

Condessa São José - 334

PO 5-10 42771 335 2.771 104,3 3,76 Orostrato Olavo Barbosa

Raça Red-Poll

Doas Ordenhas (2x)

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

P.Prata - 54532

PC 13-4 29013 315 2.312 90,9 3,93 Livio Malzoni

Raça Pitangueiras

Doas Ordenhas (2x)

CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.

Farmacia - (G-652) - IM

- 5-9 43496 365 5.536 204,4 3,69 S/A. Frigorífico Anglo

Bastarda - (H-349) - IM

- 10-3 31729 359 4.934 200,7 4,06 S/A. Frigorífico Anglo

Belaça - (F-656) - IM

- 7-5 38018 330 4.656 183,7 3,94 S/A. Frigorífico Anglo

Venezia - (F-587)

- 8-8 34374 365 4.386 173,3 3,95 S/A. Frigorífico Anglo

Borçalina - (E-753) - IM

- 5-2079 365 4.331 179,6 4,14 S/A. Frigorífico Anglo

Marina - (G-611)

- 6-3 42481 330 4.302 163,8 3,80 S/A. Frigorífico Anglo

Servina - (G477)

- 8-4 35570 365 4.156 143,9 3,46 S/A. Frigorífico Anglo

Bacurinha (F-909)

- 5-2105 330 4.134 172,8 4,18 S/A. Frigorífico Anglo

Ordenha - (G446)

- 5-10 42976 365 3.981 165,3 4,15 S/A. Frigorífico Anglo

Barreira (H-304) - IM

- 11-2 29148 365 3.886 168,6 4,33 S/A. Frigorífico Anglo

Cordêia - (F952)

- 5-2097 330 3.852 150,7 3,91 S/A. Frigorífico Anglo

Aparelhada 2º (2911)

- 5-2107 365 3.703 146,2 3,94 S/A. Frigorífico Anglo

Brigitte (4278)

- 5-2088 330 3.696 151,5 4,09 S/A. Frigorífico Anglo

Gabirola - (H-305) - IM

- 11-2 29834 361 3.663 165,7 4,52 S/A. Frigorífico Anglo

Aducha - (G-721)

- 4-6815 330 3.594 148,4 4,12 S/A. Frigorífico Anglo

Floresta (H-413)

- 11-5 29131 346 3.434 141,3 4,11 S/A. Frigorífico Anglo

Barrota (6920)

- 5-2085 330 3.414 135,1 3,95 S/A. Frigorífico Anglo

Bonessa (F-317)

- 12-5 25231 322 3.384 138,9 4,10 S/A. Frigorífico Anglo

Bordada 1º - (6836)

- 5-2104 330 3.300 137,4 4,16 S/A. Frigorífico Anglo

Piratininga (9042)

- 13-0 22717 365 3.254 139,3 4,28 S/A. Frigorífico Anglo

Julietta (B-7840)

- 5-10 43222 365 3.055 130,6 4,27 S/A. Frigorífico Anglo

Bonequinha (2505)

- 9-7 33831 320 2.984 127,7 4,27 S/A. Frigorífico Anglo

Ortencia (E-323)

- 11-2 29135 346 2.897 131,7 4,54 S/A. Frigorífico Anglo

Dona Nova (6908)

- 5-2100 330 2.851 120,9 4,24 S/A. Frigorífico Anglo

Bruxa (4356)

- 5-2090 365 2.792 116,4 4,16 S/A. Frigorífico Anglo

Brasília - (F-385)

- 5-2072 365 2.674 110,2 4,12 S/A. Frigorífico Anglo

Batota - (E-873)

- 5-2067 365 2.658 112,7 4,23 S/A. Frigorífico Anglo

Baquana (H-774)

- 5-2101 365 2.652 109,8 4,13 S/A. Frigorífico Anglo

Virgata (B-821)

- 5-6 43228 330 2.607 110,3 4,23 S/A. Frigorífico Anglo

Mimosa (F-719)

- 6-5 40890 330 2.598 107,8 4,14 S/A. Frigorífico Anglo

Salvador 1º (6877)

- 5-2106 330 2.543 97,4 3,82 S/A. Frigorífico Anglo

Berganha (3852)

- 5-2075 365 2.482 99,2 3,99 S/A. Frigorífico Anglo

Biotica (E-840)

- 5-2069 330 2.436 100,3 4,11 S/A. Frigorífico Anglo

Bronqueada (B-975)

- 5-1343 329 2.381 95,6 4,01 S/A. Frigorífico Anglo

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos/meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		P	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord. kg		
Ava Bela - (6901)		-	-	46953	365	2.100	86,9	4,14 S/A.Frigoirifício Anglo
Belezoca (A-687)		-	-	52081	330	1.806	72,6	4,01 S/A.Frigoirifício Anglo
Batravela - (7760)		-	-	52094	330	1.449	60,0	4,14 S/A.Frigoirifício Anglo
Raça Gir								
Três Ordenhas (3x)								
<u>CLASSE D</u> - de 5 a 6 anos.								
Mágica - M-017		NR	5-10	46398	320	3.607	168,4	4,66 Francisco F.Barretto
Melindrosa - M-066		NR	5-3	46058	365	3.099	150,4	4,85 Francisco F.Barretto
<u>CLASSE E</u> - Adultas, de mais de 6 anos.								
Lancheira - L-054		NR	6-4	52025	365	4.497	176,3	3,91 Francisco F.Barretto
Limonita - L-032- IM		NR	6-6	43748	365	4.042	192,9	4,77 Francisco F.Barretto
Florista -		NR	11-3	32061	365	3.954	184,8	4,67 Francisco F.Barretto
Jussara - J-030		NR	7-8	41894	365	3.866	167,7	4,33 Francisco F.Barretto
Galileia - E/761		RE	10-3	30292	365	3.668	170,5	4,64 Francisco F.Barretto
Fiadeira - I-687		NR	11-7	27548	365	3.626	145,4	4,00 Francisco F.Barretto
Dureza -		NR	13-4	24431	363	3.291	171,8	5,22 Francisco F.Barretto
Demagogia - I- 667		RE	13-2	23532	356	2.872	125,2	4,35 Francisco F.Barretto
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE D</u> - de 5 a 6 anos.								
Mercão -		NR	5-3	45842	365	2.877	149,4	5,19 Francisco F.Barretto
Manjura - M-024		NR	5-10	46057	350	2.604	111,1	4,26 Francisco F.Barretto
Mandoca - M-035		NR	5-8	46461	365	2.454	122,5	4,99 Francisco F.Barretto
<u>CLASSE E</u> - Adultas, de mais de 6 anos.								
C.A. Dulcora - I-3210-IM		RE	10-5	31949	359	4.453	197,6	4,43 Gabriela de Oliveira Costa
C.A. Ava - E/7414-		RE	14-5	20140	365	3.382	151,2	4,47 Gabriela de Oliveira Costa
Fibula - D-7967- IM		RE	-	51843	352	3.215	177,7	5,52 José L.Renende e Outros
Chimarrão (G-9011)		RE	-	51840	365	3.185	160,4	5,03 José L.Renende e Outros
Groselha da Calciolandia- O-149		RE	7-10	38048	337	3.119	129,6	4,15 Gabriel Donato de Andrade
Cigarra L-2534		RE	12-9	51841	365	3.103	145,1	4,67 José L.Renende e Outros
Judeia - J-071		RE	7-2	42076	349	3.071	151,5	4,93 Francisco F.Barretto
Lança - L-051		NR	6-4	46396	365	3.012	142,5	4,72 Francisco F.Barretto
C.A. Elegancia - L-6652		RE	9-9	34762	335	2.995	144,6	4,82 Gabriela de Oliveira Costa
Japira - J-066		NR	7-3	44916	365	2.993	127,3	4,25 Francisco F.Barretto
Laborina - O-8304- IM		RE	6-6	51844	354	2.915	161,1	5,52 José L.Renende e Outros
Lacraia - L-005		NR	7-0	42360	365	2.813	155,7	5,53 Francisco F.Barretto
Imbaúba - 920		NR	9-0	39030	332	2.809	113,8	4,05 Francisco F.Barretto
Jomuta - J- 34		NR	7-6	52098	365	2.637	120,4	4,56 Francisco F.Barretto
Leprina - L-013		NR	6-10	46397	349	2.620	114,2	4,35 Francisco F.Barretto
Favinha - M-70		RE	12-8	25468	334	2.596	151,6	5,83 João Leite Sampaio Ferraz Jr.
Demencia - O-142		RE	10-3	39226	365	2.458	104,1	4,23 Tasso Assunção Costa
Arena - F-132		-	13-8	51613	352	2.269	82,3	3,62 Tasso Assunção Costa
Peliquê - F-690		RE	11-0	35252	334	2.171	90,2	4,15 Tasso Assunção Costa
Girolando								
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE E</u> - de mais de 6 anos.								
Aratinga Manteiga -IM		NR	-	52803	340	6.103	279,2	4,57 Cabaña São Nicolau
Raja - 2111		NR	6-0	51488	344	2.784	118,1	4,24 Tasso Assunção Costa
Polha - 420		-	6-7	52117	342	2.649	97,4	3,67 Tasso Assunção Costa
Raça Búfala								
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE E</u> - de mais de 6 anos.								
Cocada - 356		NR	-	39490	316	2.068	153,9	7,44 Faz.Sant'Ana do Rio Abaixo S/A.
Raça Nelore								
Duas Ordenhas (2x)								
<u>CLASSE BJ</u> - de 3 a 3 1/2 anos.								
Fada da Calciolandia - AJ-9854		RE	3-2	52373	316	1.870	80,4	4,30 Gabriel Donato de Andrade

IM - LIVRO DE MÉRITO.

IE - LIVRO DE ESCOLA.

LIVRO PARA CONTABILIDADE

Preparado de acordo com as atuais exigências para se fazer a contabilidade da parte agrícola e pecuária da fazenda. A seguir um resumo das partes de que compõem o livro para Contabilidade.

CAPÍTULO I DESPESAS DO ANO CIVIL

Parte I

Construções e Instalações.
Melhoramentos. Formação de culturas permanentes, essenciais florestais e pastoris.

RESUMO DAS DESPESAS DE FORMAÇÃO

Parte II

Despesas com aquisições.
Equipamentos motorizados.
Equipamentos a tração animal.

Parte III

Despesas com aquisição de animais para: formação e/ou melhoria do plantel, reprodutores, etc.

Parte IV

Despesas com: Insumos de alta produtividade para todas as explorações do imóvel; sementes e mudas; fertilizantes e corretivos, etc.

Parte V

Despesas: Diversas sem coeficiente ou de custeio: sementes e sais; combustível e lubrificantes, etc.

CAPÍTULO II RECEITAS DO ANO CIVIL

Venda de milho, de leite, de vários, etc.

CAPÍTULO III INVENTÁRIO

Controle sobre o desenvolvimento do rebanho durante o ano civil.
A — Terra. Início do ano. Área em hectares, valor unitário, valor total, fim de ano, etc.
B — Culturas permanentes.
C — Benfeitorias: Construções, instalações e melhoramentos.
D — Máquinas, veículos e equipamentos.
E — Animais de produção ou criação.

Reprodutores e de trabalho.
De criação ou produção: terras, vacas, novilhos, bezerros ou bezerras, etc.
Área agrícola ou agriculturável.
Culturas hortícolas ou flores. Culturas temporárias e permanentes, pastarias.
II — Área florestal.
III — Área edificada.
IV — Área improdutiva.
V — Quantidade, preço médio, unitário e valor total; animais de produção; bovinos, bubalinos, suínos, animais para recria e engorda, etc.
VI — Animais de trabalho.
F — Produtos e materiais.
Investimentos.

CAPÍTULO IV RESULTADOS FINANCEIROS E IMPOSTO DE RENDA

Parte VI

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

Parte VII

Imposto de renda.
No livro de CONTABILIDADE



AGROPECUÁRIA há ainda um anexo para **REGISTROS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO** para anotações sobre:

Cultura do café, registros diversos por lote ou talhão.
Pastaria, registros diversos por piquetes ou posto.

Controle da movimentação do gado; controle de cobertura, parições; controle de produção e alimentação das vacas em lactação. Registro diário de venda do leite. Datas de vacinações. Eis aí um resumo do Plano que compõe o **LIVRO PARA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA**, cujo texto total remeteremos aos interessados, livre de qualquer despesa.

Preço do volume com o esquema da contabilidade agropecuária, e um calendário de 1978 para esquematização dos trabalhos da fazenda: Cr\$ 300,00.

Pedidos à

EDITORA DOS CRIADORES LTDA.
Av. Pompéia, 1214 - Fundos
CEP: 05022 - São Paulo - SP

Vendas em S. Paulo:
Associação Brasileira de Criadores
Rua Jaguaribe, 634
Livraria Kosmos Editora S.A.
Praça D. José Gaspar, 106 - Lojas 30 e 49
No Rio de Janeiro:
Livraria Kosmos Editora S.A.
Rua do Rosário, 135/137 - Tel.: 252-9552

Resultados Parciais de Controle

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em anos	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
Raça Holandesa — variedade preta e branca						
Fazenda Fortaleza Ltda. Nova Odessa, Est. de São Paulo. Controle em 25/1/79. Registro de parto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
A.F. Fortaleza Depetratris	PO	7-6	130	365	14,8	3,52
A.F. Fortaleza Obscura	PO	3-2	82	227	15,6	3,05
Remondale Apple Sherry	PO	7-8	129	361	18,2	3,68
A.F. Fortaleza Olaria	PO	2-5	133	335	15,6	4,18
A.F. Fortaleza Palestina	PO	2-0	92	251	15,2	3,78
A.F. Fortaleza Larje	PO	5-10	90	245	17,6	3,79
A.F. Fortaleza Novo	PO	4-1	90	247	20,4	3,70
A.F. Fortaleza Moana	PO	4-2	90	206	20,2	3,64
Willard C.N. Royale	PO	5-10	70	192	31,0	3,46
Depetris Acres Lora Astor	PO	5-10	89	210	26,4	3,71
A.F. Fortaleza Palestina	PO	2-1	79	214	22,4	3,40
A.F. Fortaleza Palota	PO	2-0	89	217	22,0	3,38
A.F. Fortaleza Palanca	PO	2-1	80	238	16,8	3,65
W.I. Mar Acres Elevation Leona	PO	1-4	80	224	18,0	3,40
Remondale Berbow Beatrice	PO	8-0	89	238	17,8	3,36
A.F. Fortaleza Palestina	PO	2-1	79	224	16,8	3,47
Depetris Acres Nel Sweet Pea	PO	8-5	89	218	34,2	3,16
A.F. Fortaleza Madre	PO	5-2	79	266	21,8	3,46
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	2-0	79	209	20,8	3,62
A.F. Fortaleza Chlova	PO	1-4	79	194	20,8	3,68
A.F. Fortaleza Foca	PO	2-4	79	187	21,0	3,41
A.F. Fortaleza Larje	PO	5-8	109	292	22,8	2,97
A.F. Fortaleza Joje	PO	7-0	109	289	17,4	2,74
A.F. Fortaleza Pagina	PO	2-1	109	282	18,4	3,17
A.F. Fortaleza Paisana	PO	2-0	109	274	17,4	3,41
A.F. Fortaleza Paula	PO	2-1	109	283	21,4	4,29
A.F. Fortaleza Padalia	PO	2-2	89	262	19,3	3,37
Willard Acres Mar	PO	2-0	69	153	21,2	3,40
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-1	59	141	24,6	3,63
A.F. Fortaleza Oca	PO	1-4	59	137	27,4	2,86
A.F. Fortaleza Palmeira	PO	2-5	59	135	30,8	3,30
A.F. Fortaleza Ponda	PO	2-6	59	134	19,6	4,42
A.F. Fortaleza Papoula	PO	2-0	59	126	21,8	3,39
A.F. Fortaleza Parca	PO	3-2	59	126	24,6	3,01
A.F. Fortaleza Tida	PO	8-0	59	122	24,6	3,01
A.F. Fortaleza Pontera	PO	2-1	59	120	20,6	3,80
A.F. Fortaleza Oca	PO	3-3	59	120	21,6	3,62
A.F. Fortaleza Parnaiba	PO	2-0	59	129	15,8	4,03
A.F. Fortaleza Nubina	PO	4-4	69	157	31,0	3,77
A.F. Fortaleza Ladeira	PO	6-5	69	151	26,2	3,41
A.F. Fortaleza Monipa	PO	4-3	69	156	26,2	3,41
A.F. Fortaleza Parna	PO	2-2	69	153	18,6	3,95
A.F. Fortaleza Morota	PO	3-7	119	314	20,2	4,30
Willard Acres Demimo	PO	5-1	119	331	22,0	4,02
A.F. Fortaleza Paciencia	PO	2-1	109	310	17,8	3,14
A.F. Fortaleza Palavra	PO	2-2	79	197	24,2	3,14
A.F. Fortaleza Palmeira	PO	2-1	79	182	24,2	3,74
A.F. Fortaleza Paloma	PO	2-0	79	186	22,4	3,55
A.F. Fortaleza Parna	PO	3-7	19	19	19,4	-
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-8	19	1	11,4	-
A.F. Fortaleza Orlva	PO	5-5	49	110	32,8	1,30
A.F. Fortaleza Malresiva	PO	4-6	49	94	29,2	3,71
A.F. Fortaleza Nova 352	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F. Fortaleza Olinda	PO	4-10	19	12	32,4	-
A.F. Fortaleza Maia	PO	5-3	39	117	23,6	3,59
Francine Tewel Maid	PO	2-11	39	65	23,6	3,65
A.F. Fortaleza Bambola	PO	2-7	39	65	33,4	3,37
A.F. Fortaleza Paia	PO	4-8	39	63	32,2	3,88
A.F. Fortaleza Saiado	PO	4-8	39	63	40,2	3,20
A.F. Fortaleza Rafta	PO	3-9	39	65	32,4	3,87
A.F. Fortaleza Chu	PO	4-8	39	65	38,6	3,16
A.F. Fortaleza Neu	PO	5-5	39	65	37,6	3,87
A.F. Fortaleza Mepolia	PO	4-5	39	63	38,8	3,59
A.F. Fortaleza Nova	PO	3-8	29	31	26,6	3,62
A.F. Fortaleza Orlva	PO	3-3	29	31	23,8	4,75
A.F. Fortaleza Olimpia	PO	3-3	19	16	22,4	-
A.F.						

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %	
Dec.Luzitania Apple Bagun	PO	4-4	120	335	17,5	3,80
Furiosa Bot. Sta.Terezinha	Pood	5-5	90	252	13,7	3,78
Conversada Forty River S.T.	Pood	5-2	70	232	19,4	3,41
Floriana Rio das Pedras	OC1	7-5	60	202	14,1	3,71
S.T. Denise Capsule	PO	3-0	60	193	16,1	3,52
S.T. Anzanas II	31/32	6-7	70	240	16,6	3,04
Raul de Fonseca Guimarães, Pouso Alegre, Est. de Minas Gerais, Controle em 18/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
1 ordenhas						
Fidalga 204	Pood	3-8	30	78	33,9	1,63
2 ordenhas						
Fidalga 0666	31/32	4-2	10	39	20,3	3,15
Fidalga 2203	Pood	5-8	40	162	27,2	3,68
Fidalga 3535	Pood	4-5	60	167	23,7	3,55
Margarida Polak Lara, Sta. Gertrudes, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Faxina Diana	PO	2-7	10	11	22,2	3,07
Faxina Irene	PO	2-11	110	326	13,7	3,85
Faxina Baby Nivella	PO	9-3	110	315	17,8	4,23
Faxina Dina	PO	5-2	110	323	15,5	3,85
Faxina Virginia	PO	9-2	90	253	12,5	4,27
Faxina Louisa	PO	7-6	90	253	16,2	3,50
Faxina Linda Filer	PO	2-11	90	253	15,2	3,47
Faxina Volfina	PO	5-7	50	139	16,0	3,28
Faxina Flor	PO	4-9	30	109	18,5	3,29
Faxina Rosa	PO	7-4	130	365	15,0	4,15
Dr. Otto e Stephan e Putros, Pouso Alegre, Est. de Minas Gerais, Controle em 13/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Conde Dina 60	PO	4-7	30	91	25,5	5,67
Conde Mina 130	PO	4-5	30	57	28,5	4,32
Reservilha Brana	Pood	3-0	30	84	21,2	4,68
Conde Paula 63	PO	4-7	20	63	22,5	3,66
Hooeville Roberta	PO	-	40	162	12,3	4,57
Conde Paula 60	PO	4-7	10	1	26,5	5,20
Dr. Manoel Alves de Castro, Passa Quatro, Est. de Minas Gerais, Controle em 17/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Ariete Clarice Duke	PO	8-1	10	17	20,0	3,88
Ariete Laneta	PO	10-1	10	23	19,4	3,37
Ariete Serenata Bootmaker	PO	3-11	20	38	19,9	2,93
Ariete Carinhosa Atrevido	PO	7-5	20	84	19,0	3,50
Ariete Carla	PO	8-2	50	137	20,7	3,76
Nello Moreira Salles, Casa Branca, Est. de São Paulo, Controle em 17/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
R.V. Anjoleta	PO	4-3	20	57	15,0	3,75
R.V. Cabrita	PO	3-10	20	52	17,8	3,23
Malvada Bar Buckle 6	Pood	7-10	20	47	20,4	3,84
13 de Abril Titan Corinno	PO	13-6	20	44	16,5	4,01
R.V. Alana	PO	6-0	20	41	13,8	4,03
R.V. Corina Dean Burkokey	PO	8-9	10	32	24,4	3,71
Malvada do Rio Verdinho	Pood	7-5	10	24	24,8	4,08
R.V. Beta	PO	4-5	20	23	20,0	3,95
R.V. Cabala	PO	4-1	10	17	16,0	3,88
R.V. Della Ernestina	PO	7-8	10	13	23,2	3,51
R.V. Alana	PO	5-8	10	6	21,0	3,74
R.V. Dalila Alfa Bingo	PO	6-9	80	237	12,9	4,24
R.V. Delia Anceira Bingo	PO	6-8	80	236	12,9	4,33
R.V. Elite	Pood	9-4	80	224	12,6	3,79
R.V. Evita Fimela Binkat G.Boy	Pood	9-0	80	221	12,6	3,51
R.V. Curtinow Junior Burkokey	PO	8-3	70	198	17,9	3,80
R.V. Anzade	PO	10-0	70	197	13,2	4,28
R.V. Clisacela Ricorn Futro	PO	7-9	70	189	20,1	4,08
R.V. Alana	PO	5-11	70	188	16,0	4,00
R.V. Concha Skicrometina Anita	PO	7-10	70	188	18,0	3,55
R.V. Delia Anceira Binkat	PO	6-9	70	186	17,5	3,68
R.V. Gaborita J. Burkokey	PO	6-3	70	184	17,3	3,70
Malvada Jurena Burkokey R.V.	Pood	4-0	60	182	14,2	3,52
Atrevida Rio Verdinho	Pood	4-1	60	179	12,3	4,27
R.V. Elia	PO	6-2	110	322	12,9	3,91
R.V. Boncos	PO	3-11	110	310	12,6	3,91
R.V. Dina Olli Binkat	Pood	3-11	100	283	13,2	4,58
Reca de Caldas	PO	3-11	90	285	12,8	4,09
R.V. Cristalina Ursula Burkokey	Pood	4-11	90	271	12,5	4,09
Acacia Rio Verdinho	Pood	4-11	90	259	16,2	4,09
Reca de Caldas	PO	2-18	90	255	12,9	3,85
R.V. Ance	PO	7-2	90	255	13,4	3,89
R.V. Desolista Cima Burkokey	PO	3-1	90	252	12,8	3,89
R.V. Balas Atrevida Binkat G.Boy	PO	5-5	90	239	14,4	3,61
R.V. Angelita	PO	6-5	60	163	17,8	3,60
R.V. Capela Cando Burkokey	PO	5-5	60	161	17,1	3,55
R.V. Acari	PO	4-2	60	156	17,4	3,51
R.V. Binkat	PO	8-3	50	142	16,2	3,90
R.V. Cinderela Madcap Martindero	PO	4-4	50	138	17,8	3,82
R.V. Binkat	PO	7-6	40	104	16,5	3,57
R.V. Dalberty-Nalberty R.	PO	5-4	40	98	18,5	3,85
R.V. Jurena	PO	8-0	30	77	17,4	3,87
R.V. Carita Binkat Anzo	PO	5-9	30	72	20,1	3,62
R.V. Anzo	PO	4-3	20	70	20,8	4,40
R.V. Binkat	PO	-	20	70	19,8	3,45
NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %	
Artemisa R.V.	Pood	5-1	20	63	19,8	1,80
R.V. Afrodite	PO	5-9	20	58	19,2	1,90
Luiz Roberto Lima de Moraes, Avaré, Est. de São Paulo, Controle em 16/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Lamparina de 3 Marias	OC1	6-3	90	284	16,4	3,88
Avaré 60 Candy Roland Renaff	PO	5-4	90	245	16,7	3,80
Tirolesa de 3 Marias	OC1	6-1	80	211	21,9	3,43
Dengosa I de Bragança	OC1	2-9	80	214	13,0	3,83
Baronesa Refazenda	Pood	5-0	70	206	15,7	3,43
Greolina Refazenda	31/32	5-4	50	134	17,3	2,36
Dr. Kemal Labaki, Boinópolis, Est. de São Paulo, Controle em 19/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Patty Rojude Coordenator	PO	6-4	10	18	15,6	2,88
Central Paulista Agro Pec. e Com. Ltda. Jau, Est. de São Paulo, Controle em 20/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
F. Belinda	PO	8-8	30	81	13,7	2,40
Alterosa 4 J	Pood	8-8	20	60	21,1	2,09
4 J. Jurena	PO	4-2	10	10	16,8	2,20
Julio de Andrade Maia, Bragança Paulista, Est. de São Paulo, Controle em 17/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Prima Luz Meda Dina	PO	2-9	40	129	13,2	3,58
Stenhouse Muir Auto Bea	PO	2-10	40	115	16,5	3,43
Jackson Gmsby Bandolero	PO	2-7	40	119	13,8	4,36
Beto Ella Fury	PO	3-0	40	130	14,7	4,17
Francisco Sabella, Bragança Paulista, Est. de São Paulo, Controle em 7/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Nutrida Jaime Jurena P.D'Alho	GBB	4-7	30	153	12,8	3,51
Antartica Lado	31/32	5-8	30	121	19,5	3,59
Opaca Prince Inga P.D'Alho	GBB	3-5	30	133	16,0	3,88
Ostia Flame Italia do P.D'Alho	GBB	3-5	30	154	16,8	4,12
Anas Astoria	PO	11-3	10	32	22,5	3,12
Cassia	31/32	8-7	10	15	24,8	3,76
Walter Castro da Rocha, Atibaia, Est. de São Paulo, Controle em 23/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Grana Brigadier do Rocha	OC1	2-4	20	85	15,6	4,19
Reconada da Rocha	31/32	3-6	10	10	21,0	3,48
Regência da Rocha	31/32	5-1	90	257	15,0	3,60
Harcill Emperor Nudge	PO	2-8	80	224	15,2	4,62
Danield Rockette Rex	PO	2-9	40	105	15,4	3,65
Widia Lane Jodi	PO	3-3	40	99	17,4	3,82
Rachuelo Aquia Citation	PO	6-9	40	99	16,8	3,55
João Justo Pereira, Janbeiro, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
J.J. Juane Buck Rapio	PO	3-7	10	25	39,5	3,43
Oak Ridge Elza T.	PO	4-8	10	11	42,0	3,43
2 ordenhas						
Linnack Glenda	PO	10-9	60	159	25,3	3,44
Gringa J.P.R.	OC2	5-2	90	258	21,0	3,89
Cinara Fifty Five J.J.	GBB	-	80	228	17,9	4,26
J.P.R. Espetacular	PO	6-8	80	234	24,5	3,83
Oak R. Luna Cary	PO	4-5	100	291	13,0	4,07
Clark Anna Hussy	PO	5-0	120	347	18,0	4,06
Glenafon Pansy Nina	PO	5-9	50	143	26,5	3,53
Seresta Marguiz J.J.	Pood	-	50	126	18,0	4,00
J.J. Harila Emperor	PO	2-2	30	120	19,0	3,88
J.J. Natalia Chiffains Fifty	PO	2-5	20	99	21,8	3,77
Oak Ridge Deane	PO	4-1	40	94	26,0	3,41
Coop. de Integração e Coloniz. Holandas II, Parnaíba, Est. de São Paulo, Controle em 2/3/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Dionewjeto 263	PO	8-7	40	67	23,4	2,77
Rebet's Mary Rex Apple	PO	3-8	50	145	16,6	2,94
Rebet's Son's Capela	PO	2-10	50	130	13,8	2,79
Rebet's Mary Rex Apple	PO	5-6	50	123	17,1	2,80
Joaquim Basso Neto, Itaguera, Est. de São Paulo, Controle em 13/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Cipao	-	-	100	279	21,0	3,30
Belina Model F.A.	OC1	8-6	70	187	18,5	3,32
Bueno Boot. Carla	PO	3-0	90	258	18,9	3,87
Anzanas	31/32	6-2	60	153	26,5	2,99
Batista Bueno	OC1	5-4	40	113	20,2	3,39

NOME DO ANIMAL		Grau Idade Con. Dias		% leitação		
		do sangue	anos meses			
Geraldo José Elias Thauruna, Est. de São Carlos, Controle em 5/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Primitiva Ray	PO	6-3	29	18,5	3,18	
Jairo Medeiros & Cia. São João Bonfim, Est. de São Paulo, Controle em 27/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Família Devicito	Proc	3-7	60	188	16,8	3,11
Elina Wyland Premier R.M.	OC1	4-8	40	144	17,0	3,20
R.M. Regina Devicito	PO	3-8	39	107	18,9	3,37
Família Devicito R.M.	OC2	3-11	29	68	19,4	3,85
Elaina Braker R.M.	31/32	4-3	29	62	22,8	3,23
Vasco Mil Homeno Arantes, São Carlos, Est. de São Paulo, Controle em 12/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Sã 877 Celebrity Prime	PO	5-0	119	311	14,0	3,61
Amor Portugal de Sã	OC2	3-9	79	258	27,8	3,41
Santa Praxed de Sã	Proc	5-6	79	202	28,2	3,13
Melodia 1038 Root, Organista	Proc	3-5	119	168	26,3	3,56
Regina de Sã	31/32	1-11	59	152	27,6	2,97
Santa Ultima de Sã	31/32	2-4	39	74	30,7	3,13
Ultima G.P.	Proc	8-0	19	47	24,4	3,16
Joel T. Novais e Oscar A. Jannes, Espírito São do Pirajá, Est. de São Paulo, Controle em 23/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Regina de São D'Alho	GBB	6-11	119	312	15,1	2,83
Regina de São D'Alho	OC2	6-1	79	192	12,6	3,60
Regina de São D'Alho	GBB	6-11	69	173	23,2	3,29
Regina de São D'Alho	Proc	4-6	62	97	24,4	2,79
Regina de São D'Alho	GBB	10-7	19	10	26,2	2,91
Regina de São D'Alho	GBB	6-8	19	25	29,5	1,05
Regina de São D'Alho	Proc	8-5	99	262	21,2	3,28
Regina de São D'Alho	Proc	7-2	69	152	20,6	3,82
Regina de São D'Alho	Proc	8-5	99	169	14,1	4,39
Regina de São D'Alho	-	-	79	124	24,2	3,68
Regina de São D'Alho	-	-	59	137	24,1	3,59
Regina de São D'Alho	Proc	10-5	59	136	23,6	3,50
Milton Chechi, Piratininga, Est. de São Paulo, Controle em 11/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Regina de São D'Alho	PO	4-0	99	246	15,3	3,60
Regina de São D'Alho	PO	3-5	69	154	15,9	4,08
Regina de São D'Alho	PO	3-9	69	150	18,9	3,33
Regina de São D'Alho	PO	3-3	69	149	17,8	3,52
Regina de São D'Alho	PO	3-0	59	128	15,0	3,69
Regina de São D'Alho	PO	2-9	49	103	14,8	3,45
Regina de São D'Alho	PO	3-0	69	92	19,0	3,24
Regina de São D'Alho	PO	4-11	39	77	17,6	2,72
Regina de São D'Alho	PO	7-3	39	69	17,5	1,95
Regina de São D'Alho	PO	1-2	29	54	18,3	3,50
Regina de São D'Alho	PO	2-9	39	50	16,1	3,78
Regina de São D'Alho	PO	3-4	39	49	17,1	3,91
Regina de São D'Alho	PO	3-5	39	38	15,8	4,14
Regina de São D'Alho	PO	3-11	19	49	15,5	3,53
Regina de São D'Alho	PO	7-9	19	13	18,5	3,04
Carlos Oswald Rosa Lima, Jardópolis, Est. de São Paulo, Controle em 16/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Regina de São D'Alho	31/32	6-8	49	120	14,0	3,77
Regina de São D'Alho	PO	2-8	39	66	16,5	2,81
Regina de São D'Alho	PO	2-7	89	235	14,1	3,16
Regina de São D'Alho	Proc	9-2	39	35	13,2	3,20
Regina de São D'Alho	Proc	7-5	89	233	13,3	2,92
Regina de São D'Alho	OC1	9-1	39	75	15,5	3,24
Regina de São D'Alho	PO	7-5	49	102	12,8	3,50
Regina de São D'Alho	Proc	6-9	39	74	13,3	3,23
Regina de São D'Alho	Proc	6-18	19	2	20,8	3,04
Regina de São D'Alho	Proc	-	19	8	18,7	3,53
Regina de São D'Alho	Proc	4-1	89	223	12,5	3,81
Regina de São D'Alho	31/32	4-5	59	133	16,4	2,65
Regina de São D'Alho	Proc	3-3	79	201	12,7	3,39
Regina de São D'Alho	Proc	8-11	39	79	18,7	3,08
Regina de São D'Alho	OC1	3-0	29	46	15,8	3,17
Diogo de Inocência e Colinação Oliveira II, Paranaíba, Est. de São Paulo, Controle em 2/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Regina de São D'Alho	PO	8-7	39	67	25,5	2,65
Regina de São D'Alho	PO	3-8	59	145	15,3	2,45
Regina de São D'Alho	PO	2-10	59	138	15,5	2,97
Regina de São D'Alho	PO	5-6	59	123	19,3	2,25
Carlos Antonio Casconi, Ribeirão Preto, Est. de São Paulo, Controle em 15/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Regina de São D'Alho	-	-	29	54	14,3	2,95
Regina de São D'Alho	PO	5-11	29	37	18,7	2,82
Regina de São D'Alho	-	-	59	33	18,6	3,12

NOME DO ANIMAL		Grau de sangue	Idade em meses	Con- trole	Dis- lactação	% Leite
Emu's Soda Citation M.Bell	-	-	19	29	15,0	3,37
Muski Milady	PO	6-8	10	1	28,5	2,94
Conconi Monarch Mila	-	-	50	134	16,5	3,49
Conconi Butter Boy	PO	6-6	60	155	15,3	2,88
Conconi Tabata Citation	PO	5-8	10	5	19,7	3,45
Conconi Willys Ovation Hagen	PO	7-0	90	275	13,3	3,45
Análise Nôrmo. Ituverava, Est. de São Paulo, Controle em 22/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Glenafon Clinax Miss Male	PO	4-7	29	71	21,6	3,79
C.P.O. Argelina Skycross	PO	5-8	30	75	20,4	4,20
J.T.H. Innocencia	PO	3-10	30	45	16,4	3,84
Welly's Solda Imperor	PO	4-0	42	107	19,5	3,96
Welly's Crissy President	PO	4-6	49	120	21,1	3,26
S.J.T. Michelita Ellen 393	PO	7-0	70	255	19,9	3,68
Amizade Betty Rockman Prodent	PO	7-1	20	55	21,1	2,64
João José de Brito, Mata de São João, Est. da Bahia, Controle em 4/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Neticia Soman da Primavera	OC1	5-11	80	267	16,7	3,13
Ode Piney da Bahia	OC1	4-10	80	213	22,6	3,31
Marta Forty Niner Primavera	31/32	7-8	40	102	16,3	2,25
Bahia Cinderella Bootmaker	PO	3-4	20	28	12,5	2,89
Reneo Ferreira Telles, Gacá, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 1 ordenha.						
Despedida Rene	15/16	3-11	30	96	16,9	3,29
S.A.Baeta 108 Lincoln Odebraty	PO	2-10	10	20	18,4	3,32
Sarita Rene	15/16	4-8	10	32	16,6	4,84
Dr. Admaral Ribeiro Avila, Pindamonhangaba, Est. de São Paulo, Controle em 24/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Capela Lezaria	PO	2-10	50	246	15,0	3,73
Capela Maricotta	PO	2-9	30	84	14,5	3,94
Capela Malta	PO	2-10	10	8	20,0	3,61
Roberto Calves Barros Barreto, Descalvado, Est. de São Paulo, Controle em 9/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Bacia Besita	-	-	30	88	22,3	2,89
Dalia Besita	-	-	30	86	20,5	3,28
Danparina Besita	Pood	6-10	20	53	22,0	2,57
São Quirino S 29	OC5	7-10	20	57	18,7	2,70
São Quirino S 32	Pood	7-5	20	54	18,1	3,78
Catita Besita	Pood	6-2	20	52	22,4	3,23
Crotoia Besita	Pood	6-2	20	44	19,0	4,48
Par. Viradela Borden	PO	5-8	20	40	25,9	2,42
Par. Trinda Burke Kate	PO	7-1	20	61	23,7	2,30
Par. Vidralia Fidalgo	PO	5-1	10	28	25,2	3,25
Alexandra Besita	PO	2-3	10	18	14,5	3,11
Boreon S3 Besita	Pood	8-1	10	22	17,4	2,38
Bartira Besita	31/32	7-1	10	33	25,4	2,62
Jerusa Ipe D'Oeste	Pood	6-4	10	31	23,7	3,39
Miada Besita	Pood	8-2	90	234	15,3	8,21
São Quirino S 28	OC7	7-11	80	251	13,9	3,42
Danparina Besita	Pood	5-1	60	185	16,5	3,97
America S6 Besita	Pood	8-8	60	184	14,5	4,46
Pintada Ipe D' Oeste	Pood	5-4	60	181	15,5	3,35
São Quirino P 135	OC1	9-8	60	178	14,3	2,86
Dedeira Besita	31/32	7-10	60	174	13,9	3,42
Par. Uatapi Mil Ray	Pood	6-6	60	154	16,1	3,92
São Quirino S 14	Pood	7-7	40	113	17,8	3,08
São Quirino S 8	Pood	7-8	40	123	14,3	3,54
Odilon Nogueira e Outros, Casa Branca, Est. de São Paulo, Controle em 5/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Italia America Estadao do P.D'Alho QB	7-8	80	242	18,2	4,04	
Ryda Diamantina Cotty A.H.	Pood	-	80	156	20,8	4,88
Nocinha Cercadinho	15/16	4-3	50	126	18,0	3,44
Cachoeira Cercadinho	15/16	6-4	50	120	14,0	4,12
Mocla Cercadinho	15/16	6-8	40	84	14,0	3,57
Danparina Cercadinho	15/16	4-3	50	181	13,4	5,07
Bela Vista Cercadinho	15/16	6-8	40	205	14,0	4,41
Maritimo Cercadinho	15/18	6-10	70	286	14,7	4,24
Casco Cercadinho	Pood	4-11	30	56	18,1	3,87
Antilha Burke Doe Ann Mary	OC1	3-10	30	57	16,8	3,88
Alfa do Cercadinho	QB	2-6	30	57	16,6	4,27
Graciosa Cercadinho	Pood	7-0	20	23	21,5	4,12
Reinhold do Cercadinho	Pood	4-2	20	36	14,7	3,34
Ruiz do Cercadinho	Pood	3-9	70	23	23,3	3,74
Avila do Cercadinho	Pood	6-1	10	12	14,8	3,03
Canela do Cercadinho	15/14	6-7	10	12	14,8	3,03
Milano Cercadinho	13/16	-	10	27	17,5	3,25
Livronga do Pau D'Alho	Pood	6-12	30	27	15,7	3,74
Francisco Dória M. Zangapira, Minduri, Est. de Minas Gerais, Controle em 11/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 1 e 2 ordenhas.						

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
P. Fumalina Citation	PO	7-5	89	225	21,4	3,89
P. Gaura Ribeiro	PO	10-11	79	225	15,6	3,79
P. Juba Magnifico	PO	8-11	79	228	17,5	3,93
P. Jandella Fidalgo	PO	4-1	79	231	17,8	3,52
P. Juba Magnifico	PO	8-8	89	235	20,6	3,75
P. Jandella Fidalgo	PO	10-6	89	247	16,8	3,24
P. Jandella Fidalgo	PO	7-0	89	257	16,5	3,57
P. Jandella Fidalgo	PO	11-2	89	260	21,4	3,52
P. Jandella	PO	9-1	99	221	18,9	3,56
P. Juba Rosafé Junior	PO	3-10	99	231	18,6	3,17
P. Jandella Dictio	PO	10-0	99	232	22,0	3,82
Virana Fidalgo do Paraíso	Pooc	4-10	99	241	17,2	3,40
P. Juba Sky Cross	PO	10-9	99	242	16,5	3,65
P. Juba Ribeiro	PO	10-3	99	248	15,3	3,79
P. Jandella Citation	PO	8-3	109	252	22,2	3,80
P. Jandella Fidalgo	PO	8-11	110	295	20,5	3,86
P. Juba Sky Miner	PO	7-9	110	306	17,9	3,42
P. Juba Fidalgo	PO	8-10	110	311	17,9	3,65
P. Juba Oxford Citation	PO	7-5	19	10	18,2	3,67
P. Juba Loda	PO	10-4	19	12	23,5	3,31
P. Juba Ribeiro	PO	12-1	19	14	18,2	3,88
P. Jandella Rondon	PO	5-10	19	17	22,7	3,73
P. Juba Seven	PO	2-4	19	18	17,5	3,48
P. Jandella Tarugo	PO	4-11	19	28	22,5	3,08
P. Jandella Fidalgo	PO	7-9	29	32	26,0	3,34
P. Jandella Royal Master	PO	7-9	29	36	32,4	3,14
P. Jandella One Arm	PO	9-0	29	40	29,1	3,35
Glendebay Poodit Kay	PO	7-10	29	40	24,8	3,70
P. Juba Magnifico	PO	6-6	29	42	28,3	3,69
P. Juba Magnifico	PO	10-4	29	44	24,1	3,23
P. Jandella Dictio	PO	10-11	29	47	22,8	3,32
P. Jandella Ace	PO	8-7	29	48	23,7	3,72
P. Jandella Successor Citation	PO	3-0	29	51	19,6	3,41

Bernardino José da Cruz Jesuânia, Est. de Minas Gerais, Controle em 7/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Los Lomas Imperor Idalia	PO	5-1	89	234	18,9	4,15
Los Lomas Josefina	PO	6-0	69	153	26,4	3,56
Reiland 2420 Reflex Citation	PO	5-10	49	75	28,5	3,80
Reiland 2517 Hecap Ivanhoé	PO	7-0	79	200	15,7	3,63
Reiland 2320 Mirta Glenius	PO	6-1	79	191	22,1	3,60
Reiland 2498 Royal Babette	PO	5-4	69	155	24,1	3,10
Reiland 2420 Reflection Citation	PO	5-10	49	110	28,6	3,39
Reiland 140 Barbara A.B.C. Delight	PO	1-11	99	264	17,4	3,60
Reiland 148 Baronesa Rock Telstar	PO	1-10	89	222	14,6	4,56
Reiland 129 Bela Vista Ideal	PO	2-4	99	247	17,1	3,93
Reiland 134 Betty Royal Star	PO	2-3	99	247	13,6	3,53
Reiland 151 Britania Med. Telstar	PO	5-10	49	105	23,6	3,77
Reiland 153 Betânia Vasco Rock	PO	2-2	39	67	21,8	4,42
Reiland 147 Baby Telstar Ivanhoé	PO	2-4	29	45	19,0	4,20
Reiland 63 Braxosa Ivanhoé	PO	4-11	29	45	29,7	3,23
Reiland 158 Barcelona Vasco Rock	PO	2-1	29	33	24,2	3,31
Los Lomas Topyda Perencia	PO	4-11	19	13	31,1	3,39
Reiland 114 Apocena R. Imperor	PO	3-5	19	1	25,9	4,25

Carlos Alberto J. Lohman, Jaguariuna, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Jaguna de Francis	31/32	5-10	59	138	12,8	3,29
Jaguna de Francis	Pooc	4-8	29	41	14,2	3,39
Jaguna de Francis	15/16	3-10	29	59	13,8	3,07
Quilias	NR	3-10	19	20	14,4	3,51
Quilias	NR	6-2	19	15	25,8	3,19
Quilias de Francis	Pooc	6-1	19	25	22,8	3,39
Quilias de Francis	Pooc	4-11	19	4	16,6	3,99
Quilias de Francis	Pooc	5-5	19	10	22,8	3,35
Quilias de Francis	Pooc	2-5	19	6	25,6	3,20
Quilias de Francis	PO	2-6	19	11	24,1	3,48
Quilias de Francis	PO	4-11	69	161	16,4	3,10
Quilias de Francis	PO	7-3	89	201	12,8	4,07
Quilias de Francis	31/32	4-1	99	243	13,0	3,85
Quilias de Francis	PO	4-8	89	222	15,4	3,23
Quilias de Francis	Pooc	4-9	89	218	15,0	3,77
Quilias de Francis	Pooc	3-2	89	211	12,8	3,29

Amando Pucci Filho, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 10/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Positiva Última de Quarapiranga	OC2	4-9	99	207	20,5	3,96
Positiva Última de Quarapiranga	OC2	8-4	79	149	17,5	3,94
Positiva Última de Quarapiranga	PO	6-3	79	144	18,3	3,62
Positiva Última de Quarapiranga	31/32	3-2	79	135	13,6	3,37
Positiva Última de Quarapiranga	31/32	4-2	79	172	12,7	3,57
Positiva Última de Quarapiranga	OC2	4-4	89	174	20,0	3,87
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	6-0	59	126	19,6	3,60
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	9-1	69	115	18,2	3,61
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	5-0	69	122	14,5	3,44
Positiva Última de Quarapiranga	PO	7-10	119	282	14,5	4,37
Positiva Última de Quarapiranga	OC2	4-5	109	241	18,6	3,94
Positiva Última de Quarapiranga	PO	5-4	109	242	17,8	3,50
Positiva Última de Quarapiranga	PO	7-6	89	174	16,9	3,89
Positiva Última de Quarapiranga	OC2	4-2	129	296	14,6	3,59
Positiva Última de Quarapiranga	PO	6-7	69	101	22,6	3,30
Positiva Última de Quarapiranga	PO	4-11	59	89	16,1	3,27
Positiva Última de Quarapiranga	31/32	10-4	49	92	19,6	3,08
Positiva Última de Quarapiranga	PO	7-6	49	93	19,0	3,98
Positiva Última de Quarapiranga	PO	7-9	49	90	19,1	3,49
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	5-0	49	75	16,0	3,20
Positiva Última de Quarapiranga	31/32	5-10	49	70	15,2	3,84
Positiva Última de Quarapiranga	PO	6-4	39	50	22,6	3,03
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	5-5	39	65	24,0	3,36
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	5-8	39	49	14,7	3,96
Positiva Última de Quarapiranga	OC2	5-7	39	42	23,5	3,28
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	7-9	39	46	22,3	3,39
Positiva Última de Quarapiranga	Pooc	10-4	39	42	24,5	3,31
Positiva Última de Quarapiranga	OC2	10-7	29	31	19,9	3,03

Harley Colantini, Araras, Est. de São Paulo, Controle em 15/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Lebrança	-	4-7	19	8	27,1	2,92
Positiva Última de Quarapiranga	31/32	5-3	19	9	25,7	2,09
Color Elena	31/32	9-10	19	9	15,0	4,00
Color Elena	OC2	2-6	19	26	17,4	4,37

Aparecer Osorio Ricci, Botatata, Est. de São Paulo, Controle em 7/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Marciana 253 Anri	Pooc	5-10	39	55	20,2	3,12
Marciana	-	-	19	20	22,4	2,77

Maria Lucia Silva Dias, Assis, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Camelia Rico M.L.	31/32	6-3	29	205	21,0	3,95
Benjamin Rico M.L.	31/32	5-2	29	168	17,8	2,42
Favela Pabst M.L.	Pooc	3-6	29	177	16,0	3,32
Coroa Rancho Ina	15/16	8-0	29	86	17,8	3,10
Vestala Rosafé Jr. do Paraíso	OC2	-	29	147	20,2	3,28
Camelia Rico M.L.	31/32	5-8	29	131	22,8	2,75
Bacaria Rosafé do Paraíso	OC2	3-0	29	138	13,4	3,68
Bela Rico M.L.	31/32	7-3	29	108	22,2	3,97
Par. Chacota Fidalgo	PO	2-9	29	90	17,8	3,11
Fava Diplomata M.L.	11/32	3-3	29	119	17,4	3,05
Anacora Rosafé Jr. Paraíso	OC2	4-9	29	94	23,2	2,11
Dalia Rancho M.L.	31/32	5-2	29	93	23,4	3,28
Alexandra Rosafé Paraíso	OC2	4-7	29	91	20,0	3,05
Copa Rancho M.L.	15/16	6-4	29	79	19,0	3,05
Cuscuta Rancho M.L.	31/32	6-3	29	79	21,2	2,63
Estirra Rancho M.L.	31/32	5-0	19	7	17,4	2,60
Contina Rancho M.L.	31/32	6-11	19	73	24,8	3,21
Dalia Rancho M.L.	31/32	5-9	19	61	28,6	2,67
Doçura Rico M.L.	15/16	5-6	19	63	21,0	2,06
Fineza Diplomata M.L.	31/32	3-11	19	62	20,0	2,33
Binga Rondon do Paraíso	OC2	3-2	29	170	17,4	2,96
Bureka	OC2	-	29	168	14,4	3,76
Esperança	7/8	4-2	29	162	19,8	2,42
Alba	NR	4-2	29	161	19,0	2,89
Carlota Rico	-	6-4	29	110	19,4	3,77
Brejeira	NR	7-4	29	83	24,4	2,82
Biscopa	NR	7-3	29	93	19,4	3,86
Barda	NR	7-7	29	77	20,4	3,14

Rio Novo Florestal e Agric. S/A, Sta. Barbara do Rio Preto, Controle em 20/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Martinas Acres Golden Prilly	PO	4-7	29	80	15,4	3,42
Los Geronos 467 Martin	PO	5-1	29	86	17,1	2,25
Martinas Maple Paragon	PO	4-5	19	45	14,0	2,48
Martinas Maple G. Prilly	PO	4-4	69	191	14,7	3,34
Martinas Perseus Victor	PO	4-8	29	67	19,0	2,87
Los Geronos 512 Sovereign	PO	4-6	29	77	15,4	4,19
Martinas Maple Dictador 7	PO	4-6	19	24	15,1	3,91
Martinas Maple Hell 2	PO	4-5	19	13	17,7	3,84
Martinas Victor Hollow 3	PO	4-6	19	5	13,3	4,05
Adversary Barbara S.G.	PO	2-2	19	5	12,5	3,54

Moacyr Pinola, São José da Bela Vista, Est. de São Paulo, Controle em 20/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Color Parnis Martona Lara	PO	5-10	49	109	13,6	3,47
Color Citerion Imbada	PO	5-11	19	109	12,4	3,62
Color Vard Ilha	PO	6-11	19	4	14,4	3,28
Color Martona Vard Espidosa	PO	5-7	19	6	13,8	4,03

Robson V. de Brito, Atibaia, Est. de São Paulo, Controle em 14/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Tida 146 R.V.B.	11/32	9-5	19	44	14,2	3,79
Malata	-	-	19	34	13,0	3,52
Elina II	-	-	19	21	15,3	3,69

Tilso Guimarães, Queluz, Est. de São Paulo, Controle em 27/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Rula de Sta. Teresa	NR	-	19	12	21,7	3,63
Caneca de Sta. Vitoria	NR	2-11	19	17	13,3	3,06
Camputa Vidinha da Boa Hora	-	-	29	51	17,2	3,30
Otaguay View Repeat Dori Twin	PO	5-1	29	69	23,1	3,45
Samba 1 Fride S. Helena	Pooc	6-9	39	82	18,0	4,17
Boninha da Capitã	31/32	5-2	39	97	16,6	3,39
Francena J.L.	Pooc	7-9	69	175	11,3	4,32
Floza	NR	-	79	225	16,0	6,02
Conchita	NR	-	79	220	14,3	4,44
Floresta de Sta. Vitoria	NR	3-0	19	23	18,8	3,30

Fausto Teixeira Martins Filho, Botatata, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Itaim Bonaparte	PO	7-6	39	107	17,6	3,79
-----------------	----	-----	----	-----	------	------

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
José Pedro C.L. Toledo Fiza Aguiar da Prata Est. de São Paulo. Controle em 14/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Tridente Dullis Villana	PO		3-6	119	311	13,8
Maria Helena 672 D.Ordre	PO		4-5	90	254	18,2
Lago de Montiquelra	Pood		3-4	90	216	15,8
Três Irmãos Dina's Hagen	PO		7-4	70	187	20,5
S.J. Salazar Merrit Jansen	PO		7-1	60	158	20,0
Barça Margriet 9	PO		6-9	50	124	22,0
Touza Rosana Marola	PO		3-8	40	136	21,7
Marcos do Pau D'Alho	QMS		5-7	30	86	31,2
Larvia do Pau D'Alho	QMS		6-0	30	85	35,1
Jagora do Pau D'Alho	QMS		7-3	20	48	20,9
Literatura Ibo Cascoira P.D'Alho	QMS		6-5	20	31	3,8
Alciana 712 Espirito Saldre	PO		4-5	20	10	22,6
Leoa do Pau D'Alho	QMS		6-10	20	32	31,4
Neacra do Pau D'Alho	QMS		6-10	10	17	28,8
Aquarula Artinda 49 Montiquelra	Pood		2-9	10	5	18,6
Ademantina Burca Netrey	Pood		2-11	10	1	20,5
Triunfo Dekol Princessa	PO		5-9	10	1	36,1

Yolvid S.A. Ind. Com. Bragança Paulista Est. de São Paulo. Controle em 14/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Felipa	11/32	6-8	89	225	21,0	3,52
Ribelleis do Yakult	Pood	4-9	70	188	19,6	3,44
Nitin Gura 168 P.2481	PO	2-6	30	93	16,4	3,35
Calena do Yakult	Pood	3-5	30	88	17,0	3,47
Murree 302 Mar Optima Ninin	PO	3-2	30	84	16,8	3,88
Nicos Toza Siberia	PO	3-1	30	83	17,2	3,54
Ninin Fiza Mariana R 2721	PO	2-10	30	82	16,4	3,24
Malva	QCL	7-10	30	80	25,8	3,48
Seila de P.J.R.	QCL	7-3	30	80	14,8	3,54
Sony California lucky Shamrock	PO	4-1	30	80	21,2	3,42
Nicos Alma Victoria	PO	2-9	30	76	19,2	3,78
Fagora	QCL	7-4	30	73	22,8	3,44
Fizula	11/32	7-6	30	67	21,0	3,66
Nebrasia do Yakult	QCL	4-1	30	66	19,4	3,68
Jadaya do Yakult	Pood	8-3	50	140	22,2	3,75
Nicos Larvia Africano	PO	3-7	50	134	16,4	3,60
Florescins	Pood	7-1	40	123	16,8	3,60
Haria do Yakult	PO	4-8	40	107	17,0	3,20
Olga do Yakult	11/32	4-2	40	106	21,4	3,65
Nicos Gerdia Kumbach	PO	3-2	40	104	17,8	3,21
Neila Criolita Juliana Boa Star	PO	3-0	40	102	18,8	3,62
Murree 320 Pimma Mentada	PO	2-10	30	97	17,2	3,76
Malva do Yakult	Pood	2-4	30	93	16,6	3,40
Victória do Yakult	QCL	4-9	60	180	30,4	3,10
Cinderela	Pood	7-0	80	173	19,8	3,75
Amazônia de Petunia Cit.	PO	6-5	60	160	16,4	3,70
Pocini do Yakult	Pood	4-10	50	153	18,4	3,30
Maia do Yakult	Pood	8-5	50	147	20,2	3,76
Yakult Olga	PO	4-10	50	144	19,8	3,79
Douza	11/32	7-4	80	249	17,8	3,40
Stella do Yakult	11/32	4-7	20	62	24,0	3,30
Murree 311 Pimma 1959 Grendol 022	PO	3-0	20	61	17,6	3,92
Murree 311 Pimma 1959 Azeja	PO	3-0	20	61	17,2	3,40
Nicos Perget Prama	PO	3-0	20	55	19,0	4,31
Lina do Yakult	Pood	1-5	20	50	15,4	3,65
Yakult Olga	11/32	8-0	20	49	28,6	3,34
Neila Thide Mielero	PO	2-11	20	47	19,4	4,18
Marje Azeja Latin Cuado	PO	4-7	20	46	19,0	3,65
Yakult de Curitiba Benton	PO	4-1	20	46	19,8	3,50
Yakult de Criss Capole	PO	4-0	20	40	18,2	3,76
Nicos Reparta Gerson	PO	4-5	20	38	19,6	3,95
Ala Hiltender 225	PO	6-11	20	37	22,4	3,79
Neacra do Yakult	Pood	2-5	10	61	15,8	4,18
Neacra do Yakult	PO	8-8	10	31	19,3	3,84
Murree 300 Pimma Margot 19	PO	3-4	10	30	24,8	3,78
Nicos Brizosa Tode	PO	3-0	10	30	16,2	3,80
Neila Geyner Tode Nicos	PO	3-2	10	26	17,8	3,42
Neacra	11/32	7-11	10	23	18,4	3,56
Neacra	11/32	7-8	10	21	28,4	3,25
Neacra do Yakult	11/32	8-11	10	17	24,0	4,10
Neacra 4 Butterben S.H.	QCL	7-8	10	11	18,6	3,50
Neacra	Pood	6-1	10	9	17,4	3,60
Neacra 2 Butterben S.H.	Pood	3-7	10	8	17,4	3,88
Neacra 3 Butterben S.H.	QCL	7-10	10	4	20,8	3,33
Neacra 3 Butterben S.H.	PO	5-1	10	3	30,4	3,77
Neacra	Pood	6-7	130	365	18,0	3,82

Sociedade Boticaria de São Paulo. Controle em 11/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Neacra Marica 300 do P.D'Alho	QMS	3-6	20	37	33,1	3,38
Neacra 311 Chief Prady	PO	2-4	20	56	31,0	3,59
P.D'Alho Pimma 1959 Agnola Jennifer 00	PO	2-6	60	180	25,8	3,28
Neacra 311 Chief Prady	QMS	2-6	130	365	28,3	3,52
P.D'Alho Pimma 1959 Agnola Jennifer 00	PO	2-3	20	62	21,4	2,81
Neacra do P.D'Alho	QMS	3-0	20	48	31,1	3,78
Luis Roberto D.C. de Nello. Controle em 11/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Viana Fimora 88 Mandy S.F.	PO	3-7	70	201	14,5	4,08
S.J. Lady Crisliner JVS	PO	7-5	70	198	20,2	3,90
S.J. Lady Crisliner JVS	PO	8-9	70	187	21,5	3,87
S.J. Lady Crisliner JVS	PO	8-2	70	200	15,0	4,34
Jacoba Sakine Clapper Korman	PO	8-2	60	165	15,0	4,37
Neacra 311 Chief Prady	PO	8-2	60	158	17,0	4,21
Neacra 311 Chief Prady	PO	5-7	50	143	16,4	3,99
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	7-4	50	140	22,5	3,93
Alway Christin	PO	2-5	50	143	18,0	3,88
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	7-5	10	18	15,9	4,17
Neacra	PO	8-2	10	15	21,5	4,03
Neacra	PO	2-2	10	8	17,4	4,35
Neacra	PO	-	10	10	24,0	3,42
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	7-4	50	132	17,0	3,94
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	7-3	50	129	16,5	4,33
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	8-0	50	116	21,5	3,63
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	8-5	50	115	22,5	3,47
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO	7-4	50	97	21,5	3,76

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
Bord Haven Hupert Geraco						
S.J. T. Dina Crisliner JVS	PO		9-9	30	97	23,8
G.V.A. Gervina Delicia	PO		7-4	30	83	20,7
G.V.A. Gervina Delicia	PO		3-9	10	19	17,1
Neacra 311 Chief Prady	PO		9-9	30	18	21,1
Jacoba Energia Telstar Subo	PO		5-4	10	35	17,8
Ubirajara Jussara de Andrade, Cruzília Est. de Minas Gerais. Controle em 14/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Braga J.B.	Pood		12-4	100	312	9,1
Estrela	-		-	80	221	10,6
J.B. Iza	-		-	10	22	15,8
Guarabara	PO		-	10	13	11,1

Carlos Eduardo Freire de Barros Faria, Piracicaba Est. de São Paulo. Controle em 26/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Condo Paula 52	PO		5-6	20	139	14,1
Condo Paula 52	PO		5-3	30	121	14,1
Hardy Autor Frano	PO		3-1	30	118	12,3
Hill Sita Rodman Mirala	PO		2-10	10	25	14,1
Robelia P.J.R.	11/32		3-8	10	15	12,1

Christiano dos Reis Neirelles, São João Est. de São Paulo. Controle em 1/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Cadencia Standard	Pood		6-1	70	193	22,4

Antonio Justino Neirelles, Batatala Est. de São Paulo. Controle em 10/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
P. Ultra Fô Astronaut	PO		5-11	70	189	17,1
Fina Urupia Colcha Rosafê Jr.	PO		3-11	10	23	28,8
Por Visitar Astronaut	PO		6-1	40	115	20,8
Neacra 311 Chief Prady	Pood		5-0	30	98	17,2
Por Urupia Colcha Rosafê Jr.	PO		6-4	30	283	17,2
Fina Urupia Colcha Rosafê Jr.	PO		3-9	10	35	20,8
Jangada de Neirelles	Pood		2-10	10	27	20,8
Fina Vitoriosa Delicada Mark	PO		3-0	10	25	18,4

Coop. Agro Peci, Holambra, Japaratuba Est. de São Paulo. Controle em 1/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Linda II da Holambra	QCL		2-5	70	182	17,2
Pimma da Holambra	-		-	20	134	24,3
Tina Willy	PO		6-10	80	216	16,0
Alerta da Holambra	Pood		3-7	60	256	14,1
Calda Reverson Lorena	-		-	50	124	12,8
Calda Ultimate	PO		3-0	40	104	20,3
Calda Mayara Brigitte	PO		4-5	60	109	14,8
Calda Ultimate Hortencia	PO		3-1	20	66	19,2
G.Dora II da Holambra	Pood		2-5	30	61	19,1
Cabo da Holambra	-		-	20	32	23,8
I.G. Carla II da Holambra	-		-	20	32	18,2
Norma da Holambra	11/32		2-6	10	14	17,4
Dengosa da Holambra	11/32		2-3	10	19	17,8
Dangelita da Holambra	11/32		2-3	10	19	17,8

Fazenda Flavia Lida, Jarinu Est. de São Paulo. Controle em 2/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
A.F. Portaleza Japona	PO		7-11	10	12	13,5
A.F. Portaleza Numa	PO		4-7	40	130	20,5
A.F. Portaleza Numa	PO		4-5	20	42	27,4
A.F. Portaleza Japona	PO		7-11	10	15	21,4
A.F. Portaleza Numa	PO		4-10	10	6	16,8

Waldir Jussara de Andrade, Lins Est. de São Paulo. Controle em 17/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Democrita Lins	-		-	60	169	31,5
Vazante Lins	Pood		7-8	10	13	18,4
Lupadida Lins	-		-	10	11	19,1
Neacra Lins	Pood		7-8	10	5	18,8
Neacra 311 Chief Prady	15/16		7-0	90	256	14,1
Vanda Lins	Pood		3-5	70	192	12,8
Vandora Lins	Pood		-	90	252	14,7
Neacra Lins	10/9		7-0	70	200	17,2
Neacra Lins	-		-	90	192	14,8
Neacra Lins	15/16		5-10	20	112	14,8
Neacra Lins	15/16		3-9	40	115	14,8
Neacra Lins	11/32		5-6	30	87	12,8
Neacra Lins	Pood		7-11	20	112	12,8
Neacra Lins	Pood		11-2	20	68	18,4
Neacra Lins	PO		3-0	30	75	18,4
Neacra Lins	15/16		5-10	60	175	17,8
Neacra Lins	Pood		4-9	70	186	14,7
Neacra Lins	PO		3-3	70	182	17,2
Neacra Lins	PO		3-4	60	241	14,7
Neacra Lins	-		-	130	219	14,8
Neacra Lins	15/16		4-5	70	219	14,8
Neacra Lins	Pood		3-3	70	221	14,8
Neacra Lins	-		-	60	171	14,8
Neacra Lins	QCL		7-0	80	219	14,8
Neacra Lins	QCL		4-5	30	70	14,8
Neacra Lins	QCL		3-0	80	240	14,8
Neacra Lins	15/16		5-10	20	41	18,8
Neacra Lins	Pood		6-10	120	251	14,7

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite	
Murmur Line	-	-	79	65	15,6	4,40	
Guilherme Fabre, São Paulo, Est. de São Paulo, Controle em 10/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
S.T.M. Bettina Shamrock Skylark	PO	5-10	79	194	13,0	4,11	
S.T.M. Bettina Tr. Master	PO	5-6	89	239	18,8	3,46	
S.T.M. Celia Coronado Maple	PO	5-4	109	277	14,2	4,07	
S.T.M. Cybele Ombry	PO	-	129	330	15,6	3,58	
S.T.M. Confiança R. Prince	PO	4-9	79	203	17,8	3,48	
S.T.M. Barbara Silver Rodman	PO	3-9	69	171	20,0	3,50	
S.T.M. Augusta Skylark Rodman	PO	7-1	59	144	17,0	3,50	
S.T.M. Hilda Nover Perseus	PO	7-3	30	12	30,8	3,13	
S.T.M. Apple C. Royal Master	PO	7-3	10	26	19,0	3,84	
S.T.M. Clotilde Modeling Prince	PO	5-10	89	15	29,2	3,99	
S.T.M. Betty Lynn	PO	8-2	89	232	22,2	3,49	
S.T.M. Creek Fide Nover	PO	6-7	109	327	15,2	3,76	
Theresa	PO	-	89	261	13,6	3,85	
Flutridge Monitor Duz	PO	9-2	89	235	18,0	3,43	
G.F.V. Elaine Greeny Prince	PO	3-3	109	284	14,2	3,97	
W. Krest Royal Fatty Prince	PO	9-6	50	144	22,8	3,48	
William D.A. Fide Nover	PO	9-8	40	115	23,2	3,11	
Samuel Farm Hagen Prince	PO	9-3	39	99	29,2	3,34	
Flem Hill F. Nover	PO	9-7	29	41	23,8	3,43	
S.F.V. Daniela Joyo	PO	4-6	89	222	29,2	3,18	
S.F.V. Diana Coronado Prince	PO	4-3	79	202	16,4	3,75	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-6	89	218	17,2	3,69	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-4	89	270	18,0	3,64	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	-	109	285	17,8	3,30	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-5	79	192	18,0	3,51	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	2-8	122	361	18,2	3,68	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	2-11	99	249	13,8	3,83	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	4-6	69	170	23,2	3,27	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-0	59	144	18,8	3,59	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-1	49	125	20,4	3,36	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	2-9	49	114	21,4	4,03	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-0	89	219	16,2	3,71	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	4-4	39	82	25,4	3,68	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	4-4	39	75	23,4	3,43	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-1	30	87	12,8	4,03	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-2	30	73	19,2	3,30	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	3-2	40	115	21,0	3,40	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	2-1	10	18	22,2	3,49	
S.F.V. Edna Greeny Prince	PO	2-10	19	21	16,6	3,75	
Dr. Flavio Castelo S. B. Gomes, São Paulo, Est. de Minas Gerais. Controle em 10/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-11	30	77	13,5	3,61	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-1	40	112	15,5	2,91	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-1	30	11	15,0	3,12	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	9-8	30	70	14,0	2,89	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	4-7	49	107	15,1	3,70	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-11	49	105	16,5	3,00	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-6	29	46	16,8	3,60	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-8	30	91	16,7	3,68	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	-	49	59	13,6	3,60	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	-	49	122	15,5	2,68	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-2	29	64	15,4	3,66	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	-	59	132	12,7	3,85	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	9-8	40	107	13,1	3,62	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-5	59	139	13,1	3,53	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-9	19	30	13,4	3,86	
Cis. Baptista Scarpa Ind. e Com. Harvard, Est. de Minas Gerais. Controle em 20/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-3	19	12	23,0	3,89	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-3	29	39	22,4	3,28	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	4-10	29	41	22,1	3,16	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-0	29	43	22,4	4,41	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	6-9	29	45	22,8	3,52	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	3-10	29	50	21,1	3,97	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-2	29	55	19,8	4,61	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-6	29	66	18,2	3,88	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-8	29	80	22,5	3,80	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-5	29	76	23,4	2,94	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	6-3	29	93	17,6	3,32	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-9	39	98	20,0	3,25	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	31/12	6-11	40	106	18,1	3,47
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	6-4	59	192	19,4	3,03	
Lair Antonio da Souza Araras, Est. de São Paulo, Controle em 14/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-11	19	30	18,4	3,16	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	10-11	19	27	22,2	3,23	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-7	19	23	20,0	3,07	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	6-2	19	20	25,8	2,95	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	8-10	19	18	19,8	3,18	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-8	19	15	17,6	3,80	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	6-2	19	15	20,0	3,56	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	4-10	19	12	25,2	2,44	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-10	19	12	16,8	3,87	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-10	19	11	15,2	3,74	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-1	19	9	14,8	3,51	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-0	19	7	27,3	2,65	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	4-10	19	5	22,6	2,85	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	11-4	19	4	23,6	2,67	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-2	19	199	15,8	4,10	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-7	19	198	13,0	3,58	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	6-0	19	191	14,8	3,65	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	5-13	59	137	15,0	3,48	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-9	59	127	13,2	4,16	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	2-4	59	125	13,6	3,57	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-1	49	95	16,8	3,27	
Allegria Carmelita Mar Novera Nova	NR	7-1	49	101	22,4	2,44	
Educação Sup. de Agr. "Lair de Quilom" Piracicaba, Est. de São Paulo. Controle em 6/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
P.S.L.Q. Gena	PO	10-2	99	266	12,2	3,90	
P.S.L.Q. Gena	PO	10-4	69	180	16,1	3,90	
P.S.L.Q. Gena	PO	3-3	29	60	17,4	3,32	
P.S.L.Q. Gena	PO	2-2	29	69	11,7	3,66	
P.S.L.Q. Gena	PO	3-9	19	29	22,0	3,40	
P.S.L.Q. Gena	PO	3-3	19	22	14,9	3,71	
P.S.L.Q. Gena	PO	2-7	19	22	15,0	2,70	
Fazenda e Haras Castelo S/A, Japaratuba, Est. de São Paulo, Controle em 20/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
B.Q. P. 33	-	10-10	19	10	22,4	3,10	
B.Q. P. 33	GR	10-4	19	23	21,1	3,61	
B.Q. P. 33	GR	3-2	19	15	15,8	-	
B.Q. P. 33	GR	3-9	89	277	14,9	2,40	
B.Q. P. 33	GR	7-7	89	257	15,5	3,58	
B.Q. P. 33	GR	3-7	29	34	15,6	3,63	
B.Q. P. 33	GR	6-1	29	32	18,2	3,46	
B.Q. P. 33	GR	4-0	29	64	14,3	3,71	
B.Q. P. 33	GR	6-8	29	38	25,7	3,17	
B.Q. P. 33	GR	9-9	29	46	22,3	3,39	
B.Q. P. 33	GR	6-7	59	189	19,1	2,58	
B.Q. P. 33	GR	4-0	29	117	17,8	3,32	
B.Q. P. 33	GR	4-11	30	132	18,3	3,22	
B.Q. P. 33	GR	6-4	49	114	19,9	3,67	
B.Q. P. 33	GR	9-8	89	243	15,2	3,42	
B.Q. P. 33	GR	9-4	29	69	25,2	3,11	
B.Q. P. 33	GR	4-7	29	69	18,7	3,14	
B.Q. P. 33	GR	11-0	29	68	20,4	3,62	
B.Q. P. 33	GR	4-4	29	68	20,4	3,18	
B.Q. P. 33	GR	5-2	89	106	18,0	3,02	
B.Q. P. 33	GR	4-4	29	81	19,7	2,46	
B.Q. P. 33	GR	4-11	29	72	16,8	3,15	
B.Q. P. 33	GR	2-8	29	35	14,9	3,61	
B.Q. P. 33	GR	2-6	29	69	14,7	3,32	
B.Q. P. 33	GR	8-1	79	202	15,0	2,28	
B.Q. P. 33	GR	8-8	69	177	17,5	3,06	
B.Q. P. 33	GR	8-4	69	125	15,7	2,44	
B.Q. P. 33	GR	15/15	8-6	59	151	21,4	3,01
Belchior Fernandes Batista, Cruzeiro, Est. de São Paulo, Controle em 24/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
Ana Paula 28 Seleny Gene Margus	PO	4-10	29	51	19,0	3,40	
Raimundo e Roberto Por. Sorocaba, Est. de São Paulo, Controle em 1/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.							
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	4-4	19	84	18,9	2,65	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	3-10	29	56	25,1	3,28	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	2-5	19	46	15,5	2,82	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	5-9	19	45	20,9	4,00	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	7-6	19	30	20,0	2,79	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	4-10	19	13	22,7	2,76	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	4-7	19	10	20,7	3,18	
G.F.V. Diana Medalist R. Prince	PO	8-0	19	7	13,1	3,06	
Miguel Arjunio da C. Barbosa Almeida, Est. de São Paulo, Controle em 11/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.							
Slingsland Gietje	PO	3-1	19	1	13,1	4,47	
Slingsland Gietje	PO	2-6	19	91	14,0	3,24	
Slingsland Gietje	PO	4-10	19	81	18,0	3,02	
Slingsland Gietje	PO	2-7	19	18	13,8	3,88	
Slingsland Gietje	PO	3-8	19	187	13,2	3,64	
Slingsland Gietje	PO	4-7	19	126	15,8	3,14	
Slingsland Gietje	PO	2-9	19	46	13,9	2,78	

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
João Figueiredo Prota, Varginha, Est. de Minas Gerais, Controle em 19/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Renê Monitor S.S.	OC4	4-1	19	21	29,4
Nico's Voga Hilacha	PO	3-4	19	1	20,8
Sheila M. Maple	OC2	4-1	19	1	20,8
Cláudia Majority S.S.	OC8	7-8	39	84	21,2
Sibila Oriente S.S.	OC8	3-4	19	10	20,0
S.S. Rizada Oriente	PO	4-3	19	10	22,6
S.S. Resoluta Citation	PO	4-3	19	10	24,2
S.S. Nicotia	PO	8-7	19	24	23,8
Quina Mox	OC1	5-4	19	6	22,4
Rebeldia Perseus	OC2	4-3	19	5	20,0
S.S. Resina M. Sootsaker	PO	4-1	19	21	25,0
S.S. Resina Oriente	PO	4-4	49	81	19,6
Petrinha S.S.	OC8	6-8	40	118	26,6
Pirouca Letícia	OC3	6-11	29	61	25,2
Onobredia Ouro Verde S.S.	OC2	5-8	29	48	22,8
Nara Frederike Kennedy	PO	9-0	29	36	26,4
Palma Kate S.S.	OC8	6-6	39	83	20,8
Colégio Adventista Brasileiro, São Anário, Est. de São Paulo, Controle em 28/2/79, Regime de semi-estabulação. 2 ordenhas.					
Marjan Berni Teletar Izumi	PO	2-3	19	1	14,0
Palma Graciela C.A.B.	OC8	7-10	19	14	13,5
Martona's Victor Eleonor I	PO	3-10	19	8	14,6
Marjan Zuzi Hamlet Margia	PO	4-4	19	54	17,6
Marjan Jemina Hamlet Margia	PO	4-0	19	10	17,2
Delicada Medallist C.A.B.	PO	2-4	19	4	16,3
Marjan Gilly Japuz Pasmahar	PO	3-10	19	1	14,2
Petunia Centurion C.A.B.	Poco	6-11	19	12	20,0
Marjan Jussara Nipo Star	PO	2-8	19	7	17,7
Marjan Atenas Benton	PO	7-10	19	27	22,5
Marjan Troika Supreme Teletar	PO	3-4	19	10	16,8
C.A.B. Fortuna Centurion	PO	6-0	69	201	12,7
Marjan Peria Perseus	PO	6-11	99	304	14,2
Medallist Mentor C.A.B.	Poco	4-2	39	128	17,3
C.A.B. Flávio Sootsaker	PO	6-9	39	113	12,7
Martina Rata C.A.B.	PO	4-2	39	210	12,5
C.A.B. Bacula	PO	4-5	29	51	17,2
Marjan Dusa Leoni Nida	OC8	5-7	29	49	15,9
Bonida Ned C.A.B.	PO	3-10	29	31	18,7
Marjan Seta Esporosa Star	PO	10-1	29	29	24,6
Glenafon Rochette Corina	PO	6-11	79	187	14,0
Marjan Tula Star	PO	8-5	59	173	13,5
Cori Haven Tyndi T. Sally	PO	8-3	39	114	17,1
Marjan Remy Sator	PO	12-8	89	262	16,5
Maradona Haven Toro	OC5	7-6	59	174	15,4
Bailia Soman C.A.B.	PO	3-7	49	155	12,5
Marjan Baby Sovereign Grand	Poco	5-5	49	147	16,4
Perita Bride C.A.B.	PO	4-11	109	310	13,5
C.A.B. Fabiola Ned	PO	4-10	79	226	15,8
Marjan Giza Star	PO	4-10	79	226	15,8
Joel Teodoro e Oscar A. Jansen, Exp. São do Pinal, Est. de São Paulo, Controle em 22/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Jaguarina do Pau D'Alho	OC8	6-11	119	312	15,1
Ledra do Pau D'Alho	OC2	6-1	79	192	12,6
Juventude do Pau D'Alho	OC2	6-11	69	173	23,3
Lupina do Pau D'Alho	PO	6-9	49	97	23,4
Trevo do Pau D'Alho	OC8	10-7	19	10	26,3
Lina Croixata Falcata P.D'Alho	OC8	6-8	19	25	29,5
Samarita II J.N.	Poco	8-5	99	262	21,3
Argentina J.N.	Poco	7-2	69	152	20,6
Samarita J.N.	15/16	9-3	69	169	14,1
Marida J.N.	-	-	59	124	24,2
Ursula J.N.	-	-	59	137	24,1
Calixto J.N.	Poco	10-5	59	136	23,6
Vasco Mil Reme Arantes, São Carlos, Est. de São Paulo, Controle em 12/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
S.S. 557 Coladitty Pato	PO	5-0	119	311	14,0
Lenda Inventor de S.S.	OC2	3-9	99	258	27,8
Jaco Primo de S.S.	Poco	5-6	79	202	28,2
Nelidia 1088 Pato, Onipetra	Poco	3-6	119	168	26,3
Neutrina de S.S.	11/12	3-11	59	152	27,6
Neta Utilidade de S.S.	11/12	2-4	39	74	30,7
Citilena G.P.	Poco	8-0	19	42	24,4
Central Paulista Agropec. e Criaç. Ltda, Jd. Est. de São Paulo, Controle em 20/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
F. Belinda	PO	8-8	39	81	13,7
Alberca 4 J.	Poco	8-8	29	60	21,1
4 J. Avenida	PO	4-2	19	10	16,8
Roberto Odeiro, Sorocaba, Est. de São Paulo, Controle em 2/3/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.					
3 ordenhas					
Amazônia 113 Lib. Lente	PO	8-4	79	230	18,2
Clover Macat Marizara	PO	2-3	49	143	12,5
R.C. Elise 75 Margia Mod	PO	3-8	29	48	16,4
Indagat Star Pyte Regina	PO	3-4	29	48	12,0
P.L.G. Arana R. Maple	PO	3-8	29	44	17,8
Coladitty Lenda Rocklase	-	-	29	40	21,2

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
2 ordenhas					
Jarvis Medallist Genda	PO	3-1	39	108	13,8
R.C. Ester Margia Rockman	-	-	79	11	17,4
Amadit Beau Pato	PO	3-3	19	27	12,7
P.L.G. Margia Antaresmar	PO	3-6	79	227	14,5
P.L.G. Alfa Chief	PO	2-8	69	191	15,5
Elphabre Britty S.F.	PO	2-9	59	173	15,9
Elphabre Britina S.S.	PO	2-9	59	173	11,7
Faz. Sta. Maria da Ponte Agro Pantaril Ltda, Itupeva, Est. de São Paulo, Controle em 22/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Pesse Kalmaria Ivarho	PO	4-7	29	64	21,5
Pesse Kalmaria Stella Charm	PO	4-5	29	50	25,4
Quirera de Viracopos Liane	PO	3-2	29	52	24,0
Pesse Malagata Delfina I. Star	PO	2-9	29	51	29,0
Lanterna Fabula Taper da F.	Poco	2-3	29	49	27,7
Hilda Kate da Ponte	Poco	7-2	29	41	27,5
Pesse Katings Anou	PO	4-4	29	38	29,9
Arnold Acres Arthur Stella	PO	2-5	19	24	24,8
S.N.P. Diquara	PO	6-8	19	10	24,5
Pesse Malagata Florinda Marcus	PO	2-3	79	211	24,2
Ann Mary Sunie II Diplonata Rock.	PO	5-9	79	197	19,7
Loba Maranga Charm da Ponte	Poco	2-9	79	205	19,5
P. Jandira Janny Charm	PO	4-0	79	186	19,5
Marja Elena Cioron Ideal	PO	9-7	79	187	21,1
Malacacheta Fipara Mount.	OC8	2-4	69	186	21,6
Litiera Extra Flaw da Par.	OC8	3-6	69	174	27,2
Garrucha Pesse	OC3	8-1	49	115	20,4
Quar. Bont. Amada	PO	3-8	49	107	22,5
Pesse Marupanga Fork Marcus	PO	2-1	49	105	22,5
Charco Yola Anna Sootsaker	PO	3-4	49	102	20,6
Madula da Ponte	Poco	4-6	49	101	21,1
Ann Mary Marcia Gony II	PO	6-7	39	80	27,7
Pesse Lena Isabel Ivarho	PO	1-9	39	77	20,2
Island Madcap Ivarho	PO	6-11	69	148	25,5
Island 2182 Ivarho	PO	7-1	69	161	22,0
Kate Glera S.M. Pesse	OC4	8-0	59	174	26,0
P. Litonara Gilda Mont.	PO	3-6	49	166	20,4
Quarup. Master Dean Juba	PO	8-9	49	160	25,1
Quarup. Dina Charm Quorinara	PO	3-11	59	153	21,6
Quarup. Paelmar Pindia	PO	5-8	59	135	21,6
Pesse Lolita Coca Ivarho	PO	3-6	59	131	24,0
Quirana Stylowater de Quarup.	Poco	-46	49	135	22,2
Sardana Tinsy Toro	PO	10-6	59	131	20,2
S.M.P. Jota Corca Capulin	PO	4-10	49	121	26,7
Ann Mary Patricia Foreyte	PO	6-11	89	224	20,0
Pesse Naitana Jony Montaineer	PO	2-2	79	214	20,1
Pesse Laguna Joranga Exp.	PO	2-6	79	216	21,7
Ruposa Sensation de Quarup.	OC8	2-18	79	216	21,2
P. Lufada Sunie Marcus	PO	3-0	99	275	20,2
Quirera de Viracopos Fabiola	PO	2-7	99	260	22,0
S.M.P. Fabiola Paelmar Triuno	PO	4-3	99	255	22,0
Pesse Lina Corle Star	PO	2-5	109	299	19,7
Pativa Conchita Flaw da Ponte	Poco	3-6	109	298	19,9
Charco Yola Monica Pury	PO	3-7	19	14	21,1
Sta. Maria Agro Pec. Indl. S/A, São Antonio da Ponte, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Carajana de Sta. Olivia	-	-	29	52	19,4
Sadia de Sta. Olivia	Poco	5-11	29	48	25,2
Italia de Sta. Antonio	Poco	10-0	29	43	26,4
Madama de Sta. Antonio	-	-	29	34	20,4
Cajurina de Sta. Antonio	Poco	10-0	29	31	26,2
Cajurana de Sta. Olivia	PO	-	19	18	21,2
Palma	PO	-	19	17	23,2
Sta. Olivia Mentor Pretoria	PO	7-10	19	15	22,4
Sta. Olivia R. Maple Bablonia	PO	7-1	19	8	24,0
Costa de Sta. Olivia	Poco	7-0	89	175	15,0
Esponja de Sta. Olivia	15/16	5-3	89	251	14,8
Madrugada de Sta. Olivia	PO	5-0	89	227	14,1
Briga de Sta. Olivia	Poco	5-5	89	205	21,5
Grana de Sta. Olivia	15/16	5-5	79	185	14,6
Aguar Pintura de Sta. Olivia	PO	8-4	69	195	26,1
Cocada I	Poco	10-0	89	194	18,6
China de Sta. Olivia	Poco	4-0	79	194	21,2
Paranema de Sta. Olivia	Poco	13-9	79	179	12,6
Lula Meipe 79 R. 594	PO	13-0	49	129	18,4
Aguila de Sta. Olivia	Poco	6-11	59	131	17,1
Jilboa de Sta. Olivia	15/16	5-5	59	131	17,1
Sta. Olivia R. Maple Botina	PO	6-0	59	134	19,0
Admiral de Sta. Olivia	PO	6-6	69	164	14,2
Jasanga de Sta. Olivia	PO	5-3	69	170	20,0
Fipara de Sta. Olivia	Poco	5-1	69	170	14,7
Aguar Olivia de Sta. Olivia	Poco	10-9	89	208	14,7
Pitanga de Sta. Olivia	15/16	5-6	69	172	15,4
Pitanga de Sta. Olivia	-	-	79	194	15,6
Marina de Sta. Olivia	Poco	6-7	59	134	19,0
Catavina de Sta. Antonio	15/16	5-5	59	131	14,8
Sta. Olivia Warrach Bolonha	PO	6-1	69	146	19,8
Angstaba de Sta. Olivia	Poco	4-7	59	125	16,6
Candida de Sta. Olivia	Poco	7-7	59	126	19,4
Camelia de Sta. Olivia	Poco	5-3	59	126	18,4
Martona de Sta. Olivia	-	-	49	102	18,0
Gilda de Sta. Olivia	Poco	5-5	49	92	15,0
Ida de Sta. Olivia	Poco	5-3	49	84	19,2
Pastura de Sta. Olivia	Poco	6-2	49	95	13,8
Jangala de Sta. Olivia	Poco	5-10	49	95	14,4
Berleira Agru. Calaxia	-	-	39	63	15,4
Prensa de Sta. Olivia	Poco	6-8	39	67	21,4
Coca Cola de Sta. Olivia	Poco	9-9	39	66	14,4
Carja de Sta. Olivia	Poco	7-2	119	67	28,8
Violencia de Sta. Olivia	Poco	6-7	39	80	14,6
Diana Mapet M.R. Regina	-	-	39	72	12,7
Disarmia de Sta. Olivia	Poco	6-5	39	83	19,4
Correta de Sta. Olivia	Poco	2-9	119	116	12,8
Cachoeira de Sta. Olivia	15/16	5-1	89	258	16,0
Florencia de Sta. Antonio	Poco	11-11	89	227	13,4

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
Said Abdalla S/A. Est. Agr. Exp. Caprino, Est. de São Paulo, Controle em 16/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Cetilara Saas	31/32	6-9	40	113	17,4	3,14
Nelima Saas	15/16	3-7	40	112	16,6	3,88
Amari Saas	31/32	8-2	70	75	17,8	2,10
Nemora Saas	31/32	9-4	10	85	14,6	4,06
Pietrasilva Saas	31/32	6-0	70	61	14,6	3,60
Agali Saas	31/32	4-4	20	45	15,4	3,31
Nelma Paes de Chaparranga	02/2	12-6	20	36	18,4	3,69
Jurema Saas	Poal	4-7	10	5	17,8	3,13
Demais Saas	Poal	4-5	10	24	23,4	3,21
Norta Saas	Poal	4-4	10	28	20,4	3,28
Lúcia Saas	Poal	4-6	10	6	15,0	3,49
Lúcia Saas	-	-	-	50	132	15,0
Deja Saas	-	-	-	50	132	16,4
Conceição Nairis	-	-	-	50	132	16,8
Marta Saas	-	-	-	50	132	16,6
Regina Saas	-	-	-	50	132	16,0
Lúcia Saas	31/32	4-6	70	77	23,8	3,01
Clara Saas	31/32	8-4	70	64	19,0	3,15
Clara Saas	31/32	6-11	10	40	20,2	3,39
Joia Nova Sagre Cotty	PO	8-9	70	195	17,4	3,74
Joia Nova Sagre Cotty	02/3	3-11	70	217	14,6	3,15
Joia Nova Sagre Cotty	PO	6-9	70	188	15,4	3,49
Conceição Nairis	PO	2-11	70	202	16,6	3,37
Nelma Paes de Chaparranga	-	-	-	50	132	22,6
Nelma Paes de Chaparranga	15/16	8-6	50	152	14,6	3,64
Nelma Paes de Chaparranga	02/4	4-3	60	176	14,8	3,38
Arina Saas	31/32	4-4	50	125	20,8	3,12
Arina Saas	15/16	7-7	40	112	18,0	3,46
Arina Saas	31/32	3-11	40	114	16,2	3,92
Arina Saas	31/32	3-9	40	144	18,6	3,52
Arina Saas	31/32	3-5	50	133	17,0	3,69
Arina Saas	31/32	3-5	60	171	17,2	3,62
Arina Saas	31/32	3-11	10	23	19,0	3,36
Arina Saas	31/32	5-10	10	41	17,0	3,40
Arina Saas	31/32	3-9	80	227	14,8	3,70
Arina Saas	31/32	6-0	70	189	14,8	3,42
Arina Saas	PO	8-9	70	155	15,6	3,71

Fazenda Portaleira Ltda, Nova Odessa, Est. de São Paulo, Controle em 15/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 1 ordenha.						
A.F. Portaleira Gora	PO	3-3	60	141	22,2	3,11
A.F. Portaleira Madroilva	PO	5-5	50	131	20,6	3,01
A.F. Portaleira Novo 352	PO	4-6	50	115	26,4	3,12
Portaleira Tonal Maid	PO	5-3	40	138	20,6	3,03
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-7	40	86	32,4	3,40
A.F. Portaleira Nairis	PO	4-8	40	86	32,8	3,93
A.F. Portaleira Nairis	PO	4-8	40	86	33,4	3,02
A.F. Portaleira Nairis	PO	4-8	40	86	32,0	3,33
A.F. Portaleira Nairis	PO	5-5	40	86	30,8	2,98
A.F. Portaleira Novo	PO	4-6	30	64	23,4	3,08
A.F. Portaleira Ocarina	PO	3-8	30	52	32,4	3,08
A.F. Portaleira Ocarina	PO	3-3	30	52	24,8	3,13
Portaleira	-	-	-	16	22,4	3,24
A.F. Portaleira Nairis	PO	4-6	70	179	26,4	3,45
A.F. Portaleira Nairis	PO	6-3	70	175	25,6	3,08
A.F. Portaleira Nairis	PO	4-3	70	178	19,4	3,40
Portaleira Nairis Nairis	PO	5-1	120	253	27,0	3,58
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-0	80	208	15,0	3,45
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-0	100	273	16,4	3,25
A.F. Portaleira Novo	PO	4-1	100	269	20,0	3,26
A.F. Portaleira Novo	PO	4-2	100	228	17,4	3,13
Portaleira Nairis Nairis	PO	5-10	80	214	21,4	2,96
A.F. Portaleira Ocarina	PO	3-8	20	23	13,6	3,13
Portaleira Nairis Nairis	PO	5-10	90	232	22,9	3,68
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-1	90	236	20,2	3,59
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-0	90	239	19,0	2,84
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-1	90	260	17,0	2,76
Portaleira Nairis Nairis	PO	3-4	90	246	16,6	2,91
Portaleira Nairis Nairis	PO	4-0	90	240	32,2	3,08
A.F. Portaleira Ocarina	PO	2-2	100	284	19,2	3,33
A.F. Portaleira Oca	PO	3-4	60	159	22,0	2,90
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-6	60	156	15,0	3,08
A.F. Portaleira Painsa	PO	3-2	60	148	15,0	3,52
A.F. Portaleira Painsa	PO	8-0	60	144	26,0	3,18
A.F. Portaleira Painsa	PO	2-1	60	142	17,6	3,37

Claudio V. Roberti, Bragança Paulista, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Roberti, Nairis Nairis	PO	5-8	20	52	23,0	3,35
Roberti, Nairis Nairis	PO	4-6	10	12	24,2	3,65
Roberti, Nairis Nairis	PO	2-7	10	43	21,3	3,63
Roberti, Nairis Nairis	PO	4-10	10	28	27,8	3,01
Roberti, Nairis Nairis	-	-	-	10	20,6	4,54
Roberti, Nairis Nairis	02/3	5-8	10	24	23,2	2,72
Roberti, Nairis Nairis	PO	6-5	10	23	25,1	2,80
Roberti, Nairis Nairis	PO	7-6	10	21	30,6	3,52
Roberti, Nairis Nairis	02/1	4-10	10	12	27,4	3,15
Roberti, Nairis Nairis	PO	4-9	10	5	21,0	4,01
Roberti, Nairis Nairis	PO	5-4	80	230	18,0	3,47
Roberti, Nairis Nairis	02/2	3-6	80	207	19,0	3,65
Roberti, Nairis Nairis	02/3	3-10	60	166	30,0	4,40
Roberti, Nairis Nairis	02/3	7-11	30	83	29,7	4,19
Roberti, Nairis Nairis	PO	5-4	30	83	23,2	2,80
Roberti, Nairis Nairis	PO	8-4	30	77	31,8	3,92
Roberti, Nairis Nairis	02/2	2-9	30	72	17,5	3,65
Roberti, Nairis Nairis	PO	4-8	30	64	25,0	3,68
Roberti, Nairis Nairis	PO	1-11	20	60	19,2	3,45
Roberti, Nairis Nairis	PO	3-11	20	45	24,3	2,69
Roberti, Nairis Nairis	PO	3-11	20	37	23,4	3,30
Roberti, Nairis Nairis	PO	4-8	20	33	27,4	4,56
Roberti, Nairis Nairis	PO	5-0	50	131	23,8	3,30
Roberti, Nairis Nairis	PO	7-9	40	122	20,7	4,01
Roberti, Nairis Nairis	02/3	3-4	40	112	21,3	3,91
Roberti, Nairis Nairis	PO	3-4	40	111	21,6	3,93

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
Geraldo Pinheiro Forbes, São Paulo, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.						
Gertrudes Atlas	31/32	5-1	60	168	22,2	3,47
Pragata Atlas	02/2	6-0	60	168	21,5	3,75
Katia Esteriliza Atlas	Poal	8-8	20	45	31,8	3,46
Pragata Atlas	02/2	4-7	20	48	40,5	3,78
Nairis Painsa 0081	31/32	2-3	10	34	18,3	4,13
Calandria Atlas	31/32	10-10	10	12	29,4	3,26

Márcio Spicelli e Imácio Lavrinhas, Est. de São Paulo, Controle em 1/3/79, regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Leão 128 Cit. Rag Apple	PO	9-0	10	5	19,3	2,54
Aura 139 Monitor	PO	4-3	10	29	21,1	3,02
Nelma Georgina Nairis Imperor	PO	3-10	10	35	21,6	3,73
Aura 109 Madcap Kate	PO	6-5	10	31	20,4	3,32
Nelma Greta Nairis Admiral Cit.	PO	3-5	20	41	15,8	2,81
Capela Lela	PO	3-5	20	46	19,3	3,79
Capela Lela	PO	3-5	20	47	17,7	3,34
La Norma 7073	31/32	6-11	20	51	17,9	3,58
Nelma Rag Apple Nairis 2	PO	8-6	20	41	15,2	2,56
Capela Nairis	PO	2-9	20	44	17,0	2,84
Nelma 40 Nairis	PO	2-1	30	79	17,4	3,10
Aura 108 Nairis Kate	PO	6-3	50	140	21,8	3,14
Nelma 7073 Rag Apple Nairis	PO	3-10	60	270	20,3	3,21
Nelma 717 Nairis	-	-	-	141	14,8	4,39

Luiz Visconti, Bragança Paulista, Est. de São Paulo, Controle em 19/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Assis 304 Sorana	31/32	3-8	30	69	21,2	3,44
Assis 310 Sorana	31/32	3-0	30	82	21,6	3,48
Assis 0013 Sorana	31/32	5-1	10	18	31,4	3,23
Assis 0041 Sorana	31/32	5-7	10	18	21,4	3,90
Assis 2588 Madcap Glenne	PO	5-4	10	17	24,8	4,49
Assis 328 Sorana	Poal	2-5	10	18	19,8	3,51
Assis 0016 Sorana	31/32	5-4	10	12	18,4	3,61
Assis 0303 Sorana	31/32	3-5	10	7	19,8	4,30
Assis 2584 Sorana Ivanhoé	PO	5-6	10	4	21,8	4,12
Assis 2697 Ivanhoé Sorana	PO	4-6	10	66	20,2	3,74
Assis 0246 Sorana	Poal	5-3	10	39	19,6	3,81
Assis 311 Sorana	31/32	3-5	20	47	19,6	3,35
Assis 0046 Sorana	31/32	5-9	10	33	21,0	3,10
Assis 2575 Pabst Mad	PO	5-6	10	24	28,2	3,47
Assis 0064 Sorana	PO	5-3	10	23	26,2	3,06
Assis 0077 Sorana	31/32	5-7	10	21	24,8	2,97
Assis 2584 Sorana Ivanhoé	31/32	5-7	10	21	22,6	3,39
Assis 0003 Sorana	PO	5-0	10	18	28,2	3,05
Assis 047 Bel Lira	31/32	4-8	20	46	25,4	3,30
Assis 0037 Sorana	31/32	7-4	50	129	19,6	3,45
Assis 0044 Sorana	31/32	4-9	50	151	19,4	3,60
Assis 0044 Sorana	31/32	5-2	30	75	18,1	3,60
Assis 0044 Sorana	31/32	6-4	40	117	20,2	3,29
Assis 286 Sorana	Poal	2-10	20	41	19,6	2,96
Assis 290 Sorana	31/32	3-1	60	213	28,4	3,82
Assis 2408 Prefect Nairis	31/32	5-4	60	173	20,2	3,24
Assis 2431 Prefect Citation	PO	6-0	30	89	20,2	3,18
Assis 2478 Nairis Prefect	PO	5-10	40	109	20,8	3,56
Assis 2514 Glenne Rag	PO	5-6	40	121	18,4	3,47
Assis 2534 Glenne Rag	PO	5-2	70	200	19,4	3,58
Assis 2534 Glenne Rag	PO	4-11	80	262	17,8	3,43
Assis 2538 Nairis Glenne	PO	5-5	30	75	18,6	3,39
Assis 2624 Madcap Sorana	PO	4-8	70	202	18,8	3,44
Assis 008 Sorana	31/32	5-11	30	86	25,4	4,21
Assis 0085 Sorana	31/32	5-6	30	72	18,0	3,54
Assis 0091 Sorana	31/32	5-7	20	44	23,2	3,58
Assis 100 Sorana	PO	2-2	30	100	18,0	3,41
Assis 0085 Sorana	Poal	2-6	20	53	20,8	3,88
Assis 0085 Sorana	31/32	4-4	40	124	19,0	3,48
Assis 0090 Sorana	31/32	5-6	20	53	22,6	3,45
Assis 0051 Sorana	31/32	5-0	90	174	20,6	3,51
Assis 0051 Sorana	31/32	6-5	80	114	20,8	3,40
Assis 0056 Sorana	31/32	5-4	40	113	24,8	3,40
Assis 0068 Sorana	31/32	5-2	50	157	20,8	3,77
Assis 0068 Sorana	31/32	6-2	20	75	22,8	4,52
Assis 0080 Sorana	31/32	6-1	40	123	20,6	3,89

João Ead e Sérgio Sati, Cabreúva, Est. de São Paulo, Controle em 18/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Cybele Silvia Reflect.						
Cybele 124	31/32	3-8	30	101	17,8	3,44
Cybele Monitor Condessa	PO	3-10	20	76	18,0	3,45
Cybele Monitor Condessa	PO	3-10	20	76	22,0	3,44
Cybele Monitor Condessa	PO	6-9	10	28	20,0	3,80
Cybele Monitor Condessa	-	-	-	118	17,4	3,43

Herbete Lavrinhas, Est. de São Paulo, Controle em 27/2/79, regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

NOME DO ANIMAL	Grau	Idade	Contro-	Dias	%
	sangue	anos	leite	de	
		meses	lactação	Leite	
Ferreira Alencar Pinto S/A. Pindamonhangaba, Est. de São Paulo.					
Controle em 11/3/79. Regime de pastejo com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Jang. Gurgis Thoro	PO	13-1	10	29	22,4
Jang. Gerdica Aida Ultimate	PO	5-10	10	15	22,3
Jang. Gertanirina Garga Marcus	PO	2-6	10	39	16,5
Jang. Marona Jurema Buttermen	PO	7-6	60	182	19
Jang. Nova Lidia Beaman	PO	5-11	10	14	30,6
Jang. Ovirine Luiza Luanda H.M.H.	PO	5-11	10	6	21,4
Jang. Oara Lira Maple	PO	5-10	10	15	18,8
Jang. Olesma Lelene J. Diamond	PO	5-6	40	121	20,0
Jang. Olesma Lidia Maple	PO	5-5	70	120	23,9
Jang. Orelinda Ingrata Ultimate	PO	5-0	70	232	16,8
Jang. Orgalina Karvana Boot.	PO	5-6	10	38	26,1
Jang. Olifante Granada Boot.	PO	5-0	70	210	20,5
Jang. Ocarina Hilda Boot.	PO	5-4	30	106	26,5
Jang. Omine Silva Maple	PO	5-6	20	43	22,8
Jang. Oliveira Lella Boot.	PO	4-9	90	270	19,5
Jang. Olyvia Jarrine Boot.	PO	5-5	10	8	16,3
Jang. Olinia Jornada Maple	PO	5-4	80	267	19,1
Jang. Orelinda Marta J. Diamond	PO	5-4	10	11	27,1
Jang. Orelina Surba	PO	14-8	20	57	39,0
Jang. Orelinda Governorator Leader	PO	10-4	20	67	16,5
Jang. Jacobson Master Dean	PO	9-2	60	176	19,7
Jang. Juvenia Master Dean	PO	9-3	50	158	22,0
Jang. Laila Halia Prania	PO	9-1	10	32	19,7
Jang. Laila Halia Prania	PO	8-8	40	125	20,9
Jang. Laila Halia Prania	PO	8-6	40	115	24,0
Jang. Laila Halia Prania	PO	8-5	50	144	20,5
Jang. Laila Halia Prania	PO	7-11	90	291	16,9
Jang. Laila Halia Prania	PO	7-11	70	225	20,0
Jang. Laila Halia Prania	PO	8-6	10	12	16,8
Jang. Laila Halia Prania	PO	7-4	70	223	25,4
Jang. Laila Halia Prania	PO	6-11	110	222	16,0
Jang. Laila Halia Prania	PO	7-8	30	356	15,4
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-2	50	93	31,7
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-3	40	197	14,8
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-4	20	113	15,8
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-4	20	67	32,3
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-4	20	69	23,1
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-2	20	22	19,5
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-3	10	53	19,1
Jang. Laila Halia Prania	PO	2-6	80	253	16,0
Jang. Laila Halia Prania	PO	2-4	80	264	18,2
Jang. Laila Halia Prania	PO	2-5	70	208	19,5
Jang. Laila Halia Prania	PO	2-3	90	278	16,1
Jang. Laila Halia Prania	PO	2-4	50	185	19,0
Jang. Laila Halia Prania	PO	3-6	60	124	15,9
Jang. Nupeta Images Serenation	PO	3-10	10	4	20,5
Jang. Nupeta Lirinda Capelle	PO	3-8	20	120	17,5
Jang. Nupeta Lusa Medallist	PO	3-6	40	61	24,2
Jang. Nupeta Florida Boot.	PO	3-6	40	118	23,0
Jang. Nupeta II Madre O.Boot.	PO	2-8	40	75	19,1
Jang. Nupeta Jorgina Medallist	PO	2-3	50	75	19,1
Jang. Nupeta Noreca Capelle	PO	3-8	10	14	18,3
Jang. Nupeta Oial Filio	PO	3-7	20	43	21,2
Jang. Nupeta Noreca Anos	PO	3-6	20	53	20,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-5	20	121	20,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-6	20	61	21,6
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-8	60	43	23,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-8	60	180	17,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-8	60	210	16,8
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-5	20	66	20,9
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-10	20	208	18,6
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-0	10	55	21,4
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-10	20	70	26,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-6	60	173	19,4
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-11	20	66	18,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-5	10	35	25,5
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-9	60	176	16,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-5	20	48	23,5
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	5-1	30	163	22,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	5-0	10	26	20,8
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-10	30	71	25,1
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-11	30	34	25,0
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-8	20	102	10,4
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-6	20	60	22,9
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-4	30	114	26,7
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-8	20	40	25,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-7	10	3	19,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-2	30	31	20,5
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-1	30	151	18,0
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-9	10	189	19,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-8	10	30	20,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-4	30	71	21,7
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-4	30	132	21,8
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-5	40	117	18,7
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	6-7	100	43	23,1
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-4	20	318	19,1
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	7-2	10	56	19,0
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	6-11	30	99	17,3
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	6-8	70	143	22,9
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	6-10	40	125	20,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	6-11	20	230	20,0
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	3-11	10	30	26,9
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	2-6	10	102	26,8
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	2-3	10	26	21,4
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	2-1	30	51	19,2
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	2-3	10	95	26,1
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	2-2	10	18	35,5
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	4-2	70	209	18,7
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	6-9	70	285	18,1
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	5-11	70	217	17,4
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	5-10	70	209	15,7
Jang. Nupeta Lusa Anos	PO	5-10	70	234	20,0

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade em meses	Con-trole de lactação	Dias de Leite	
Jany, Otina Deise Bootmaker	PO	5-0	99	291	16,1
Jany, Itatanga Lucifer	PO	10-0	29	79	19,9
Jany, Laila Paulina Promia Mark	PO	8-5	89	242	18,8
Jany, Nupia Performer	PO	6-3	89	258	16,4
Jany, Nilza Debona Performer	PO	6-2	109	305	18,4
Jany, Noruega Ibrica Seaman	PO	6-4	79	213	18,0
Jany, Nivea Imã II Bootmaker	PO	5-9	109	319	15,8
Jany, Olanda Elida Nupia	PO	6-4	29	96	24,2
Jany, Orelia Loira Performer	PO	6-4	29	38	33,7
Jany, Nogrila II Abitita Diamond	PO	5-10	79	214	19,8
Jany, Novata Juroci Diamond	PO	6-2	29	41	26,7
Jany, Novidade Itala J. Diamond	PO	6-1	39	94	19,6
Jany, Olivia Izyrid Bootmaker	PO	5-7	69	200	24,0
Jany, Orelita Colina Lucio D.M.	PO	5-8	40	111	20,3
Jany, Orlantina Jangadeira Ultimate	PO	5-7	49	126	20,2
Jany, Orlantina Fernando Boot.	PO	5-3	49	161	24,6
Jany, Orlanta Jennifer Boot.	PO	4-11	79	208	21,7
Jany, Orliana Janina Boot.	PO	5-3	29	93	27,1
Jany, Orlis Journalista Capsule	PO	5-0	49	109	21,8
Jany, Orlis Horanga Boot.	PO	4-8	79	208	21,3
Jany, Orlis Esther Boot.	PO	4-7	69	190	19,2
Jany, Pirenta Jaleco Citation	PO	4-6	69	177	18,9
Jany, Perdida Miranol Nupia	PO	5-0	19	1	23,8
Jany, Pirena Fábula Capsule	PO	4-10	19	4	22,2
Jany, Pirena Diamond	PO	11-5	79	231	19,6
Jany, Pirena II Tiroso Buttermilk	PO	7-2	99	283	15,5
Jany, Pirena Hipsia J. Diamond	PO	7-9	19	23	15,4
Jany, Pirena 0140 Buttermilk	PO	7-3	49	121	18,9
Jany, Pirena Jabetiada Buttermilk	PO	7-1	49	120	26,2
Jany, Pirena Leopoldina J. Diamond	PO	6-0	29	49	22,8
Jany, Pirena Ravenna Citation	PO	4-2	79	285	16,2
Jany, Pirena Pirena Admiral	PO	2-7	79	248	16,2
Jany, Pirena Curvito Milani	PO	2-3	29	48	17,2
Jany, Pirena Noga Boot.	PO	2-3	29	66	17,5
Jany, Pirena Pedra Citation	PO	2-3	39	73	17,1
Jany, Sebastiana Leila Capsule	PO	2-5	89	252	15,5
Jany, Sara Iliá Prince	PO	2-3	79	209	16,0
Jany, Pirenta Seaman	PO	3-3	49	118	18,2
Jany, Orlis Indira Nupia	PO	3-1	59	165	17,1
Jany, Pirena Jarrido Boot.	PO	2-4	79	219	20,2
Jany, Pirena Iliá Filho	PO	2-6	59	162	15,5
Jany, Pirena Jeroi I Novio	PO	2-1	99	264	15,4
Jany, Pirena Minerva Capsule	PO	2-5	69	175	15,8
Jany, Pirena Moringa Citation	PO	2-9	29	73	19,8
Jany, Pirena Jogoito Boot.	PO	2-3	79	221	17,0
Jany, Pirena 015 Boot.	PO	2-6	39	95	17,9
Jany, Pirena Garatua Prince	PO	2-7	29	74	21,7
Jany, Pirena Bandeira Capsule	PO	2-4	29	81	16,6
Jany, Daniela Narda Magnet	PO	2-1	59	142	19,1

Dados Fecundidade, Caprinas, Est. de São Paulo, Controle em 26/1/79, Regime de ponto com ração suplementar. 2 ordenhas.

S.M. Duchessa Madcap Bootmaker	PO	3-8	49	116	14,6
Jany, Nilon 0143 Bootmaker	PO	5-10	49	112	20,2
Jany, Organizadora 0102 Bootmaker	PO	4-10	49	112	20,2
S.M. Sétimo Wayne Centurion	PO	6-3	39	112	27,0
S.M. Astra Nupia Elevation	PO	2-4	39	47	17,8
S.M. Ravara Pat Centurion	PO	9-2	39	79	22,0
S.M. Farpa Nupia Bootmaker	PO	2-7	29	49	16,4
S.M. Baldy Star Ideal	PO	2-1	29	56	21,4
S.M. Orlis Nupia Boot.	PO	2-4	29	53	15,8
S.M. Indira Boot. Chief	PO	2-3	29	57	18,0
S.M. Leda Hagen Boot. Memory	PO	2-7	29	47	15,2
S.M. Design Bond Bootmaker	PO	2-4	29	33	18,6
Jany, Orlis 0143 Boot.	PO	5-1	19	10	20,2
S.M. Skinner Boot. Elevation	PO	4-7	19	10	29,0
S.M. Bailarina Highman Astronaut	PO	3-6	19	55	23,8
S.M. Hope Pat Citation	PO	4-10	19	50	31,4
S.M. Pat Centurion Nysenair	-	-	-	10	16,4
S.M. Carol Farty Elevation	-	-	-	10	15,4
S.M. Yara Pat Boot. Astronaut	PO	3-4	19	10	15,4
S.M. Boulah Cent. Boot. Elevation	-	-	-	10	18,0
S.M. Abby Boot. Elevation	PO	3-0	99	251	15,4
S.M. Ilean Mingo R. Nupia	PO	2-3	99	247	13,6
S.M. Carol Farty Complete	PO	5-0	99	248	17,4
S.M. Rita F. Pride Hagen	PO	5-2	99	250	14,0
S.M. Nettie Maylett Hagen	PO	5-6	89	228	14,4
S.M. Ilean Pat Centurion	PO	9-2	39	218	21,6
Kirpney I Star Baldy	PO	9-9	89	234	22,8
Capela Valda Baronesa P. Elevation	PO	7-8	79	208	18,6
S.M. Astronaut Desire Seaman	PO	7-0	69	153	23,4
S.M. Bambi Ivanhoe Capsule	PO	9-5	69	164	21,4
S.M. Pat Centurion Bootmaker	PO	9-1	69	157	21,0
S.M. Bella Rockman Hagen	PO	3-5	59	129	17,2
S.M. Nettie Cent. Elevation	PO	3-10	29	347	17,6
S.M. Yara Ace Centurion	PO	8-1	129	381	14,4
S.M. Markise Premier	PO	5-11	119	229	15,4
S.M. Ilean Adeyante Farty	PO	9-2	109	274	15,8
S.M. Ilean Hipsie Complete	PO	5-5	99	126	20,8
S.M. Leda Hagen Bootmaker	PO	5-1	59	121	16,4
S.M. Patricia Hope Pat	PO	12-1	49	121	20,8
S.M. Rita Adeyante Farty	PO	9-8	79	201	20,6
S.M. Markise Bond Astronaut	PO	3-5	79	187	19,4
S.M. Barbara Clifton Astronaut	PO	3-5	69	184	21,8
Jany, Ileana Grazia Cap.	PO	8-1	89	148	21,6
S.M. Rita Farty	PO	6-11	129	349	14,4
S.M. Starlet Centurion	PO	7-10	129	341	21,0
S.M. Leda Camar Bootmaker	PO	3-11	119	324	17,4
Jany, Otina 0121 Bootmaker	PO	4-3	119	321	17,8
S.M. Mallor Centurion Seaman	PO	4-1	119	320	15,4

Daniel Gruber, Caprinas, Est. de São Paulo, Controle em 18/1/79, Regime de ponto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Calada Porecena	OCI	7-3	69	170	29,8
Diana Porecena	Porec	6-2	69	169	20,0
Pronteira Porecena	OCI	3-9	59	153	21,4
Finesa Porecena	OCI	3-10	69	170	24,0

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
Blushing Spring 1 Star	PO	4-7	89	216	19,0	3,74
Blushing Spring 1 Star	OC1	5-3	69	168	20,2	3,96
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-6	39	71	20,2	3,50
Blushing Spring 1 Star	OC3	5-1	39	70	21,4	3,18
Blushing Spring 1 Star	-	-	39	68	29,6	3,60

Donald Greber, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 19/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Blushing Spring 1 Star	PO	1-1	109	299	18,0	3,71
Blushing Spring 1 Star	OC1	5-1	49	102	25,4	3,35
Blushing Spring 1 Star	OC2	4-11	49	105	25,2	3,15
Blushing Spring 1 Star	PO	5-0	49	124	27,4	3,49
Blushing Spring 1 Star	OC2	7-1	49	121	30,0	3,10
Blushing Spring 1 Star	PO	2-4	49	98	19,6	3,13
Blushing Spring 1 Star	PO	5-2	39	77	34,2	3,05
Blushing Spring 1 Star	31/32	6-6	29	36	35,0	2,90
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-6	29	91	20,4	3,18
Blushing Spring 1 Star	OC1	2-6	39	70	22,6	3,25
Blushing Spring 1 Star	PO	5-1	29	58	36,2	3,03
Blushing Spring 1 Star	PO	5-5	19	20	31,6	3,12
Blushing Spring 1 Star	PO	2-8	19	20	27,4	3,41
Blushing Spring 1 Star	OC1	3-3	19	28	22,8	3,45
Blushing Spring 1 Star	PO	5-0	19	17	23,6	3,65
Blushing Spring 1 Star	PO	4-5	19	17	30,8	3,19
Blushing Spring 1 Star	PO	5-1	19	15	31,6	2,85
Blushing Spring 1 Star	OC3	6-3	19	14	27,8	3,14
Blushing Spring 1 Star	PO	4-2	19	8	29,0	3,14
Blushing Spring 1 Star	31/32	7-5	50	125	19,0	3,52
Blushing Spring 1 Star	OC1	3-9	69	182	19,2	3,62
Blushing Spring 1 Star	OC1	3-10	79	201	19,4	3,20
Blushing Spring 1 Star	PO	6-1	69	100	33,0	4,03
Blushing Spring 1 Star	PO	4-9	69	152	22,8	3,19
Blushing Spring 1 Star	OC2	4-9	69	160	24,4	3,14
Blushing Spring 1 Star	OC2	5-7	79	194	26,8	3,18
Blushing Spring 1 Star	PO	4-11	49	104	19,0	3,79
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-8	49	100	20,2	3,34
Blushing Spring 1 Star	-	-	49	92	20,2	3,50
Blushing Spring 1 Star	PO	2-3	49	111	21,2	3,50
Blushing Spring 1 Star	PO	4-11	49	101	23,2	3,43
Blushing Spring 1 Star	PO	4-8	49	88	27,4	3,19
Blushing Spring 1 Star	PO	3-7	39	86	31,4	2,80
Blushing Spring 1 Star	PO	4-11	39	89	28,0	2,88
Blushing Spring 1 Star	PO	-	39	83	31,4	2,85
Blushing Spring 1 Star	PO	2-3	79	216	22,0	3,00
Blushing Spring 1 Star	PO	3-10	79	260	26,2	3,15
Blushing Spring 1 Star	OC1	7-3	79	201	27,2	3,25
Blushing Spring 1 Star	PO	6-2	79	209	18,6	3,19

Jacé Nader Dattil, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 11/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Blushing Spring 1 Star	PO	2-1	39	19	27,7	3,30
Blushing Spring 1 Star	OC2	10-1	39	17	20,4	3,01
Blushing Spring 1 Star	OC3	1-11	39	21	20,8	3,47
Blushing Spring 1 Star	OC4	3-2	39	6	27,5	3,15
Blushing Spring 1 Star	OC2	3-1	39	10	27,5	3,26
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-1	39	12	26,2	3,09
Blushing Spring 1 Star	OC5	3-1	39	19	27,9	3,11
Blushing Spring 1 Star	PO	5-0	19	31	24,0	3,59
Blushing Spring 1 Star	OC2	4-2	19	24	26,5	3,62
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-6	19	3	27,0	3,18
Blushing Spring 1 Star	PO	3-11	99	245	18,8	3,70
Blushing Spring 1 Star	OC2	4-0	89	225	20,1	3,58
Blushing Spring 1 Star	OC5	3-3	59	128	23,5	3,13
Blushing Spring 1 Star	PO	4-2	69	136	24,0	3,37
Blushing Spring 1 Star	OC2	3-3	69	136	19,4	3,58
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-3	69	123	18,3	3,14
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-2	49	107	18,2	3,56
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-3	49	100	23,7	4,09
Blushing Spring 1 Star	OC4	3-1	39	80	24,2	3,70
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-4	39	96	23,0	3,47
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-6	39	48	20,7	3,40
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-2	39	48	25,0	3,70
Blushing Spring 1 Star	OC5	2-1	79	247	18,0	3,89
Blushing Spring 1 Star	PO	4-0	79	207	20,0	3,54
Blushing Spring 1 Star	OC2	7-7	79	209	17,5	4,12
Blushing Spring 1 Star	PO	4-9	79	195	17,7	3,40
Blushing Spring 1 Star	PO	2-6	69	178	22,0	3,19
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-8	69	163	21,2	3,28
Blushing Spring 1 Star	OC2	5-3	69	159	19,2	3,21
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-1	59	50	20,8	3,55
Blushing Spring 1 Star	PO	3-5	29	63	19,0	3,21
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-5	29	46	20,8	3,25
Blushing Spring 1 Star	OC2	3-6	29	46	31,2	2,93
Blushing Spring 1 Star	OC3	6-9	29	44	26,7	3,04
Blushing Spring 1 Star	OC2	3-5	29	35	35,2	2,98
Blushing Spring 1 Star	PO	2-4	29	54	28,7	3,29
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-1	29	36	24,7	3,17
Blushing Spring 1 Star	PO	2-2	29	60	21,7	3,05
Blushing Spring 1 Star	OC2	2-3	29	51	20,2	3,43

Orsi, Ind. Agric. I.A.D. Ltda., Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 10/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Blushing Spring 1 Star	-	-	19	10	14,4	3,66
Blushing Spring 1 Star	OC2	5-7	10	10	25,0	3,04
Blushing Spring 1 Star	OC3	3-7	19	10	24,2	3,31
Blushing Spring 1 Star	OC2	9-11	19	10	15,2	3,33
Blushing Spring 1 Star	PO	3-6	109	292	12,5	3,62
Blushing Spring 1 Star	PO	3-6	99	244	16,7	3,78
Blushing Spring 1 Star	OC1	6-6	99	244	15,5	4,09
Blushing Spring 1 Star	OC2	8-8	89	218	16,0	3,70
Blushing Spring 1 Star	OC3	4-4	89	218	12,6	3,97
Blushing Spring 1 Star	OC1	10-0	79	183	17,3	3,68
Blushing Spring 1 Star	OC2	6-4	69	157	15,6	3,93
Blushing Spring 1 Star	OC4	3-6	69	157	17,8	3,70

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
Nona	-	-	69	157	14,3	3,71
Nona	PO	1-9	39	100	13,2	3,94
Nona	OC2	2-8	29	58	16,8	3,81
Nona	OC2	2-5	29	49	15,0	3,86

João Peres de Oliveira, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 8/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Blushing Spring 1 Star	PO	4-11	29	60	17,4	3,53
Blushing Spring 1 Star	PO	4-10	29	61	15,5	3,62
Blushing Spring 1 Star	PO	5-11	29	63	25,5	2,95
Blushing Spring 1 Star	PO	5-9	29	61	21,6	3,38
Blushing Spring 1 Star	PO	8-6	29	45	22,5	3,30
Blushing Spring 1 Star	PO	7-3	29	35	22,5	3,16
Blushing Spring 1 Star	PO	3-6	29	45	25,1	2,89
Blushing Spring 1 Star	PO	7-2	29	58	16,4	3,41
Blushing Spring 1 Star	PO	9-1	19	26	28,0	2,86
Blushing Spring 1 Star	PO	6-3	19	12	19,0	3,09
Blushing Spring 1 Star	PO	7-5	19	29	16,5	3,18
Blushing Spring 1 Star	PO	8-0	19	29	16,1	3,08
Blushing Spring 1 Star	31/32	7-8	19	19	24,0	2,93
Blushing Spring 1 Star	OC1	4-9	19	11	21,6	2,89
Blushing Spring 1 Star	PO	11-1	79	196	18,5	3,28
Blushing Spring 1 Star	PO	6-7	79	204	21,0	3,19
Blushing Spring 1 Star	PO	9-0	79	200	22,0	3,14
Blushing Spring 1 Star	PO	9-1	79	185	20,3	3,18
Blushing Spring 1 Star	PO	4-9	139	365	13,7	3,71
Blushing Spring 1 Star	PO	5-5	139	282	13,9	3,73
Blushing Spring 1 Star	PO	5-2	89	262	13,9	3,35
Blushing Spring 1 Star	OC1	7-5	79	223	13,5	3,62
Blushing Spring 1 Star	PO	3-0	79	223	12,8	3,95
Blushing Spring 1 Star	31/32	6-7	89	270	13,0	3,58
Blushing Spring 1 Star	PO	5-5	89	247	12,9	3,91
Blushing Spring 1 Star	PO	7-0	89	256	14,5	4,00
Blushing Spring 1 Star	PO	3-0	369	365	13,8	4,01
Blushing Spring 1 Star	PO	4-2	119	316	12,5	3,68
Blushing Spring 1 Star	PO	8-9	119	326	12,5	3,71
Blushing Spring 1 Star	PO	5-2	119	298	15,7	3,75
Blushing Spring 1 Star	PO	4-8	109	303	15,8	4,07
Blushing Spring 1 Star	PO	4-3	109	289	12,7	4,31
Blushing Spring 1 Star	PO	6-3	79	301	18,5	3,36
Blushing Spring 1 Star	PO	8-5	129	365	18,0	3,80
Blushing Spring 1 Star	OC1	6-7	39	70	30,2	2,90
Blushing Spring 1 Star	31/32	6-11	29	44	23,1	2,81
Blushing Spring 1 Star	31/32	10-6	29	79	17,8	4,20
Blushing Spring 1 Star	31/32	10-6	29	155	21,4	3,77
Blushing Spring 1 Star	PO	5-2	69	154	17,6	3,24
Blushing Spring 1 Star	PO	7-9	69	152	18,6	3,52
Blushing Spring 1 Star	31/32	6-11	69	159	19,0	3,27
Blushing Spring 1 Star	PO	3-5	79	229	12,5	3,72
Blushing Spring 1 Star	PO	5-3	59	152	17,9	3,19
Blushing Spring 1 Star	PO	3-9	49	104	18,3	3,59
Blushing Spring 1 Star	PO	6-5	49	124	19,1	3,58
Blushing Spring 1 Star	OC1	11-5	39	82	22,3	2,96
Blushing Spring 1 Star	PO	5-9	49	118	18,7	3,25
Blushing Spring 1 Star	PO	11-3	129	350	15,0	4,34

Dario Freire Nizelles, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 23/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

S.M.Simone Mary Elevation	PO	3-4	19	42	20,8	3,65
S.M.Elvis Emperor Monitor	PO	2-4	19	33	14,6	3,84
A.F.Portales India	PO	8-2	19	25	21,0	3,47
S.M.Yara Arc Cont. Elevation	PO	2-6	19	27	20,4	2,82
S.M.Yara Hope Pat. Elevation	PO	11-11	19	26	23,8	2,81
S.M.Elvis Mary Model Emperor	-	-	19	24	23,8	3,19
S.M.Gal Hagen Boot.	PO	3-6	19	23	20,0	2,97
S.M.Tamara Premier 4 Boot.	PO	4-9	19	21	21,4	3,43
S.M.Olimaria Boot. Voyageur	PO	2-2	19	17	17,0	3,29
S.M.Skiane Pride Brigadier	PO	2-2	19	11	13,8	3,58
Clinton Camp.Captainier Arden	PO	6-2	19	7	34,6	3,06
Joanie Admiral Jess Astro	PO	8-0	19	6	29,2	3,20
S.M.Yara Pat Boot.	PO	6-7	19	3	22,0	3,52
S.M.Gail Mary Complete	PO	5-0	109	276	15,4	3,84
S.M.Settie Wayne Hagen	PO	3-4	99	257	15,0	3,84
S.M.Irene Pat Centurion	PO	9-2	49	246	17,2	4,15
Kimberly I Star Baldy	PO	5-8	99	262	20,8	3,78
Capella Velha Baronesa P-Emperor	PO	7-8	89	236	14,0	3,99
S.M.Astronaut Design Roman	PO	7-0	79	181	22,0	3,30
S.M.Randi Ivanhoe Capule	PO	5-5	79	192	19,6	3,35
S.M.Pat Centurion Bootmaker	PO	4-0	79	185	27,6	3,10
S.M.Della Robinson Nancy	PO	3-5	69	167	17,6	3,27
S.M.Ducens Madrigal Bootmaker	PO	2-8	59	144	15,0	3,79
Jane,Niles 0143 Bootmaker	PO	5-10	59	140	17,0	3,38
Jane,Orpinada 0102 Bootmaker	PO	4-10	59	140	29,4	2,80
S.M.Settie Wayne Centurion	PO	8-3	49	140	21,4	3,19
S.M.Astra Maple Elevation	PO	2-4	49	95	17,4	3,51
S.M.Havena Pat Centurion	PO	9-2	49	107	21,0	3,41
S.M.Fargo Maple Bootmaker	PO	2-7	39	77	18,6	3,20
S.M.Baldy Star Ideal	PO	2-1	39	84	25,4	3,11
S.M.Orpinada Boot. Monitor	PO	2-1	39	81	15,0	3,69
S.M.India Boot. Chief	PO	2-3	39	85	18,6	3,37
S.M.Leda Hagen Boot. Nancy	PO	2-7	39	75	17,8	3,14
S.M.Ducens Hazel Bootmaker	PO	2-4	39	61	19,6	3,44
S.M.Orpinada 0143 Bootmaker	PO	5-1	29	38	28,6	2,88
S.M.Skiane Boot. Elevation	PO	4-7	29	38	29,4	3,10
S.M.Skilarine Highborn Astronaut	PO	3-6	29	38	24,0	3,09
S.M.Hope Pat Centurion	PO	4-10	29	78	28,6	2,18
S.M.Pat Centurion Voyageur	-	-	29	38	17,8	2,18
S.M.Camel Party Elevation	-	-	29	38	18,8	2,22
S.M.Yara Boot.Astronaut	PO	3-4	29	38	17,4	3,77
S.M.Boulah Cont. Boot Elevation	-	-	29	38	18,4	3,76
S.M.Ayra Advocate Pity	PO	9-2	119	302	14,2	3,98
S.M.Irene Mingo Capule	PO	5-5	69	164	27,4	2,80
S.M.Leda Hagen Bootmaker	PO	5-1	69	154	18,8	3,23
S.M.Patricia Hope Pat.	PO	12-1	99	148	18,6	3,55
S.M.Rita Advocate Pity	PO	9-6	99	229	16,1	4,06
S.M.Markus Bond Astronaut	PO	3-5	89	223	17,2	1,57
S.M.Barbara Cithogen Astronaut	PO	3-5	79	212	26,0	1,12
Jane,Lexsda Grana Cap.	PO	8-1	79	194	28,2	3,19

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con- trole	Dias de lactação	Leite	%
Sinking I Star Jade	PO	6-10	119	360	20,4	3,33
S.M.Leda Caesar Bootmaker	PO	3-11	129	352	18,6	3,30
S.M.Olinda 0111 Bootmaker	PO	4-3	120	349	14,6	3,82
S.M.Walker Centurion Seaman	PO	4-1	129	348	17,0	3,82
S.M.Trean Mingo S.Mapple	PO	2-3	109	275	14,2	3,77

Pecúria Arbanas Ltda. Campinas, Est. de São Paulo. Controle em 2/1/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

S.Q. Verona Pacimar Quenia	PO	4-5	10	9	21,4	3,75
S.Q. Quirino V 37	OC4	5-4	10	9	20,8	3,55
S.Q. Xantaina P. Salsa	PO	3-10	10	9	22,4	2,93
T 20 São Quirino	OC3	6-7	10	19	20,6	3,18
S.Q. Oceania Dinah Pat. Ingenua	PO	11-4	10	24	23,2	3,27
T 38 São Quirino	OC8	6-2	40	96	24,8	3,49
S.Q. Xantina P. Ferada	PO	3-6	40	96	20,4	3,57
S.Q. Talandra P. Salina	PO	2-7	30	75	22,2	3,46
S.Q. Thanda P. Quetelada	PO	5-8	30	75	21,0	3,44
S.Q. Urna Quirino Refletida	PO	5-11	30	74	20,8	3,46
18 São Quirino	OC5	7-5	40	95	25,6	3,22
S.Q. Thelma Rapido Quirino	PO	4-11	30	87	21,8	3,51
S.Q. Thelma Pacimar Malhada	PO	5-5	40	95	26,6	3,11
S.Q. Temperada Pacimar Project	PO	5-4	80	248	21,0	3,19
S.Q. Variação Pacimar Project	PO	4-3	70	213	21,2	3,32
S.Q. Redonda Pacimar Madrasa	PO	7-9	70	210	20,0	3,35
S.Q. Oceania Pacimar	PO	5-0	60	186	20,4	3,65
S.Q. Vinda P. Adrenal 35	PO	3-7	60	174	22,4	3,65
T 58 São Quirino	OC1	5-8	60	168	21,6	3,45
T 5 São Quirino	OC8	6-6	60	164	21,4	2,95
O 21 São Quirino	PO	9-4	60	162	30,2	2,95
S.Q. Ventura Quirino Satellite	PO	4-1	50	149	25,0	3,24
T 41 São Quirino	OC5	6-0	50	142	22,0	3,55
T 9 São Quirino	OC8	5-7	40	121	29,4	3,00
S.Q. Taira Ivesco Adrenal	PO	3-7	40	118	22,2	3,11
Zambá São Quirino	OC5	2-7	40	108	21,6	3,60
S.Q. Salgada Merrit Sortada	PO	7-2	40	103	22,8	3,21
R 33 São Quirino	OC3	8-1	40	100	23,4	3,24
X 7 São Quirino	OC2	3-8	40	101	19,8	3,35
S.Q. Orenda P. Qualifonda	PO	5-5	50	134	23,4	3,08
S.Q. Videira P. Quirino	PO	4-0	50	127	20,8	3,28
T 46 São Quirino	OC2	5-11	50	126	21,2	3,11
S.Q. Neocrista Pride Porreia	PO	8-8	40	148	20,0	3,27
O 163 São Quirino	OC8	10-11	50	143	23,0	3,39
S.Q. Orenda Pacimar	PO	4-9	90	275	19,8	3,44
Reputa São Quirino	OC1	2-8	20	57	20,8	3,06
S.Q. Urna Pacimar Adrenal	PO	5-1	20	52	28,4	3,17
O 30 São Quirino	OC3	5-3	20	49	26,6	2,73
S.Q. Salgada Pride Magali	PO	7-4	20	45	28,2	2,78
S.Q. Urna São Quirino	OC2	2-9	20	43	21,8	2,91
S.Q. Violeta Pacimar Quirino	PO	3-11	20	37	23,6	3,70
S.Q. Urna São Quirino	OC4	2-8	10	13	23,4	3,50
S.Q. Telega Pacimar Recantada	PO	2-7	10	17	22,8	3,47
T 57 São Quirino	OC3	6-1	10	7	22,6	3,44
S.Q. Reputa Marcus Urada	PO	2-7	10	28	20,2	3,90

Pecúria Arbanas Ltda. Campinas, Est. de São Paulo. Controle em 2/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

S.Q. Verona Pacimar Quenia	PO	4-5	20	40	21,6	2,55
S.Q. Quirino V 37	OC4	5-4	20	40	24,8	2,96
S.Q. Xantaina P. Salsa	PO	3-10	20	40	23,2	3,51
S.Q. Zambá Pacimar Ocada	PO	2-10	20	47	20,7	3,06
Reputa São Quirino	OC4	2-7	20	34	20,0	3,48
T 20 São Quirino	OC3	6-7	20	50	25,6	3,11
S.Q. Xantina P. Ferada	PO	2-7	20	52	19,6	3,36
S.Q. Reputa Pacimar Taboras	PO	3-11	10	11	24,0	2,97
S.Q. Vinda Pacimar Quirino	PO	4-1	10	14	20,0	3,00
São Quirino V 3	OC8	6-0	10	14	21,4	2,90
Zambá São Quirino	OC3	2-9	10	18	22,4	2,94
X 9 Pacimar P 34 São Quirino	OC8	3-11	10	27	23,0	3,45
S.Q. Xantina Pacimar Quirino	PO	3-9	10	29	21,0	3,11
S.Q. Quirino V 14	OC4	5-9	10	15	27,8	2,67
S.Q. Salgada Pride Magali	OC3	5-3	30	80	28,8	2,64
Zambá São Quirino	OC2	7-4	30	76	28,2	2,67
S.Q. Violeta Pacimar Quirino	PO	2-9	30	74	20,0	3,39
Taruna	OC4	3-11	30	68	23,6	2,71
S.Q. Reputa Pacimar Recantada	PO	2-8	20	44	21,8	3,70
T 57 São Quirino	PO	2-7	20	48	25,0	3,36
S.Q. Xantina Pacimar Quirino	OC3	6-1	20	38	21,0	3,10
T 5 São Quirino	PO	2-8	20	46	21,8	2,32
O 21 São Quirino	PO	6-6	70	195	19,6	4,18
T 38 São Quirino	PO	6-6	70	193	22,4	2,95
S.Q. Salgada P. Qualifonda	OC8	6-2	50	127	23,2	3,09
S.Q. Thanda P. Quetelada	PO	2-7	40	106	30,4	2,75
S.Q. Urna Quirino Refletida	PO	5-8	40	106	21,2	3,02
18 São Quirino	OC5	7-5	40	105	20,6	3,09
S.Q. Taira Ivesco Quirino	PO	2-7	40	126	22,8	3,14
S.Q. Thelma Rapido Quirino	PO	4-11	40	118	22,0	3,51
S.Q. Thelma Pacimar Malhada	PO	5-5	50	126	23,6	2,98
R 9 São Quirino	OC8	2-7	50	152	27,8	3,38
S.Q. Zambá Merrit Sortada	PO	7-2	50	149	20,0	3,17
S.Q. Ventura Quirino Satellite	PO	4-1	60	134	20,2	3,51
T 41 São Quirino	OC3	6-0	60	180	20,6	3,59
S.Q. Xantina P. Qualifonda	PO	5-5	60	173	21,8	3,40
T 46 São Quirino	OC2	5-11	60	165	22,6	3,46
S.Q. Neocrista Pride Porreia	PO	8-8	60	157	27,2	2,72
O 4 São Quirino	OC2	5-6	60	179	20,4	3,65
O 163 São Quirino	OC8	10-11	70	174	20,0	3,75
S.Q. Verônica Pacimar Project	PO	4-3	80	244	21,6	3,53
S.Q. Vinda P. Adrenal 35	PO	3-7	70	205	21,0	2,86
S.Q. Tabela Pride Magistras	PO	6-0	80	255	20,0	3,64

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole de lactação	Dias de Leite	%
Vera Furtado de Andrade, Calcilândia, Est. de Minas Gerais. Controle em 22/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.						
Calcilândia Malva Royal	PO	3-8	30	86	13,0	3,40
Calcilândia Marilô Pinehill	PO	3-1	80	258	13,1	3,28
Calcilândia Lusa Arlinda	PO	4-0	80	246	12,6	3,32

Dr. Tasso Assunção Costa. Calcilândia, Est. das Minas Gerais. Controle em 14/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Bancada Far West	11/32	10-9	70	211	12,5	3,30
------------------	-------	------	----	-----	------	------

Raça Holandesa — variedade vermelha e branca

Antonio Bassoli. Campinas, Est. de São Paulo. Controle em 18/1/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Turbina Ned Nico	OC4	2-10	10	2	17,4	3,44
Anabela Royal Nico	OC1	6-10	10	10	26,0	3,37
Atalasia Nico	11/32	4-3	10	10	20,8	3,37
Cassiana S.M.	OC1	7-3	10	10	27,6	3,32
Claudine	-	-	10	25	26,8	3,28
Ronda Royal Nico	OC1	5-0	20	41	24,0	3,28
Cibene	-	-	20	41	13,0	3,58
Artista	-	-	20	32	22,4	3,27
Pinta Ned	OC1	2-9	10	38	18,6	3,39
Benozoa Ned Nico	OC2	2-10	10	29	17,6	3,28
Melindrosa Ned Nico	OC8	2-10	10	28	21,4	3,37
Gracinda Jack Nico	OC3	3-4	10	26	15,6	3,45
Sobrenha Promoter Nico	OC1	3-5	10	22	20,2	3,45
Jornada Ned Nico	OC1	2-11	10	21	16,6	3,45
Mazuca Ned Nico	OC1	2-7	10	20	25,0	3,48
Serrana Cit. Nico	OC3	3-3	10	18	26,6	3,50
Sobrenha Ned Nico	OC1	3-0	10	14	20,8	3,38
Florida Royal Nico	OC1	3-2	10	13	17,0	3,40
Nico Caribea Ned	PO	2-9	10	11	16,6	3,40
Surdina Ned Vermelho	PO	2-8	10	8	16,8	3,37
Patricia Farm Nico	PO	3-8	100	276	17,6	3,37
Jacutinga Nico	PO	4-5	60	161	17,6	3,37
Tita Royal Nico	OC4	3-6	60	151	13,4	3,37
Gazeta Model Nico	OC1	3-2	60	157	14,8	3,37
Holanda Farm Nico	11/32	3-10	60	158	14,2	3,37
Altamira Nico	OC1	5-8	60	195	17,6	3,40
Sonia Royal Nico	OC1	3-9	50	123	17,6	3,37
Princesa Ned Nico	OC1	2-8	50	125	13,4	3,37
Across Belfat 208 Nico	11/32	3-1	40	94	26,6	3,37
Reminha Nico	PO	7-5	90	252	13,8	3,40
Jupira Nico	11/32	6-10	40	109	20,0	3,37
Elterra da Roseira	11/32	9-9	100	195	18,8	3,37
Alagões	15/16	8-10	80	222	18,8	3,37
Jardim S.M.	11/32	6-5	60	168	17,2	3,37
Galaxia Ipanema Res	OC3	9-2	60	158	20,8	3,37
Cordeirinha Nico	11/32	6-6	60	172	20,8	3,37
Melissa S.M.P.	PO	8-4	60	167	18,2	3,37
Roseiras Entupenda	PO	9-8	60	152	20,0	3,37
Alfa Farm Nico	11/32	2-11	40	106	14,8	3,37
Catandava Royal Nico	11/32	2-3	40	113	12,6	3,37
Viola da Rolandra	11/32	8-8	40	111	22,8	3,40
Castanholá Ned Nico	OC1	2-8	40	109	14,8	3,37
Gratiana Nico	11/32	3-9	90	259	16,2	3,37
Odete Nico	OC1	3-11	90	245	15,0	3,37
Florencia Ned Nico	-	-	20	41	19,0	3,37
Dina Royal Nico	PO	3-11	20	42	26,4	3,37
Arizona Rita Nico	OC2	5-7	20	41	23,0	3,37
Cantora Nico	PO	7-0	20	41	27,6	3,37
Pineda	PO	6-2	20	41	26,6	3,37
Argentina	-	-	20	41	18,6	3,37

Roberto Felipe Centurio. Campinas, Est. de São Paulo. Controle em 14/1/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Roseira'S Solteira	PO	5-7	30	78	18,2	3,61
Roseira'S Lealidade	PO	4-2	20	32	22,0	3,12
Roseira'S Ilumina Jack	PO	6-5	20	53	20,6	3,47
Roseira'S Inveja	PO	6-5	20	100	19,0	3,88
Roseira'S Leira Reflection	PO	7-6	30	10	24,8	3,38
Nova	-	-	90	222	13,8	4,20
Roseira'S Fama	PO	9-0	70	179	17,0	3,83
Roseira'S Lembreça Royal Red	PO	4-4	50	146	18,0	3,80
Roseira'S Maravilha Citation	PO	3-7	50	146	19,8	3,32
Roseira'S Lady Red	PO	4-5	50	145	20,2	3,38
Roseira'S Bacoa Royal Red	PO	3-5	50	129	19,2	3,32
Roseira'S Ivete Wish	PO	6-4	50	137	16,0	3,61
Roseira'S Mendira	-	-	50	129	16,2	3,36
Roseira'S Lennie Sultano	PO	4-4	40	100	16,4	3,61

Dr. Pedro Conde, Sorocaba, Est. de São Paulo. Controle em 4/3/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Betina'S L.M. Condessa	OC8	3-9	10	13	32,0	2,98
Divina L.M. Betina'S	OC8	11-6	40	111	27,4	2,97
Ridgen Wood Royal Nettie Red	PO	6-3	40	104	28,7	2,42
Albertina'S R.R.P. Marquês	PO	4-7	40	101	20,2	2,39
Nita C.M.C. Albertina'S	OC8	3-10	20	101	22,8	3,68
C. Marcel Marquis A. Red	PO	3-9	30	170	26,4	2,82
Japonesa Galv'S	OC8	6-7	20	79	24,6	2,11
Olivetti P.R. Albertina'S	OC8	2-3	20	69	25,3	1,23
Albertina'S C.M.C. Oleira	PO	2-9	20	66	22,0	2,14

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
Albino A.B. Albertina's	GBS	2-6	20	58	28,3	3,03
Jany R.R.P. Betina's	CE2	6-1	20	57	31,2	2,62
Albertina's P.B. Cirra	PO	2-4	20	55	24,1	3,11
Albertina's Elmer Roy Red Cranemede	PO	2-5	40	152	19,8	3,25
Albertina's R.R.H. Jurocy	PO	6-7	50	148	20,2	3,98
Albertina's B.L.C. Osara	PO	2-4	40	145	21,7	3,44
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	2-5	145	20,6	2,32	
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	2-3	50	138	21,5	2,61
Alita C.M.C. Albertina's	PO	8-5	50	135	21,9	3,14
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	2-5	40	131	20,9	3,28
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-5	40	111	23,4	2,70
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-6	40	178	22,6	3,56
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	8-6	40	177	21,2	3,06
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	8-3	40	177	21,6	3,05
Alita C.M.C. Albertina's	PO	8-3	50	174	20,9	3,07
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	14-3	50	172	25,6	2,86
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-4	50	157	22,2	3,47
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-2	50	157	24,6	3,11
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-6	40	153	19,5	3,25
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	2-5	100	140	19,9	3,84
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-0	110	127	21,5	3,45
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-11	90	104	21,7	3,31
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-2	100	284	23,4	3,03
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-4	80	232	22,8	2,94
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-2	70	197	24,4	3,13
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	2-5	60	192	24,0	3,10
Alita C.M.C. Albertina's	PO	9-10	60	181	22,4	3,10
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-11	90	167	26,8	2,17
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-6	10	45	20,3	3,41
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-6	10	42	24,5	2,64
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-6	10	40	21,9	2,72
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-0	10	35	32,1	2,61
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-1	10	31	26,6	2,92
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	2-18	10	24	23,8	2,71
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-6	10	23	34,5	3,45
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-1	10	30	37,4	2,72
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	2-9	10	29	28,5	3,40
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-9	10	29	22,5	2,36
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-0	10	28	26,6	3,24
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-6	10	24	25,4	2,65
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	3-5	10	17	32,8	2,77

Luiz Viscardi, Bragança Paulista, Est. de São Paulo, Controle em 19/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-6	10	18	23,8	3,32
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-4	10	16	22,2	3,35
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-5	10	9	19,6	4,12
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-11	10	6	21,4	3,97
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-0	10	3	18,8	3,52
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-2	20	61	22,4	3,65
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-1	20	59	23,4	4,57
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-5	20	44	20,8	4,26
Alita C.M.C. Albertina's	PO	15-16	20	58	22,8	5,30
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	4-11	40	119	22,6	3,10
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-3	50	127	25,2	3,42
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-4	40	166	22,0	3,17
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-5	20	43	28,6	5,02
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-10	20	44	23,4	3,88
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-4	30	71	25,4	3,77
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-1	40	98	23,4	3,84
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	5-10	20	48	27,0	3,92
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-5	70	202	18,4	3,69
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-7	90	365	17,6	3,77
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	3-2	50	127	20,6	3,57
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-1	170	20,6	4,13	
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-3	70	204	23,6	3,74
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-11	20	46	25,0	3,20
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-8	40	123	20,2	3,71
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	4-4	20	63	22,2	3,41
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-9	10	19	27,0	3,80
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-2	50	131	21,6	4,15
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-6	60	104	21,0	3,28
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-6	30	74	24,0	2,98
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-0	30	83	18,2	3,12

Wahid Spinelli e irmãos, Lavrinhas, Est. de São Paulo, Controle em 1/3/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	GBS	2-6	20	52	15,0	3,81
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-8	20	61	17,7	3,27
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-7	20	72	15,1	4,05
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-10	40	118	16,0	3,88
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-0	80	256	15,0	4,61
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-1	80	269	14,5	4,10
Alita C.M.C. Albertina's	GBS	8-0	80	286	14,7	3,96

Geraldo Figueiredo Fortes, Salto, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-11	60	165	19,3	3,71
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-0	60	130	27,9	3,42
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-1	50	135	19,8	3,54
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-9	30	67	26,0	3,48
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-10	30	71	31,8	3,05
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-7	20	57	25,5	3,45
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-10	20	50	23,5	3,55

Claudio V. Roberti, Bragança Paulista, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-11	60	165	19,3	3,71
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-0	60	130	27,9	3,42
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-1	50	135	19,8	3,54
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-9	30	67	26,0	3,48
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-10	30	71	31,8	3,05
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-7	20	57	25,5	3,45
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-10	20	50	23,5	3,55

Central Paulista Agro Pec. e Com. Ltda., Jd. Est. de São Paulo, Controle em 20/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	CE2	4-4	30	76	14,9	3,60
--------------------------	-----	-----	----	----	------	------

Jose Procopio do Amaral, São João da Boa Vista, Est. de São Paulo, Controle em 14/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-5	30	70	20,2	3,82
--------------------------	----	-----	----	----	------	------

Escola Sup. de Agric. "Luiz de Osiro", Piracicaba, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-4	10	32	23,0	3,36
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-2	10	35	18,7	3,25
Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-2	50	141	12,0	3,31
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-10	30	81	18,5	3,08

Luiz Carraro Mazzola, Porto Feliz, Est. de São Paulo, Controle em 23/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	PO	8-9	80	222	19,2	4,71
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-0	70	196	11,6	4,60
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-10	70	193	22,3	3,94

Luiz Sholtman, Sorocaba, Est. de São Paulo, Controle em 24/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	CE2	7-3	80	160	16,3	3,38
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	7-4	30	114	15,2	3,37
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	11-2	10	20	16,7	3,05
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	11-4	10	3	19,3	3,03

Vasco Mil Romeno Arantes, São Carlos, Est. de São Paulo, Controle em 12/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-8	90	268	21,3	3,48
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	2-6	80	210	18,5	3,50

Guilherme e Dêcio M. Ribeiro, Espírito São do Sul, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Alita C.M.C. Albertina's	PO	6-3	50	141	22,5	4,36
Alita C.M.C. Albertina's	PO	2-6	40	116	18,2	3,43
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-7	30	64	20,4	3,43
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	4-10	20	82	20,4	3,43
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-7	20	25	18,3	3,88
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	4-1	20	58	21,3	3,91
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	4-10	20	36	19,7	3,36
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-1	20	25	21,9	3,96
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-1	10	4	19,3	3,48
Alita C.M.C. Albertina's	PO	3-7	10	1	18,2	3,27
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-7	10	1	21,8	3,34
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	3-5	10	18	18,2	3,48
Alita C.M.C. Albertina's	PO	5-2	120	332	18,2	3,83
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-2	200	285	11,7	4,24
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	6-8	80	223	18,1	3,48
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-4	70	188	19,0	3,75
Alita C.M.C. Albertina's	PO	4-11	10	187	13,4	4,22
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-7	60	108	20,5	4,18
Alita C.M.C. Albertina's	CE2	5-8	80	114	21,3	4,08
Alita C.M.C. Albertina's	PO	7-3	40	121	17,1	3,67

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
Jayne Esteron Benedetti, Esp. Stº do Pinhal, Est. de São Paulo. Controle em 27/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Jana Benedetti	Poco	3-10	49	154	13,8	2,82
Marit Majority Benedetti	Poco	3-11	49	150	14,5	1,18
Sobrança Majority Benedetti	Poco	4-0	39	124	13,1	2,33
Benedetti Holanda	PO	9-1	29	42	17,5	3,08
Isaqueirina Majority Benedetti	Poco	5-2	29	100	18,3	3,92
Sana Citation Benedetti	Poco	3-5	29	43	16,0	2,81
Julvileta Ivanhos Benedetti	Poco	3-2	19	16	22,0	3,04
Genebra Citation Benedetti	Poco	7-2	19	25	21,3	3,03
Dorinha Benedetti	Poco	6-5	19	14	21,8	3,90
Rodilha Citation Benedetti	Poco	4-0	19	12	17,5	3,75
Jorge da Rocha Camargo, Bragança Paulista, Est. de São Paulo. Controle em 16/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Adelina de Bragança	QCI	7-2	59	140	20,5	3,46
Reitoria de Bragança	QCI	7-2	59	139	19,3	3,68
Capela de Bragança	QCI	4-9	49	111	16,7	3,76
Fronteira Mapam	QCI	7-8	49	109	15,1	3,49
Madregeira Mauro	QCI	8-3	39	94	20,4	2,50
Moderna Mapam	11/32	8-1	29	61	20,6	3,90
Avrelina de Bragança	QCI	6-9	29	51	19,5	3,21
Amelia de Bragança	QCI	7-3	29	50	15,4	3,68
Cortina de Bragança	QCI	4-4	29	47	17,6	3,82
Cooperativa Neto da Cruz	11/32	9-5	19	31	23,4	3,22
Mapamita Mauro	11/32	8-0	19	27	21,5	3,41
Isidreia Mapam	QCI	7-4	89	257	14,5	3,71
Nandete Mapam	Poco	11-4	79	197	16,5	4,19
Valentin dos Santos Diniz, Itirapina, Est. de São Paulo. Controle em 7/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Ofelia Jotais	Poco	7-8	79	239	12,6	3,31
Jotais Neto	QCI	8-5	79	187	14,2	3,12
Neto	QCI	4-3	59	162	12,8	3,57
Aliança V.D.	Poco	6-7	49	96	15,8	2,63
Bailarina V.D.	Poco	5-3	49	110	17,8	3,11
Neto	QCI	8-1	39	72	13,4	3,47
Portela V.D.	QCI	4-18	39	85	13,2	3,51
Marcela de São Sebastião	-	-	29	42	18,0	3,48
Coluna Ridesen Neto Ofelia V.D.	QCI	-	29	53	16,2	3,30
Antonio Toledo Lara Neto, São Simão, Est. de São Paulo. Controle em 5/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Geminha de São Simão	QCI	5-1	59	149	19,6	3,43
São Simão de Geminha	QCI	4-11	49	110	16,6	3,56
Fadina de São Simão	QCI	6-3	59	148	17,5	3,30
São Simão de Geminha	PO	8-5	39	89	19,0	2,97
Fadina de São Simão	QCI	6-2	49	123	18,9	3,09
São Simão de Dalva	PO	8-5	19	16	22,9	3,31
São Simão de Josefina	PO	3-0	79	191	15,7	2,92
Josina de São Simão	PO	2-11	109	293	13,2	3,79
Chiquitinha Dendy Perry Red	PO	7-3	39	87	24,2	3,44
Elizama de São Simão	QCI	5-11	59	140	16,9	3,31
Judite de São Simão	QCI	3-8	39	78	15,2	3,35
São Simão de Elias	PO	7-4	49	155	17,7	3,32
Capela de São Simão	QCI	8-8	109	304	13,9	3,24
São Simão de Jandira	PO	3-11	19	152	28,0	2,76
Neto	-	-	69	159	26,4	2,95
São Simão Neto	PO	10-7	49	103	16,5	3,90
Para de São Simão	QCI	6-4	49	114	15,8	3,44
Guivota de São Simão	QCI	5-5	49	109	18,0	4,04
Divina de São Simão	QCI	6-10	59	137	18,8	3,12
São Simão de Rita	PO	5-1	49	103	19,2	3,16
São Simão de Laura	PO	2-9	49	121	18,3	3,17
Jamaina de São Simão	QCI	3-10	19	9	19,1	2,74
Isolanda de São Simão	QCI	4-7	29	43	20,5	3,19
São Simão de Darcina	PO	8-9	19	18	18,4	2,88
São Simão de Gemi	PO	5-8	49	106	21,9	2,98
São Simão, Jamaina	PO	2-8	79	176	12,5	4,03
Jandira de São Simão	QCI	7-8	29	70	17,4	3,16
Dize de São Simão	Poco	8-3	39	87	17,5	3,07
Mervilina Jaconson Rhode Red	PO	3-9	19	18	24,9	3,02
Gazeta de São Simão	QCI	5-9	19	7	24,3	3,93
Diva de São Simão	PO	8-0	89	215	13,1	3,33
Imprata de São Simão	QCI	4-0	29	54	16,5	3,41
Isaura de São Simão	QCI	5-0	19	9	18,3	2,77
São Simão de Celina	PO	8-7	129	365	13,2	4,12
Pernando de Souza Toledo, Jaguariúna, Est. de São Paulo. Controle em 9/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Princesa Negro Verde	QCI	11-5	19	357	12,9	3,57
Anta do Negro Verde	Poco	6-3	29	39	20,2	4,16
Isidreia do Negro Verde	11/32	8-9	29	37	18,7	2,94
Isidreia do Negro Verde	Poco	11-4	29	46	17,0	3,37
Jaci do Negro Verde	11/32	7-0	19	10	18,1	3,72
Isidreia do Negro Verde	11/32	7-11	89	212	12,6	3,15
Clara do Negro Verde	11/32	10-1	79	195	13,0	4,19
Isidreia do Negro Verde	Poco	5-9	79	176	12,9	3,60
Isidreia do Negro Verde	QCI	8-8	89	170	12,9	2,95
Isidreia do Negro Verde	11/32	6-7	69	144	14,1	3,48
Isidreia do Negro Verde	11/32	6-4	59	133	12,8	3,61
Isidreia do Negro Verde	QCI	3-2	59	110	12,5	3,66
Isidreia do Negro Verde	3/4	14-10	89	158	13,5	3,50
Carlos Alberto Costa e Imenes, Capinzal, Est. de Paraná. Controle em 11/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Solange Inesita Cristy	QCI	10-8	29	68	15,1	2,82

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	%
Flaustina de Neiroilins	11/32	8-0	19	10	18,7	2,84
Joel Teodoro e Oscar A. Jansen, Esp. Stº do Pinhal, Est. de São Paulo. Controle em 21/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Paraiha de Sant'Ana	QCI	7-3	99	255	13,8	2,95
Daguenza Export Citation 889	QCI	4-0	89	224	18,8	3,02
Bilusa 015 Export	QCI	5-11	89	240	12,7	4,27
Somalia Export	-	-	69	187	14,2	4,24
Catchup Export	-	-	69	159	16,9	2,89
Export Emilia Lopes Citation	PO	3-9	49	117	18,2	3,79
Elia Myr Nelson 134 / Export	QCI	3-1	47	120	18,2	3,79
Lorena Coruja Dailyn Birch	PO	7-5	39	102	15,0	3,70
Sakota 071 Export	QCI	5-0	29	46	14,1	3,41
Brigit Export	QCI	6-7	19	1	17,0	2,89
Cronida Lopes Romandale	PO	5-11	19	16	21,4	3,43
Elanorha Baby 100 Export	QCI	4-4	19	7	21,7	3,59
Gabriel Dias Pereira, Olímpio de Noronha, Est. de Minas Gerais. Controle em 1/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Artista Noble de Sant'Ana	QCI	5-6	79	191	13,8	3,43
Baronesa Noble de Sant'Ana	QCI	9-7	119	320	14,3	3,49
Betty de Sant'Ana	QCI	9-9	99	258	14,3	3,47
Cantareira de Sant'Ana	11/32	14-3	69	139	14,4	4,39
Caridina de Sant'Ana	Poco	11-2	119	289	13,2	3,52
Elapornia de Sant'Ana	Poco	9-8	89	208	14,1	3,51
Granfina de Sant'Ana	QCI	10-3	69	169	13,4	3,23
Judi Renovador de Sant'Ana	QCI	4-2	49	94	15,7	2,70
Leandra Winston de Sant'Ana	QCI	5-4	69	142	14,9	2,40
Mirela Noble de Sant'Ana	QCI	4-8	99	254	14,4	3,43
Pereira Margaret Noble	PO	5-11	89	218	15,0	3,88
Pereira Marliu Renovador	PO	4-0	39	48	17,1	3,56
Princesa de Sant'Ana	QCI	13-1	89	208	13,0	3,49
Simpatis Noble de Sant'Ana	QCI	5-8	29	127	13,9	3,48
Tirelona Gossama de Sant'Ana	QCI	9-8	89	221	18,0	3,45
Pereira Harry Noble	PO	4-9	19	12	17,3	2,98
Pereira Janaina Per. Noble	PO	2-7	19	5	15,8	3,28
Lucia Noble de Sant'Ana	QCI	6-10	19	9	20,6	4,34
Potencia de Sant'Ana	Poco	-	19	5	16,0	4,03
Abelino Renovador de Sant'Ana	QCI	2-7	19	1	17,0	4,39
Oferenda Renovador de Sant'Ana	QCI	2-11	19	1	18,5	3,98
João Marcelino, Guararema, Est. de São Paulo. Controle em 26/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
Minerva	Poco	3-5	49	110	18,5	3,88
Exibida	-	7-5	59	146	27,3	3,57
Tirelona	Poco	-	69	175	15,5	3,98
Pirada do Goiabal	Poco	-	99	249	16,0	4,04
Lapadina Goiabal	Poco	8-0	29	44	18,0	3,65
Princesa Goiabal	11/32	7-11	29	55	25,5	3,58
Catadora	11/32	6-5	29	57	18,0	3,88
Fidelidade Goiabal	11/32	7-10	19	7	28,0	3,50
Estrelita	Poco	-	19	1	15,0	3,88
Dr. Eduardo Riesenow, Bragança Paulista, Est. de São Paulo. Controle em 5/2/79. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
3 ordenhas						
E.S. Quada Wish S.S.	PO	4-5	39	59	21,7	4,14
Osama Royal S.S.	QCI	4-7	39	55	20,8	3,45
Lula Wish S.S.	QCI	7-0	39	54	28,8	4,44
ES-Ogiva Royal S.S.	PO	4-7	39	47	21,4	3,38
Nora Baby S.S.	QCI	5-5	29	44	22,9	3,56
ES-Rosa Royal S.S.	PO	2-4	39	44	20,4	3,47
ES-Hacera Hardine S.S.	PO	3-5	39	42	23,4	3,56
ES-Ogivalencia Baby S.S.	PO	3-3	29	38	27,8	3,17
ES-Liana Wish S.S.	PO	7-5	29	30	31,9	3,45
ES-Henriqueta Royal S.S.	PO	2-7	29	28	24,9	3,42
Regata Royal S.S.	QCI	2-7	29	28	26,9	4,03
ES-Rosellita Royal S.S.	PO	2-5	19	18	28,4	4,02
ES-Japonesa Pioneer S.S.	PO	8-8	19	16	39,0	3,88
Manchete Transmitter S.S.	QCI	6-4	89	204	25,5	3,79
Nora Royal S.S.	QCI	5-11	89	205	22,5	4,28
Jipia Roeland S.S.	QCI	7-7	89	202	22,0	3,48
ES-Mirrita do Silo S.S.	PO	5-7	89	200	23,1	4,38
Norona Royal S.S.	PO	5-11	89	196	22,1	3,81
ES-Melita Baby S.S.	PO	5-2	79	194	18,1	4,38
ES-Julinha Transmitter S.S.	PO	8-2	79	189	19,2	4,87
Minia Baby S.S.	QCI	5-3	79	188	24,2	3,65
ES-Lineta Pioneer S.S.	PO	7-1	79	172	24,0	4,03
ES-Isidreia Transmitter S.S.	PO	8-6	109	386	13,2	4,63
ES-Catadora Pioneer S.S.	PO	4-3	99	242	17,4	4,19
ES-Ogiva Baby S.S.	PO	4-5	89	196	15,1	4,21
ES-Nora Baby S.S.	QCI	4-7	69	155	21,6	4,40
ES-Noranda King Red S.S.	PO	8-9	69	155	24,6	4,79
ES-Isidreia Pioneer S.S.	PO	7-5	69	152	21,4	4,79
ES-Josina Pioneer S.S.	QCI	8-0	89	142	24,0	3,53
ES-Liana Pioneer S.S.	QCI	4-6	69	144	26,9	3,52
ES-Livia Transmitter S.S.	QCI	7-4	69	139	27,9	3,38
ES-Noranda Royal S.S.	QCI	2-6	69	138	19,4	4,41
ES-Isidreia Pioneer S.S.	PO	10-0	69	137	22,8	3,81
ES-Ligada Roeland S.S.	PO	7-8	69	137	29,1	4,11
ES-Noranda Royal S.S.	QCI	3-4	69	166	22,9	3,86
ES-Liza Pioneer S.S.	PO	5-5	69	130	22,3	3,78
ES-Livia Pioneer S.S.	QCI	8-7	59	129	21,3	3,91
ES-Luzana Pioneer S.S.	PO	7-2	59	128	19,1	4,42
ES-Naja Baby S.S.	PO	5-4	59	127	21,8	4,20
ES-Lacy Pioneer S.S.	PO	7-6	59	120	24,6	4,52
ES-Pastorela Royal S.S.	PO	3-4	49	107	18,6	4,52
ES-Ogiva Baby S.S.	PO	4-6	49	99	25,5	3,30
ES-Ogiva Baby S.S.	PO	4-7	49	85	27,8	3,84
ES-Ogiva Baby S.S.	QCI	4-7	49	77	26,3	4,32
ES-Noranda Pioneer S.S.	QCI	5-5	39	71	20,3	4,19
ES-Noranda Pioneer S.S.	PO	5-8	39	59	23,6	3,19

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Controle	Dias de lactação	% de Leite
002-Musca Transmitter 20.	PO		4-3	50	127	15,2
003-Musca Royal 20.20.	CG10		3-3	50	107	14,4
004-Musca Royal 20.	PO		2-1	40	148	17,4
005-Musca Pioneer 20.	CG10		8-3	40	140	19,7
006-Musca Royal 20.20.	CG2		3-5	50	134	15,6
007-Musca Royal 20.	PO		1-4	50	130	19,5
008-Musca 20.20.	PO		2-1	40	253	13,2
009-Musca Royal 20.20.	CG10		2-5	90	250	14,8
010-Musca 20.20.	PO		2-3	40	225	13,8
011-Musca Royal 20.20.	CG5		8-0	70	198	13,1
012-Musca 20.20.	PO		1-3	50	194	16,3
013-Musca 20.20.	CG5		2-3	30	85	17,8
014-Musca Royal 20.20.	CG6		2-5	30	44	20,5

Dr. Afonso de Barros Filho, Jai. Est. de São Paulo, Controle em 14/2/79, regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Demora 10 minutos de Quedora	31/32	5-11	29	40	10,3	3,51
Wag. C.P.	31/32	7-1	19	20	12,6	3,81
Tronco L.R.	31/32	4-9	19	4	23,8	3,97

Agropec. N. S. do Aparo S/A, Aparo, Est. de São Paulo, Controle em 28/2/79, regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Paulista Realizado do Norte Alto	GBR	5-10	49	106	13,2	3,77
P.O. S. Augusto Sweeney Jack	PO	3-11	49	125	12,9	3,70
Campania Royal, North Jack	GBR	8-9	46	15,2	3,64	
S. G. S. Cherry Royal	PO	3-6	19	9	17,71	
Paulista Realizado do Norte Alto	GBR	6-1	19	18	15,3	4,53
George Allen Fazenda Trans-Jack	PO	5-7	69	178	14,2	3,96
Paulista Realizado do Norte Alto	GBR	5-7	90	150	13,5	3,96
George Allen Fazenda Trans. Jack	PO	5-11	90	141	12,6	4,42

Atestado Carlos Rachou V. de Almeida, São Manoel, Est. de São Paulo, Controlado em 18/2/79, regime de ponto com ração suplementar. 1 e 2 ordens.

Marquette Marquis Ned S.M.P.	G28	2-11	90	331	13.8	3.76
Martha Maria Marquis Ned	G28	3-11	100	320	15.6	3.52
Martha Marquis Ned	PO	3-0	89	296	13.3	3.93
Martha Marquis Ned S.M.P.	G28	5-6	89	320	14.0	4.08
Marquette Marquis Ned S.M.P.	G28	4-1	90	284	16.4	3.29
Marquette Marquis Ned	G28	7-4	80	280	13.4	4.15
Marquette Marquis Ned	G28	4-3	89	269	14.3	4.04
Marquette Marquis Ned	G28	0-0	228	17.2	3.50	
Marquette Marquis Ned S.M.P.	G28	3-10	90	219	15.3	3.80
Marquette Marquis Ned	G28	7-11	70	215	22.9	3.81
Marquette Marquis Ned	G28	7-4	60	196	21.8	4.08
Marquette Marquis Ned	G28	6-7	60	174	25.1	4.18
Marquette Marquis Ned	G28	2-9	60	174	17.1	3.34
Marquette Marquis Ned S.M.P.	G28	4-3	20	78	18.2	3.39
Marquette Marquis Ned	G28	7-5	20	60	30.8	2.87
Marquette Marquis Ned	G28	3-0	20	64	19.5	3.00
Marquette Marquis Ned	G28	5-4	20	55	29.1	3.15
Marquette Marquis Ned	PO	5-4	20	55	23.2	3.13
Marquette Marquis Ned	G28	11-6	20	45	29.4	3.14
Marquette Marquis Ned S.M.P.	G28	4-0	10	33	19.9	3.29

Geraldo Natal **Madureira**, São Roque, Est. de São Paulo, Controle em 21/2/79, bezão de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas.

Universidade da Bahia	CC1	6-0	69	235	14,1	3,83
Universidade do Rio J.P.	CC5	6-5	69	186	17,0	3,75
Universidade do Rio de Janeiro	CC1	7-0	40	92	23,7	3,83
Universidade do Rio de Janeiro	CC1	8-10	39	86	15,8	3,65
Universidade do Rio de Janeiro	CC1	4-8	39	66	14,5	3,48
Universidade do Rio de Janeiro	CC1	5-8	19	31	14,3	3,30
Universidade do Rio de Janeiro	CC1	4-11	19	27	20,8	3,35

Jão Passarelli, Itapacotuba, Est. de São Paulo. Controle em 28/2/79, larvas de pupa com região supracaudal. 2 ordens.

Transmitter	PO	4-5	20	49	21.6	4.00
Transmitter	PO	7-8	30	82	13.3	3.86
Transmitter	GBB	2-7	10	2	17.3	2.17
Transmitter	Pood	4-7	20	49	17.5	5.50
Transmitter	Pood	-	60	197	13.0	3.82
Transmitter	Pood	4-3	30	82	17.0	3.50
Transmitter	PO	5-1	10	82	18.6	3.70
Transmitter	PO	3-2	20	28	13.7	4.26
Transmitter	PO	6-5	20	49	17.0	3.40

Engo. Reinaldo Basso, Cruzeiro, Est. de São Paulo, Controle em 22/2/79.
 Vacinas de paste com ração complementar. 3 e 2 orquestras.

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
Coop. Agro Per. Holandesa, Jaguariuna, Est. de São Paulo, Controle em 1/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Onília Baby de São Sebastião	31/32	3-9	60	155	17,8
Opaco Hamilton S. Seb.	63/64	4-9	50	123	22,0
Rosa	31/32	10-4	10	7	17,5
Holanda Estralita	PO	6-11	10	14	15,5
Joia de Holanda	OC6	7-2	70	193	13,0
Antonio Osorio Meirelles, Batatais, Est. de São Paulo, Controle em 10/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Assunta Air Rosal de Meirelles	OC1	4-6	90	250	15,3
Pera Raio de Meirelles	OC1	5-6	50	147	21,8
Lisa King Bet de Meirelles	GB8	8-2	50	159	15,9
Jardineirinha Cit. de Meirelles	GB8	7-9	40	124	24,7
Colina Rosaura de Meirelles	Pood	4-9	40	116	27,8
Arcia Don de Meirelles	OC2	2-9	10	15	16,5
Vermeiren Vigor Skywater 220	PO	4-10	20	47	26,7
Fial Unilona Catita Succesor	PO	3-7	20	45	25,5
Amadeu Don de Meirelles	GB8	2-3	10	18	18,8
Melissa Lida's de Meirelles	OC1	4-10	10	33	25,4
Jeaneirinha Don de Meirelles	GB8	3-6	20	61	20,4
Luz Don de Meirelles	OC2	3-6	20	62	20,4
Revanche Don de Meirelles	OC1	2-8	40	112	17,0
Laura Don de Meirelles	OC1	2-6	40	108	17,7
Rapaz Zuluário de Meirelles	GB8	4-1	20	70	16,5
Peregrina Citatino R. de Meirelles	GB8	6-3	10	33	24,9
Rita	OC1	4-10	20	34	22,9
Marta Rocha Lida's de Meirelles	OC1	4-10	20	70	21,9
Linda Rebel de Meirelles	OC3	4-6	40	111	22,8
Sensadora Jasper de Meirelles	OC3	2-3	40	125	16,5
Lara	-	-	50	141	22,0
Faia Royal Red de Meirelles	GB8	6-10	40	106	14,5
Willy's Pluridat Victorina	PO	8-3	80	213	14,6
Charmosa Don de Meirelles	OC3	3-6	30	90	17,1
Christiano dos Reis Meirelles, São João, Est. de São Paulo, Controle em 1/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.					
3 ordenhas					
Concursa Standard	Pood	7-0	40	86	21,3
Lilaca Emilema Standard	Pood	-	20	38	27,5
Quercia Matano Standard	31/32	5-9	40	99	20,4
Avenca Tristão Standard	31/32	6-4	20	33	20,9
Quercia Standard	OC2	5-11	20	31	18,0
Imperatriz Standard	OC1	-	20	37	18,1
Quercia Standard	31/32	11-0	80	236	18,4
Dilata Standard	GB8	8-3	80	203	19,8
Jonas Standard	GB8	6-3	80	232	14,9
Journalista Standard	OC1	6-11	30	78	19,7
Rosa de Meirelles	31/32	5-9	40	99	21,1
2 ordenhas					
Rosana	-	-	10	8	23,1
Rosana Standard	OC1	6-7	40	94	23,0
Juliana Standard	OC1	5-8	40	94	18,3
2 ordenhas					
Rosana Nolia de Sant'Ana	OC2	4-7	30	70	17,8
Quercia Delgado Standard	31/32	6-4	10	18	23,8
Corva Pioneer Standard	31/32	5-3	10	5	20,4
Galena	-	-	30	70	19,4
Marquês	-	-	30	70	19,4
Apuradora Standard	OC1	5-9	30	70	15,1
Cultura Apuradora Standard	Pood	5-5	10	21	15,5
Amadeu Presidente Standard	Pood	10-0	90	189	17,2
Volanda de São João	Pood	8-8	50	146	15,7
Estreito J.N. Standard	31/32	3-10	10	140	16,5
Gilda Eduardo F. de Barros, Faria, Piracicaba, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Blanco Cordeiro	OC1	8-8	30	151	18,6
Melissa S.H.	OC2	3-5	30	72	15,1
Dorcas	OC1	8-0	20	56	16,0
Luiz Norberto U.C. de Melin, Guaratupetã, Est. de São Paulo, Controle em 21/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Denarda do Rosendo	Pood	8-1	30	66	16,0
Capela da Approval	Pood	8-4	10	15	15,0
Melissa de Approval	Pood	7-3	10	30	16,5
Melissa Chief Gloria Red	PO	3-10	70	211	14,5
José Pedro C.L. Toledo, Pias, Água da Prata, Est. de São Paulo, Controle em 24/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Expert Lora's Citation	PO	3-6	80	237	16,6
Chandra Real Royal Expert	OC2	4-10	80	218	14,2
Expert Royal 123 Expert	Pood	3-3	60	174	17,4
Profeta Meliorin 138 Exp. Nantiquera	Pood	2-8	60	158	19,2
Purara	-	-	70	82	17,9
Purara Royal 161 Expert	OC2	2-8	20	33	15,7
Chamberly Expert	Pood	-	20	32	19,1
Pluridat Martins Filho, Batatais, Est. de São Paulo, Controle em 8/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Onília 60 Vianessa	31/32	8-4	20	47	15,1
Sylvio Lima Marinho, Andradina, Est. de São Paulo, Controle em 1/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Onília 60 Vianessa	31/32	7-7	40	113	15,2
Antonio Roselli, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 18/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Nico's Jules Royal Red	PO	4-0	10	9	21,6
Estreia Royal Nico	OC1	3-7	10	19	22,4
Atila Royal Nico	OC2	5-8	10	15	20,4
Canela S.N.	OC1	7-8	10	21	18,5
Correia Citation Nico	OC3	3-4	10	21	19,4
Florinda Red Nico	OC1	2-4	10	29	16,4
Marcelina Red Nico	OC1	2-8	10	19	14,4
Natalia Farm Nico	OC1	4-7	10	13	16,8
S.M.P. Barbara Belfant	PO	9-0	10	3	17,8
Discordia Nico	Pood	7-1	10	18	21,4
Melindrosa Red Nico	GB8	2-10	20	64	19,6
Granada Jack Nico	OC3	3-4	20	82	21,3
Nobrega Pioneer Nico	OC1	8-6	20	58	23,6
Nazara Red Nico	OC1	2-7	20	56	16,4
Serrana Citation Nico	OC3	3-3	20	54	22,6
Florida Royal	OC1	3-2	20	49	15,4
Nico Carolina Red	PO	2-9	20	47	14,8
Surdina Red Vermelho	OC1	2-9	20	44	17,0
Turbina Red Nico	OC4	3-10	20	38	14,4
Anabela Royal Nico	OC1	4-10	20	46	14,4
Canela S.N.	OC1	7-1	20	46	26,4
Claudine	-	-	20	61	26,0
Helenita Royal Nico	OC1	4-11	10	11	25,0
Gazeta Nico	OC1	3-2	70	193	12,8
Altamira Nico	OC1	5-8	70	231	13,4
Sonia Royal Nico	OC1	3-9	60	159	15,7
Arreia Belfant 208 Nico	31/32	3-1	50	120	20,4
Rosinha Nico	Pood	7-5	100	289	14,2
Japira Nico	31/32	6-10	50	145	17,4
Ronda Royal Nico	OC1	5-0	30	77	23,2
Cibeno	-	-	30	77	13,4
Artista	-	-	30	68	20,4
Pinta Red	OC1	2-9	20	74	18,2
Nazara Red Nico	OC2	2-10	20	65	19,4
Viola da Rosalinda	31/32	8-6	20	147	25,6
Canela Red Nico	OC1	2-8	50	143	13,8
Gratino Nico	31/32	3-8	100	295	15,0
Flores	-	-	30	77	17,4
Dina Royal Nico	Pood	3-11	30	77	20,2
Arizona Rita Nico	OC2	5-7	30	77	14,4
Canela Nico	Pood	7-0	30	77	25,0
Pimenta	Pood	6-2	30	77	23,4
Argentina	-	-	30	77	14,6
Estreia de Rosalinda	31/32	9-9	100	231	18,0
Alagosa	15/16	8-10	90	258	16,8
Jardim S.N.	31/32	8-5	70	204	14,2
Galaxia Ipanema Red	OC3	9-2	70	194	17,2
Cordeiro Nico	31/32	6-6	70	208	17,6
Rosinha's Sertanense	PO	6-6	70	188	15,6
Patricia Farm Nico	Pood	3-8	110	312	18,4
Roberto Felipe Cantuário, Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 14/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.					
Rosinha's Imajones	PO	6-5	30	131	20,0
Rosinha's Lora Reflection	PO	7-6	20	41	24,4
Rosinha's Mita Rosalinda	PO	3-5	10	41	17,8
Maria Research Rosinha's	OC4	2-2	20	28	15,0
Rosinha's Napa Royal Red	PO	2-8	10	13	17,4
Rosinha's Nivea Wood	PO	2-6	10	1	16,6
Nova	-	-	100	253	18,2
Rosinha's Pimenta	PO	9-0	80	210	15,2
Rosinha's Lembrança Royal Red	PO	4-4	60	177	15,8
Rosinha's Maravilha Citation	PO	3-7	60	177	16,4
Rosinha's Lili Royal Red	PO	4-5	60	176	16,4
Rosinha's Lady Bet	PO	4-5	60	160	17,6
Rosinha's Noveca Royal Red	PO	3-5	60	160	15,6
Rosinha's Lancia Sultano	PO	4-4	50	131	16,6
Rosinha's Joitona	PO	5-7	40	109	15,6
Rosinha's Localidade	PO	4-2	30	63	16,6
Rosinha's Ilusão Jack	PO	6-5	30	84	18,4
Edilberto Nascimento, Goiânia, Est. de Goiás, Controle em 27/1/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.					
King Bet Ju-Ju Futurama	OC2	7-6	10	14	36,2
Rita Rosalinda de Futurama	OC3	5-6	10	5	23,0
Nelidia Nida Futurama	GB8	4-7	10	45	25,5
Futurama Anaxia Pioneer	PO	5-7	100	288	15,7
Gina de Sant'Ana	OC1	13-4	100	284	24,7
Gracia Pioneer Futurama	OC2	6-8	90	269	22,4
Daniela Rosalinda Futurama	Pood	3-5	80	245	14,6
Opala Destiny Futurama	GB8	1-5	80	257	21,7
Futurama Policia T.Citation	PO	3-5	80	265	20,8
Futurama Maria Rosalinda	GB8	8-0	100	295	18,1
Futurama Napa Red	PO	4-0	90	271	19,1
Gardenia de Sant'Ana	OC1	12-9	90	129	12,3
Dalyn Nivaldo Rose Red	-	-	20	43	12,3
Futurama Melilla Jack	PO	7-3	10	1	22,7

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %	
Pastoreiro Nick Axelard	PO	7-8	19	7	29,8	3,36
Pastoreiro Nela Zioneir	-	-	19	8	23,6	3,37

Rilberto Nascimento, Goiânia, Est. do Goiás, Controle em 26/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 1 ordenha.

Alma Axelard de Pastoreiro	OC2	5-6	29	37	31,2	3,41
Adelina Nela Pastoreiro	OC2	4-7	29	37	26,2	3,31
Pastoreiro Selgiana Mexica	PO	8-11	10	36	11,2	3,50
Pastoreiro Arana Pirenet	PO	5-7	433	129	15,2	3,34
Coia de Sant'Ana	OC2	13-4	110	116	24,0	1,44
Coia Pastoreiro Pastoreiro	OC2	6-4	109	101	21,1	3,60
Coia Pastoreiro Pastoreiro	OC2	3-5	90	204	21,3	1,57
Coia Pastoreiro Pastoreiro	PO	3-5	90	227	19,4	3,70
Coia Pastoreiro Pastoreiro	OC2	8-0	119	327	17,2	3,71
Pastoreiro Nela Axelard	PO	4-0	100	103	17,4	3,74
Coia de Sant'Ana	OC2	12-9	60	161	31,2	3,27
Pastoreiro Nela Pastoreiro	-	-	30	75	34,0	3,34
Pastoreiro Nela Pastoreiro	PO	7-3	20	35	27,9	3,37
Pastoreiro Nela Pastoreiro	PO	7-8	20	39	33,2	3,40
Pastoreiro Nela Pastoreiro	-	-	20	40	24,2	3,34
Coia de Sant'Ana	OC2	7-8	20	46	32,0	3,31

Raça Jersey

Mario Lopes Leão, Cármeva, Est. de São Paulo, Controle em 22/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

E.L. Ray 88 São	-	-	30	93	12,6	4,54
E.L. Ray 88 São	PO	5-9	29	59	13,2	4,28
Coia de Sant'Ana	PO	4-5	20	54	13,0	4,72
Coia de Sant'Ana	PO	3-8	19	14	12,8	3,80
Coia de Sant'Ana	PO	7-3	19	15	18,0	4,10
Coia de Sant'Ana	PO	5-3	20	99	14,6	4,50

Vasco Mil B.A. Filho e Paulo H. von Halling, São Carlos, Est. de São Paulo, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Coia de Sant'Ana	31/32	5-3	29	97	16,4	3,61
Coia de Sant'Ana	127/128	4-1	29	85	16,2	4,04
Coia de Sant'Ana	63/64	9-1	29	42	20,2	4,47
Coia de Sant'Ana	-	-	10	24	17,0	4,71

Albino Malzoni, Jundiaí, Est. de São Paulo, Controle em 17/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Coia de Sant'Ana	Poco	5-8	20	53	17,1	3,99
Coia de Sant'Ana	-	10-10	20	29	15,0	4,00
Coia de Sant'Ana	-	-	10	14	18,1	3,27

Fernanda Flanal Loda, Jaraguá, Est. de São Paulo, Controle em 2/3/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Coia de Sant'Ana	Poco	5-6	49	103	13,2	4,13
Coia de Sant'Ana	PO	4-8	49	93	10,0	3,92
Coia de Sant'Ana	15/16	8-11	49	98	12,5	4,45
Coia de Sant'Ana	Poco	4-4	49	153	10,4	4,23
Coia de Sant'Ana	Poco	5-2	49	158	11,5	4,05
Coia de Sant'Ana	Poco	4-8	49	127	11,5	4,42
Coia de Sant'Ana	Poco	9-5	32	63	11,5	4,75

Eng. Sup. de Agr. "Luiz de Queiroz", Piracicaba, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Coia de Sant'Ana	PO	3-10	10	14	18,6	3,99
Coia de Sant'Ana	PO	11-1	10	15	11,3	3,76
Coia de Sant'Ana	PO	2-0	10	18	10,4	4,02
Coia de Sant'Ana	PO	10-9	20	61	16,2	4,26

Raça Schwyz

Adalberto S/A. Agrio, e Cam. Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 13/1/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Coia de Sant'Ana	PO	5-9	69	154	20,5	3,56
------------------	----	-----	----	-----	------	------

CIA. Agro Pto. Sta. Madalena, Jaconezinho, Est. do Paraná, Controle em 9/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 ordenhas.

Coia de Sant'Ana	PO	8-5	29	69	19,0	3,83
------------------	----	-----	----	----	------	------

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite %
Suzana Strivick de Sta. Madalena	Poco		8-7	39	92	18,8
						2,42

Antônio Fariú Yamin, Porto Feliz, Est. de São Paulo, Controle em 26/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Neoland Colette	PO	4-8	80	305	18,0	3,54
D.M.G. Talisman Marie	PO	5-3	40	125	24,8	2,90
Neat Lohi Beautician Glory	PO	5-2	90	292	13,7	3,11
Neat Lohi Lou B.	PO	7-8	50	171	17,0	2,55
Neat Lohi Lou B.	PO	5-4	49	126	21,9	2,05
Neat Lohi Lou B.	PO	4-4	40	125	20,3	3,65
Neat Lohi Lou B.	PO	4-1	40	124	17,4	3,04
Neat Lohi Lou B.	PO	3-10	110	225	13,0	3,19
Neat Lohi Lou B.	PO	3-9	69	134	13,0	3,46
Neat Lohi Lou B.	PO	3-8	50	152	15,2	3,10
Neat Lohi Lou B.	PO	3-10	90	303	15,4	3,40
Neat Lohi Lou B.	PO	3-3	100	308	12,7	4,10
Neat Lohi Lou B.	PO	5-2	10	10	16,2	1,87
Neat Lohi Lou B.	PO	5-8	19	10	15,0	4,67
Neat Lohi Lou B.	PO	3-7	19	12	21,4	2,99
Neat Lohi Lou B.	PO	-	19	6	23,2	3,05
Neat Lohi Lou B.	PO	4-11	20	11	23,4	3,24
Neat Lohi Lou B.	PO	7-2	10	75	20,1	3,17
Neat Lohi Lou B.	PO	3-8	39	87	15,6	2,80
Neat Lohi Lou B.	PO	5-0	19	10	18,0	2,84
Neat Lohi Lou B.	PO	-	19	17	17,2	3,75

Benedito Portugal, Bodo, Jacutinga, Est. de São Paulo, Controle em 1/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

B.C. Ivonete Jester II	PO	5-2	100	286	32,0	3,30
B.C. Ivonete Alario I	PO	5-9	100	285	23,3	3,41
B.C. Ivonete Alario I	PO	6-2	80	226	25,4	4,03
B.C. Ivonete Alario I	PO	2-3	59	128	22,5	3,89
B.C. Ivonete Alario I	PO	4-8	10	9	22,5	3,43

B.C. Ivonete	PO	5-2	80	249	14,4	4,28
B.C. Ivonete	Poco	3-9	80	225	13,1	3,82
B.C. Ivonete	Poco	8-0	80	228	13,3	3,58
B.C. Ivonete	PO	8-10	80	229	14,8	3,28
B.C. Ivonete	PO	5-1	70	181	15,3	4,01
B.C. Ivonete	PO	3-8	60	154	12,7	3,88
B.C. Ivonete	PO	6-7	50	162	12,5	3,88
B.C. Ivonete	PO	-	50	121	18,4	3,51
B.C. Ivonete	PO	3-4	50	120	16,3	3,62
B.C. Ivonete	PO	-	50	60	15,8	3,43

Giovanni Branzini, Gromi, Três Corações, Est. de Minas Gerais, Controle em 21/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 1 ordenha.

Jureia Bon Café	PO	6-5	30	79	15,4	3,80
Jureia Bon Café	Poco	6-4	20	37	18,0	3,58
Jureia Bon Café	Poco	3-8	20	37	18,0	3,58
Jureia Bon Café	OC1	5-5	19	7	13,4	4,27
Jureia Bon Café	PO	5-4	19	16	18,5	3,65
Jureia Bon Café	PO	5-5	20	27	19,2	3,24
Jureia Bon Café	Poco	5-11	90	287	14,5	3,75
Jureia Bon Café	PO	6-2	20	43	16,3	3,34
Jureia Bon Café	PO	-	20	230	12,7	4,54

Adalberto S/A. Agrio, e Cam. Campinas, Est. de São Paulo, Controle em 13/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Adalberto S/A. Agrio	PO	5-9	70	185	21,2	3,58
Adalberto S/A. Agrio	PO	10-2	10	25	17,0	4,14

Carlos Cardoso Almeida Agrio, Caxambu, Est. de São Paulo, Controle em 27/2/79, Regime de pasto com ração suplementar. 27/2/79.

Coia de Sant'Ana	15/16	11-8	29	1	12,7	3,84
Coia de Sant'Ana	Poco	3-5	29	1	12,7	4,16
Coia de Sant'Ana	PO	14-0	29	83	14,1	3,71
Coia de Sant'Ana	Poco	2-10	30	83	13,1	1,85
Coia de Sant'Ana	PO	10-4	30	83	13,1	1,85
Coia de Sant'Ana	Poco	5-1	30	45	25,3	2,82
Coia de Sant'Ana	PO	4-10	20	54	20,8	3,70
Coia de Sant'Ana	PO	7-0	20	41	21,8	3,74
Coia de Sant'Ana	PO	-	20	41	13,4	3,88
Coia de Sant'Ana	OC2	2-6	20	41	13,4	3,88
Coia de Sant'Ana	PO	7-5	119	30	14,0	3,81
Coia de Sant'Ana	PO	4-4	20	34	20,7	3,88
Coia de Sant'Ana	OC4	2-8	10	16	18,4	3,15
Coia de Sant'Ana	Poco	4-7	110	3	14,7	4,26
Coia de Sant'Ana	PO	11-11	100	294	14,4	4,78
Coia de Sant'Ana	Poco	5-7	90	274	22,7	4,44
Coia de Sant'Ana	PO	11-10	70	229	19,1	4,81
Coia de Sant'Ana	PO	10-7	70	211	12,9	4,81
Coia de Sant'Ana	Poco	7-8	60	209	13,4	4,27
Coia de Sant'Ana	PO	12-9	60	279	11,4	4,89
Coia de Sant'Ana	PO	3-10	60	138	13,4	4,14
Coia de Sant'Ana	PO	3-2	40	107	12,5	4,30
Coia de Sant'Ana	PO	7-3	40	88	10,0	5,32

NOME DO ANIMAL		Grau do sangue	Idade em anos e meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite	%
Francisco Amarante Mendes, São João da Boa Vista, Est. de São Paulo, Controle em 28/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Gelatina da Aliança	OC1		5-6	39	78	12,9	4,31
Elvira da Aliança	Poco		7-9	39	70	13,1	3,92
Burforica da Aliança	PO		7-5	29	75	14,1	3,99
Esquadra 1 da Aliança	Poco		7-10	29	56	20,6	3,64
Chacrinha da Aliança	Poco		8-8	29	52	13,0	3,36
Jaguna da Aliança	-		-	10	23	14,3	3,65
Portaleza da Aliança	OC1		6-1	60	162	12,5	4,23
Sylvio Lima Herino, Andradina, Est. de São Paulo, Controle em 5/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Ervilina Nolling de Sta. Jovita	PO		6-1	89	233	14,1	2,67
Cambota Nolling de Sta. Jovita	PO		7-4	80	228	13,5	2,00
Odina Nolling de Sta. Jovita	PO		8-3	40	123	16,4	4,67
Cris Nolling de Sta. Jovita	PO		8-0	39	94	14,5	4,87
Clara Patrick de Sta. Jovita	PO		5-6	49	108	14,1	5,07
Wentili Nolling de Sta. Jovita	PO		6-0	30	75	16,3	4,47
Fabiola Topper de Sta. Jovita	PO		4-11	30	66	16,6	4,47
Madame Nolling de Sta. Jovita	-		-	20	41	17,4	5,07
Morgina Topper de Sta. Jovita	-		-	20	41	16,4	5,27
Concedia Topper de Sta. Jovita	-		5-2	29	41	18,5	5,08
Ese. Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz", Piracicaba, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Planta de Pinheiro	PO		13-5	20	48	12,8	3,70
Alga de Pinheiro	PO		4-5	19	3	11,6	4,02
Tasso Amarção Costa, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 14/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Marciana	Poco		10-8	19	1	13,5	3,76
Lorna	Poco		9-6	39	84	14,8	3,21
Solteira Jean Café	15/16		9-0	29	39	14,7	3,80
Faixa Preta	15/16		13-2	29	38	16,0	4,40
Georgel Donato de Andrade, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 22/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Luísa	-		4-10	10	11	13,5	3,41
Raça Simental							
Sta. Maria Agro. Pec. Ind. S/A, Sítio Antonio da Posse, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Ingrid	PO		7-6	99	239	10,4	3,42
Inspirada	PO		8-0	89	208	11,8	3,70
Agro. Pec. Primavera S/A, Jarina, Est. de São Paulo, Controle em 1/3/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Luiziana	PO		6-10	19	58	13,2	3,66
Gabriel Donato de Andrade, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 22/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Lorenia	Poco		8-4	10	19	12,5	3,04
Isadora	Poco		3-8	99	150	12,4	3,62
Raça Guernsey							
Ese. Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz", Piracicaba, Est. de São Paulo, Controle em 6/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Rebela da Calciolândia	RE		4-7	30	64	11,8	3,25
Clasda	Poco		3-5	109	138	13,4	3,41
Raja	RE		4-0	39	64	12,7	3,36
Raça Flamenga							
João Leite Santiago Ferraz, Reginópolis, Est. de São Paulo, Controle em 21/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Edalq. Paola Champion	PO		2-7	49	119	10,4	4,50
Raça Dinamarquesa							
Jorge de Mello Sobrinho, Barão, Est. de São Paulo, Controle em 1/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Quadra da Bontoca	PO		8-1	29	4	17,7	3,28
Sivada	RE		3-9	29	79	9,5	3,30
Torantela	-		-	19	18	12,4	3,72
Raja da Bontoca	RE		4-10	49	131	9,5	3,11
Raça Red Poll							
Dr. Livio Malzoni, Jundiaí, Est. de São Paulo, Controle em 21/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
Lozpark Tulip	-		8-6	29	66	10,0	5,18
Importada	PO		-	10	7	11,5	4,97
Dalis	OC1		11-1	10	24	12,4	4,97
Papilha Primavera	Poco		9-11	10	4	15,5	4,43
Importada (521)	-		-	99	111	10,3	4,87

QUEM? QUANDO? COMO? ONDE? POR QUE?

Não tenha dúvidas. Anuncie seu produto ou seu reprodutor no maior grupo editorial brasileiro especializado exclusivamente em assuntos agropecuários: a Editora dos Criadores. Além da Revista dos Criadores (quase meio século de existência), editamos também o Anuário dos Criadores, Agenda dos Criadores e Agricultores e o Informativo Rural Trabalhista e Fiscal. Além disso possuímos um moderno parque gráfico capacitado para produzir, compor, imprimir (branco e preto e quatro cores) qualquer tipo de peça gráfica.

EDITORA DOS CRIADORES — AVENIDA POMPEIA, 1214 — SÃO PAULO — FONES: 65-0116 E 62-6826

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em anos e meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite
NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em anos e meses	Con-trole	Dias de lactação	% de Leite

Raça Gir

Francisco F. Barretto, Mococa, Est. de São Paulo, Controle em 19/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

Abelina	NR	9-10	40	94	10,4	5,04
Gordênia	NR	11-10	30	85	9,7	5,09
Nefta	NR	5-9	40	93	9,7	5,07
Geia	NR	10-9	60	187	11,0	4,73
Amélia	RE	8-5	10	5	15,1	5,09
Roberta	NR	8-7	80	256	9,7	4,38
Roberta	NR	8-2	60	209	10,6	3,69
Gordênia	NR	11-2	20	33	10,2	4,36
Alma	NR	5-2	20	55	9,8	4,92
Roberta	NR	8-0	40	100	12,0	4,12
Justina	NR	8-11	60	186	10,1	5,06
Luiza	NR	7-9	70	239	10,3	4,69
Luiza	NR	7-1	60	177	9,7	4,93
Luiza	NR	7-7	80	246	11,1	4,39
Luiza	NR	7-0	30	65	11,7	4,91
Luiza	NR	5-4	20	49	10,4	4,27
Luiza	NR	11-2	20	59	12,6	4,69
Luiza	NR	10-8	20	59	11,5	4,93
Luiza	NR	9-0	80	247	10,8	4,57
Luiza	NR	9-4	40	117	10,0	3,69
Luiza	NR	4-7	40	120	10,4	4,67
Luiza	NR	7-3	10	8	16,6	3,79
Luiza	NR	16-4	10	19	17,4	5,02
Luiza	NR	10-5	40	118	14,2	5,23
Luiza	NR	5-3	20	32	12,4	4,95
Luiza	NR	10-10	10	2	15,8	4,40
Luiza	NR	5-3	10	21	14,6	5,56
Luiza	NR	11-10	10	13	13,1	4,77
Luiza	NR	6-4	120	263	10,2	4,12
Luiza	NR	6-2	10	10	11,5	4,45
Luiza	NR	7-1	20	39	12,0	5,44
Luiza	NR	5-2	20	43	13,0	3,86
Luiza	NR	9-7	20	49	16,8	4,45
Luiza	NR	7-5	20	47	16,3	5,22
Luiza	NR	9-11	20	38	14,6	4,61
Luiza	NR	12-0	20	33	18,4	4,67
Luiza	NR	6-4	20	42	11,8	4,12
Luiza	NR	6-9	20	50	12,2	4,67
Luiza	NR	5-0	20	36	10,1	5,32
Luiza	NR	9-1	40	102	13,3	4,73
Luiza	NR	9-6	30	86	10,1	4,83
Luiza	NR	10-11	50	145	11,7	5,08
Luiza	NR	8-10	60	199	11,7	5,66
Luiza	NR	9-9	30	65	10,3	5,03
Luiza	NR	6-6	20	44	12,3	4,53
Luiza	NR	6-8	10	2	11,6	4,47
Luiza	NR	8-0	40	106	9,8	5,24
Luiza	NR	6-3	20	33	12,0	4,53
Luiza	NR	7-9	40	102	10,2	5,65
Luiza	NR	9-8	20	49	12,0	5,47
Luiza	NR	7-8	130	365	9,5	4,54

2 ordenhas

Luiza	NR	5-2	20	59	10,1	4,05
Luiza	NR	4-1	20	50	11,4	3,68
Luiza	NR	3-11	10	11	10,0	4,88

Gabriela de Oliveira Costa, Casa Branca, Est. de São Paulo, Controle em 20/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

C.A. Festa	RE	9-5	80	189	10,5	4,52
C.A. Estrangeira	NR	10-2	50	140	10,6	4,43
C.A. Lebre	NR	-	40	130	9,5	4,27
C.A. Guacira	NR	8-7	20	57	15,6	4,55
C.A. Guarita	NR	-	20	49	10,7	4,64
C.A. Melindrosa	NR	-	20	45	11,3	4,88
C.A. Brucelas	RE	12-8	10	14	13,9	4,44
C.A. Harmonia	NR	7-7	10	14	14,6	4,43
C.A. Jacanã	NR	-	30	72	10,6	4,38
C.A. Galaxia	NR	8-10	30	72	11,6	4,37
C.A. Cereja	RE	12-8	30	70	13,5	4,40
C.A. Denora	NR	11-5	40	70	11,8	4,51
C.A. Lógica	NR	-	20	67	20,1	4,39
C.A. Dênia	RE	11-4	20	41	13,4	4,55
C.A. Falaça	NR	8-9	20	41	14,4	4,35
C.A. Lagosta	NR	-	20	41	9,5	4,21
C.A. Haste	-	-	10	29	16,0	4,57
C.A. Janela	-	-	10	16	11,1	4,28
C.A. Estíngio	NR	-	60	191	9,5	4,61
C.A. Garbosa	NR	8-7	60	179	11,3	4,96
C.A. Domingos	NR	11-4	60	182	9,6	4,26
C.A. Gervina	RE	12-0	50	134	10,2	4,29
C.A. Canola	NR	10-7	50	131	11,1	4,37
C.A. Dulce	RE	11-7	40	102	11,1	4,44
C.A. Lábrea	NR	-	30	78	9,5	4,55
C.A. Havaiana	NR	-	50	136	12,4	4,23
Narda	NR	-	50	155	10,6	4,15
C.A. Gláucia	NR	11-5	40	121	10,6	4,08
C.A. Ibtuna	NR	6-5	80	233	11,5	4,16
C.A. Jaleca	NR	5-0	80	232	10,4	3,85

João Leite Sampaio Ferraz, Regência, Est. de São Paulo, Controle em 21/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Emunada	NR	10-1	20	37	11,0	3,91
---------	----	------	----	----	------	------

João Lucio Bezende e Outros, Matãozinho, Est. de Minas Gerais, Controle em 2/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Sobina	RE	-	10	1	10,4	3,18
Saltinha	RE	5-2	10	2	10,3	3,01
Belgica	RE	10-0	30	63	10,5	3,72
Bruna	RE	10-9	50	124	10,3	4,18
Delicia	RE	10-2	30	61	10,4	4,23
Paródia	RE	-	20	26	10,2	3,32

Arthur Souto M. Filizola, Jagatiba, Est. de Minas Gerais, Controle em 23/2/79. Regime de pasto com ração suplementar. 2 ordenhas.

Shaks	RE	-	20	48	11,9	4,03
Tarantela	NR	-	70	192	10,3	4,41
Barbara	RE	-	10	11	13,3	3,63
Iribolada	RE	10-4	30	87	11,2	4,00
Ivete	NR	5-6	30	78	10,5	4,04
Lazarada	NR	9-6	30	76	18,3	3,91
Liliveldia	NR	6-6	20	33	10,4	4,05
Mays	NR	7-2	60	154	10,8	5,87

FRANCISCO F. BARRETTO - FAZENDA SANTANA DA SERRA

Km 295 da estrada Mococa-Cajuru — Telefone: 50-801

MOCOCA: fone 50-085 — Caixa postal 18

SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 193 - 3.º andar - Telefones: 36-1681 - 239-1911

41 anos de seleção do
GIR LEITEIRO

191 vacas em controle oficial
pela Associação Brasileira
de Criadores

Industrialização e
venda de sêmen:
LAGOA DA SERRA
Fone 23 - Caixa Postal 139
SERTÃOZINHO — SP



CALDEIRA —
Recordista da classe adulta.
Produção: 6-7 3x 290 d 7.749
329 4,24% 4 LM.

GIR LEITEIRO DE MOCOCA

MAIS CARNE!
MAIS LEITE!

592 vacas no Livro de Mérito
31 vacas no Livro de Escol
39 na Categoria de Longevidade
32 vacas com produção acima
de 5.000 kg

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite	%
Pecadora	NE	5-9	90	272	10,4	4,03
Avenda	NE	4-5	30	64	9,6	3,89
Auroca	NE	6-0	10	7	10,3	3,59
Bikini	NE	12-9	70	195	9,7	4,06
Brasília	-	5-1	80	217	9,8	4,89
Cavirua	NE	11-7	50	220	10,1	3,96
Cavirua	NE	-	19	23	11,8	3,82
Charada	NE	12-0	60	149	11,5	3,95
Colônia	NE	12-2	20	41	10,3	4,16

Tasso Assunção Costa, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 14/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Diarquia	NE	7-1	70	188	9,6	4,00
Birria	NE	9-5	10	17	10,4	3,07
Pecula F.V.	NE	5-5	30	63	10,4	4,05
Davina	NE	6-8	70	189	10,6	3,89
Andalusa	NE	10-8	10	39	12,1	3,70
Alança	NE	10-8	60	161	9,7	4,33
Cachoeira	Poco	10-3	20	40	11,9	4,06
Alança	NE	9-5	10	29	10,1	3,90
Dela	-	-	10	10	9,9	3,64

Gabriel Donato de Andrade, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 22/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Iola	-	-	10	10	13,4	3,83
Modista da Calciolândia	NE	3-7	20	31	10,4	3,77
Montaria	-	3-7	10	17	11,7	3,49

NOME DO ANIMAL	Grau do sangue	Idade em meses	Con-trole	Dias de lactação	Leite	%
Maiana	NE	3-2	40	239	9,7	3,14
Mariposa da Calciolândia	NE	3-4	20	31	11,4	3,19
Curritira da Calciolândia	NE	8-2	40	105	12,9	2,10
Moja da Calciolândia	NE	6-1	40	100	10,1	3,30
Montaria da Calciolândia	NE	3-2	20	40	12,9	3,39

Girolando

Tasso Assunção Costa, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 14/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Gazela F.V.	NE	7-11	30	100	10,1	4,11
Nana F.V.	Poco	7-2	20	43	16,1	3,42
Secção	NE	5-9	30	86	10,6	4,20
Lili	-	5-10	10	46	11,0	3,40
Amulana	-	8-0	10	21	14,8	3,20
Planula	-	7-0	10	36	10,6	3,40
Lopa	NR	5-3	70	195	11,1	3,40

Gabriel Donato de Andrade, Calciolândia, Est. de Minas Gerais, Controle em 22/2/79, Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

Escrita da Calciolândia	Poco	7-9	90	257	11,1	3,30
-------------------------	------	-----	----	-----	------	------

RELATÓRIO N.º 112 — JANEIRO DE 1979

Serviço de Controle de Desenvolvimento Ponderal da Associação Brasileira de Criadores CONTROLES ENCERRADOS:

N.º SCDP	NOME	Nasc. mês e ano	Pesos Padrões (kg) Idades — (dias)	205	365	550	730
DIVISÃO I — Regime de Pasto							
RAÇA SANTA GERTRUDIS							
FÊMEA							
16361	Adega	12-76	—	—	267	320	
	Rio Novo F. Agrícola S/A.						
15059	80	12-76	212	276	369	402	
15385	84	01-77	207	270	428	537	
	Fernando Muniz de Souza						
15466	Adriana	01-77	223	397	439	—	
	Jaime Stobo Mac Gowan						
15386	85	01-77	204	289	374	442	
15387	86	01-77	244	289	370	474	
	Fernando Muniz de Souza						
RAÇA CANCHIM							
MACHO							
15521	Diamante	12-76	137	167	201	258	
	Cia. Agrícola Ind. Cícero Prado						
16340	Fradinho	10-77	173	220	—	—	
16343	Sativum Jaboti	11-77	188	260	—	—	
	Cia. Agro Pecuária Jaboti						
FÊMEA							
15522	Daruma	12-76	155	211	214	267	
	Cia. Agrícola Ind. Cícero Prado						
DIVISÃO II — Regime de Pasto							
RAÇA GUZERÁ							
MACHO							
16224	Coluno	12-76	172	—	375	448	
16222	Carreteiro	01-77	171	—	401	502	
16225	Azulejo	01-77	170	—	342	483	
	S/A. Cortume Carioca						

N.º SCDP NOME	Nasc.		Pesos Padrões (kg)			
	mês e ano	Idades — (dias)	205	365	550	730

N.º SCDP NOME	Nasc.		Pesos Padrões (kg)			
	mês e ano	Idades — (dias)	205	365	550	730

RELATÓRIO N.º 113 — FEVEREIRO DE 1979

CONTROLES ENCERRADOS

DIVISÃO I — Regime de Pasto

RAÇA STA. GERTRUDIS

MACHO

15.529 — Caudilho 02-77 187 349 561 733
Clélia Anita A. Bannwart

FÊMEA

15.471 — 293 10-76 — 284 — 323
15.470 — 308 11-76 270 370 — 448
Adalpra S/A A. e Comercial
15.365 — Fiança da Es. 12-76 247 254 283 323
Dena Sociedade A. Ltda.
15.226 — S.H. Darling 01-77 207 333 451 494
15.224 — S.H. Dama 01-77 221 348 473 510
15.480 — S.H. Dinamarca 02-77 180 312 415 446
Cia. A. Técnica A. Atagri
15.864 — Bionica 02-77 — — 424 496
João Francisco Rabello

RAÇA CANCHIM

MACHO

15.337 — Ebrioso do Bur. 01-77 147 164 197 338
Fazenda B.A. e Pecuária Ltda.

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

PROPRIETÁRIO: Rio Novo Florestal e Agrícola S/A
MUNICÍPIO: Sta. Bárbara do Rio Pardo — SP.
DATA DA PESAGEM: 07-10-76

STA. GERTRUDIS

FÊMEA

10 10 25-10-76 712 326

14	14	09-12-76	667	296
16	16	19-05-77	506	370
103	103	13-05-77	512	443
107	107	17-07-77	447	314
116	116	08-08-77	425	371
38	38	29-10-77	343	286
55	55	22-01-78	258	218
60	60	16-02-78	233	200
64	64	10-04-78	180	100
65	65	17-04-78	173	140
66	66	18-04-78	172	140

PROPRIETÁRIO: Cia. Adm. Técnica e Agrícola Atagri
MUNICÍPIO: Pindamonhangaba — SP.
DATA DA PESAGEM: 20-11-78

STA. GERTRUDIS

MACHO

S.H. Democles P. Chico	155	25-05-77	544	576
S.H. Damon 8/2	156	26-05-77	543	514
S.H. Décio 8/2	165	30-06-77	508	504
S.H. Denis P. Chico	169	09-08-77	468	370
S.H. Deugalião	174	01-09-77	435	393
S.H. Diocles 8/2	177	23-10-77	393	409
S.H. Dario P. Chico	179	31-10-77	385	368
S.H. Dunga 8/2	183	28-11-77	357	337
S.H. Dinamarquês	185	07-12-77	348	353
S.H. Daniel P. Chico	187	19-12-77	336	336
S.H. Elói 8/2	189	03-01-78	321	373

FÊMEA

S.H. Darling 8/2	140	12-01-77	677	476
S.H. Dama 8/2	142	29-01-77	660	503
S.H. Dinamarca 8/2	145	28-02-77	630	436
S.H. Daene 8/2	148	15-04-77	584	439
S.H. Demeter 8/2	159	09-06-77	529	416
S.H. Diana 8/2	161	18-06-77	520	386
S.H. Dodona 8/2	168	27-07-77	481	400
S.H. Dolores 8/2	173	31-08-77	446	



QUEM? QUANDO? COMO? ONDE? POR QUE?

Não tenha dúvidas. Anuncie seu produto ou seu reprodutor no maior grupo editorial brasileiro especializado exclusivamente em assuntos agropecuários: a Editora dos Criadores. Além da Revista dos Criadores (quase meio século de existência), editamos também o Anuário dos Criadores, Agenda dos Criadores e Agricultores e o Informativo Rural Trabalhista e Fiscal. Além disso possuímos um moderno parque gráfico capacitado para produzir, compor, imprimir (branco e preto e quatro cores) qualquer tipo de peça gráfica.

EDITORA DOS CRIADORES — AVENIDA POMPEIA, 1214 — SÃO PAULO — FONES: 65-0116 E 62-6826

ANUÁRIO DOS CRIADORES

- a realidade para você

"Os 500" principais criadores e selecionadores de gado de raça

Veja porque você deve pedir, hoje mesmo, seu exemplar do ANUÁRIO DOS CRIADORES - 77/78

Peça seu exemplar do ANUÁRIO DOS CRIADORES

Porque: O ANUÁRIO DOS CRIADORES 1977/78 publica um estudo em português e inglês sobre a Realidade da pecuária no Brasil e suas perspectivas. Esse estudo trata das origens da pecuária em nosso País; as três principais pecuárias: a do Brasil Central, a do Rio Grande do Sul e a do Nordeste e indicações econômicas. Publica, ainda, estudos e noções técnicas e

práticas sobre carcaça bovina, e estratégia para a produção de bovinos nos trópicos. Em suinocultura trata do manejo do rebanho; em caprinocultura cuida detalhadamente desse importante setor criatório ainda pouco explorado no País; no setor da medicina veterinária temos 177 verbetes sobre as principais afecções nos bovinos e medicamentos recomendados. Em construções rurais continua a série dos estudos com as respectivas plantas, da Associação Brasileira de

Cimento Portland, agora sobre construção de mata-burros e fossa séptica. Sobre alimentação há um trabalho sobre novas tendências na ensilagem de forrageiras e que com cuidados nas contas evita a falta de ensilagem na seca. Sobre a pecuária leiteira temos um trabalho demonstrando que a sala de ordenha substitui currais e mostra vantagens (com plantas e esclarecimentos). Ainda neste setor há um trabalho sobre leite para consumo — caracteres tecnológicos para a produção de leite B e C.



E ainda:

- os 500 principais criadores e selecionadores de gado de raça.
- os 100 GRANDES CAMPEÕES DO ANO, em cores, apresentados pelos criadores acima.
- 100 páginas em cores sobre os nossos grandes plantéis.
- as associações de registro genealógico — diretorias e endereços.
- Confederação Nacional e Federações Estaduais de Agricultura e Sindicatos Rurais.
- o Ministério da Agricultura e sua distribuição pelo País.

ANUÁRIO DOS CRIADORES - 1977/78

Cupom de compra

Com a presente peça me remeterem um exemplar do ANUÁRIO DOS CRIADORES - 1977/78 ao preço de Cr\$ 300,00.

Segue o meu pagamento em forma de cheque, em nome da Editora dos Criadores Ltda. (Av. Pompeia, 1214 - Fundos - São Paulo - SP)

Nome:

Endereço:

Código Postal: Cidade: Estado:

TODO HOMEM QUE LIDA COM A TERRA MERECE CRÉDITO NO MERCANTIL.

Benfeitorias, sementes, vacinas, reprodutores, máquinas agrícolas, adubos e tudo o que você venha a precisar para tocar a sua lavoura ou melhorar o seu plantel, o Banco Mercantil financia nas melhores condições. Passe em uma das 287 agências do Mercantil de São Paulo. Não vai ser por falta de financiamento que você deixará de ter boas safras e bons resultados.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

Melhorando a produtividade do rebanho nacional.



Suplementos Vitaminicos

Avistress
Polimix A D E
Polimix PR
Polimix Suínos
Polimix Aves Corte
Polimix Aves Matriz
Poli-Forte

Suplementos Minerais

Fosfatec 1200
Fosfatec 1272
Koem-Aves
Polimin Suínos
Polimin Ruminantes

Vacinas

Vacina c/EA
Vacina c/New Castle
Vacina c/Bouba
Vacina c/Coriza
Vacina c/Marek

Desinfetantes e Inseticidas

Iodophor Fatec
Lebon-50
Obanol-516
Ortozol
Matabicheiras Fatec
Moscato
Toxafos

Suplementos Diversos

Furanizol-50
Maicolin-50
Neomaizon
Obanol
Panfran

Vermífugos

Tetramizol-Injetável
Bitinol
Piperan

Especialidades

ADE Injetável
Furanizol-SD
Kanainjecto 250
Neomaizon Injetável
Roferton
Sulfatec Injetável

Aparelhos

Detector de Metais
Teste de CMT
Descornador
Seringa Automática

FATEC QUIMICA INDUSTRIAL S.A.

Administração Central - São Paulo - SP
Pça. da Liberdade, 130-10º and.-cj.1003-
CEP.01000-C.P.2500-Telex 11248361FATQ
Tel. 37-7161

Unidade Industrial-Arujá-SP
Bairro do Portão,s/nº-Tels.:20291 e 20292

Filial Londrina (PR)
Rua Recife,30-Tel.:230586

Filial Marília (SP)
Rua São Luiz,1284-Tel.:3816